











82

---

17

---

30



911







Manuel da Fonseca Pedel da thes-  
 lagia desta Univerſidade e Livreiro  
 q mora a porta de Moura empreſton  
 hum livro de quarto, q he a:

Arte de prudencia: q vem no  
 prim.<sup>o</sup> tomo das Obras de Lourenço  
 Gracian de Impressão de Barcelona  
 de 1700. O qual livro empreſ-  
 tado he esta dita Arte traduzida  
 em Portuguez por hum Religioſo  
 desta Ordem de S. Bento parente  
 do ditto Pedel.

O Senhor a quem este o empre-  
 ſton chamare Andre Joseph  
 Pafaro de Vasconcellos morador  
 em Lix.<sup>a</sup> do Chafury de  
 Arroyos.





Pedese a Sua Magestade seja servido  
de entregar este livro a quem  
per este escrito lhe procurar,  
porq<sup>e</sup> he necessario p.<sup>a</sup> das  
delle conta a Real Acade-  
mia, e p.<sup>a</sup> de carga e cautela  
domosmo Senhor pedora  
ficar este papel na Sua  
mao. Que eu por bene-  
placito do dito M.<sup>o</sup> da  
Fonseca, he q<sup>e</sup> procuro este  
Livro, alem das q<sup>e</sup> tambem  
portanca a esta Cartuxa  
de Evora 17. de Mayo  
de 1777.

A. Eustaquio da Virgem Maria





# Advertencia

En la vida de los defuntos, y en la

de los vivos, y en la de la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la

de la vida de los vivos, y en la



com a sua família e com a sua  
 esposa e filhos e com a sua

uma das pessoas mais importantes

para a vida da família e para a

vida da comunidade e para a

vida do país e do mundo.

É a pessoa que é a base da

vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base

da vida e a base da vida e a base



## Advertencia

Noticia da vida de Luiz de Faria, refiro  
 refiro q diz o Sr. M. Severim de Faria  
 q seu Sobrinho Gaspar de Faria Severim de  
 Faria me tinha mandado esculpir em bronze  
 o seu retratto natural.

A isto se deve acrescentar o seguinte:  
 Com esta Inscripção:

Musis et posteritati S.

Ludivico de Faria, Equiti Lusitano,  
 Poeta celeberrimo, Musarum Delitiis,  
 Gratiarum Alumno, Humanarum Lit-  
 terarum Encyclopedico, nec non arma-  
 ta Paladis egregio Sectatori: In quo  
 felicissimum ingenium, et adversa  
 Fortuna decertarunt. Gaspar Severinus  
 de Faria veram effigiem aenea Tabula incisam  
 ut qui Orbem jam fama occupavit, praesentia ex-  
 ornet. D. D. L. // Atte aqui toda a Inscripção



Adrião mais q' omeq'uo M. Severim  
 de Pania refere m.<sup>to</sup> Authores e pessoas  
 q' fizeram grande estimacão de fa-  
 moes, como he Lopo da Vega, e m.<sup>to</sup>  
 Francisco Sanchez Bracense bem con-  
 cido em toda Hespanha. O.<sup>to</sup> Fructo-  
 van Del rio, D. Fernando Alviades, e  
 Fructo Soares de Figueiroa, q' nasceu  
 do Marquez de Fontete, o iguala a Ho-  
 mere, e finalm.<sup>te</sup> o applauso de todos (dis  
 Severim) he da o titulo de Principe dos  
 Poetas.

Tambem de ~~for~~ dos maiores Senhores  
 foy tido em grande estimacão, como foy  
 o Duque de Braganca D. Theodosio, e o Duq.  
 de Braganca D. Jorge, o fonde q' depois foy do  
 Vimioso D. Fructo de Portugal, D.  
 Manoel de Portugal seu Rio, o Vice Rey  
 da India D. Constantino, o fonde da  
 Alouguia D. Luiz de Almeida, o fonde da  
 Redonda, e outros m.<sup>to</sup>

+ de q' me  
 pouco  
 so refiro  
 alguns



Nem ora memor a morte q' recebes dos  
 Senhores Dona Francisca de Aragão, e  
 D.<sup>a</sup> Guiomar Blasfê, e da S.<sup>a</sup> Infante  
 D.<sup>a</sup> Maria.

Tambem referem m. Fidalgo daquelle  
 tempo (diz Severim) q. J. Soccede o  
 neste Reyno El Rey Philippe o Prudente, de-  
 pois de chegar a fix. mandou fazer dili-  
 gencia por Luiz de famoy, e sabendo que  
 era fallacido, ~~mas~~ mostrava d'isso sentim.  
 porq' desejava vello por sua fama, e fazer-lhe  
 merces.

Agora poder-se-ha duvidar onde esta  
 este retratto de famoy. Ag' respondendo  
 que talvez ande em casa dos Senhores  
 Condes de Villaflor, porq' como diz o P.<sup>o</sup>  
 Tori seca na Evon gloriosa, E ora pia n.  
 418. pag. 234. Gaspar Severim de Faria  
 foy filho de D. Sancho Manuel Conde de



Villafior, o q triumphou de D. João de  
Austria, q. veyo a estadia.

Este Gaspar Severim de Paria  
fuy Secret.<sup>o</sup> de Estado, ou das Moedas,  
em tempo de puy da Aclamacao, como  
se tira<sup>a</sup> de Agiolog. Lus. a 4. de Abril  
no fomm. Litt. L.

De mais q se pode dizer deste celebre  
Poeta, não faltara q. de melhor no-  
ticia em Lix. ~~q~~ eu não tenho mais

de  
claram  
v



# Advertencia

Nas noticias q' dei na semana passada  
dize q' refere o Sr. M. Severim de Baria  
na vida de Luiz de Camões q' Senadorinho  
Gaspar de Baria Severim Retinha man-  
dado os culpir em brio de seu natural  
retrato.

E parece me q' tambem disse que  
este Gaspar de Baria Severim tinha sido  
Conego nesta cid.

De ter sido Conego não duvido.  
Tambem entendo q' disse q' este Conego tinha  
sido Secretario ondo Estado, ou das Mercas.

Neste ponto talvez q' não acertasse  
porq' parece q' houve dous com o nome  
de Gaspar de Baria Severim, e hu Secu-  
lar, q' he q' parece q' for Secret. ~~maior~~ an-  
terior ao Conego, mas ambos parentes.

Tambem



2  
Sambem o ditto Severino. uosinda  
defamby te hoc esse elogio:  
Elogium.

Quem Homerum credis, Sambes est.  
Stans in pari vultu, eadem mentis  
excelsa pignora, iidem in vita casus.  
Ut ille ambobus, altero hic obatuque  
illi tenui fortuna, huic semper arduum  
semper adversa: Ulysses ille ce-  
rit, hic Ulysses, aequali cantu, et  
tera maior, nempe altissimum. vultu  
tutus Poema, et oppressumis pueri  
procellis Neptunum, ferro, flammis  
Martem, ad Indos navigavit, B-  
chmanas audivit, cum heste dimi-  
cavit (testantur pulchra adverso  
cicatricas) quin uti Platonem per-  
grinatione, ita naufragio Casare



Egist, contentus etiam propter scripta  
 nihil cupuisse unde. Patria vestitus,  
 quam singulariter inibilitarat, ingra-  
 tam expertus est; nulla donatus laurea  
 nullis auctus honoribus, inter concives  
 proorsus ex torris diem clausit. Adest  
 43. post anno, quaesita mentis gratia,  
 sublatum civitas Feto et Libitina ar-  
 det furari. Primus Gaspar de Faria  
 Severinus in vicinis hoc statua genus  
 commentus dum alii marmoreas,  
 alii aureas propiciant. Anno 1622:

Attheagui todo o elogio, e tres-  
 ladey com m. attencao fielme.

No fim da vida de Diogo de Couto  
 diz tambem o Sr. M. Severin de Faria  
 assi: De sua mulher conguem

vires



2  
Largos annos teve humã So filha q  
ver antes de cafor, donde não ficou  
geração q os antigos julgavam por in  
licidade, porém não tal q thesoura tin  
bemaventurança q os mesmos Antigos  
tinham por grande que ora crece  
feitos athenas, e dar materia p. q se es  
crevem os seus proprios, e q elle fez  
sua milicia e historia, compoende, e p  
dando. Pelos com razão lhe pusero  
aquelle Distico ao pé do seu retratto, q  
como estatua immortal, lhe imprimi  
nas suas Decadas q diz:

Exprimit effigies quod solum in sacra  
visum est

Historiam calamo tractat, et arma ma



+

7

Adição a notícia q' a semana passada  
se deu do Bispo D. Fr. Álvaro Pais.

N'a semana passada disse q' este Sr. Bispo fugia p.<sup>a</sup> Sevilla  
onde morreu. O motivo q' teve p.<sup>a</sup> fazer esta digressão da sua  
Igreja foi os grandes trabalhos e perseguições q' teve por de-  
fender a Immuni<sup>d</sup>. Ecclesiastica da sua Igreja contra D. Lou-  
renço Vasques M. de Sanctiago, chegando a querer-lhe tirar a  
vida na Igreja estando celebrando, e por se livrar e aca-  
rrear-se por um salvo na sobreditta Cit.<sup>a</sup>, porq' além de D.  
Lourenço Vasques, tinha contra si El-Rey e outros gran-  
des do Reyno, por defender a sua Igreja, e como o mesmo  
Bispo diz em hum carta q' escreveu ao Papa de Sevilla:  
fa me deitarem do meu Bispoado com poder del-Rey de Portu-  
gal para defender a jurdição da Igreja, pelo que ando des-  
taçado e privado do meu Bispoado.

Tambem se disse q' este Bispo foi Doutor in Theologia,  
e agora se acrescenta, q' tambem foi Doutor em Theologia,  
ou Mestre (como diz) o Bispo Fr. Marcos de Tixboa na 2.<sup>a</sup>  
p.<sup>a</sup> das Chronicas de S. Fran. Lib. 8. c. 42; onde este Au-  
thor diz q' tambem escreveu hum volume contra herejes

### Noticia do Doutor Paulo de Palacios.

Este Doutor foi Castellano de nação, natural de Granada,  
veio a este Reyno com a S.<sup>a</sup> Rainha D.<sup>a</sup> Catharina mulher de  
El-Rey D. João 3.<sup>o</sup>, graduou-se de Doutor em Theologia na  
Universid.<sup>e</sup> de Leora, e foi lente de Escritura na de Coimbra.  
Foi Escoler da ditta S.<sup>a</sup> Rainha, e Pregador do S.<sup>o</sup> Real  
Rey, q' lhe deu o Priorado da Ventosa Igreja authorizada  
e rendosa) mas o Doutor escripturando dos seus m.<sup>os</sup>



• rondas se passou a de Villa Verde, no Arcep.<sup>do</sup> de Lisboa  
por ser mais limitada, mas, que elle julgou por sufficientem-  
p.<sup>a</sup> o seu sustento. Era muy esmolter, pregava, confessa  
e iusticia continuam.<sup>te</sup> os seus subditos, e edificou  
a sua custa esta Igreja ~~onde~~

Esta sepultado na capella nov da Paroquia de Villa  
verde com hum letreiro que diz assi:

Aqui jaz o Doctor Paulo de Palacio, natural de Grana-  
da Esmolter da Rainha Dona Catharina, Pregador do sermão  
D. Henrique, Cathedratico de theologia ~~ex~~ e Prior que  
foy desta Igreja. Falleceu a 4. de Abril de 1582.

Atte aqui todo o epitaphio.

*Longior hunc status in Summam facietani, q<sup>o</sup> o fardes  
Reg<sup>is</sup> mandon inprimis.*

Mais dous tomos in Mattheum. Opus. desta se im-  
primio em Coimbra anno 1564.

O Segundo diz o Agiologio Lusitano q<sup>o</sup> naõ tinha no  
tempo sahido a luz, mas, que o Original se guarda no  
Partorio da Igreja de Villaverde. <sup>+</sup> Atte aqui da  
esta noticia <sup>somente</sup> o Agiologia Lusit. a 4. de Abril de 1582.

Porém nesta fatuxa ha hum a insigne Obra  
deste Doutor, & in Ecclesiasticum, impressa in folio,  
cujo titulo per integro he o seg<sup>do</sup>:

In Ecclesiasticum Commentarius pius et doctus  
per Paulum de Palacio Granatensem D. Henrici Lusitan-  
Regis et S. Rom. Ecclesia Cardinalis Concionatorem  
et D. Catharina Lusitanorum Regina Elemosy-  
narium, et S. Litterarum in Inclyta Conimbr-

+ onde se  
pode pro-  
curar



Comitricencium Academia Enarratorem.

Cum indice rerum insigniorum.  
Omnia iudicio S. R. Ecclesiae Subdita Sento.

Apud Villam Viridem Francorum.

Excudebat Antonius Ribemus Typographus.

Anno Domini 1581.

Cum facultate et approbatione Supremi Senatus Sanctae  
Inquisitionis generalis et Ordinarii // Allegui o título.

Este livro he dedicado por o mesmo Author ao  
Sor. D. Jorge de Almeida Arceps. de Lisboa.

E no fim de todo elle, tem assi:

Laus Deo.

Apud Villam Viridem Francorum.

In Aedibus Pauli Palatii Salazarii huius Libri Au-  
thoris. Anno 1581. na doutrina.

Esta Expzicaçõ he das mais claras, que a meo  
vor senho encontrado.

Diz mais delle o Agiologio hec. sup. cit. Jora vinda  
Apostolico, reformado na vida, e exemplos nos costumes,  
Das outras obras sobreditas, não tenho encontrado aqui.

Não se acha mais noticia deste Author em outras,  
nem o Agiologio atraz.



8  
Noticia do P.<sup>o</sup> M. Fr. Luiz de Sotomayor Dominico  
Foy este insigne Padre natural de Lisboa, <sup>foy estud.</sup> ~~estud.~~  
Theologia na Universid.<sup>e</sup> de Lovania sendo ja Pa-  
giao, foy erudito na Lingua Grega e Hebrail  
foy Lente em Londres, Flandes, e Alemanha as-  
tio no Concilio Tridentino, d'onde veyo pa o Sa-  
Con.<sup>o</sup> de S. Dom.<sup>o</sup> de Lisboa, onde foy Escriu-  
nos seus Preligiosos. Depois foy Lente na Uni-  
versid.<sup>e</sup> de Coimbra onde jubilou depois de ~~20~~  
anos ~~na~~ na cadeira de Escriitura, q' Leo p-  
espacio de 45. annos. Foy Decano na mesma U-  
versid.<sup>e</sup> emvree no collegio de S. Thomaz de Coimbra  
30. de Mayo como o ha o Agiologio Lusit.) de 1610. Jan-  
deidade de 84. annos, que abatido de 1610., fica se  
vendo q' nasceu no anno de 1526.

P. Fr. Fran.<sup>o</sup> de Castro (q' antes era Rector da Universid.<sup>e</sup>  
e depois Bispo da Guarda e Inquisidor geral) Me mand-  
por na Sepultura humo laogo com o Seg. elogio:

Magnus Theologus vir celo dignus Fr. Ludovicus  
Sotomayor Dominicanus, Fidei vehemens assertor in  
utraque Germania et Anglia, Primarius Crisimbrii  
Divinorum Librorum Interpres longe illustrius, et em-  
ritus, moriens ipsa die et hora, qua Spiritus Sanctus  
corda repleverat Apostolorum, sua mortis divinus  
vivani Sanctitatis imaginem expressit, quam vive-  
libi paraverat Deum Sequendo.

Tandem hic Situs est anno 1610. Suae aetatis  
84.



Compuz este P.<sup>o</sup> Mestre segund as Bibliothecae Dominicanae  
hum grande volume sobre os Cantares q se imprimiu em  
Lis.<sup>a</sup> ann. 1599.

E varios Commentarios sobre Job, Psalmos, Evangelhos  
de S. Lucas, e S. Joao, e na Epistola de S. Paulo ad Thimoteum,  
e outros mais (dir o Agiologio Lusit.) q aspirao a Sur.

De todas estas Obras aqui ha so a Explicao que com-  
puz este P.<sup>o</sup> sobre os Cantares cujo titulo he o seg.  
Segue-se Deum.

Cantici fanticorum Salomonis Interpretatio.

Authore Fr. Ludovico Salomaior Ordinis Praedicatorum  
S. Theologiae Magistro, et divinarum Litterarum  
Coimbrica Professore;

Quam speciosi pedes Evangelicantium bonas  
Rom. 10.

Ulyssipone. Apud Petrum Crasbeek. 1599.

Atta aqui todo o titulo.

Eneste tomo vem hum Breve do Papa Clemente 8.  
passado em Roma a 28. de Março de 1597. q mandou a  
este P.<sup>o</sup> Mestre Louvando as Obras, que tinha composto,  
e exhortando-o a imprimillas.

Tudo isto he o mais que aqui vay escrito desta  
P.<sup>o</sup> he tirado do Agiologio Lusit. a 30. de Mayo onde ha  
a sua vida mais larga, onde allega S. Anthony e S.  
Authores Portuguezes, e hu estrangeiro q fallao deste  
P.<sup>o</sup> e os creverao a sua vida. A E Sousa diz na sua vida q foy  
grande Letrado, grande erudito, e grande Religioso. Contro Auther diz assi:  
Fuit vir non solum disciplinæ Theologicæ, sed vitæ sanctitate clarus. Erat  
in eo morum suavitæ, humilitat ac modestia admiranda.





Noticia do P.<sup>o</sup> Diogo Monteyro da freguesia  
de J. M.

Este Veneravel em.<sup>te</sup> espirital P.<sup>o</sup> foy natural  
da freguesia de Nossa Senhora da Graça termo  
de Évora. Nasceu no anno de 1562. Seus Pais  
forão honrados e afasendados bastantem.<sup>te</sup> ainda  
não ha noticia do seu nome. Entrou na Comp.<sup>ta</sup>  
da Epiphania de 1577. tendo de idade 15.  
Annos. Estudou Philosophia, e Theologia, ~~Lex~~  
e Leão Humanid.<sup>es</sup> Rhetorica, Escrittura, e Theo-  
gia scolastica com grande applauso, e tambem  
apudera Ler (se alhuresse ter o Hagiologio intacto)  
de Orações e mortificações. Foy Mestre de Novicios  
suos annos. Rector de Braga, e do Noviciado de  
Lis.<sup>ta</sup>, Preposito de S. Roque e ultimam.<sup>te</sup> Pro-  
curador. Dentro e fora de casa resplandecia  
em m.<sup>tas</sup> virtudes. E sendo Preposito de S. Roque  
hia com os irmãos em longo peracit.<sup>do</sup> Ler de  
amor aos pretes do Cruce e Limoeiro. E seu  
fallar era continuam.<sup>te</sup> de Deo, e na Graça  
gostava m.<sup>ta</sup> parte do dia em refecção por  
andar sempre na presença de Deo. E finalm.<sup>te</sup>  
em todas as virtudes, portualm.<sup>te</sup> da observan-  
cia das suas Constituições e votos foy muy  
avantejado e exemplar. Faleceu no Collegio  
de Coimbra aos 72. annos de sua idade a 27.  
de Junho de 1634.

Compuz hum Livro de Orações com este  
titulo 1.<sup>o</sup> e se imprimio em Coimbra;



JSW

60

Arte de Orar composta pelo Padre Diogo  
Monteiro Provincial da Cong.<sup>a</sup> de JSW  
em Portugal.



Em faza de Diogo Gomes Livreiro Impressor  
da Universid.<sup>e</sup> de Coimbra.

1630. // Ades aqui todo o titulo.

Este livro he dedicado ao Sr. D. Joanna Condesa  
de Penaguião por o mesmo Author, e he em quanto grande;

Hac apud Agiologium Lusit. tom. 3. a  
27. de Mayo Litt. i. onde diz que a sua vida  
anda escrita por Sr. Nuno da Cunha de Almeida  
Conde, e por Sr. Manoel da Veiga, e mais por  
outros dous Autores ibid. nomeados.

Com ultimum. faz menção deste Sr. o Rev.<sup>mo</sup>  
Sr. Francisco da Fonseca na Evora gloriosa na  
Biblioteca Eboracense Academica-Jesuítica, onde  
diz q<sup>ue</sup> tambem foy Reitor do Col.<sup>gio</sup> de S.<sup>to</sup> Antão de  
Lisb.<sup>on</sup>, e estas palavras:

Imprimis a Arte de Orar, e as Medita-  
ções dos Atributos Divinos. //

Noticia do Sr. Ignacio Tharing da  
Cong.<sup>a</sup> de JSW.

Este Veneravel Sr. foy natural de Gouvea  
no Bispado de Coimbra. Foy oprim.<sup>to</sup> q<sup>ue</sup> mo.



21  
nos Collegios de Coimbra, Leão Philosophia, foy  
Doutor em theologia, e diz o Agido. Lusit. infra  
q' foy varão Apologetico dos mag' insignes Poe-  
tadores do seu tempo, e v'fey de El-Rey D.  
Sebastião, muy amado neste Reyno por per-  
feito exemplar de virtudes, angelica vida, pro-  
funda humildade, proprio abatinho, despreso de  
honras, domundo, e chand. abraçada p.<sup>a</sup> com  
os proximos. Deassey annos continuos ex-  
ercitou em f'x.<sup>a</sup> o ministerio de S.<sup>a</sup> Pontifica  
nas Ruas, praças, galles, e Carceres, e em  
hum a occasião destas, hum a enciença de 6:  
meses q' sua m'ã, q' estava ouvindo a deu-  
tina, tiela ar-peito, articulou a: Ave  
Maria: Vindo de Roma da Congregação  
geral celebrou em Braga na Capella de S.<sup>a</sup>  
Eugracia, em q.<sup>to</sup> durou a Missa se ouvirão mu-  
sicas Angelicas. O Thoroas tanto 67. annos  
de idade no Collegio de Coimbra, e q.<sup>to</sup> no anno  
de 1598. de q.<sup>to</sup> abatido 67. q' viveo, fica liquido  
q' nasceu no anno de 1531.

Acrescentou a fastilla q' tinha compoisto o  
p.<sup>o</sup> Marcos Jorge, os Traktados q' estão no fim  
della, a saber:

Ordem p.<sup>a</sup> passar o dia.

Arifos goaes, e como se hade ouvir  
Missa, Confessor, Conjugos, e refer o  
Purao.

E as Ladainhas do Santiss.<sup>o</sup> Sacram.  
tirados da Sagrada Escriitura, Concilio



E Santos Doutores, e por q' amandon im-  
primis m. vezes, Reficou o nome de: Partida  
do Mestre Ignacio, famosa neste Reino.

Tambem temos (diz o Historiographo infra) o seu  
Sermão q' pregou em S. Roque, 17.º e esta faza  
eivada e as S. Reliquias em Poveiras. Sua vida  
anda ja nas Chronicas da Prov.ª

Ita hac ex Historiograph. Lusit. nov. l.º tom. 1.º. Vejase abaxo  
neste sinal  
#  
a g. de Terr. Litt. d. com outros Authores  
ibid citados.

Noticia do P.º M. Fr. Simão Coelho  
Cardeal.

Este Veneravel P.º nasceu em Lix.º no anno de  
1514. da Familia dos Coelhos. Formou-se  
de Bacharel em theologia na Universid. de  
Salamanca, e na de Pisa se graduou de  
Doutor na mesma Facult. sendo a Religi-  
oso. Foy Provincial desta Prov.ª de Portugal,  
muy devoto do Rosario de N.ª Senhora, muy re-  
formado, exemplar, e observante da sua  
Regra em m.º humild.º, modestia e paciencia.  
Muy benigno no castigar aos Subditos q' o nu-  
reia, presandose da s.ª pobreza religiosa,  
respeitado de Seculares, e amado de todos es-  
Subditos, como Prelado, cujo voto estes seguiu  
nos negocios mais graves.

Foy m.º Estudioso, bom theologo, e Mathe-  
matico, e Indagador da Historia Ecclesiastica.



111  
Compoz 4. volumes das Chronicas da ditta  
Ordem, de q<sup>to</sup> so anda impresso oprim.<sup>o</sup> (dir  
o Agiolog. Lusit. infra) e o reprim.<sup>o</sup> Se acha  
nesta cartuxa, e den. o seg.<sup>do</sup> titulo:

Compendio das Chronicas da Ordem de N.<sup>a</sup>  
Senhora do Carmo. 1572.

Esta obra he a Prim.<sup>a</sup> parte do Compendio de Chronicas da Ordem  
em folio. da m.<sup>te</sup> bemaventurada sempre Virgem Maria  
do Monte do Carmo com Expositao da Regra  
da ditta Ordem dada no anno de Senhor de  
Quatrocentos por Sam Joam Formelita Patri-  
arca de ~~Jerusalem~~ Hierusalem tirada da Regra  
do Formelita S. Basilio Bispo de Cesarca da  
Capadocia. Ordenada pelo modo que era  
esta por Alberto Patriarca de Hierusalem, no  
anno de M. C. XCV. Declarada pelo Papa  
Innocencio 4. no de 1242. Confirmada por  
muy antigos Sumos Pontifices, pelosordi-  
narios e Direito: agora novam.<sup>te</sup> Copilada por  
Fr. Simao Coelho Mestre em Theologia professor  
da ditta Ordem e Mosteiro de N. S. do Carmo de  
Lis.<sup>a</sup> Declarase nelle a muy antiga Jus-  
tituicao e confirmacao desta Sagrada Reli-  
giao com as muy preeminencias q<sup>as</sup> conferme-  
a Direito, sem, a divindade de seu titulo, e  
os feitos heroicos e santidade de alguns de-  
ligiosos della. Sumariam.<sup>te</sup> a vida de m.<sup>te</sup>  
della. Expressa m.<sup>te</sup> Authoria da Sagrada  
Escritura. Tambem de m.<sup>te</sup> diltos de



de doctissimos barões alli antigos, como mo-  
deros. Tracta-se de <sup>as</sup> matérias novas muy  
pouco conhecidas as almas, e muy ditas de se sabe-  
rem. ~~Tracta-se~~ Tracta-se de algumas descripções  
de Provincias, cidades, rios, e montes. Poeta prim.  
a Regra como texto p.<sup>ta</sup> conforme a ella se  
liga ordenadamente a Exposição com o q.<sup>to</sup> mais se  
houver de tractar.

Poder de tratar.  
 Por Antonio Goncalves impresso com licença  
 e authorid. da J.ª Inquisição e Ordinário  
 do B. P. M. Fr. João Baz. Geral da dita Ordem.  
 (Atte aqui todo o título.  
 Encadernada em defensor da

Atte aqui todo o tempo  
Sempre por mais humilhação em defesa da  
Sua Ordem. Filio da vida activa, e contem-

Livro por may n.º 10  
 Sua Ordem.  
 May hum Dialogo da Vida activa, e contem-  
 plativa.  
 Outros Trattados da Arte Gnomica, e  
 de Geometria, e era muy ver-

Maiz outros Pezados da Ilha Guernica, e  
Notados Colhidos dos <sup>10</sup> <sup>11</sup> <sup>12</sup> <sup>13</sup> <sup>14</sup> <sup>15</sup> <sup>16</sup> <sup>17</sup> <sup>18</sup> <sup>19</sup> <sup>20</sup> <sup>21</sup> <sup>22</sup> <sup>23</sup> <sup>24</sup> <sup>25</sup> <sup>26</sup> <sup>27</sup> <sup>28</sup> <sup>29</sup> <sup>30</sup> <sup>31</sup> <sup>32</sup> <sup>33</sup> <sup>34</sup> <sup>35</sup> <sup>36</sup> <sup>37</sup> <sup>38</sup> <sup>39</sup> <sup>40</sup> <sup>41</sup> <sup>42</sup> <sup>43</sup> <sup>44</sup> <sup>45</sup> <sup>46</sup> <sup>47</sup> <sup>48</sup> <sup>49</sup> <sup>50</sup> <sup>51</sup> <sup>52</sup> <sup>53</sup> <sup>54</sup> <sup>55</sup> <sup>56</sup> <sup>57</sup> <sup>58</sup> <sup>59</sup> <sup>60</sup> <sup>61</sup> <sup>62</sup> <sup>63</sup> <sup>64</sup> <sup>65</sup> <sup>66</sup> <sup>67</sup> <sup>68</sup> <sup>69</sup> <sup>70</sup> <sup>71</sup> <sup>72</sup> <sup>73</sup> <sup>74</sup> <sup>75</sup> <sup>76</sup> <sup>77</sup> <sup>78</sup> <sup>79</sup> <sup>80</sup> <sup>81</sup> <sup>82</sup> <sup>83</sup> <sup>84</sup> <sup>85</sup> <sup>86</sup> <sup>87</sup> <sup>88</sup> <sup>89</sup> <sup>90</sup> <sup>91</sup> <sup>92</sup> <sup>93</sup> <sup>94</sup> <sup>95</sup> <sup>96</sup> <sup>97</sup> <sup>98</sup> <sup>99</sup> <sup>100</sup> <sup>101</sup> <sup>102</sup> <sup>103</sup> <sup>104</sup> <sup>105</sup> <sup>106</sup> <sup>107</sup> <sup>108</sup> <sup>109</sup> <sup>110</sup> <sup>111</sup> <sup>112</sup> <sup>113</sup> <sup>114</sup> <sup>115</sup> <sup>116</sup> <sup>117</sup> <sup>118</sup> <sup>119</sup> <sup>120</sup> <sup>121</sup> <sup>122</sup> <sup>123</sup> <sup>124</sup> <sup>125</sup> <sup>126</sup> <sup>127</sup> <sup>128</sup> <sup>129</sup> <sup>130</sup> <sup>131</sup> <sup>132</sup> <sup>133</sup> <sup>134</sup> <sup>135</sup> <sup>136</sup> <sup>137</sup> <sup>138</sup> <sup>139</sup> <sup>140</sup> <sup>141</sup> <sup>142</sup> <sup>143</sup> <sup>144</sup> <sup>145</sup> <sup>146</sup> <sup>147</sup> <sup>148</sup> <sup>149</sup> <sup>150</sup> <sup>151</sup> <sup>152</sup> <sup>153</sup> <sup>154</sup> <sup>155</sup> <sup>156</sup> <sup>157</sup> <sup>158</sup> <sup>159</sup> <sup>160</sup> <sup>161</sup> <sup>162</sup> <sup>163</sup> <sup>164</sup> <sup>165</sup> <sup>166</sup> <sup>167</sup> <sup>168</sup> <sup>169</sup> <sup>170</sup> <sup>171</sup> <sup>172</sup> <sup>173</sup> <sup>174</sup> <sup>175</sup> <sup>176</sup> <sup>177</sup> <sup>178</sup> <sup>179</sup> <sup>180</sup> <sup>181</sup> <sup>182</sup> <sup>183</sup> <sup>184</sup> <sup>185</sup> <sup>186</sup> <sup>187</sup> <sup>188</sup> <sup>189</sup> <sup>190</sup> <sup>191</sup> <sup>192</sup> <sup>193</sup> <sup>194</sup> <sup>195</sup> <sup>196</sup> <sup>197</sup> <sup>198</sup> <sup>199</sup> <sup>200</sup> <sup>201</sup> <sup>202</sup> <sup>203</sup> <sup>204</sup> <sup>205</sup> <sup>206</sup> <sup>207</sup> <sup>208</sup> <sup>209</sup> <sup>210</sup> <sup>211</sup> <sup>212</sup> <sup>213</sup> <sup>214</sup> <sup>215</sup> <sup>216</sup> <sup>217</sup> <sup>218</sup> <sup>219</sup> <sup>220</sup> <sup>221</sup> <sup>222</sup> <sup>223</sup> <sup>224</sup> <sup>225</sup> <sup>226</sup> <sup>227</sup> <sup>228</sup> <sup>229</sup> <sup>230</sup> <sup>231</sup> <sup>232</sup> <sup>233</sup> <sup>234</sup> <sup>235</sup> <sup>236</sup> <sup>237</sup> <sup>238</sup> <sup>239</sup> <sup>240</sup> <sup>241</sup> <sup>242</sup> <sup>243</sup> <sup>244</sup> <sup>245</sup> <sup>246</sup> <sup>247</sup> <sup>248</sup> <sup>249</sup> <sup>250</sup> <sup>251</sup> <sup>252</sup> <sup>253</sup> <sup>254</sup> <sup>255</sup> <sup>256</sup> <sup>257</sup> <sup>258</sup> <sup>259</sup> <sup>260</sup> <sup>261</sup> <sup>262</sup> <sup>263</sup> <sup>264</sup> <sup>265</sup> <sup>266</sup> <sup>267</sup> <sup>268</sup> <sup>269</sup> <sup>270</sup> <sup>271</sup> <sup>272</sup> <sup>273</sup> <sup>274</sup> <sup>275</sup> <sup>276</sup> <sup>277</sup> <sup>278</sup> <sup>279</sup> <sup>280</sup> <sup>281</sup> <sup>282</sup> <sup>283</sup> <sup>284</sup> <sup>285</sup> <sup>286</sup> <sup>287</sup> <sup>288</sup> <sup>289</sup> <sup>290</sup> <sup>291</sup> <sup>292</sup> <sup>293</sup> <sup>294</sup> <sup>295</sup> <sup>296</sup> <sup>297</sup> <sup>298</sup> <sup>299</sup> <sup>300</sup> <sup>301</sup> <sup>302</sup> <sup>303</sup> <sup>304</sup> <sup>305</sup> <sup>306</sup> <sup>307</sup> <sup>308</sup> <sup>309</sup> <sup>310</sup> <sup>311</sup> <sup>312</sup> <sup>313</sup> <sup>314</sup> <sup>315</sup> <sup>316</sup> <sup>317</sup> <sup>318</sup> <sup>319</sup> <sup>320</sup> <sup>321</sup> <sup>322</sup> <sup>323</sup> <sup>324</sup> <sup>325</sup> <sup>326</sup> <sup>327</sup> <sup>328</sup> <sup>329</sup> <sup>330</sup> <sup>331</sup> <sup>332</sup> <sup>333</sup> <sup>334</sup> <sup>335</sup> <sup>336</sup> <sup>337</sup> <sup>338</sup> <sup>339</sup> <sup>340</sup> <sup>341</sup> <sup>342</sup> <sup>343</sup> <sup>344</sup> <sup>345</sup> <sup>346</sup> <sup>347</sup> <sup>348</sup> <sup>349</sup> <sup>350</sup> <sup>351</sup> <sup>352</sup> <sup>353</sup> <sup>354</sup> <sup>355</sup> <sup>356</sup> <sup>357</sup> <sup>358</sup> <sup>359</sup> <sup>360</sup> <sup>361</sup> <sup>362</sup> <sup>363</sup> <sup>364</sup> <sup>365</sup> <sup>366</sup> <sup>367</sup> <sup>368</sup> <sup>369</sup> <sup>370</sup> <sup>371</sup> <sup>372</sup> <sup>373</sup> <sup>374</sup> <sup>375</sup> <sup>376</sup> <sup>377</sup> <sup>378</sup> <sup>379</sup> <sup>380</sup> <sup>381</sup> <sup>382</sup> <sup>383</sup> <sup>384</sup> <sup>385</sup> <sup>386</sup> <sup>387</sup> <sup>388</sup> <sup>389</sup> <sup>390</sup> <sup>391</sup> <sup>392</sup> <sup>393</sup> <sup>394</sup> <sup>395</sup> <sup>396</sup> <sup>397</sup> <sup>398</sup> <sup>399</sup> <sup>400</sup> <sup>401</sup> <sup>402</sup> <sup>403</sup> <sup>404</sup> <sup>405</sup> <sup>406</sup> <sup>407</sup> <sup>408</sup> <sup>409</sup> <sup>410</sup> <sup>411</sup> <sup>412</sup> <sup>413</sup> <sup>414</sup> <sup>415</sup> <sup>416</sup> <sup>417</sup> <sup>418</sup> <sup>419</sup> <sup>420</sup> <sup>421</sup> <sup>422</sup> <sup>423</sup> <sup>424</sup> <sup>425</sup> <sup>426</sup> <sup>427</sup> <sup>428</sup> <sup>429</sup> <sup>430</sup> <sup>431</sup> <sup>432</sup> <sup>433</sup> <sup>434</sup> <sup>435</sup> <sup>436</sup> <sup>437</sup> <sup>438</sup> <sup>439</sup> <sup>440</sup> <sup>441</sup> <sup>442</sup> <sup>443</sup> <sup>444</sup> <sup>445</sup> <sup>446</sup> <sup>447</sup> <sup>448</sup> <sup>449</sup> <sup>450</sup> <sup>451</sup> <sup>452</sup> <sup>453</sup> <sup>454</sup> <sup>455</sup> <sup>456</sup> <sup>457</sup> <sup>458</sup> <sup>459</sup> <sup>460</sup> <sup>461</sup> <sup>462</sup> <sup>463</sup> <sup>464</sup> <sup>465</sup> <sup>466</sup> <sup>467</sup> <sup>468</sup> <sup>469</sup> <sup>470</sup> <sup>471</sup> <sup>4</sup>

de habito e 92. de idade.  
Flee ex Agiologio Lusitano, onde vira  
adua vida mais extensa Tom. 3. a 13. de Mayo  
Litt. t., onde a Maga mais Authores de orem  
do mesmo Padre Mestre.

# Anima talhou disse q. o P.<sup>o</sup> Ignacio Martiny  
morreu a 8. de Fev.<sup>o</sup> e neste mesmo dia oha  
o Agiologio Lusit. Supra. Ultimam. a. V. Fonseca



na Evora gloriosa na Bibliotheca Eboracense Alameda-Jesuitica faz menção deste P.<sup>o</sup>, may dir q' morreu a 28. de <sup>fevereiro</sup> de 1598. e dir q' o Sermão das Reliquias Sobredito, se imprimio. //

### Advertencias.

Abrar fica ditto do P.<sup>o</sup> M. V. Luis de Sotomayor, que foy Lente em Londres.

Mas não faya duvida, porq' isto foy no tempo q' El Rey Catholico Felipe 2.<sup>o</sup> de Castella, e prim.<sup>o</sup> de Portugal, passou a Inglaterra a casar com a Rainha Maria filha de Henrique octavo, e da Rainha Dona Catharina sua legitima mulher, e filha dos Reis Catholicos de Castella D. Fernando, e D.<sup>a</sup> Isabel. // Ita foy na l.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> das Chronicas de S. Dom.<sup>o</sup> Lib. 3. c. 38, e 39, onde vem a vida deste P.<sup>o</sup> may em particular Villegas na 2.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> do Livro Pantheon novella de Salamao c. 5.

E não irem may individuaes comq' se satisfaca aos Interrogatorios da folha impressa he porq' os não tenho achado, ~~e~~ may aqui digo.



Hum libro de quarto grande cujus titulus assii:

De vera Christi Ecclesia decem libri, auctore Fr.  
Gregorio Nunnio, sive Lusitano Ordinis Eremitarum  
S. Augustini Professore, et Sacre Theologie Doctore.

Ad sanctissimam Dominum nostrum Clementem 8<sup>m</sup> Pontificem Max.  
Roma, Ex Typographia Medicea.

Apud Jacobum Lunam, Anno 1594. Superiori permittitur.

Item Notase, q<sup>d</sup> aliam de Dedicatoniaq<sup>ue</sup> ten. ad Summ.  
Pontificem, tam contra prefatam, q<sup>uam</sup> a sequente titulo:

Ad perillustros DD. ac Sapientissimos Patres Illust.  
Comitib<sup>us</sup> concy<sup>lii</sup> Universitat<sup>is</sup> Doctores. E<sup>st</sup> notum della  
diz assii: Vos igitur, quib<sup>us</sup> n<sup>ost</sup>ri mei commendatione  
cunctaq<sup>ue</sup> mea grata defero, relictorai pondera, grati Scri-  
bent<sup>is</sup> animu<sup>m</sup> agnoscat<sup>is</sup>, et, dum alia non indigna vobis  
elabore, et par, benigno hac vultu amplectemini.

E<sup>st</sup> hanc q<sup>ue</sup> Reden<sup>do</sup> P. G<sup>ra</sup> da Idem contra tam<sup>en</sup>  
q<sup>ue</sup> est Author h<sup>uius</sup> libri d<sup>icitur</sup> p<sup>oss</sup>u<sup>m</sup> imprimi, n<sup>on</sup> n<sup>on</sup>  
de n<sup>on</sup>eam, confut<sup>ari</sup>.

E<sup>st</sup> n<sup>on</sup> n<sup>on</sup>eam q<sup>ue</sup> per ord<sup>inem</sup> do<sup>ni</sup> Mart<sup>is</sup> do<sup>ni</sup> Saen<sup>ti</sup> Palacio  
Reden<sup>do</sup> do<sup>ni</sup> tal<sup>is</sup> libro s<sup>unt</sup> p<sup>oss</sup>u<sup>m</sup> p<sup>oss</sup>u<sup>m</sup> Fr. Julius Sanctuclius  
in Alma urbe theologus publicus diz assii n<sup>ost</sup>ri: Quinimo  
bona v<sup>er</sup>itatem eloqui<sup>um</sup>, Sententiarum gravitatem, et  
doctrinam n<sup>on</sup> mediocrem, omni laude dignum esse  
judico (ad tal<sup>is</sup> libro) et rationaliter de communem  
utilitatem Fidelium imprimi p<sup>oss</sup>u<sup>m</sup> existimo.

He<sup>re</sup> q<sup>ue</sup> p<sup>oss</sup>u<sup>m</sup> d<sup>icitur</sup> de<sup>re</sup> libro.

Ordo Cuius titulus:  
Catechismo Romano do Papa Pio 5.º de gloriosa  
memoria. Novam<sup>us</sup> h<sup>ab</sup>edado de Latin<sup>um</sup> ou Portugues<sup>is</sup>



em Linguagem por mandado do M.<sup>o</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Senhor  
Miguel de Faria Metropolit. Arcep.<sup>o</sup> de Lisboa, e p.<sup>o</sup>  
Com licença da Magestade do S.<sup>o</sup> J.<sup>o</sup> Com p.<sup>o</sup> Real.  
Impresso em tip.<sup>a</sup> por Ant.<sup>o</sup> Alvares impressor.  
Anno 1590. Achar-seha embasa de João Lopes Pereira  
do Senhor Arcep.<sup>o</sup> He de quatro grande este Livro  
e dos licenças consta que  
tradutor foy Padre Doctor Phylotoas de Mattos  
rifer do Arcep.<sup>o</sup> de Lix.<sup>a</sup> entao.

Outro Livro titulo:  
Chonographia Repertorio dos tempos, unequal de  
outros 6. partes, Sc. dos Tempos: Esphera: Geom.  
phica, e Arte da Navegacao: Astrologia mística, e  
Tempos, e prognosticaçao dos Eclipses, cometas, e  
monstruosas. O Calendario Romano com os Eclipses  
athe 630. Em fim o uso e fabrica da balista  
quadrante geometrico, tamhu tratado dos Relogios  
Composto por Manuel de Viqueiredo natural  
de Torres novas.

Impresso com licença em Lix.<sup>a</sup> por Jorge Rodrigo  
A cura de Pero Damires. Anno de 1603.  
He Dedicado a D. M.<sup>o</sup> de Moura foy Real  
de D. Phylotoas de Moura Viso Rey de Portugal Mar.  
de fantele Rodrigo, e General da Guerra. Este Reyno  
Mar, e Terra. Com o di. o titulo da Dedicacao

Outro, o titulo sic:  
Orthographia da lingua Portuguesa. Chral util,  
necessaria assi p.<sup>a</sup> bem escrever, a lingua Hespanha,  
a Latina, e quaquer outras q.<sup>a</sup> da Latina tem orig.  
Item hu tratado dos pontos das Clausulas.  
Pelv Licenciado Duarte Nunes de Leão.

Em



Em Lp. Por João de Barreira impressor del Rey,  
A. S. 1576. Este Duarte Nunes de Leão

suponho he bem conhecido no  
Reyno, por meger parecer q escreveo ou Chronica delle  
onde algum dos Senhores Reis. // He de quarto este livro

Outro, titulo sic:

D. Cypriani Soares Societatis Jesu.

De Arte Rhetorica libri tres ex Aristotele, Cicerone, et  
Quintiliano praecipue deprompti.

Nunc ab eodem Autore recogniti et multij in locj  
Locupletati. + Conimbricæ. Ex Officina Antonii à Marin

Universitatis Typographi. Anno 1583.

Cam Licentia et facultate Inquisitionis. Taxado a 4. vey a folha.

Este livro he de quarto. E ha aqui outra

impressão com de Outavo com o mesmo titulo, esta

differença. Conimbricæ. Super. Gratia. Ex Typografia

in Collegio Artium Societ. Jesu. Anno Domini 1710.

Vejase o P. Fonseca na obra gloriosa, E ora Doua

de cerca deste P., na Bibliotheca Academica-Jesuitica, Littera

C.

Outro de 8.º grande cujo titulo:

Principia et loca Communia tam Decisionū, quam

Argumentorum utriusq. Junij cum planissima Docto-

rum allegatione collecta per Doctorem Simonem Vas-

Barbofam Lusitanum in Regia Conimbricensi Aca-

denia Artium Magistrum ac publicum Bacchalaure-

orum et Licentiatum ejus facultatis examinatorem.

Anno 1620. Cum Licentia. Barcinonæ. Apud Ste-

phanum Libery in vici Sancti Domini. Expensis Mi-

chaely Maneycal. Este livro consta dos lian-



Licença delle, q' ja tinha sido impresso em Roma  
e nella vna ediconca q' em Roma se deu p. se impri-  
mit, passada em 17. de Fev. de 1621. onde estava  
seu Author neste tempo, q' outas o dedicao: M.<sup>o</sup> & R.  
D. P. Scipioni Sobellatio S. Rom. C. Cardinali et  
Bibliothecario. e este Author he parente do le-  
bre Agustinho Barbosa, não o diz claram<sup>te</sup>, aind<sup>a</sup>  
faz menção delle no prologo

Entre de quarto, o título sic:

Este Author  
o livro m.  
refere isto  
allegado  
nos livros  
de Moral.

Quaestiones Regulae et Canonicae enucleatae.  
Sive Resolutiones 99. Regularium R. R. P. R. Em-  
mely Rodonici Lusitani, emeriti in theologia magis-  
tri et provinciae S. Jacobi apud Minores dignissimi Patris  
ad Compendium ita redactae, ut verum nucleum continerent.  
Accesserunt pleriq' resolutionis auctata, quib' sacra  
partim quaedam Authori omisa suppleantur, partim al-  
terum idem cum illo, vel diversu sententiarum sententia-  
rationes pari brevitate excerptae expendantur, unaque  
Bullarum indulta intertextae reconstantur.

Authore Fr. Jeronymo Rodonici Lusitano ejusdem  
Sacerdotici Instituti, et mox<sup>o</sup> alumno, nunc in Regio-  
Salmaticensi Caenobio D. P. R. Francisci Moralijs  
logiae Professore.

Cum Privilegio, Salmanticae, Apud Typographiam  
Antoniam Plamios. Anno MDCXXVI.

Curis disr. q' arte Jeronymo Rodriguez L.  
Sobrinho do celebre Fr. M. el Rodriguez, cujus quaestio-  
culares esse Compendium, e he natural de Extremos

Entre Livro de quarto, o título sic:

Relacão Sumaria da Villa do Esp. e Reveren-  
dissimo Senhor Dom Theotonio de Bragança



Quarto Anep.<sup>o</sup> de Evora relatada por Nicolo Augustinho  
 seu Capellão fonego na collegiada da Ig.<sup>a</sup> de Our em  
 Dirigida ao Ill.<sup>mo</sup> Sr. D. Joze de Mello filho do Marquez d'Es-  
 roya Septimo Anep.<sup>o</sup> de Evora.

Impresso em Evora, com todas as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup> Na Officina  
 de Francisco Simoes impressor e livreiro da Universidade  
 desta cid.<sup>e</sup> de Evora. Anno de 1614.

Doze Nicolao August.<sup>o</sup> dir. Off.<sup>o</sup> meste. <sup>na</sup> Biblioteca na Evora  
 Doutra, <sup>na</sup> no catalogo dos Autores Eclesiasticos e se encontra esta  
 vida de q.<sup>da</sup> dou noticia, e a mesma obra allega o Agiolog. Lusit.  
 a S. de Abul. Litt. L. na vida de P. D. Matilio de Barros.

Orbro de Quarto, titulo sic:  
 Defensao das Lagrimas dos Justos perseguidos, e  
 das Sagradas Religioes finto das Lagrimas de Christo.  
 Author o P.<sup>o</sup> Fr. Pedro Palvo Dominicano Mestre em  
 Theologia e Profezorde sua Mage.<sup>d</sup>  
 Dedicado ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor D. Diego do Sylva Marquez  
 de Monquer, Duque de Brancavilla, Conde de Salinas, Sali-  
 nay e Ribadeo, Vice Rey de Portugal e General delle, do  
 Conselho de Estado de sua Mage.<sup>d</sup>  
 Anno 1614. Com todas as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup> em Lix.<sup>o</sup> por  
 Pedro Craybeek. A segunda parte deste livro  
 q.<sup>da</sup> trata da defensao das Religioes anda por si, ~~se~~  
 a parte impressa, ~~contendo~~ <sup>contendo</sup> ~~esta~~ <sup>esta</sup> ~~mas~~ <sup>mas</sup> ~~no~~ <sup>no</sup> ~~este~~ <sup>este</sup> ~~volum~~ <sup>volum</sup> ~~de~~ <sup>de</sup>  
 dou noticia esta tudo junto.

Orbro de Quarto, titulo sic:  
 Dialogos de vana Historia, em q.<sup>da</sup> Summariam.<sup>o</sup> se represen-  
~~ta~~ <sup>ta</sup> as cousas antigas de Hespanha, e todas as mais nota-  
 veis que em Portugal aconteceram em suas gloriosas  
 conquistas antes e depois de ser levantado a dignidade



21  
Real, e contra m.<sup>tes</sup> de outros Reynos dignos de memoria  
com os retratos de todos os Reis de Portugal. Author  
Pedro de Maiz. Em Coimbra na Officina do Autor  
de Maiz, com privilegio real Anno de 1598. // Com  
isto vem outra targe, e consta das licen-  
ças deste livro, q<sup>o</sup> seu Author foy sacerdote e Bacharel  
canonista, e dedicou o tal livro ao S.<sup>o</sup> D. Jorge de Al-  
comendatario perpetuo domus insignis monasterio  
de Alcobaca, capella mor e Emblema de Sua Mag.<sup>d</sup> e  
seu Conselho de Estado, off.

*Proci dif*  
Este Author começa depois de algumas praticas  
tratar do Conde D. Henrique e depois de seu filho  
D. Affonso Henriques prim.<sup>o</sup> Rey de Portugal com o  
retrato a the. Catholico Phelippe 2.<sup>o</sup> de Castella  
e prim.<sup>o</sup> de Portugal inclusive, e mais o q<sup>o</sup> acaba a  
Historia. Ouyr dizer q<sup>o</sup> ja ha mais impressões  
desta obra, que eu não tenho visto, a q<sup>o</sup>  
a representada com outros Reis.

Outro de quarto com este titulo:  
Thefouro de Prudentes novam<sup>te</sup> tirado a luz  
por Gaspar Fardoso de Siqueira Mathematico natural  
de Murcia. Contem em si quatro livros, cuja rela-  
ção va no seguinte prologo.

Vay a representado de novo nesta segunda impressão  
o Promotico e Lunario perpetuo feito pelo mesmo Author  
Dirigido ao Ill.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> D. Jorge de Alameda. Anno de 1600  
Impresso em Coimbra com todas as licenças, e concessões  
Na impressão de Niclaso Javalho impressor del Rey.

Para o mesmo livro em quarto com  
este titulo: Thefouro de Prudentes por Gaspar



Paradiso de Sequeira Mathematico natural de ~~Alentejo~~  
 Murça, novam. acrescentado e amplificado com estampas  
 emendadas, nesta sexta impressão correcto, e emendado  
 conforme o seu texto, e acrescentado de hum Tratado  
 para se saber de cōr as horas da maré em toda a parte,  
 que se acham, com varias curiosidades q̃ se declaram no  
 prologo.

Pelo Sargento Mayor Gonçalo Gomes Saldeira  
 Engenheiro que foy desta forte. Florido a gloriosa  
 Virgem, Martyr, e Doutra S.ª Catharina pela sua pimen-  
 tade e a sua lusa. Lix. Na officina de João Galvão  
 Anno de 1686. Com todas as hi. as neces. as

Entre em Quarto cujo titulo he:  
 Jardim espiritual tirado da doutrina dos 1.ºs e varres spi-  
 rituaes dedicado a Rainha dos ceos e Senhora nossa de  
 Arrabida. Pelo P. Fr. Pedro de S. Ant.º Frade menor da  
 Pov.ª de S. M.ª de Arrabida da Regular Observancia  
 natural de Lix.

Tratta breve e facil, e distincta. de dos mysterios de  
 nossa S.ª, e de tudo mais q̃ hum christão he obrigado  
 saber e guardar p.ª se salvar. com huma excellentē  
 clareza e breve noticia ao fim da Gracia mental.  
 Domaneira q̃ começando do sinal da S.ª Cruz encomi-  
 nha luma alma athe o mais alto grau de perfeição  
 aq̃ nestacida com o divino favor pode chegar.

Com Lic.ª Emphy.ª por Mathias Pindim. Anno de 1632.  
 He dedicado ao Senhor D. Fr. Bernardino de Sousa  
 Geral de toda a Ordem dos Frades Menores (diz o  
 llo e chama o Author) da regular observancia, e dig-  
 nissimo Bispo de Viseo.



Oratio em Quarto, titulo he:  
F. Hectorij Pinti Lusitani Ordinis Divi Hieronymi  
Esaiam Prophetam Commentaria.

Omni iudicio et correctioni Sanctae Romanae  
Ecclesiae et universalis Ecclesiae subiecta Sancto.  
Athenagorae. In fidibus viduae et Herodum Joann  
Stelsii. 1567. Cum gratia et privilegio.

Atque titulo.  
E notum hac humana censura debui P. assi: Ego  
Fr. Eustachius Lechatellus Bononiensis in sacra the  
logia Magister totius Ordinis Praedicatorum Procurator  
perlegi quanta potui et debui diligentia hac Com  
mentaria. . . . . Testificor hoc esse opus Ch  
ristiane pietate et solida magnae doctrina refortum  
Romae in nostro monasterio Sanctae Mariae Super Mi  
nervam. Anno a Virginis partu 1566.

Traxi contra censuram do P. Generalis de  
de P. 127 quodam: Ego dedi hoc opus legendo  
Patribus nostra Societatis viris doctis et religiosis  
qui illud accuratissime et attentissime ait Legisse  
et examinasse, et assensum nihil in eo contra  
contra Sanctam Ecclesiam, neque contra bonos mores  
quoniam potius esse librum hunc Catholicum, pi  
doctum, et utilem. Datum Romae in nostro  
Collegio die secundo Septembris anno a Christi  
Nativitate 1566.

Laines. Atque  
esta censura. Et este  
Laines parece he o Rev. P. Diego Laines  
que



que foy Geral da Compt. e assylio no Concilio Vi-  
dentino. Esta confusa tem. este titulo: Reverendi  
Patris Generalis Societatis Jesu viri Sapientissimi et  
doctissimi.

Mais outro volume em folio  
do mesmo Author com. este titulo:  
Fr. Hectory Pinto Lusitani Hieronymiani in Sacra  
theologia Doctoris, Sanctae Scripturae in Conimbricensi Aca-  
demia Professoris, indivisa Vate Danieli Comenentarii  
Omnia iudicio et correctioni Sanctae Romanae et uni-  
versalis Ecclesiae Subjecta Suntu.  
Conimbrica. Ex Officina Antoni a Navis Archi-  
pographi et Bibliopoli Universitatis.

Anno 1579.  
Cum Licentia Supreme et generalis Inquisitionis et Ordi-  
naris. Cum privilegio Regni.

Mais outra obra do mesmo Author e com todo o ditto  
titulo, e so com esta differença: In Propheta Jeremia  
Lamentationes Commentarii, etc.

Mais outra obra do mesmo Author e com esta differença:  
In divinum Vatem Nahum Comenentarii etc.

Todas estas obras vem em hu Volume de folio  
como ja disse.

Mais do mesmo Author outro volume grande de folio  
com. este titulo: Fratri Hectory Pinto Lusitani  
Hieronymiani Sacrae Theologiae Doctoris et in Aca-  
demia Conimbricensi Sanctae Scripturae professoris Opera  
omnia Latinae quae ad hunc usque diem in lucem per-  
venerunt, in tres tomos divisa. Tomus primus.  
Lugduni. Apud Bartholomaeum Honoratum. Ad insignia  
vase vase aurei. 1582. Este primeiro



prim. Tomo ~~he sobre~~ <sup>to</sup> sem mais titulo nem prologo  
começa com os Commentos de Haiaj todo, e acaba  
nella.

O Segundo Tomo tem o mesmo titulo inteiro  
esta diff. Tom. <sup>2o</sup> Secundus Tomus.

He sobre todo o Profeta Ezechiel, e sem mais pro  
logo, e começa logo a Commentar o Author, athe o fim

O Terceiro Tomo tem o mesmo titulo, so com esta  
diff. Tomus Tertius.

E logo começa a Commentar todo o Profeta Daniel,  
sem mais titulo q' este: Prophetia Daniely, e logo  
poem o Texto Sagrado, depois o Commento.

Depois este terceiro Tomo he sobre Daniel, as La  
mentações de Jeremias, e Nabu, Tom. <sup>3o</sup>, e chegando as  
Lamentações poem este titulo: Fr. Hektorij Pinti Do  
ctissimi Hieronymiani Sacrae Theologiae Doctores et  
in Academia Comimbicensi Sanctae Scripturae Professor  
in ~~Dis~~ Profeta Jeremia Lamentationes Commento  
Omnia iudicio et correctioni Sanctae Romanae Eccle  
siae Catholicae Subjecta Suntu.

Chegando a Nabum poem o mesmo titulo so a  
esta diff. in Divinu Vatem Nabum Commentarij

Todos estes tres Tomos estão em hum volume.

Este Rev. <sup>mop</sup> na Dedicatória q' fez depois do Tomo  
ao Sr. Cardeal Rey de S. ~~entre~~ : Ego cum fuisset  
ab ineunte aetate in Littorijs Latinij Versatus, et postea  
nonnullis annis et Salmantica, et Comimbicae Jur  
civilis operam dedi, sem, Capi mecum cogitare esse







Ordo libro de Quarto, cujus titulus he:

Dictionarij Dictionarium Latino Lusitanicum, et  
vice versa Lusitanico Latinum cum adagiorum  
omnium juxta seriem alphabeticam sua per  
expositione, et Ecclesiasticorum Vocabulorum  
pretatione. Item de Monetij, Pandorij, et me  
suij ad presentem usum accommodatij

Per Joannem Manfredum Lusitanum lingua  
Reverendissimo omnia per Sebastianum Stockhamen  
Germanum. Qui libellum etiam de propriis nominibus  
regionum, populorum, illustrium virorum, fluvio  
montium, ac aliorum complurium nominum, et rerum  
scitu dignarum, hystorij et fabulj poeticij vo  
cabulorum in usum et gratiam Lusitanicae publi  
cavit, et ex integro adiecit.

Cui hac ultima editione praepter cetera haec  
bonis alijs contenta in singulis nominibus / App  
falsas aliquas syllabas, quidamque et vobis sua in  
flexiones appositae sunt, ac in Dictionario Lusitan  
in Latinum sermonem converso, multa singula  
studio et diligentia additi addita cum var  
loquendi modis ex praecipuis authoribus collect  
alijs alijs ab innumera pona erroris non  
sine labore et studio vindicata.

Pura facultate S. Inquisitionis Ordinarii et Regi  
V. Hispaniae. Cosme de S. Blas. Presbitero.

Anno 1619.

Est he apud. fronte on titulo do libro







21  
cum maximo studiosorum plausu exceptum -

Eo P.<sup>o</sup> Prov.<sup>o</sup> Fr. Fran.<sup>o</sup> Albrete na hienca  
Ordem q. Vida do Author p.<sup>o</sup> imprimis Livro directo:

Dilectissimo Patri in Domino & Fr. Philippo Di  
egregio verbi Dei Concienatori S. D.

Divinus ille J. V. f. i. d. Apostolus, . . . .  
. . . . Praegratij enim quamplurimij ac nobilib.<sup>o</sup> et  
Hypocritarum huius, Ecclesiam Dei et splendore Sapi  
tia et vita integritate olim procul dubio illustravit  
occurrit autem eidem negotio intendens ead. sanctitatem  
zelo et ingenti charitatis ardore flagrans ultim  
bonae consuetudinis etate vigente, ne posteros tanto ben  
ficio orbatos relinqueret, quae vivens in suggestu pro  
posuerat, in lucem addere voluit. Eff.

Eo P.<sup>o</sup> M. Fr. Tom.<sup>o</sup> Franz da Ordem dos Preg  
adores na sua Confirmação do Livro directo: . . . .

. . . . Quapropter hoc Opus, sicut et alia huius Evo  
gelici Praedicatorij Scripta non solum Sapientiam, do  
ctrinam ac variam orationem, sed etiam spirituales  
meditationem, contemplationem, et sanctitatem re

O Segundo tomo tem o mesmo titulo, excepto  
o nome do P.<sup>o</sup> pp., e este dos tomos está todo o  
hum volume. (Estes he os 3 de Fr. de H. A. H.)

Entre de Quarto, o titulo he:  
Vida da Serafica Madre Sta. Theresa de Jesus Do  
tor Mystica e Fundadora dos Carmelitas Descal  
escritta pela mesma Sta. agora traduzida da lingua  
Castelhana em lingua Portuguesa. E

Dile



E Dilucidar p.<sup>a</sup> melhor intelligencia de q.<sup>m</sup> a ley q.<sup>a</sup>  
 ditta pelo menor de seus filhos P.<sup>a</sup> V. Ant.<sup>a</sup> de S. Jozes  
 Prior do S.<sup>to</sup> Roberto de Busaco. Eas consagra as per de sua  
 S.<sup>ta</sup> Madre. Lp.<sup>a</sup> Occ.<sup>ta</sup> Na officina de Aluri ca

Anno de 1720. com todas as fig.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup>

Este p.<sup>a</sup> <sup>estathor</sup> Ha 14. ou 15. <sup>estathor</sup> annos q.<sup>e</sup> medina  
 hu Religioso da sua Religiao q.<sup>e</sup> ainda ora vivo em hum  
 Condo de Lp.<sup>a</sup> onde assyria com grande exemplo de  
 Vida, sendo ja muy avanzado na idade.

Ordo de Quarto, titulo sic:

Suma Astrologica y Arcep.<sup>a</sup> ensinar ha as Promissas  
 de los tiempos, y por ellos amosar la fertilidad e esterilidad  
 del año y las alteraciones del ayre por el juizio de los  
 eclipses del Sol y Luna, por la revolucion del Año, y mas  
 en particular por las conjunciones, oposiciones, y quar-  
 tos, que haze la Luna con el Sol todos los meses y se-  
 manas. Dispuesta por el mejor y mas racional estilo  
 y por terminos mas claros, que hasta oy se ha escrito.  
 Sacados sus fundamentos de lo mas essencial de la doc-  
 trina de Ptholomeo y sus comentadores y de otros Astro-  
 logos Arabes y Griegos, q.<sup>e</sup> mejor trataron esta materia  
 y p.<sup>a</sup> confirmacion de su verdad y certeza recopilat  
 recopilados en la ultima parte deste libro muchos  
 Apoymto (examinados por todos ellos) de las Constela-  
 ciones celestes q.<sup>e</sup> con sus influxos alteran el ayre ayre  
 con calores, frios, humedades, lluvias, nieves, granizo,  
 vientos, tempestades, truenos, relampagos, rayos, piedras  
 de cometa, temblores de tierra, terremotos y diluvios



y el modo como se hacen todas estas impressiões  
Meteorologicas en el ayre y tierra con otras muchas  
curiosidades a proposito.

Compuesta por Antonio de Najera Mathe-  
matico natural de la ciudad de Lix<sup>a</sup>.

Al glorioso Padre Santo Antonio de Padua.  
Año 1632. con las licençias. En Lix<sup>a</sup> Per  
Ant.<sup>o</sup> Alvarez y a su costa.

Otro de 8.<sup>o</sup> o titulo he:  
Combate espiritual do Rev. P. V. Lourenço Suppl.  
da Sagrada Religião dos Sengos Regulares chamado  
Contra m.<sup>te</sup> Theatinos da Div.<sup>a</sup> Provid.<sup>a</sup>

Traduzido do Original Italiano pelo Rev. P. D. San-  
to Janseronino Religioso da mesma Ordem.

Em Coimbra. Na Officina de João Antunes.  
Anno de 1698. com todas as licençias.

Acorda de Joseph Antunes Theorador de Livros.

Athe aqui todo o titulo: Logo segue-se hum  
carta do Sr. Marquez de Sande, que entendo he  
Avo do Sr. fonde da Ponte q hoje vive, q conhece as

Aos Portuguezes.  
Como em todos os honras he natural preceito servir  
a seu Principe, depois desta primicia e intermedia  
savel obrigacao he com a amor e servir a seus m.  
luzes Off.<sup>o</sup> - E vax dizendo como estando

em Franca, for q o ditto Sr. Janseronino traduzille este  
Livro em Portuguez p.<sup>a</sup> servir aos seus naturaes.  
no fim assignate na carta em Lix<sup>a</sup> a 2. de Agosto de  
1667.

o Marquez de Sande

per Em-  
brado.



Salvo q' o mesmo Senhor Marques o traduzisse, e por modestia, o divulgasse em nome alheo. Este livro he so a prim.<sup>a</sup> parte da Obra.

Maria ha outra Obra acrescentada com a segunda parte, cujo titulo he:

Combate espirital, prim.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Parte escripta no Idioma Italiano pelo Veneravel P. D. Laurencio Supuligerigo Regular, e agora novam.<sup>te</sup> traduzidas em Portuguez pelo Padre D. Thomas Bequemen Preposito da Casa de N. S. da Div.<sup>a</sup> Provid.<sup>a</sup> Lix.<sup>a</sup>  
Na Officina de Valentim da Foz de Bandas Impressor de Sua Mage.<sup>dade</sup> e a Sua Custa. 1703.

Com todas as Lic.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup> e privilegio Real.

Este livro q' comprehende as duas partes tambem he de outavo delle

E no Prologo ao Lector, q' desta prim.<sup>a</sup> parte, q' o P. D. Samillo traduzio embranca a insustencia do ditto M.<sup>o</sup> Marques letindao ja feito quatro, ou cinco impressoes neste Reyno e separeceram de lha may alguma, dany susticia

Ordo de Quarto, o titulo he:

Sylva locorum qui frequenter in functionibus occurrere solent omnibus divinis verbis functionatoribus cum primis utilis et necessaria. In qua multa tum ex veterum Patrum sententiarum collecta, tum opera et studio Autho-  
rum animadversa traduntur, quae ad hoc munus maxime dum vehementer ex. du. cunt.  
Authore et Collectore P. P. Fr. Ludovico Gra-  
cia Consi. Sacrae Theologiae Professore, Monacho



Dominicano.

Conny Scribe doctus in regno catorum similis est homi-  
Patifamilias qui profert & thesauro suo movet & cetera  
Matt. 13.

Venerandatur Venisij, apud Adrianum Perier in vico Bellos  
1586.

Este livro como alguns outros mais do mesmo Author,  
hum Breve do Papa Greg. 13.º escrito ao mesmo P.º em  
Re significa a estimacao q' tinha concebido alli das  
pregações como dos seus escriptos, e o exhorta a puz-los

Comemur. P.º. hum respondes a sua Santid.º a  
decondol'la a sua S.ª benção. O Breve do Papa  
Datum Roma apud Sanctum Marium sub annulo  
catorum die 21. Julii 1582. Pontificatus ejusd. Domi-  
anuo undecimo.

Este livro he dedicado por o mesmo Author: Anno dñi  
Muyti D. D. Antonio Zapata Camerico Coletero ex  
quisitori Apostolico meritissimo.

Contro do mesmo Author em 8.º, titulos de  
Libro de S. Juan Climaco, llamado Scala spiritus  
en el qual se descreven treinta Escalones, por donde  
pueden subir los hombres ala cumbre de la perfeccion  
Agora nuevamente romançado por el P.º Fr. Luis  
de Granada, y con anotaciones de suyas en los  
prim.ºs cinco capitulos p.ª intelligencia dellos.

En Sevilla en casa de Andrea Pescioni

Ano de 1582. / Alhe aqui o titulo.

He dedicado a S.ª D.ª Caterina mulher de El Rey D. João 3.º



Ortro de 6.<sup>o</sup> Titulo Sic:

Hieronymi Boris Lusitani Silvani Episcopi de Gloria  
lib. 5. ad Joan. 3. Lusit. Regem.

Ejusd. de Nobilitate civili et Christiana lib. 5. ad  
Ludovicum Principem Emmanueli Concepti

Omnia nunc quam antea castigatiora et edita.  
Coloniis apud Ludovicum Alstorium exhered. Jacobi  
Totony. Anno 1576.

Quando chegar as Bray grandes desta sentença da  
rey may mlticia

Ortro de 8.<sup>o</sup> Titulo Sic:

Sermon en q<sup>da</sup> aviso q<sup>da</sup> en las caídas publicas  
de algunas personas ni se pierda el crédito de la  
virtud de los buenos, ni cosa, y se entienda el buen  
proposito de los malos.

Imprimido por el Rev. P. Fr. Luis de Granada de  
la Orden de Santo Domingo. En Lisboa  
Imprimio con Licencia en casa de Ant.<sup>o</sup> Ribeiro. 1589.  
Vendese en casa de Juan Vozzana librero.

O Thema he: Quis infirmatur, et ego non  
infirmor? Quis scandalizatur  
et ego non uror? 2. ad Cor. 11.

Ortro em 8.<sup>o</sup> o titulo Sic:

Imitacao de Pluio, que vulgarmente se intitula: Con-  
templacao mundi, dividida em quatro livros escrita  
pelo Veneravel Thomas de Kempis, Conego Regu-  
lar de S.<sup>to</sup> August.<sup>o</sup> Em L.<sup>da</sup> Na Officina de  
Dom.<sup>o</sup> Carneiro. Anno de 1679.

Este



Este Livro he dedicado ao V. P.<sup>o</sup> Antonio da Fonseca  
sendo elle ja defuncto, por morrer a 12. de Mayo de 1678.  
e quem llo dedidou se assina em hy. a 24. de  
de 1679., com as lettras inga.

V. M. H. D.

G. D. V. C.

Este Livro ha m.<sup>te</sup> Impressão em Portuguez, perem  
me lembro que em entralle nome de algum Traductor  
delle nullo. Seu prim.<sup>o</sup> Author Thomas de Ken  
bem se sabe q.<sup>o</sup> o compoz em Latim de q.<sup>o</sup> aqui  
algumas impressões, aindaq.<sup>ue</sup> não faltouq.<sup>ue</sup> dize  
q.<sup>ue</sup> o Author do ditto Livro <sup>em</sup> Latim foy o cel.<sup>o</sup>  
João Gaspar Canellario Panfion.

Outro em L. cujo titulo he:

Manual de Exercícios espirituales p.<sup>o</sup> ter orações  
mentals em todo o discurso do anno composto em  
Castelhano pelo P.<sup>o</sup> Thomas de Villacastion de  
de 1585. Quatro vezes impresso e offerecido  
Virgem do Monte do Carmo. Ex.<sup>ta</sup> Na Officina de  
João Galvão 1683. foy todas as h.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup>  
E não diz mais o titulo deste Liv.<sup>o</sup>, que he  
de grossura de 3. dedos, nem p.<sup>o</sup> do dar mais not.  
do seu traductor.



Hum livro de 8.<sup>o</sup> e pequena grossura, cujo titulo he: Saudades de D.<sup>a</sup> Ines de Castro pelo Licenciado Manoel de Azevedo Conimbricense com o Poliphemo de D. Luiz de Gongora Emendadas e publicadas por Jose Lopes de Rocha do Garajal.

Coimbra, no Real Collegio das Artes da fomp.<sup>a</sup> de 1716. ann.<sup>o</sup> del 716. sem todas as Lic.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup>

Esta Obras das Saudades he dividida em 2.<sup>as</sup>. partes, na prim.<sup>a</sup> se contem 70. Outavas, ou rodas de verso, e na segunda ha outras tantas outavas. Todas estas duas partes sao em verso Portugueses. Depois segue-se o Poliphemo de Gongora em Castallano, e tem 62. outavas. E no parecer q<sup>o</sup> deu em 22. de Abril del 716. em Lisboa Lourenço Botelho Sotomayor p.<sup>o</sup> da impressor em Coimbra este livrinho diz, q<sup>o</sup> ja se achava no mesmo anno impresso em Lisboa.

Tracto de 8.<sup>o</sup> grande, titulo lic:  
Opusculum Morale de Bulla Instructa Lusitano,  
Et de Monitorij a P. Francisco Jacyro Societatis  
1716 in Conimbricensi Artium Collegio Morali Theologia  
Primario Professore. Opera. sum facultate Superior.  
Ex Typographia Academia. Anno Domini 1718. sum  
Privilegio.

Este livro querme parecer q<sup>o</sup> ouri differ Sahinha ja impresso outra vez. O seu Author contee m.<sup>o</sup> bom  
Lor Philosophia nesta Enversid.<sup>a</sup>, e o conceito q<sup>o</sup> delle  
depois q<sup>o</sup> o contee, fir, nunca opordi da sua virtude  
chegar, em q<sup>o</sup> sempre ouri foy em aum.<sup>o</sup> e acompanhada



La  
derr. indertia. Morreo em Roma, a quem sou  
se meado engano, o Rev. mo P.<sup>o</sup> Mestre Luiz Alvares  
Lencor do S.<sup>o</sup> Infante D. Ant.<sup>o</sup> no emprego de Perito  
que he o emq. agora esta em Roma meu Mestre o  
P.<sup>o</sup> Doutor Francis do Montezro.

Deo o Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> Fonseca na Eviza gloriosa, Com  
Vontade, na Bibliotheca Jesuitica Litt. B. q. foy natural de  
Pedro de Serral termo de Montezar, aprendeu a  
Univ. de S.<sup>ta</sup> humanit.<sup>9</sup> e Bibliotheca. Thesoro Sont  
Perifer em Pinea a 14. de Fev.<sup>o</sup> de 1721.

Ordo de Ordo, titulo Sic:  
Introduction del Symbolo de la Fe, en la qual  
tratta de las Excellencias de la Fe y de los principales  
mysterios della, y de la creacion del mundo, y la  
Redencion de genero humano, con otras cosas annexas  
a estos dos mysterios, repartida en quatro partes.  
Compuesta por el P. Magistro Fr. Luis del Grana  
del Orden de S. Domingo, y de nuevo por el mismo  
revisada y emendada en esta postrera impresion.  
En Madrid en la Imprenta de la Santa Cruz de San Juan de Dios.

Testimonia tua credibilia facta sunt mihi. <sup>15.</sup>  
Deus autem spei repleat vos omni gaudio et pace in  
credendo. <sup>16.</sup> Roman. 15.

En Salamanca. En la Oficina de Fernand<sup>o</sup> Bonardo.  
1588. Con Privilegio de Castilla y Aragon.

Alhe aqui o titulo // Enorta prim.<sup>a</sup> fonte está rubricado  
com a mesma letra do novo p<sup>o</sup>. S. Fundador q'uedir a s.  
Theromio Arz. de Evora. P.<sup>o</sup> o uso de D. Th.  
tomio Lentrin. Este p.<sup>o</sup> Lentrin foy hui  
p.<sup>o</sup> da d. d. d. d. d. d. d. d.

Este P.<sup>o</sup> Tonin foy  
P.<sup>o</sup> Carlos d'agui nova  
esta fatura, ag.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> Junho  
parece d'antava.



Estas quatro p.<sup>tes</sup> são dedicadas por o meym p.<sup>te</sup> Granada  
do Sr. D. Gaspar de Quiroga Arcep.<sup>do</sup> de Toledo, e Inquisidor  
geral de Hespanha.

Depois dellas, segue-se a 5.<sup>a</sup> parte com este titulo:  
Quinta parte de la Introduccion al Symbolo de la Fe.  
Añadiose um tratado de la manera de entender los enge-  
neros de nuestra F.<sup>te</sup> a lo q.<sup>do</sup> se convierten de los Infie-  
les.

Testimonia tua, etc.  
Deus autem per etc.

son privilegio, na meyma terra, e no a Officina  
q.<sup>do</sup> esta ditto a tras.  
He dedicada esta p.<sup>te</sup> por o meym Author: Al Ser-  
nissimo Señor Principe Alberto Archiduque de Aus-  
tria, Cardenal de la S.<sup>ta</sup> Iglesia Romana, Legado de  
Latere Apostolico, y Governador de los Reynos de  
y Señorios de Portugal.

Advierto, q.<sup>do</sup> a 2.<sup>a</sup> p.<sup>te</sup> destas obras tem este titulo: Segun-  
da parte de la Introduccion del Symbolo de la Fe, en la  
qual se trata de las Excellencias de n.<sup>ra</sup> Santiss.<sup>ma</sup> Fe y Reli-  
gion Christiana, impresa por el. etc.

Testimonia tua etc.  
Deus autem etc.

A terra, Officina, e anno, como na p.<sup>te</sup> 1.<sup>a</sup>

A 3.<sup>a</sup> p.<sup>te</sup> tem este titulo: Tercera p.<sup>te</sup> de la Introduccion  
del Symbolo de la Fe, que trata del Myſterio de n.<sup>ra</sup> Redencion  
en la qual procediendo por la via de rason, se declaran  
conveniente medio aya sido este, q.<sup>do</sup> la divina bondad, y la-  
borea excojio para salud del linage humano, con

puesta



compuesta por el ~~eff~~ P.<sup>o</sup> eff.

Va esta tercera p.<sup>a</sup> dividida en 3. tratados principales.

En el prim.<sup>o</sup> se trata del signifi. del Arbol de la Cruz.  
En el seg.<sup>o</sup> de las figuras del mystero de Christo.

En el 3.<sup>o</sup> por via de dialogo se responde a las preguntas  
que acerca deste mysto se pueden hacer.

A terra, off.<sup>a</sup> e anno ut supra.

A 4.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> tem este titulo:

Quarta p.<sup>a</sup> de la Introduccion al Symbolo de la Fe.  
En la qual procediendo por lumbr. de Fe) se trata del  
mystero de n.<sup>ra</sup> Redencion.

Paratogual se hacen todas las prophetias que se  
fican por Christo n.<sup>ro</sup> Salvador prometido en la Ley,  
donde tambien se declaran otros mysteros y articulos  
de n.<sup>ra</sup> Fe contenidos en el Symbolo.

Compuesta por el P.<sup>o</sup> ef.

Scripturam, quia vos putatis in  
ipsis vitam eternam habere. Et illa sunt, quae  
testimonium perhibent de me. Joan. 5.

A terra, officina eam, ut supra.

Todas estas cinco partes se achao aqui en hum  
volumen de folio, Et tambien algunas dellas de otros  
impresos, separados, seg.<sup>o</sup> se dan noticia q.<sup>da</sup> por esta

Impo de folio Quarto con este tit.  
Compendium Bullae Ineunte Lusitanice concessae  
a P. Ludovico Nogueira Societ. Jesu. Late exposita



a P. Eduardo de Oliveira ejusd. Societatis Sacrae Theo-  
logiae Professore in Collegio seminarioensi in hunc editum.

Comitibus, Superior. Gratia et Privilegio

Ex Typographia in Regali Arminio Collegio Societ. 1815

Anno Domini 1712.

Anno Domini 1712.  
 Deste Rev. m. p. Duarte de Oliveira não tenho  
 mais noticia q' dar, aindaq' elle he bem conhecido de  
 m. p. q' ainda são vivos.

m. 2.º q' ainda são vivos.  
 Advirto mais que aqui se acha hum livro de Theol  
 Latino, q' chama-se: Felix Potestas. Este Author he Sicili-  
 ano Græco-Memor. O qual livro foi impresso vnte  
 Reym a prim.<sup>a</sup> vez em Coimbra no fol.<sup>o</sup> de 1585, no anno  
 de 1712. Toda a qual tras a Exponção da Bulla  
 da Curada dos Defuntos, e fongricos, conforme he  
 precedida a Hespanha: porem com humas Annotações  
 que nesta tal prim.<sup>a</sup> Impressão se he acrescentado ca em  
 Coimbra, q' pertencem a Bulla ditta deste Reym. Estas  
 Annotações ouvi (me parece) dizer q' as tinha acrescentado  
 o P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Eduardo de Oliveira ditto, ou o P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Francisco  
 Cayro, des a fima fallei.

Este Sal Livro ja o vi traduzido em Portuguez com  
o nome de um Religioso no form. de S. Fran. de Xabregas  
no anno de 1732; mas não houve sentido no nome do  
Traductor.

Quinto de Quarto, título sic:

Os prisioneiros do Espirito celebrados entre o Divino Amante  
e sua amada Espira a Veneravel Madre Sr. Mariana



do Oratorio religiosa de veos branco no front. do  
Salvador de Evora.

Offereceo ao Ill.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> S. D. D. D. Luiz da Sylva  
de Evora do Conselho de Sua Mage.<sup>dade</sup> o R.<sup>o</sup>

P. Antonio D'Almada Religioso do Oratorio de  
August.<sup>o</sup> da Pov.<sup>a</sup> de Portugal Lente jubilado na Sag.  
Theologia.

Lix.<sup>a</sup> Magestade M.<sup>o</sup> Lopez Barragaa. 1694.

Com todas as lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup>

Este P.<sup>o</sup> Mestre Almada foy Examinador  
ordal deste Arcepe.<sup>do</sup> no tempo do ditto S.<sup>o</sup> Arcepe.<sup>do</sup>  
e se ausentou p.<sup>o</sup> a o. f. on.<sup>o</sup> da Graça de Lix.<sup>a</sup> e  
ainda hade haver q.<sup>o</sup> a. c. e. c. e. e. e.

Oratio de folio, o titulo sic:

Directorium Regularium, in quo practicae  
practicabiles casus tum ex Jura, tum ex Pont.  
Pontificij, nec non Eminentiss. Cardinalium Declara.  
tione illustrantur, et juxta regulam et constitutiones  
Carmelitum Discalceatorum accommodatur, ubetiam  
multa de alijs Religionibus.

A. P. P. R. Antonio a Spiritu Sancto Lusitano Car.  
melita Discalceato Theologia Morali Primario Lectori  
pars prima, que est de Privilegijs.

Regularem nunc primum inducem prodit.

Lugduni. sumptib.<sup>us</sup> Joannis Antonii Huguetan, et  
Marci Antonii Ravand. 1681.

Sum permissu superior. et approbationis Ill.<sup>mo</sup>  
agui todo o titulo da prima grande eparte. A



A segunda p.<sup>a</sup> tem este título, sic:

Directio Regularium pars Secunda, in qua est obligatio Religiosorum.

A 3.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> tem este: Directio Regularium pars tertia, in qua est Regimine Prælationum Regularium.

Quoniam parecer q<sup>ue</sup> omni dize q<sup>ue</sup> este Author chegou a Ser Bispo, ~~em~~

Outro de Quarto, título

Em q<sup>ue</sup> resulta a prim.<sup>a</sup> folha do título. Porém das licenças consta q<sup>ue</sup> este título he: Arte de navegar, e seu Author conta do Alvará de El Rey, q<sup>ue</sup> o Author se chama Simão de Lacerda. E a ultima licença do Desembargo do Paço foi dada em 12. de Mayo de 1606. He dedicado a D. Pedro de Castillo Bispo de Leiria Inquis.<sup>or</sup> mor, e Visorrey em os Reynos de Portugal.

Outro de sexta, o título sic:

De Incantationibus seu Ensalmijs Opusculum primum, Authore Emmanuele do Valle de Moura Doctore theologo, ac Sanctæ Inquisitionis Deputato Lusitano, Patria Galantica.

Præcipua, quæ aguntur in hoc Opusculo refert Clenchus ad Calam. Epistola ad Lectorem.

Oboe. Typis Laurentii Cresbeck. Anno 1620.

Este Doutor omni dize q<sup>ue</sup> foi Deputado no



Tribunal do 3.<sup>o</sup> Off.<sup>o</sup> desta Cit.<sup>a</sup> onde ainda tem parente  
 com Arraolos Inapatria. Esta enterrado no  
 bon.<sup>o</sup> da Graça desta cidade, e aqui neste  
 fahypa vi hum parecer seu seu annuado do  
 suamezma mas, em certa materia, q<sup>ue</sup> se guardava  
 no cartorio. O Sr.<sup>o</sup> D. Joze de Mello Aresp.<sup>o</sup> de  
 he q<sup>ue</sup> hede a licenca p.<sup>a</sup> se imprimido livro. E por  
 ce q<sup>ue</sup> o Author tinha tencaõ de escrever, ou impr  
 mir mais livros da mesma materia, p.<sup>a</sup> intitula  
 deste: Opusculum primum:

Reddi A Dedicatoria deste livro tem a seguinte  
 titulo: Excelltissimo Principi Theodisio Secundo  
 Emmanuelij Regis per Catharinam Principem  
 p.<sup>a</sup>negoti, ac Lusitania per Excelltiam Ducis  
 Doctor Emmanuel do valle de Moura.

A Senhora Dona Catharina filha do Sr.<sup>o</sup> D. Du  
 arte, e ~~Antes de se casar~~ honrou a este Doutor

de sobre  
 esta  
 materia  
 de q<sup>ue</sup> se creveo  
 este Doutor

Com huma carta, q<sup>ue</sup> o mesmo he faz nesta obra  
 Sect. 2. Cap. 3. n. 32. pag. 161.

Outro Livro do quarto, intitulado sic:

Sonetos, Canções, Eglogas e outras. Poesias com  
 postas por Barthelmeo Estacio Conego na Se de Viseu  
 natural da cid.<sup>a</sup> de Evoras.

Dirigidas ao Ill.<sup>o</sup> e Rev.<sup>o</sup> Sr.<sup>o</sup> D. Joze de Bragança,



Bispo de Viseu. Em Coimbra. Na off. de Diogo Gomes  
 Loureiro Impressor da Universidade.  
 Com lic.<sup>a</sup> da Real Inquisição, e Ordin.<sup>o</sup> e Privilegio Real.  
 Anno do Senhor de 1604. // Far menção deste Acto  
 N.<sup>o</sup> Consecra na Biblioteca Chronica Litt. B. na lavoura gloriosa.

O Author faz esta obra sendo ainda moço e deu-a  
 ao prelo sendo ja velho, como diz no Prologo. No principio  
 della vem dous Sonetos em sua honra, hum de Fernão  
 Correa de Saferda, outro de João Daquino de Góiz. E  
 hum Epigrama em latim mais do Author, e obra, mas não  
 se diz, q. ofos

Outro Livro de 8.<sup>o</sup> Cujos tit.<sup>o</sup> sic:  
 Casos raros da Confissão com regras em todo facil p.<sup>a</sup>  
 fazer hum a confissão geral ou particular, e  
 humas advertencias p.<sup>a</sup> ter perfeita contrição etc. Se diz  
 bem no antigo da morte compostos em castelhano pelo M.  
 Rev. P.<sup>o</sup> Fructuoso de Veiga de Long.<sup>a</sup> de 1580. traduzidos em  
 Portuguez pelo P.<sup>o</sup> Balt.<sup>o</sup> Guedes, e origo de habito de S. Pedro  
 de Alcantara. E de N.<sup>o</sup> da Graça do Minimo Officio da ciut.<sup>a</sup>  
 de Porto, e agora nesta quarta impressão acrescentados hum  
 Soliloquio p.<sup>a</sup> bem se confessar etc. com summas.  
 Em Coimbra com as lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup> e privil.<sup>o</sup> Real.  
 Na off. de Greg.<sup>o</sup> Terra. Anno de 1673. A Dedicatória  
 tem o titulo sic: A Serenissima D.ª Maria minha  
 Senhora da Graça.

Outro de Butaro, tit.<sup>o</sup> sic: Compendio brevissimo



da Theol.<sup>a</sup> moral mais necess.<sup>a</sup> na l<sup>ra</sup> de conf.<sup>es</sup> mor.  
penitentes, etc.

Resumido pelo D.<sup>o</sup> Thome Proesbo Chacon Arredondo  
da S.<sup>ta</sup> Sé de Évora. Ex. Lix.<sup>a</sup>. N.<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> de 1682.  
Deslandes. Com as Lix.<sup>as</sup> n.<sup>as</sup> 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> de 1682.

Não tem do que dizer a Author e si: Darei ultimamente  
alguma hora a luz outras obras de magra colheita  
e os divertim<sup>to</sup> presentes soffrarem releição de estudos  
sados.

*Crubo de folha, lit. sic:*

Primavera sagrada ordenada de flores e pinheiros  
de Doutrina Catholica, repartida pelos Domingos  
Quarasma em Mondrag, Santos, e Mytting da  
mana S.<sup>ta</sup> a 1.<sup>a</sup> de dia de Pascoa.

Ilustração nos Evangelhos com dous praeios, hum  
litteral, e outro moral. Ep.<sup>a</sup> praeio da Semana Santa  
hum breve compendio da vida de Christo Senhor nro

Com quatro elenchos, prim.<sup>o</sup> dos Conceitos de toda a Obra  
Seg.<sup>o</sup> da accommodação dos Evangelhos Dominicães  
de todo o anno: Terceiro dos Lugares de Escriitura  
Quarto das cousas notáveis.

Quarto das lousas inteiros.  
Dedicada a Immaculada Virgem M.<sup>a</sup> May do  
Soborana Rainha do So e do Soa Penhoranossa.

Porto. João de S. Fran. Vyscopo de S. Francisco  
Regular Obispo do Brasil. S. Fran. da Prov. do  
Gãbras do Reino de Portugal Embr. N. 1. de  
Dom. Farnesio Impressor das 3. Ord. Militares. Com  
Fidei et Lic. e Anu. de 1675.



Das licenças, ou Confessões deste Livro consta, q' elle o Au-  
thor delle era Definidor habitual da sua Prov.<sup>a</sup>, e p.<sup>o</sup> grave  
nella não soube. (dir hã dos Confessões) por resão da sua viridade,  
mercedem <sup>do</sup> excedentes porisso q' congreando satisfacão nella  
sempre occupou como tambem pelos m.<sup>os</sup> agraves, bemoç  
q' continuam. p<sup>o</sup>egon congreando acciçao e appello  
de todos..

Certo Livro de 8.<sup>o</sup> alto, cujos tit.<sup>o</sup> sic:  
Compendium totius tractatus de Sacram. Matrimonii P. P.  
Thomas Sanders & Societ. Jesu ab Emmanuele Laurentio  
pares Vlyssimontis Presbytero theologo, & theobolice bra-  
viter dispositum.

Lugduni Jungho Antonii Philichotte sub signo  
Sanctae Trinitatis 1623.

O titulo da Dedicatoria he assi: Dura Engratia Principi  
Lusitaniae, Virgini et Martyri.

Emmanuel Laurentius Soares humilis, pioq. animi  
affectu hasce lumbationes dedicat.

E moçim de Prologo ao leitor dis assi: Interim  
vale, dum illuminante Deo, alia aggrediet. Seg  
se infere q' Emporia, ou ostava em consoç may obra

Certo de 8.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup> sic:  
Breve applicacão aos casos reservados ao Arc.<sup>o</sup> de  
naç. confitricioz do Arc.<sup>o</sup> de L.<sup>a</sup> onay may dos outos  
Arc.<sup>o</sup> e Bispo do deste Reyno de Portugal em p<sup>o</sup>vestosa  
Onesora p.<sup>o</sup> todos os q' exercidam a Curacia d'elles, e  
administram a Sacram.<sup>o</sup> da Penit.<sup>a</sup> Composta pelo

Lion.



89  
Licenciado M.<sup>o</sup> Loui.<sup>o</sup> Soares, Theologo Pregador  
jurado, e confessor na <sup>sta</sup> Sé Metropolitana de  
Oid. de Lix.

Dedicado ao m.<sup>o</sup> Rev.<sup>o</sup> João de Cabido da  
sta Sé Cathedral Metropol.<sup>a</sup> de Lix.  
Com todas as lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup> Lix.<sup>a</sup> Por Aut.<sup>a</sup> Alvar.<sup>a</sup>  
1637.

Carta de L.<sup>a</sup> tit.<sup>a</sup> Lic.<sup>a</sup>  
Avertenciaes aos Parcos e Sacerdotes do Bispado de  
Algarve feitas pelo M.<sup>o</sup> e Rev.<sup>o</sup> D. Francisco Bern.  
Bispo do ditto Bispado e Reyno do Algarve do Conselho  
Sua Alt.<sup>a</sup> Lix.<sup>a</sup> na Off.<sup>a</sup> de João Galvão. Anno de 1636

Carta de L.<sup>a</sup> tit.<sup>a</sup> Lic.<sup>a</sup>  
Antonii Gama Juriconsult.<sup>i</sup> Lusitani, Regni  
Sonatorij Tractatus.

De Sacramentij praestandi ultimi Supplicis de  
ualij, ac de Testamentij, anatomia, et eorum  
cultura.

Ad Leonis.<sup>u</sup> Principem Henricum Portugalliae  
Infantem D. T. Sanctum quatuor Coronatum Cardinalem  
Lisipone. Ex Officina Joan. Blavii  
Typographi Regii. Anno 1559.

Ne principio deste livro vem hum verso assi:

D



Quandus Venius Leo Senatus Regis Advocatus.

Corpora cum gladio, atq' igni damnare noceant,  
 Officio incumbat, Gama benigne tuo

Epia mens duras formidet summa penas

Officio et monti consulij ecce tui.

Nam solum ferro et laqueo cum corpora damnos,

Sonant Caelo restituisse animas.

Entre de fôlha lit. Sic:

Regim. de Auditorio Ecclesiastico do Arcebis. de  
 Evora, e da sua Relação e consultas, e para do despacho  
 emâj. Officiaes da Justica Ecclesiastica, e a ordem que se  
 tem nos exames e em outras cousas q' tocam ao bom  
 governo do dito Arcebis. tirados dos antigos, e acce-  
 ptados, em unidadi. confirmados ao tempo, e larga expe-  
 riencia q' se teve, ao Sagrado Concilio Tridentino.

Por mandado do Rev. mo. e m. Juyto Padre D. Theotonio Filho  
 dos Duques de Brag. Dom James quarto, e Dona  
 Joanna de Mendonça, Arcebis. de Evora.

Impressão em Evora por M. de Lyra, por mandado do  
 dito Rev. mo. e m. Juyto Padre. Anno de 1598.

Este livro não se esta com a rubrica de hum Secre-  
 tario do m. Juyto Padre, mas no fim delle esta a mesma  
 firma do mesmo Senhor da sua Magestade deus.

Parece q' estes Regim. de m. Juyto Padre, se devam  
 contar como obra do dito Senhor Fundador.

Entre de q. o titulo Sic:



Epitome dilucida, brevis et resoluta disputationum  
Theologicarum P. P. D. Francisci Suarez Societatis  
Granatensis, atq; in celebri Academia Bononiensi  
Sacrae Theologiae Primarii quodam professoris emeriti.

De Sacramentis

Indulgentiarum

Purgatorio

Inferni

Sensuum

Irregularitate

Sacrificio Missae

Gloribus Ecclesiae

tum generatim, cum Speciatione.

Contracta, digestaq; alphabetico ordine per Emmanuel  
Laurentium Soares Theologum Praedictum Vysiporensem  
Dedicata D. D. Michaeli à Castro in praedicta Artium  
Facultate Magistro, in Sacra Theologiae Doctori Bononiensi  
Archidiacono Scalabytano, atq; Inquisitori  
Supremo Senatu Vysiporenensi

Summa facult. S. Inquis. Ordinar. et Regni.

Vysipone. Typis Gerardi à Linea. 1626.

Et in prologo ad lectori dicitur: Libero fidei  
Lector amice, tibi datum in praefatio nostri de Sancto  
Matrimonii Compendio, offeroq; tibi disputationis theo-  
gicas morales P. P. Francisci Suarez, opus.

De se ve q; et a he a obra q; ontas p; mette  
na fim do prologo do tal compendio, de q; cima ja de  
noticia, e o tal compendio dedico ao Autor d. Sta. Engracia, etc.

Ordo de foma, et tit. Sic:

Repertorio das Ordenações do Reyno de Portugal  
abrav. recopiladas, com as Permissões dos Doutores  
do Reyno q; as declarão, e concordia das Leys de



de partida de Castella, foy posto pelo Lic.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Mendez de  
Castro Advogado nos conselhos de Sua Mage.<sup>d</sup> na corte de Castella.  
Dirigido ao Ex.<sup>ma</sup> Sr. J. Fern.<sup>o</sup> de Rojas y Sandoval Duque  
de Lerma, Marques de Venia do conselho de Estado de  
El Rey nosso Sr.

Com privilegio Real. Impresso em Lisboa por  
Jorge Rodrigues. Anno de 1604.

Este livro ha no principio hum poema de dez doze  
versos com este titulo:

Ad Doctissimum Emmanuelem Mendez de Castro  
Et ad Lectorem ingratiam utilissimi Operis Carmen.

E no fim humo firma Sic:

D. Philippus Thomas a Miranda Jurconsultus.  
Diz mais este author M.<sup>o</sup> Mendez de Castro no Prologo deste  
Reparto q<sup>ue</sup> imprimio, e sahio a luz outras obras suas. Humo  
de Ley: sum oportet; De bonis quilibet. E a outra: De  
Annuis Civilibus, que li (diz elle) entre outras Leituras  
na Acad.<sup>ia</sup> q<sup>ue</sup> Sua Mage.<sup>d</sup> mandou ler na Univer.<sup>id</sup> de  
Coimbra agora ha 17. annos. Por quas duas livros (con-  
tinua o autor) q<sup>ue</sup> alli imprimi tractados e allega<sup>es</sup> de p<sup>er</sup>ij  
D. Jo<sup>ao</sup> Garcia, De quatuor conjugal. J. Pichadilla in sua  
Politica Additione de Ant.<sup>o</sup> Gomez nas Leys de Toro. J.  
Castillo in lib. d<sup>e</sup> Architectu. J. Morgueso Senador del Rey  
nas suas obras, q<sup>ue</sup> ha de escrever elegantissimas

Mas com o favor divino (continua) sem o qual n<sup>un</sup>ca  
uma cousa boa se alcanca dando na elle sua ajuda de  
mino muy ambreva salis com as consultac<sup>es</sup> q<sup>ue</sup> tenho  
p<sup>er</sup>ij imprimi de casos gravissimos em materia de Morga-  
dos do tempo q<sup>ue</sup> foy Advogado na corte, e a Lectura do  
Codigo de p<sup>er</sup>ij li na Univer.<sup>id</sup> de Coimbra em materia

de



de fazenda de El Rey, eff. // Onde se ve arduamente  
q' teve este Author, e Obrey q' ampar.

Deste Repertorio ha outra impressão de fôrta nova fôrta  
com o principio do mesmo titulo, e esta diff.:

Nesta segunda impressão m. may acrescentada  
Composto pelo Lic.<sup>o</sup> Manuel Mendes de fôrta, sentença  
fôrta de humma Conduta de fôrta sua Universid. de fôrta  
sua jurisdic. Mag.<sup>o</sup> e seu Proc.<sup>o</sup> e fôrta de fôrta nos fôrta  
fôrta de fôrta, e agora de fôrta da Supplicac.<sup>o</sup> do  
fôrta e fôrta de fôrta do fôrta fôrta.  
Com privilegio Real. Impresso em fôrta em fôrta. por  
Jorge Rodrigues a fôrta fôrta. Anno de 1606.

Outro de G.<sup>o</sup> com o titulo:

Dubia Regularitatem ad Subditos, quam ad Praelatos  
in utroq' fôrta attinentia fore per compendium  
soluta.

Authore Fr. Laurentio de Pertel Ordinis Minorum  
de Observantia Prov.<sup>a</sup> Algarbionum in Portugalia  
Ejusd. Prov.<sup>a</sup> quondam Provinciali Minorum ac fôrta  
Theologo. Anno 1618. Typis  
Cum licentia Superiorum. Apud Jorg. Rodrig.

Outro de G.<sup>o</sup> tit.<sup>o</sup> Sic:

Dubia Regularia ex secundo tomo Decalogi Fr. P.  
Thomas Sanchez e Societate Jesu, ad summa et brevia  
Compendium redacta. Tomus tertius. A Fr. Lau-  
rentio Pertel Ordinis Minorum Prov.<sup>a</sup> Algarbionum  
in Portugalia fôrta quondam Theologo et Minorum



Provinciali ejus Prov.<sup>a</sup>

Vysingne sum facultate S. Inquisitionis, Ordinarii et  
Regis. Typis Petri Craesbeeck Regii Typographi. Anno 1626.

Oratio de q.<sup>o</sup> tit. Sic:  
Nova Additiones ad dubia Regularia tangencia sub-  
ditos et Praelatos pro utroque fero, et ceteris etiam  
Ecclesiasticis inservientia.

Per Compendium tantum resoluta.  
Auctore Fr. Laurentio de Portel Ordinis Minorum de  
Observantia Prov.<sup>a</sup> Algarbionum in Portugallia, ejusd. Prov.<sup>a</sup>  
quondam Prov.<sup>i</sup> Ministro et Lectore Theol.<sup>o</sup>

Sum facultate Provinciali, S. Inquisitionis, Ordinarii et  
Regis. Vysing. Apud Petri Craesbeeck Regium Typographum  
Anno 1623.

No Prologo deste livro diz assi o Author em sentido:  
Mili certo constata prima ditionis impressionem (falla  
deyding livro alias) secundo intontari, vel parari  
in alio Regno. &c. Mas não tenho a con-  
fusão may chya de este Author, e parece-me q' aqui não  
está toda.

Oratio de 4. Quarto, tit. Sic:  
Cartas directivas e doutrinaes, repontas de huma Reli-  
gioz e fapueha e reformada, aouta froyra q' mostra  
queror reformarse, dada a Luz pelo P.<sup>o</sup> Manoel  
Velho Algarbionse, e offerecidas aos p<sup>o</sup>s de N.<sup>a</sup>  
Santissima Com. o titulo da S.<sup>a</sup> das Dores.  
Lix.<sup>a</sup> occidental. Na officina de Gut. Pedroso Galvão  
1730. Com todas as liz.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup>



Este Livro, emay hum ou hum q' andao em o  
mesmo nome de Author, ou si disse q' Compo Al  
P. Fr. Manuel Guilherme Religioso Dominicano  
bem amleido em Lix.<sup>a</sup> e pode ser q' elle vora  
degram.<sup>te</sup> e ampassare, e dedicave a S.<sup>a</sup> das Dora  
que me parece vi em hum fagella do claustr  
de S. Domingos de Lix.<sup>a</sup> para devocao d'elles  
Veste P. Fr. M. Guilherme da bastante noticia d'elles.  
M. Caetano de Sampaio no 2.<sup>o</sup> tomo d' Adventu. Jais  
na Sylloge Authoru pag. 1239. n. 2855.

+  
ed as  
suas  
obras

Ordo de 4.<sup>o</sup> tit. Sic:

Purgatorium Theologiae moralis, in quo omnia  
Theologiae moralis materia purgata fecit expon  
tur et etiam casus reparati in hac & Lysipione  
Diocesi, quod totum abiq' ullo erroris aut impi  
bilitatis offendendo, inoffenso pede curat Lector.

Authore Pater Emmanuele Sanches Theologi Lusitan  
Secunda editio recognita et aucta a suo Authore  
V Lysipione Occidentali. Ex off. Petri Torreyra  
1723. sum fac.<sup>te</sup> Supr. et privil.<sup>o</sup> regio.

Este P. Sanches ou si disse q' hauido hevi  
em Lix.<sup>a</sup> Esteve na congregacao do Oratorio da  
donde sahio, e en sinu Moral em palestra a  
Padres q' vao a Lix.<sup>a</sup> pretender Igrejas.

Ordo Livro de folia, tit. Sic est:



Institutio Parochi, seu Speculum Parochorum, in quo  
Parochi, et omnes animarum curam exercentes, videbunt  
obligationes muneri sui et methodum ad eas rite im-  
plendas ad maiorem Dei gloriam, animarum salutem  
et meritum ipsorum.

Opus valde utile ac necessarium omnibus animarum  
curam gerentibus, sive inferioris curatibus, sive maioribus  
Praebatis, sive quibuscumque Conferenciis, Praedicatoribus, omnibusque  
proximorum salutem promovere cupientibus.

Ad illa verba Concilii Trident. Sess. 23. c. 1. & Reformatione: Cum Precepto divino mandatum sit omnibus  
quibus animarum cura commissa est, oves suas agnoscat, a  
pro his sacrificium offerre, verbisque divini praedicatione, sacra-  
mentorum administratione, ac bonorum omnium exemplo per-  
curare, pauperum, aliarumque miserabilium personarum curam  
paternam ~~agere~~ gerere, et in cetera munera pastoralia  
incumbere, quae omnia nequaquam ab iis praestari, et  
impleri possunt, qui gregi suo non invigilant, neque  
Assistunt, etc.

Authore P. Doctore Sebastiano d'Almeida Societatis  
Jesu Lusitano Grattoni Sacrae Theol. in celebri Eboracensi  
Academia Primario quondam Professore et Cancellario.

Eborac. Typographia Act. Anno Domini 1665.

Alia contra Impressionem deest meo libro confecta, cum  
sede a titulo supra, et a diff. de sermo annu de 1681.

Deest Author, et deus non ao prelo, et deus non exscripto  
Veja de o P. Fundada na Co. Gloriosa Evora Santa, na  
Biblioteca Academica Jesuitica, Litt. S. Theologiae e deus  
dise.



De consilio, tit. sic:

Idea Consiliani, sive Methodus habendi Consilii  
Regulij Conscientiae. Authore P. Emmanuele, Societatis IESU, olim in Eboracensi Academia  
mano Theol. Professore.

Opus posthumum, in quo applicatur qualem  
quoque plex fit Consiliani officium, quae videri  
quid oneri annexum habeat, denique quid singu-  
pro diversitate Consiliorum ac materiarum proderet  
possit, diligenter exponit, ita ut nihil desideret  
Ex iij ad hoc argumentum spectantibus, quae ab Au-  
thoribus diversis promixtae habentur.

Roma, 1722.

Ex Typographia Georgii Placii, Calaturam profectus  
Et Characterum Tutoriam apud S. Marium.

Superior. percurritur. Consensu.

Este P.<sup>o</sup> nasceu em Loanda cidade de Angola de Pais m.  
vossos. este Reyno de 15. annos, onde o honra n. s. foy Doutor em  
Theologia - Lev. 6. annos theol. moral, et a Espicalativa 15. annos  
com applauso e admiracao de todos, q. o consultavao como seu  
culo. Replandescio com m. virtudes, especialm. em despesa  
simonio, patientia, e fortaleza em causas graves e asperas, e chamo  
p. com. todos, especialm. p. com. aquelles, q. via florescer mayem.

+ do Collegio. Foy Reitor de Coimbra, e esteve autor e foy pro-  
Curador da Prov. deste Reyno a humma congregacao da sua  
grao q. se fez em Roma, onde servio de Assistente de Portugal  
em servico da sua Religiao 9. annos, e foy consor dos Livros  
della. Morreo no Collegio de Roma de idade de 73. annos  
+ da Provin-  
cia

Tudo isto conta do Prologo ao Leytor, q. ve no tal Livro  
Vejate P. Fonseca loc. paulo ante citato. Litt. M., onde diz  
q. morreo a 5. de Agosto de 1708. Abitador 73. q. viveo o P.  
Correa no numero de 1708, fica revendo q. nasceu no anno  
1635. Tambem foy Provincial.







sendo neste tempo Arcebispo o Sr. Cardeal Rey, o qual tam-  
bem o fez Inquisidor do S. Officio no anno de 1563, onde serviu  
doz annos. Foy mt. estimado do ditto Sr. Cardeal, e do  
Rey D. Sebastião, e de El Rey Catholico o Sr. Philippe 2.<sup>o</sup> e  
mt. de Portugal.

Conta d'os este Author meymo diz, q. q. dava conta  
da sua vida era de 68. annos. Foy he o me-  
notavel da sua vida p.<sup>a</sup> o assumpto da ~~Real~~ Bibliotheca

Adirto q. elle diz q. servio no S. Officio de Inquisitor  
doz annos, m. tempo do qual servio servio so, e por  
se ver ja muy camado pedio aposentado do Officio, o q.  
se lhe concedeo porem com o meymo ordenado q. tinha  
q. servia, sem alguma diminuição may. Sed sine ~~h. b.~~  
(diz elle) et sine aliquo ~~onere~~ puris onera, nisi  
tantum spontaneo, ut ~~h. b.~~ nomine, Inquisitoribus  
in posterum adesse Fidei causis interesse vellem.

Catalogo dos Epigramas deste Author, e  
Quaes todos vem juntos no Livro de folia q. di se supra  
Primeram. hum Poema: Ad Serenissimum  
Principem Albertum Archiducem Austriae S. R. E. Cardinalem  
Segnese a vida de D. Gonçalo Pires com Latin.  
Depois outro Poema com este tit.?

De Suo ex Eborac diocesi, anno 1577.  
Outro Poema com este tit.: In Laudem Clarissimae  
civitatis Ovipontensis endecasyllabi. anno 1575.  
Depois outro Poema com este tit.: Sum patriam Longi  
tempore a se non visam adiret. anno 1580.

Depois outros Epigramas breves a varias Condi-  
Depois outro com este tit.: Ad Serenissimum Prin-  
cipem Subalpinae regionis Carolum Emmanuelem



Cum ei tabellas expunctionis et alia minuzcula dono  
mitterem anno 1578.

Deposuit outh der sequens epigramma de divora, confus.  
Deposuit outh, com estetit.

Epitaphium Phrytophorii Gemis, qui in Ethiopia  
supra Egyptum pugando occubuit.

Deposuit humacata com estetit. J. C. R. D. Matteo  
Pontarello S. P. E. Cardinali Jacobus Menestius Varconcelly  
S. P. D.

Deposuit outh Poema com. estetit. Ad Petrum Sancium  
virum virtute et eruditione clarum  
Oratio com estetit. De Natali suo die, qui Kalendy  
Maij corrigi.

Epitaphium maij 3. Epigramma breve, de Vn  
diciturum; Et in aram.

Oratio libro de folio, com est. Sic.  
Libri quatuor de Antiquitatibus Lusitaniae à Lucio  
Andrea Resendio olim inchoati, et a Jacobo Menestio  
Varconcello recogniti atq. absoluti.

Accessit Liber quintus de Antiquitate municipii  
Eboracensis ab eadem Varconcello conscriptus, quo  
etiam auctor. Secundus tomus quinque alij libri  
continens, cito, Deo opt. max. favente, in lucem prodibit.

Permittente Regia Maiestate et Supremo Sacrosancto  
Inquisitionis Senatu cum privilegio ad decennium

Excudebat Martinus Burgerfij Academia Typogra-  
phus. Eborae anno 1593.

Altem dōg indica este titulo, vum maij nerte  
Libro a Vida de Andre de Resende com este titulo:



Vita L. Andreae Perondii Authore Jacobo Menatio  
Vasconcello.

Mais no fim do 4.º Livro das Antiquid.ªs hũa  
culô com este tit.º.

Solia Jacobi Menatii Menatii Vasconcelli in  
quatuor Libros Perondii.

Depois a vida domo de Diogo Mendez por elle escrita  
com este tit.º.

Vita Jacobi Menatii Vasconcelli ab ipso scripta.

Depois se segue o 5.º Livro de Antiquitate Municipi  
Liberonensis.

Do Mestre Peronda veja se o Sr. Condeca nã  
gloriosa, p.º 5.ª. Evora Dada, n.º 714. onde da bastan  
noticia da vida, como dos escriptos delley, e domo  
q.º se aponta no interrogatorio.

Vem mais neste mesmo volume hũs opusculos  
com este tit.º. no principio depois da p.º 1.ª. fronte:

Haec sunt, quae in primis hoc volumine continetur

Epistola Jacobi Menatii Vasconcelli ad illustrissimũ  
Regem nostrũ Philippũ huius nominis Secundũ, quã  
opus Antiquitatu illius Imperati merito dicatur.

Vita Luc. Andreae Perondii ab eod. Vasconcello. Scripta  
Epistola Perondii ad Alphonsũ Cardinalem Enneam  
Elij Regis filiu, quã ad Antiquitatum notitiam non  
nihil pertinet.

Carmina ejusd. Vasconcelli in laudem Perondii  
Epistola Perondii ad Bartholomæũ Alvernotium,  
in qua agit de hac Antiquitate hylonia.

Agora se segue o 4.º Livro das Antiquid.ªs,  
quidã da, com o mais q.º fica ditto, scilicet o Solu  
lio de Diogo Mendez de Vasconcello, a vida domo de Diogo Mendez por elle escrita, e o Quinto  
Livro de Antiquitate Municipi Liberonensis.



Grêdo Livrinho de menos de outro com este tit.º:

Sua, e methodo facil p.<sup>a</sup> todos os q<sup>u</sup>izerem ter o importante exercicio da Graça mental, acrescentado com a via sacra e Ladainha de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup>

Pelo Padre Fr. Manuel de Deus Missionario de Vratzoj efferente, e dedicado ao Minuto deos nascido em Bellem. Lix.<sup>a</sup> oct.<sup>a</sup> na officina de Miguel Rodriguez. Anno de 1729.

Author desta obra ja he falecido, parecendo q<sup>u</sup> havia 5. ou 6. annos, bem conhecido foy um Lix.<sup>a</sup> por a. suas Missões e Compoz mais ha ou dois Livros, de q<sup>u</sup> devei noticia em os tendo amado.

Grêdo com este tit.º:

Policia, e Urbanid.<sup>e</sup> Christam no trato e conversações composta pelos Padres do Collegio Missipontano da comp.<sup>a</sup> de R.<sup>a</sup> e tradurida por J. D. C. com o compendio da doutrina Christam.

Evora. com todas as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup> na Officina da Unversid.<sup>e</sup> Anno de 1688. He de L.<sup>o</sup> pequeno.

Grêdo de 2.<sup>o</sup> titulo sic:

Pão partido em pequeninos p.<sup>a</sup> os pequeninos da casa de Deus. Breve tratado espirital, em q<sup>u</sup> se instrue hum fiel nos pontos principais da fe e bons costumes.

Ajuntai-se humarizaç<sup>o</sup> notavel q<sup>u</sup> hum servo de De<sup>u</sup> teve do inferno e humas Phedizaç<sup>o</sup> sobre os Novitioses, Composto pelo P.<sup>o</sup> Manuel Bernardes da Congregação do Oratorio de Lix.<sup>a</sup> primitomo. Lix.<sup>a</sup> vii.<sup>a</sup> Na Officina de Miguel Rodriguez. Anno de 1726.

O Segundo tomo tem este tit.º:

Pão partido em pequeninos, ou Pão mystico, e sobre



28  
Sobresubstanciais repartido aos Pequenos nos da Casa  
Deos. Breve tratado espirital em q<sup>te</sup> se insinuam  
m<sup>as</sup> deve ser do Santiss.<sup>o</sup> Sacram<sup>to</sup>; e Sacrificio da Missa  
e anno a deve ouvir, e cumprir.

Ajuntase humanotavel visao da gloria. Tudo q<sup>to</sup>  
pelas m<sup>as</sup> de M.<sup>a</sup> Santiss.<sup>a</sup> a foyti Sacramentada  
Manoel Bernardes da foyti gregiaom do Brat<sup>o</sup> de foyti  
segundo como. foyti. occ.<sup>ta</sup> na foyti. de Miguel  
brignos anno de 1726. O Author deste livro  
bem conhecido he no Reyno pela sua l<sup>ta</sup> l<sup>ta</sup>, ori.<sup>ta</sup> de  
deu ao prelo. E estes dous tomos ha aqui juntos o  
humor do volume

Ha may a prim<sup>a</sup> parte impressa em foyti no anno de 170  
A l<sup>ta</sup> de Phelippe de Souza Vilhella Morador de foyti, com  
o nome, l<sup>ta</sup> assi: Por foyti P.<sup>a</sup> da foyti. do Brat<sup>o</sup> de foyti.

May a segunda parte <sup>em</sup> o mesmo nome, na foyti. de  
Pedro Galvao. Anno de 1696.

May a segunda parte impressa em foyti, por Valentin  
Costa Destandes, Impressor de Sua Mage.<sup>d</sup> no anno de 1708.

Todas estas 3-partes, sao em foyti. pequeno, e contendo  
ha may impressos e foyti de foyti desta l<sup>ta</sup> l<sup>ta</sup>  
vry, q<sup>to</sup> talvez tem tanto g<sup>to</sup> como a foyti de foyti foyti

Outro de foyti. Lit. Sic:

Exercicios espirituales, q<sup>to</sup> praticam e deixam a foyti  
Veneravel Madre M.<sup>a</sup> de foyti de foyti a foyti  
lingua de foyti no Idioma Portuguez por Fr. Felis  
da foyti foytiense, Pregador e filho da foyti  
de foyti. de foyti.

Accrescentados pelo mesmo Tradutor com hum  
methodo may breve p.<sup>a</sup> se praticarem os Exercicios  
de



da fôrça, e da morte por qualquer alma devota,  
e refina com o Exercício da Via Sãra.

Offerecido à soberana Imperatriz d'Elas.  
Em Coimbra. Na Officina de Luiz Seco Ferreira Familiar  
do S.<sup>to</sup> Officio. Anno 1730.

A principal Authora destes Exercícios bem se sabe q.  
he q.<sup>ta</sup> he amosma q.<sup>ta</sup> escreveu a devotissima Historia  
da Mystica ciudad de Dios, cujo Compendio ja se  
faz em Portugal ha bem poucos annos

Orbro de 8.<sup>o</sup> tit.<sup>o</sup> Sic:  
Manual de Exercícios espirituaes p.<sup>a</sup> ter oração mental  
em todo o discurso do anno composto em fôrça pelo  
P.<sup>o</sup> Thomas de Villacastina da Comp.<sup>a</sup> de J. M. S. Quinta  
vez impresso, e offerecido à Virgem do Monte do Carmo. E  
nova m.<sup>a</sup> acrescentado n.<sup>o</sup> fin com ha exercicio de grande  
merecim.<sup>to</sup> e efficacia, em Acto heroico, e pacto, que com  
Deos se hade fazer.

Em Coimbra. Na Off.<sup>a</sup> de Joao Antunes, a custode Jore  
Antunes mercador de livros. Anno de 1698.  
Deste livro ja ha mandey noticia, da 4.<sup>a</sup> Impressão

Orbro de 8.<sup>o</sup> tit.<sup>o</sup> Sic:  
Reformação Christãa assi do Peccador, como do virtuoso  
composta em fôrça pelo P.<sup>o</sup> Chant. de fôrça da Comp.<sup>a</sup> de  
J. M. S. natural de Granada, Offerecida e dedicada em  
Portuguez a J.<sup>o</sup> Christo Redemptor n.<sup>o</sup> Anno 1703.  
Lix.<sup>a</sup> Na Off.<sup>a</sup> de Antonio Pedroso Galvão.

Orbro de 8.<sup>o</sup> pequeno tit.<sup>o</sup> Sic:  
Avisos espirituales, que ensenau como el sueno cor-  
poral sea pro vectorio al Espirito. Compuestos por el Doctor  
Francisco de Monzon.  
Visto y examinado por los Regutados de la



O título da Dedicatoria deste livro, ita est:

Primeira e segunda parte de segredos naturaes. tirados das  
regras Philosophicas não menos uteis, q' curiosas, tão breves  
e facéis como nellas se vera, p.<sup>a</sup> provados quasi de nada.  
Os Autores, porq' a experiencia larve de certo.

Composto por Gaspar Cardoso de Sequeira Mathematico  
natural da villa de Murça. Lic.<sup>a</sup> nat.<sup>a</sup> de Fran.<sup>co</sup> Villella  
E não tem ainda sido impresso aqui. Mas não  
com as lic.<sup>as</sup> e a ultima q he a da taxa do Desemb.  
do Paço, foy dada a 7. de Mayo de 1673.

Cartilha p.<sup>a</sup> Sabar, ler em Myto e compendio do Livro de V.  
Eterna, ordenado pelo P.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Pimentel Religioso dos Menores,  
Menores, dedicado ao M.<sup>o</sup> Rev. P.<sup>o</sup> D. Alexandre da Nat.<sup>o</sup> Religioso da Ordem dos Congos Regulares de S.<sup>o</sup> August.<sup>o</sup>  
Lp.<sup>a</sup> Nova de João Galvão. Anno de 1682.

A Author na Dedicatória começa assi: Esta fustilha, q' ja  
vezes logou a luz da estampa no hemisferio Portuguez, da  
novam<sup>te</sup> a publico per industria minha, etc. Em  
assinna-se: Porto 8. de Agosto de 1674.

P. Manuel Rodriguez

Essi parece q' Sonia este P.<sup>a</sup> e tradutor desta cartilha, p'q' nel  
Reyno não Religião de flogos Inmores.



No segundo caderno dos dias q' agom  
vão, vey hum livro de 4.<sup>o</sup> em  
titulo de: Desposuio do Espirito eff.

Este livro he a vida da  
M.<sup>te</sup> Sor Mariana di Ros.<sup>a</sup> q' he es-  
creva do M.<sup>te</sup> Fr. Ant.<sup>o</sup> de Alma-  
da, tirada dos seus meymos escritos  
e vida q' ella meyma escreveu, ou se-  
fudo se guarda no fono. do Salvador  
desta cidade, como tambem (di-  
zendo q' Al.<sup>a</sup> no Podagodaletino) hum  
processo juridico de testemunhas, que  
seperquintarão depois do seu falecimen-  
to.

Desta obra de Plor, e da tal  
vida, manuscrita, e do mais entendo  
q' sera mais facil ao J.<sup>o</sup> General  
certificarse, ou ao Rev.<sup>o</sup> J.<sup>o</sup> Affonso  
da M.<sup>te</sup> de D.<sup>a</sup>

Como tambem da Proclamação  
q' se fez do seu corpo p.<sup>a</sup> outro lugar  
no anno (me pareca) de 1730. p.<sup>a</sup>



a petição das Religiozas do ditto  
 Con. e por ordem, e com Assen-  
 tancia do Vig. geral deste Arcep.  
 e mais outros Ministros Ecle-  
 siasticos.



Espeelho diaphano e chrystallino  
em q'se retratao as vidas dos dñs  
may austeros penitentes S. Jeronymo  
habitador dos asperos desertos da Syria,  
e S. Jeronymo morador nos desabridos  
montes da Asyria.

Compuesto pelo R. P. Fr. Gabriel  
da Purificacao Murguedes. Jeronymo  
professo do real sem. de S. Paulo  
Oferido ao Excm. Senhor D. Pedro  
Duque de Meneses Marquẽ de Ma-  
ravalha. &c.

Nas margens se allegaõ os passos  
da Escriitura, e a propria canção  
na Loude de S. Jeronymo, com o tra-  
tamento das Epistolas de ananias.  
Livro. Com a Lic. necessaria.  
Por M. Lopes Ferreira.

Anno 1691.

Vem a p. 2. folia 6. Livro.  
He dedicado este livro ao Sr. D.

Pedro



28  
Luis de Meneses Marques de Mendonça  
que entende de foy o Ray da Senhora  
Marquesa e hoje vive e chondu a  
Casa. Tira dize Poesia de diversos  
geitos e fizesse, em louvor desta  
e seu Author.

Esta - A vida de S. Jeronymo tem 114.  
liros de foy. A vida de Nosso S. B.  
debutado. Com Conto e uma outava.

---

Ordo de Oracao, titulo Sil.  
Promptuario moral del quito e  
Clasos repentinos em a theol. em  
p. exame de foy e foyes, e  
a todo o sacerdote e secular.  
Compo e antes em foyes e  
p. Bento Premigio Noydena nat.  
de Antuerpia theke a ma sagrada  
Religiao da sagrada Religiao dos  
gros Regulares Menores.

Edm



Edomado traduzido e comendado em  
esta duodecima Impressão pelo Licen-  
ciado M.<sup>o</sup> de Faria, Senador do habito de  
S. Pedro, natural da cidade de T. B.

Offerecido ao Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Fr. Ant.<sup>o</sup> Corroa  
Vice Rector e Decano da Universidade de Coimbra  
e nella Lente p.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> de Exorto e Substituto  
de V.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> de Theologia, Qualificador do  
Off.<sup>o</sup>, Exam.<sup>o</sup> das Ordens Militares e Syn-  
dal de Coimbra, Ministro Moral e Vigario  
Geral do Ar.<sup>o</sup> da Ordem da Santissima Trindade  
e Redenção de cativos.

Acrescentado com as definições dos  
Sacram.<sup>o</sup> Em Coimbra. Na impressão  
da Livraria de M.<sup>o</sup> Faria e Filho Impressor da  
Universidade. 1675.

Quinto do quarto, tit. Sic:  
Medulla da Theologia moral, donde se  
resolvem com facil e p.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> os methodos  
os casos de consciencia. Tirados de



Revisão e approvados Authores  
Rev. P.<sup>o</sup> Herman Busombau da Comp.<sup>a</sup>  
J. V. Liconi. on theol.<sup>a</sup>

Novam. emendada e traduzida da  
qua Latina na Portuguesa nesta  
impressão pelo Liconi. M. Vaz  
Jouza Presbytero do Habito de S. Pedro  
e logo natural de Madrid de L.<sup>a</sup>  
Foi tratado no fim da Bullada  
tada, e com as opiniões reprovadas  
Alexandre T. e Jm. de L.

Offerecida a Immaculada Virgem  
nova Sen.<sup>a</sup> do Monte do Carmo  
L.<sup>a</sup> Na eff. de M. Lopes Barreto  
Anno de 1690.



W

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.

Quantos Chagaleiros de P. M.







Questiones Regulares de Fr. M. Rodriguez.

Tres. Tomos de folio, quoniam? de qua? rem-  
ente tit?

Operationes Regulares et canonica, inquit? tri-  
busque Juris, et Privilegiis Regularium, et  
volicarum Constitutionum nova et veteres dif-  
ficultates dispersa et confusa in uno Ordine  
Scholastico per questiones et articulos elucidan-  
tibus, Praeclatis Ecclesiasticis et Regularibus,  
necnon Judicibus Civilibus, et utriusque  
Juris peritis, et quibuscunque Ecclesiasticis Regularibus  
maxime necessaria.

Author P. Fr. Emmanuele Rodrico Lusitano Sacra  
Theologiae Lectore Provinciae S. Iacobi Regularis Ob-  
servantiae D. P. N. Francisci Diffinitor.

Nunc de novo per praefatum Authorem recognitus  
correctus et aucto additus.

Revisit Pat. Fr. Matthaeo de Burgos Ordinis Fratrum  
Minorum Regularis Observantiae quondam Commissarius  
Generali Primontano, nunc autem electo Caloria  
Campilonensis dicatus.

His accesserunt tres Indices tres. Quorum pri-  
mus hujus primi tomi articulos ostendit. Secundus  
Constitutionum Pontificalium et Juris Canonici, et  
Concilii Tridentini et Juris Civilis decreta multipliciter  
declarata proponit. Tertius rerum notabilium



Sententias insinuat.

Cum Privilegio. Salmantica. Excudebat Didacus  
à Pussio. Anno 1604.

Ad finem de Præloga adverte tunc dicitur: Lector  
ere, ut hujus qualibet lingue sit hujus tam difficultatis  
operis laborum incipiat. . . . . Errores autem  
peto et boni confutatur, magis admonere, ut si  
minus caute scripsi, ejus hortatu cautior reddam  
emendari. Cum enim Ordines Minorum mini-  
ster, litteratorumque omnium, à quibus doceri  
volo, minimus non haberi solem, sed etiam esse  
sentio. //

Quæ se ve a humilitate et sinceritate dante  
senti tam famulo e docto.

Secundo Tomo dentas Quæstiones tam o  
titulo q o prim. athe D. P. N. Francisci Diffinitio  
inclusive, eesta differencia: Tomus Secundus  
Rev. no Domino ac Domino Antonio de Alator  
Narona in Regnis Lusitania Episcopo  
Veni si Consilii Philippi Tertii Regis dicatus.  
His accessorum indices tres. Quorum primus  
eubus et dubia Quæstionum ostendit. Secundus  
verum notabilium Sententias insinuat. Tertius  
decreta Consilii Sident. declarata proponit.  
Cum Privilegio. Salmantica. Excudebat  
datus à Pussio. Anno 1605. Está testado  
3. mavaradij el pliego.







Tomum do Tomum doctissimi P. W. Emman-  
elis Frederici ex ammissione Pauli Palmatici  
Academia, cui Regius Senatus examinandum  
derat, jam prius in lucem editum non ini-  
erit, diligenter perpendi, accuratq; ponderavi.

Dej se ve q ja se teria feito outra im-  
Sao delle, q. o. eta sahio.

Emo Prologo do Leitor diz A. P. Rodrig. Sic:...

desta  
tomo  
V

... Nihil me ardentius cupine, quam tibi, om-  
busq; interior, quod si, ut speramus, praestiterit  
... ad plura alia Scripta, quae in nostris Scri-  
delitescunt, maiores nobis animos, et multo  
rioras officias. Dej se ve q tinha m-  
Obras que dar ao Prelo, p. v. a sua summa  
de fators de formidancia, e a Explicacao da Biblia  
da furaada, ja a tinha impresso q. deu ao  
lo estas questoes, como diz no Prologo do pri-  
tomo dellas, ao Leitor.

Obras do V. P. M. el Bernardes  
da congregacao do Oratorio.

Hum tomo de A. tit. Sic:  
Exercicios espirituales, e Meditacoes da Vi-  
Purgativa sobre a malicia do peccado, vaidade  
do mundo, miseria da vida humana, e que-  
rimentos do homem.  
Uma humma instrucção breve do modo pratico

Amg



com os principiantes podem exercitar a Bracão  
mental, e resolução das principais dúvidas, q  
nella occorrem.

Dividida em duas partes. Escritta pelo P.<sup>o</sup>  
Manoel Bernardes de fong. do Bratário de S.<sup>o</sup> J.  
da Armada de S.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> parte. Lix.<sup>a</sup>

Na Off.<sup>a</sup> de Miguel Destandes. Anno 1686.  
Contoda as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup>

A Segunda parte desta obra, tem o mesmo  
título por inteiro, exceto a nota q diz: sem  
uma instrução; athe: Occorrem; inclusive.

E m fim Lic: contoda as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup> e Privilegio Real;

Tres tomos de 8.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup> Sic: prim.<sup>o</sup> tomo:  
Meditações da Infancia de S.<sup>o</sup> Nosso da Encor-  
nação athe o trinta annos de sua id.<sup>de</sup> com uma direc-  
ção p.<sup>a</sup> a Bracão mental, e mais exercicijs espirituas  
compostas pelo P.<sup>o</sup> Bartholomeu do Quental Propo-  
sito da Congregação do Bratário de S.<sup>o</sup> J. Em S.<sup>o</sup>  
Na Officina de Miguel Destandes. 1682. Contoda  
as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup> e Priv.<sup>o</sup> Real.

Segundo tomo 8.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup> Sic: Meditações da Sacratissima  
Pação e morte de S.<sup>o</sup> Nosso com a direcção  
p.<sup>a</sup> a Bracão mental, e mais exercicijs espirituas quo-  
tidianos. Compostas pelo P.<sup>o</sup> Bartholomeu do Quental Propo-  
sito da Congregação do Bratário de S.<sup>o</sup> J. Na  
Off.<sup>a</sup> de João de Costa. 1679. Contoda as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup>



Terceiro tomo tit. Sic:

Meditação da gloriosa Resurreição de Nosso Senhor  
Jesus, Sua admiravel Ascensão, amorosa Descida do  
Espírito S.<sup>to</sup> e finissimo Exame do Divinissimo  
Santo adireccão q.<sup>a</sup> abraço mental e may exercicio  
perpetuas.

Compostas pelo P.<sup>o</sup> Bartholomeu de Gusmão, P.<sup>o</sup> da Cong.  
Orat.<sup>o</sup> de hip.<sup>a</sup> Em hip.<sup>a</sup> na Off.<sup>a</sup> da Alameda  
Landes. 1683. fante das yhi.<sup>as</sup> naca.<sup>as</sup> e Priv.<sup>o</sup> Real.

Outro tomo primeiro desta Obra  
do P.<sup>o</sup> Quental com todo o mesmo titulo, e na  
mesma terra e esta diff.<sup>a</sup>

Na Officina de João da Costa. 1676.

Do V. P. Bartholomeu de Gusmão diz o P.<sup>o</sup> da  
Igreja na Eron gloriosa pag. 424.<sup>a</sup> 735. q. foy  
legial no collegio da Purificação desta cidade.

Parece-me q. li em hum Gasetaria a u.<sup>a</sup>  
q. foy por ordem do Senhor Patriarca, ou  
conseguido foy, da actualizacao juridica. Le. algu.  
buzas do V. P.<sup>o</sup>, q. melhor poderas dizer  
Rev.<sup>o</sup> m.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> do Bratario, p.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup>

Alum tomo de folha tit. Sic:

Flor Sanctorum, e Historia geral da Vida e feiç.<sup>o</sup>  
de J.<sup>o</sup> V.<sup>o</sup> Christo Deus Nosso Senhor, cuja Vida não  
ate agora em algum Flor Sanctorum Portuguez,  
todas as may Santos de q.<sup>a</sup> vida e feiç. foy a Igreja foy



Catholica conforme ao Brevario Romano reformado per  
Decreto do S. Concilio Tridentino, junto com as vidas dos S.  
propios de Castella e Portugal, e de outros extravagentes.  
Trazendo algumas lousas apocripas, e incertas, e accrescen-  
tadas m.<sup>as</sup> figuras e authoridades da Sagrada Escritura  
traçadas a propósito das Historias dos Santos.

Em 2.<sup>a</sup> annotações curiosas, e consideráveis propositas.  
Collegido tudo de Authores graves e approvados.  
Feito em castelhano pelo Mestre Alonso de Villegas  
Capellão na S.<sup>a</sup> Igreja de Toledo. Traduzido em lingua-  
gem Portugues a industria de Simão Lopes mercader  
de Livros. Nesta segunda impressão accrescentados  
as vidas de S. Diego, S. Placido, S. Romualdo, S. Francisco  
de Paula, e outros Santos como se vera no fim d'elle.

Com tic.<sup>a</sup> da S.<sup>a</sup> Inquisição e do Ordinário.  
Em Lix.<sup>a</sup> Impressão ~~de~~ em casa de Pedro Fras-  
coex. Anno 1665. Acustado Jorge Artur. Com priv.<sup>a</sup> Real

Hum livro de folha 117. Sic:  
Chronica de farmelitas Descalcos do Reyno de Por-  
tugal e Provincia de S. Phelippe.  
Prim.<sup>o</sup> tomo. Pellos P.<sup>os</sup> Fr. Belchior de S.<sup>a</sup>

Anna Leyta de herologia no seu collegio de Coimbra.  
Quinta e indiguo filho da mesma Prov.<sup>a</sup> e natu-  
ral do Grajal. Lix.<sup>a</sup> Com tic.<sup>a</sup> da Inquisição  
Ordinário e Paço. Na Officina de Henrique  
Valente de Livraya. Anno 1657.  
A Dedicat.<sup>a</sup> deste livro tem este tit.<sup>o</sup>







## Poema de Perende.

L. Andr. Perendius in secundum Tomum  
Sanctorum Fratrum Minorum concinnatum  
a Religioso viro Fratre Marco Olisipponensi.

Altera Francisca procerum turma exit, adesta  
Quis nova, quis vere noscere mira iuvat.

Dum masticatus ne despiciatur amictus,  
Neudago, neve nudi cannabe cinctus inert.

Vilibus hij cedunt regalis purpura, et aurum,  
Illa malos genios cannabis hirta ligat.

De contone nudi hoc, pauperitinoq; cucullo,  
Enthea prodibat iis agitata Deo.

Sic tecti heroes fucum fecere draconi,  
Astute in fauces tendere rete malos.

Sic fastu eluso circumvexere per orbem  
Paupere caelestey Schemate divitias.

Quorum alii sacros non expavere Tyrannos,  
Non flagra, non gladios, non metuere Cruces.

Doctrinis alii ex culti, sua tempora vivo  
Eloquio ornarunt, nostra voluminibus.

In secessu secessu alii defuncti corpore, sola  
Vivi anima, solum mente petente Deum

Res humiles nullo in numero posuere, Superna  
Semper anhelabant insatiabiliter.

Ast alii vita cum simplicitate, rigorem,  
Duntaxatque animo sustinere bono.



24  
Sequitur haec prima repetens ab origine Marcus,  
Nequaquam gentis degener ille sua.  
Hæc manibus versate, nihil quæ moribus obsunt  
Quin mentis reficit pagina casta pias.  
Quod si etiam rebus tractatio comoda pōder  
Addit, et in sustreij cum gravitate facit.  
Præstat idem Marcus. Namque omnia digerit apte,  
Compositeque loco singula quoque suo.  
At quia facunde quoque, per se maxima, reddit  
Maiora, et longe splendidiora Lego.



mayer ~~claresa~~ claresa da lyteria, como na volta da  
folha se vora. Com priv. per dez annos.

Segue-se agora o Cathalogo dos Livros sic.

Cujo tit.º sic est:

~~Do~~ Dos Livros em q.ºta q.ºta parte das Mo-  
nicas da Ordem dos Brades Menores he repartida.

Livro prim.º, dos principios e instituicoes da Ordem  
dos Menores pello P.º S.º Fran.º e das grandes virtudes suas.

Livro seg.º Da confirmacao da Regra com Bulla  
Apostolica e acaba de vntas a vida e gloriosos obras  
do P.º S.º Fran.º.

Livro 3.º He hum tratado copilado pello Doutor  
San Boaventura dos milagres do P.º S.º Francisco  
des poy desua morte.

Livro 4.º Do martyrio dos cinco Santos Brades  
martyrizados em Marrocos discipulos do S.º Fran.º.

Livro 5.º Da vida e gloriosos milagres de novo P.º  
Jo.º Ant.º Portuguez nat.º da cidade de d.ºx.º portuguez  
se chama de Padua.

Livro 6.º Dom.º Jo.º Compantey do P.º S.º Francisco.

Livro 7.º Da vida e maravilhas a doutrina do  
Jo.º Fr.º Egidio discipulo terceiro do P.º S.º Francisco.

Livro 8.º Da vida e gloriosa Jo.º Clara, e institu-  
cao de sua Regra e Religiao.

Livro 9.º Da instituicao da Ordem dos Penitentes,  
pello P.º S.º Fran.º e de sua Regra e Santos.



39  
Livro decimo, Dom. ~~as~~ e diversos capítu-  
los prim.<sup>os</sup> tempos da Religião dos Menores.

Attheaqui este Cathal.<sup>o</sup>

A dedica.<sup>ta</sup> deste tomo tem este tit.<sup>o</sup> Ao Phytian  
Principe El Rey D. João o 3.<sup>o</sup> Nosso Senhor. Fr. M.  
de Lix.<sup>a</sup> Pradeitor da Prov.<sup>a</sup> de Portugal deseja  
prosperid.<sup>e</sup> temporal e eterna.

No fim de toda esta Obra está esta nota:  
Imprimi-se esta Obra em Lix.<sup>a</sup> em casa de Joann  
Blairo de colônia, e acabou-se a 30.  
Março, anno 1557.  
Vende-se em casa de João de Borgonha livreiro, to  
a 220. e em papel.

Outro tit.<sup>o</sup> Sic:

Prim.<sup>a</sup> parte das Phonicas da Ordem dos Padres Me-  
nores do Seraphico P.<sup>o</sup> S. Branco. Seu Instituidor, e prin.  
Ministro Geral, a q<sup>ue</sup> se pode chamar: Vitas Patrum: dos Me-  
Populada e tomada dos antigos livros emanados  
da Ordem por Fr. Marcos de Lix.<sup>a</sup> Pradeitor da  
Prov.<sup>a</sup> de Portugal etc.  
Impressa com Lic.<sup>a</sup> do Conselho Geral da S.<sup>a</sup> Inquisi-  
ção do Ordinário. 1587.  
Acurta de João de Rozanha o Miguel de Aron-  
Livreiros.

Outro prim.<sup>a</sup> p.<sup>te</sup> tit.<sup>o</sup> Sic:

Prim.<sup>a</sup> parte das Phonicas dos Padres Menores  
Seraphicos P.<sup>o</sup> S. Branco. Seu Instituidor, e prin.  
ministro Geral, que se pode chamar: Vitas Patrum: dos Me-  
da Ordem =



dos Memores

Dedicada ao Sr. D. Duarte Padroeiro da ditta Prov.  
Copilada e tomada dos antigos Livros e Memorias da  
Ordem por o P.<sup>o</sup> Fr. Marcos de Vesp. Frade Menor da  
Provincia de Portugal, e Bispo do Porto.

Agora nova e emendada por o P.<sup>o</sup> Fr.  
Luis dos Anjos Frade Menor da Prov.<sup>a</sup> dos Algarves

Prevedor e Qualificador do S.<sup>o</sup> Officio.

Com as licenç. e Em ty.<sup>a</sup> Na Officina de Pedro  
Crasbeeck 1615.

Acurada Religião, e de hum 2.<sup>o</sup> Volume marcado de Livro

Outro Livro de folha tit.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> c.  
Parte segunda das Chronicas da Ordem dos Frades  
Menores, e das outras Ordens segunda e terceira  
Instituidas na Id.<sup>a</sup> por o Santiss.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> J.<sup>o</sup> Francisco  
Dedicada ao Sr. D. Duarte Padroeiro da ditta Provincia  
Copilada, e tomada, eff. athe o fim inclusive como esta  
nesta proxima prim.<sup>a</sup> parte.

Esta segunda parte tem dez Livros, oprim.<sup>o</sup> dos  
quaes tem este tit.<sup>o</sup> Livro prim.<sup>o</sup> da segunda por-  
te das Chronicas da Ordem dos Frades Menores In-  
stituida por o P.<sup>o</sup> J.<sup>o</sup> Fran.<sup>o</sup>

Cap. 1. Prim.<sup>o</sup> Cap. geral depois de morte do P.<sup>o</sup> J.<sup>o</sup> Fran.<sup>o</sup>  
O segundo livro tem este tit.<sup>o</sup> Livro segundo  
da 2.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> das Chronicas dos Frades Menores. E todas  
as may Livros tem semelhante tit.<sup>o</sup> excepto o 3.<sup>o</sup>  
he assim: Livro 3.<sup>o</sup> da 2.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> das Chronicas dos Frades  
Menores. He hum Tratado de S. Boart.<sup>a</sup> chamado



chamado: Espelho de disciplina p.<sup>a</sup> criação  
Religiosa novo na Religião.  
o Livro decimo <sup>tambem</sup> tem o tit.<sup>o</sup> Livro decimo  
Segunda Parte das Chronicas dos Frades Menores  
em que se enrocam os favores da Sede de Porto  
que a Ordem recebia te estes tempos do vig.  
quinto Minuto geral.

ex. de 1789 p. 100  
tem este tit.<sup>o</sup>  
Livro 11.<sup>o</sup> das  
Chronicas dos  
Frades Menores

Nota-se que todo o terceiro livro desta  
parte das Chronicas he Tradução Portuguesa  
Obra Latina de Compo o glorioso P.<sup>o</sup> S. Boaventura  
com o titulo de: Speculum disciplinae: e q.  
Obra vem na 2.<sup>a</sup> p.<sup>te</sup> dos seus Opusculos.  
assi alem das Chronicas parece q. esta Tradução  
pode attribuir ao Sr. Bispo Fr. Marcos de Lisboa  
a qual tradução he utilissima especialm.<sup>te</sup> p.<sup>a</sup> Religiosos.

Cinto tomo tit.<sup>o</sup> Sic:

Tercera parte de las Chronicas desta Orden de  
Frades Menores del Seraphico P.<sup>o</sup> S. Fran.  
Dedicadas al Señor V. Duque Patron de la Orden  
del Algarve.  
Cuenta de la Reformation y Obsen.<sup>a</sup> de la mesma Orden  
y su aumento, la qual començou poco antes del año  
de mil y quatrocientos, y crecio hasta el de 1520.  
Ordenada y Sacada de los Libros y Memoriallos  
de la Orden por el P.<sup>o</sup> Fr. Marcos de Lisboa Frayle  
Memor de la Obsen.<sup>a</sup> de la Prov.<sup>a</sup> de Portugal y Obispo  
del Porto. Agora nuevam.<sup>te</sup> impressa, y con-

da de



Y emendada por el P. Fr. Luis de los Angeles trayle  
Memor de la Prov.<sup>a</sup> de los Algarves, Revedor y Catifi-  
cador del Consejo general del Jto. Officio.

Esta dividida esta parte en diez libros p.<sup>a</sup> mayor cla-  
ridad de la historia, como en la uelada esta hoja se vera.  
Con las Lic.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup> En Lix.<sup>a</sup> En la Oficina de Pedro  
Grosbeux. 1615.

Arista de la Religion y de Thome del Valle morador de Libray.

E logo na folha seg.<sup>a</sup> esta esta nota:

Los diez libros, enq.<sup>a</sup> esta dividida esta tercera parte.

libro prim.<sup>o</sup> de los S.<sup>tos</sup> que comenzaron la Obervancia  
en todas las prov.<sup>as</sup> de la Orden.

Libro segundo de la vida de S. Bernardino y de otros bi-  
enaventurados Religiosos de estos tiempos.

Libro 3.<sup>o</sup> de la vida de la bienaventurada sor Colecta,  
Reformadora de la Orden de S.<sup>a</sup> Clara, y de otras cosas  
notables.

Libro 4.<sup>o</sup> de la vida del V.<sup>to</sup> Fr. Juan Capistrano, y de  
otros S.<sup>tos</sup> Religiosos, y Religiosas.

Libro 5.<sup>o</sup> de la vida del P.<sup>to</sup> Fr. Diego de S.<sup>a</sup> Nicolas  
que esta sepultado en Alcala, y de otras S.<sup>tas</sup> Vidas.

Libro 6.<sup>o</sup> de la vida del bienavent.<sup>o</sup> Fr. James de la  
Marca, y de otros S.<sup>tos</sup> Religiosos.

Libro 7.<sup>o</sup> de muchos Religiosos y Religiosas de S.<sup>a</sup> vida  
y del Jto. Varon Fr. Bernardino de Feltro.



84  
Lib. 8.<sup>o</sup> del bienart.<sup>o</sup> Fr. Juan Hortebano y de otros  
brayles, y monjas de Santa memoria  
Lib. 9.<sup>o</sup> del S.<sup>o</sup> Fr. Garcia Blados Padre antiguo,  
otros Religiosos y Religiosas y otras insignias de los ultimos  
Libro decimo de los favores, privilegios y gracias de  
Sumos Pontifices concedidos ala Orden.

Do Senhor Bispo Fr. Marcos de Lix.<sup>a</sup> não  
mais noticia q' dar, mas como elle foy Bispo do  
não faltara quem a de. E vay esse Poema  
Nesta o M. Andre de Rosende e vem no prin  
da 2.<sup>a</sup> p.<sup>te</sup> destas Chronicas. Nem se q'ue  
homem p.<sup>te</sup> se compo esta 3.<sup>a</sup> p.<sup>te</sup> em Castellano.

Ordo livro de folha, q' São Chronica  
des. Dom.<sup>o</sup>, lit. Sic:  
Prim.<sup>a</sup> parte da Historia de S. Dom.<sup>o</sup> particular  
Reyno e Conquistas de Portugal por Fr. Luis  
Falegas da mesma Orden e prov.<sup>a</sup> Chronica  
Reformada em ortho e orden e amplificada com  
cosas e particularid.<sup>es</sup> por Fr. Luiz de Sousa Filho  
Conv.<sup>to</sup> de Bomfica.

Impressa no Conv.<sup>to</sup> de S. Dom.<sup>o</sup> de Bomfica por Gual  
de Vinha An. 1623.

Ordo livro de folha lit.<sup>o</sup> Sic:  
Segunda parte da Historia de S. Dom.<sup>o</sup> parti  
do Reyno e Conquistas de Portugal por Fr. Luis



de faccos damagma Ordem e por. e Chronista  
della. Reformada em estillo e ordem e amplificada  
em Successos e particularid. por Fr. Luiz de Sousa  
filho do foy. de Bemfica.

Este titulo assi vem dentro de hum  
targa todo junto. E em hum clavo della  
may abaixo deste titulo esta esta nota:

Por Fr. Antonio da Encarnacao da mesma Ordem.  
Na Officina de Henrique Valente de Oliveira Im-  
pressor del Rey. 1662.

O tit. da dedicat. esta est: A Rainha nossa  
Senhora  
E no fim della esta este nome: Fr. Antonio  
da Encarnacao.

No Prologo da prim.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> destas Chronicas diz assi  
o P.<sup>e</sup> Fr. Luiz de Sousa acerca do P.<sup>e</sup> Faccos:

Foy o P.<sup>e</sup> Fr. Luiz de faccos sem Estrado

Tudo o q. o P.<sup>e</sup> Fr. Luiz faccos deixou escrito he  
hum monte de versas indigestas, e informes: o modo  
de dizer, antigo, pouco polido, e falto de arte, e qual  
se conta que foy do Romano Ennio, com se debeja en-  
genho: Ennium ingenio maximus, arte rudis. Fallo  
assi sem mais salvas, nem rodeos, porque escrevendo  
como escreves entre os que o condecoras e tractas,



E arinta de seus papeis que temo vivos, seg.  
Nenao faz offensa.

Foy este Padre bom Letrado Theologo,  
de amigo dos Livros, e de tor m. em beny. coque  
val mais que tudo, essencial Religioso. Viveu  
Largos annos, e passados setenta. <sup>20</sup> Falleo  
Vestes gastou mais de vinte em andar pelos  
Ventos da Provincia. Desenterrando Cartões  
revolvendo pergaminhos, investigando antigu  
dades; e tudo oq, em fim nos deixou, são os  
dissimos em outra parte, materias p. edic  
mais, q edificios feitos. // Haec sunt  
loc. sup. citato.

Outro livro de folha lit. Sic:  
Chronica de la Orden de Predicadores de su Prin  
cipio y Successo hasta n.ª edad y de la vida de  
bienart.º Sto Domingo Su Fundador y de otros  
y varones memorables que en ella florecieron.  
Copilada de Historias antiguas por el P. Fr. Jo.  
de la Cruz professo de la mesma Orden de la P.  
de Espana. Dirigida al Sereniss.  
Principe de Castilla Don Carlos, Rey.

Accrescentaronse muchas cosas de memo  
rias antiguas de la Orden por diligencia de un  
gunos Religiosos del con. de sup. de la P.



de Portugal, a cujas mãos veio esta Chronica,  
y La hisieron estampar.

Va repartida en dos partes. En la prim.<sup>a</sup> van cinco  
libros, y en la segunda dos. ~~Atta~~ aqui todo  
o titulo deste livro, seg.<sup>a</sup> se ve y toda a obra desta  
historia seria segundo diz o Author, seria repartida  
em duas partes, ou tomos: mas aqui não ha  
maisq<sup>a</sup> esta, q<sup>a</sup> tem cinco livros. Eno fim do 4.<sup>o</sup>  
delles esta esta nota: Fin del quarto y postrero  
libro de la prim.<sup>a</sup> parte de la Chronica de S.<sup>to</sup> Tomingo,  
impreso en la muy noble y siempre leal ciudad de  
Lixboa por Manuel Juan. Año de 1567.

Athe aqui ~~esta~~ a notaditta. Seguese logo  
o 5.<sup>o</sup> livro desta prim.<sup>a</sup> parte, no fim do qual esta  
esta nota: Acabose esta primer volumen a 24.  
dias de Dezembro del presente año del 567. en  
La emprenta de Manuel Juan con Licencia del  
Ordinario y Representador del S.<sup>to</sup> Off.<sup>o</sup> y del Rey. P.<sup>o</sup> Ma-  
estro Fr. Francisco Torero Provincial de la Provin-  
cia de Portugal.

Capim.<sup>a</sup> nota = duas notas parece q<sup>a</sup> fazem alguma confusão  
Atta aqui.<sup>a</sup> parte desta obra  
o titulo deste livro com q<sup>a</sup> elle contem e esta  
parq<sup>a</sup> este tomo, comprehendendo cinco livros, dos  
quaes o 5.<sup>o</sup> he o ultimo, e na nota q<sup>a</sup> esta no fim  
do 4.<sup>o</sup> livro se diz q<sup>a</sup> he o ultimo da prim.<sup>a</sup> parte.  
Mas antes da prim.<sup>a</sup> folha della esta este



Cathalogo de toda a ~~obra~~ a Obra:

1. De la vida de S.<sup>to</sup> Domingo y Fundacion y Santos principios de su Orden, Libro 1.<sup>o</sup>
2. De los Maestros y Locadieron en la governacion del discurso desta hasta n.<sup>ta</sup> dias, Libro 2.<sup>o</sup>
3. De la vida de S. Pedro martyr y de los martyres que padecieron por La Fe de Christo y por la sanzion de su Iglesia y de la mesma Orden, Libro 3.<sup>o</sup>
4. De la vida de S. Antonino Arzob.<sup>o</sup> de Florencia y de los Pontifices q.<sup>ue</sup> fueron recibidos de la mesma Orden, Libro 4.<sup>o</sup>
5. De la vida de S. Thomas y de los Doctores q.<sup>ue</sup> en diversos tiempos de doctrina florecieron en la Orden, Libro 5.<sup>o</sup>

Atte aqui inclusive tem esta primera parte, e libro de q.<sup>ue</sup> don conta.

Sequese mais nomeado Cathalogo:

estes dony q.<sup>ue</sup> q.<sup>ue</sup>.

6. De la vida de S. Vicente confessor, y de los excellentes y famosos Predicadores de esta Orden, Libro 6.<sup>o</sup>
7. De la vida de S.<sup>ta</sup> Cathalina de Sena, y de los otros nobres habiles, q.<sup>ue</sup> sin otros titulos se Señalan en Santidad de vida, Libro 7.<sup>o</sup> Atte aqui el Cathalogo.

Mas por q.<sup>ue</sup> se dir no titulo desta obra parece q.<sup>ue</sup> se devon tar por Autores desta obra los sigios de fons.<sup>o</sup> de Liza. ainda q.<sup>ue</sup> naõ se nomeaõ q.<sup>ue</sup> Livro.

tambem



Na approvação q' deu o Rev. P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Fr. Thomas Stra-  
 uba por commissão da Ordem p.<sup>a</sup> se imprimis a 2.<sup>a</sup>  
 parte das Phonicas de S. Thom.<sup>o</sup> de q' aqui vay o  
 titulo todo copiado diz assi, do P.<sup>o</sup> Fr. Luiz de Sousa:

..... Pelq' me pareceo não som.<sup>o</sup> conveniente  
 mas louvavel e meritorio fazer hum breve menção  
 e censura de alguma das excellentes virtudes  
 e grandas do P.<sup>o</sup> Fr. Luiz de Sousa..... As

Notese que  
 esta 2.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup>  
 de q' se  
 ymimo de  
 a q' da morte  
 este P.<sup>o</sup>

Obras posthumas costumão desenterrar o nome  
 de seu Author p.<sup>a</sup> a conservação da memoria.....  
 mas este volume posthumo do P.<sup>o</sup> Fr. Luiz  
 de Sousa, não sóodia dar nova vida a fama, da  
 a considerassemos ja diminuida, ou ~~se~~ sepulta-  
 da, senão q' está resuscitando suas virtudes p.<sup>a</sup> ex-  
 emplo, ~~assi~~ <sup>assi</sup> ~~vay~~ <sup>vay</sup> dicorrendo, e fa-  
 zendo hum grande elogio de 4. folhas cob.  
 Fr. Luiz de Sousa.

Em fim diz assi: A sm. Rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Mestre Fr.  
 Antonio da Encarnação Deputado do S.<sup>o</sup> Officio deve-  
 mas não vulgar agradecer. pelo zelozwing se tem  
 offerecido a correr com esta impressão, sendo o enon-  
 emendar os erros della particularm.<sup>o</sup> neste Paymo hum  
 não pequeno enfado, e molestia

De q' se va q' este P.<sup>o</sup> Mestre Fr. Encarnação  
 teve parte na impressão desta Obra.  
 Tambem may p.<sup>a</sup> fim desta censura se diz





12  
assi... <sup>de</sup> gloriosam. vencedor patto desta vida de  
Luz de fonsa, deixando-nos, como deixou esta se-  
gunda e terceira parte da sua Chronica, etc.

Mas esta terceira parte não a ter-  
achado. nesta fuxa a theagora.

Tambem nesta meyma fensura diz o Sobredito  
Mothe Branda a iii:.... ~~Rei D. Henrique~~  
~~varcas~~ <sup>Rei D. Henrique</sup> não som. o deijos, mas  
Esperanças de certa restituição q se nos deve  
da Chronica q compoz <sup>\*1</sup> domo grande Rey  
João 3.º de Sabia memoria (por alli ho ordenou  
imperiosam. de fustella) e a deixou tanto no  
que segundo ouvi a alguns Religiosos, qd ali  
som. os dous ultimos capitulos faltavão. Ena  
tomos na provincia nem original, nem copia  
deste volume, e presume se estar na mão  
algum dos Grandes do Reyno, de cuys fideles  
Christandade quizeramos nos expor, nos mon-  
do menos por sua morte antegor este thesouro.

De q se ve og. may creveres, alean  
das Chronicas da Religião. Mas não tenho notia  
se esta Chronica do Rey D. João pareca.

Compoz may este p. fonsa a vida do S.  
Fr. Bartholamen dos Martyres Arciep. de Braga  
qual ja insime q andava a critta, e agora ena  
Serelle Author della.

Scilicet.  
\*2  
D. H. fonsa  
de fonsa





onde ha  
um Epigram-  
ma Latino  
for as  
o brar de  
Camões, Souza

Do P.<sup>o</sup> Fr. Luiz de Sousa faz menção M.<sup>o</sup> Severim  
de Saria nos Discursos Politicos, na Vida de Luiz de  
Camões, pag. 131. onde diz assim:..... Por  
Manuel de Sousa Fontinho tão illustre no sangue  
como nas Lettras humanas, e qual deixando seu  
e nome entrou na Sagrada Religião dos Pregadores,  
onde se chamou Fr. Luiz de Sousa, e tem dado  
com suas Obras outra nova gloria a nossa patria.

Foy o P.<sup>o</sup> Fr. Luiz de Sousa, filho de Joao de Sousa  
Fontinho, e de Dona Maria de Noronha.

Depois de casado algum tempo entrou na Reli-  
gião e professou a 8. de Jho de 1614. e morreu  
em Mayo de 1632. Está sepultado no antecoro do  
Conv.<sup>o</sup> de Bomfica. A sua vida bastante ex-  
tensa esta no Prologo da 2.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> dos Annos q  
Impoz de S. Domingos. Nella se diz que: Deixou  
o P.<sup>o</sup> Souza memoria de sua Poesia na descripção da  
vida do Patriarca S. Dom.<sup>o</sup> nos versos tão solidos, de-  
votos, e sentenciados, q se vem no Claustro do Conv.  
de S.<sup>o</sup> Também se diz nelle q escreveu mais  
as Obras, de q aqui dou noticia.

E pode se ver o Rev. P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> fat.<sup>o</sup> de Souza no 2.<sup>o</sup>  
Conv. de Adventu S. Jacob pag. 1328. n. 382. onde  
he chama: Scalabitanus.

E atvey q va a Suma da sua Vida ~~se~~  
~~na~~ Na vida deste P.<sup>o</sup> Souza notei q se diz



52  
assi de Sen Cay:..... Foy tão Philosopho (Sen Cay)  
He Camarao o futeo Iticense..... grande Latino,  
manijta, bastante antiquario e historico, grande  
Eta, como mostrava as memoriaz de deus  
do serco de Dio, e da perdicão de Manoel de  
de Sepulveda; humo contra tosa relata  
em verso Solto, e Singular Mathematico, com  
em m. Obras Suas. *MB.*

Deque se ve, que talvez se possa por  
numerar com os Escriitores.

Tambem se dir nesta sua vida que: Por mandado  
de El Rey D. Phelippe 4.<sup>o</sup> de castella no tempo, em  
governava este Reyno oreyes e Chronica de  
D. Joao 3.<sup>o</sup> em dous Livros. Esta pedio a  
depois de sua morte quem governava este Reyno  
por mandado do mesmo Rey p.<sup>o</sup> de dar ao publico  
Deu sette; mas nem se imprimio nem se pode  
cubrir por mais diligencias que p.<sup>o</sup> ino. Saffier  
depois da aclamação felicissima de El Rey D.  
4.<sup>o</sup> N. Senhor.

Da Chronica de S. Dom. 7.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> apim. parte  
Estampou em Vida de Author; agora Lake at  
Esta segunda. *MB.*

Item, na Protestação que nesta segunda  
Parte vem confirmo o decreto do Papa Urbano  
acorda dos *MB.* Varões illustres em Santidade  
alli o *MB.* infra assinado:..... Por tanto por  
tento em nome do Author (Dr. Luiz de Souza) de



desta segunda parte da Chronica da Ordem de S.  
Dom. particular da Prov. de Portugal, composta pelo  
P. Fr. Luiz de Sousa da mesma Ordem, q. indog. nella  
se contem, com se relata com authorid. humana  
confirma a mente e declaracão do Summo Pontifice  
na edificacão dos Freis, que a lerem etc.  
Em S. Dom. de S. oprim. de outubro de 1601.  
Fr. Antonio da Encarnacão.

Que parece he q. vem tambem no titulo desta Prov.  
Item, nesta 2.ª parte dos Chronicas de S. Dom.  
faz bastante menção a P. Sousa do P. Fr. Luiz  
Cacogas assi da sua vida, como dos seus escritos, e  
diz q. morreu no anno de 1610. <sup>tambem</sup>  
Com o mesmo P. Sousa ibi, diz q. a elle deve a parte  
substancial da vida do Sr. Fr. Bartholomeu dos  
Martyros. E da a entender q. q. antion na Reli-  
giao ja era adiantado na idade. Pode se ver.

Item, o Agiolog. Lusit. no 1. tom. a 17. de Janr.  
Litt. e allega o P. Fr. Luiz de Sousa, na 3.ª p. das  
Chronicas Liv. 3. cap. 16, e a 20. de Janr. Litt. L.  
e o mesmo Agiolog. tom. 3. a 26. de Mayo Litt. b. e a 7.  
de Junho Litt. f. e mostra estas mais.

May a 4. de Mayo dando noticia de hum Religioso do  
Con. de Annunziata de Lix. diz assi:.... Morreo no  
anno de 1568. deixando fragante  
cheiro de virtudes, como se vera na  
3.ª parte dos Chronicas desta Prov. Liv. 1. cap. 4.  
De q. entendendo q. este Author veria a tal 3.ª p.  
ainda manuscrita.



Hum Sermão lit. Sic:

Sermão na profissão da Rev.<sup>a</sup> Soror Rita de S.<sup>a</sup> Anna  
Mergado no Real Sem.<sup>to</sup> da Agostinhos Descalças  
Valle de Nabregas aos 28. de Outubro de 1734  
dia dos gloriosos Apóstolos S. Simão, e S. Judas  
Estando ~~Sentor~~ o Santiss.<sup>o</sup> Sacram.<sup>to</sup> ~~pelto~~ pelo  
Rever.<sup>o</sup> Doutor Phelippe de Oliveira Pres.  
tor do habito de S. Pedro.

Exporto

Offerecido a ~~Poste~~ a Posteira mais benficia  
a Estrella mais fecunda a May da mesma  
graca a gloriosa S.<sup>a</sup> Anna por João Leão  
de Moneses.

Pojmbra. N. Real Collegio das Artes da famp.  
ESV, Anno de 1733. fcm. tda a sic, neces.  
o Thoma he: Ego vos elegi de mundo.

Joann. c. 15.

Este Placeto  
mandou impri-  
mir M.<sup>o</sup> do S.<sup>o</sup>  
a petição de M.<sup>o</sup>  
Abb. do Salvador  
destacada chamada  
Sor Ignor do Espírito.  
João como consta  
da carta q vem no  
principio do ditto  
livrinho dirigida  
a M.<sup>o</sup> Tribeyro, o  
qual lhe respon-  
deo q om ardania imprimir, como se  
não sei de onde era natural.

Hum Livro de menor de 8.<sup>o</sup> lit. Sic:

Placeterium B.<sup>a</sup> Virginij Mariae à S. Bonaventura  
vniuersitatis devotionis, usuique Venerabilij Abbatis  
et Religiosorum observantissimi Conventus Sancti  
Saluatorij Eboresis dicatum.

Cum Officio Santiss.<sup>o</sup> Joseph B.<sup>a</sup> Virginij

Mandado imprimir segunda vez por Manoel

Tribeyro Familiar do S.<sup>o</sup> Officio. Vhyssipora.  
Não tem o anno da Impressão. Mas a ultima lica  
da taxa q se pr no desembargo do Paço foy dada no  
de Mayo de 1673.

mas se assina em terra alguma e ali  
não sei de onde era natural.



Humilissimo desfecha com creder?

Monarchia Lusitana Parte Settima, contem alida  
de El Rey D. Affonso o quarto por excell.<sup>o</sup> Bravo.  
Foy posto nella Libreria dos Fr. Raphael de  
Alpes natural da Real Villa de Guimaraes  
Religioso e Pregador geral da Ordem do Principe  
dos Patriarchas S. Bento na Real Igreja de Portugal  
Liz.<sup>o</sup> e todas as Lib.<sup>as</sup> nacionaes. Na Impressão de  
Antonio Francisco de Mello, Impressor do El Rey  
nosso Senhor. Anno de 1683. Impresso a sua custa.  
A Desinat.<sup>a</sup> torn este tit.<sup>o</sup> do regno Author:

Al Sereniss.<sup>o</sup> Principe D. Pedro nosso S.<sup>o</sup> Regente  
da Monarchia Lusitana.

Ja Li no meu hum livro q<sup>o</sup> este Author compoz  
a q<sup>o</sup> chamão Fastio Lusitano, mas não o ha nesta  
Livraria.

Esta Monarchia Lusitana, de q<sup>o</sup> agora voy noticia,  
tem dez Livros.

E na primeira q<sup>o</sup> sobre esta deo por commissão do  
Rey. mo q<sup>o</sup> gent.<sup>o</sup> da Ordem, e Rev.<sup>mo</sup> Fr. Jo-  
yso Farchudo, e Fr. Martinho da Fonseca Lentes,  
habitados na Univer.<sup>id.</sup> de Coimbra fazem menção  
de q<sup>o</sup> Author desta Monarchia imprimio em  
Bruxellas no anno de 1674. Livro Sermões, e  
em Lij.<sup>o</sup> no anno de 1679. o seu Fastio Lusi-  
tano. Poderha ver tambem o Rev.<sup>mo</sup> L.<sup>o</sup>  
de Sousa no 2.<sup>o</sup> tomo de Adventu. S. Jacobi



na Sylloge Authorum pag. 1331. n. 390.

Ordo de folha tit. Li.

Vida de D. João de Castro Quarto Viso Rey da Índia  
escrita por Jacinto Freyre de Andrade.

Impressa por ordem de S. M. V. e Bispo D. João  
de Castro Insuperador geral do Reino, do Estado  
de Estado de S. M. V. e Bispo D. João de Castro  
Li. as neces. Officina Typographica Anno 1651

O Tit. de Dedicatória feita por domingos d'Alta  
lic. or.

Asimilada Dom. Theodorico novo Senhor

Esta obra tem quatro he repartida em 4

livros

Ordo de folha tit. Sic:

Justa Aclamação de Serenissimo Rey de Portugal  
D. João o 4.<sup>o</sup>

Tratado Analytico, dividido em tres partes.  
denado, e divulgado em nome domingos d'Alta  
em justificação da sua acção.

Vingido ao sumo Pontifice da Igreja Catholica,  
Príncipes, Republicas, e Senhores Soberanos  
Christandade.

Comprouto pelo Sr. João Velasco de Gouvea  
Figueira, Cathedratico Jubilado em Canones na  
Universidade de Coimbra Mediciago de Villamor  
de Ferreira, na Igreja Paroquial de Braga.



A Carta dos Reis Officiaes do Reyno em Lix.<sup>a</sup> Na  
Officina de Lou.<sup>o</sup> de Anvers. Anno de 1642.

Aprim.<sup>a</sup> Dedicat.<sup>a</sup> tem desta obra tem o tit.<sup>o</sup>  
Ao muito Alto, em.<sup>to</sup> pr.<sup>o</sup> de n.<sup>o</sup> Senhor, e Serenissimo  
Rey de Portugal D. João 4.<sup>o</sup>

Nella diz o Author q.<sup>ue</sup> foy filho do Jurisgue Alvaro  
Vetasco, Lente de Prima de Ley, na Universidade  
de Coimbra, e Senador Regio no Supremo Senado  
da Justica destes Reynos.

A Segunda Dedicat.<sup>a</sup> tem este Lix.<sup>a</sup>

A Rainha nossa Senhora;

Nella promete o Author dar esta magnifica  
em Latin, p.<sup>a</sup> se divulgar por toda a Christand.<sup>e</sup>

Carta de L.<sup>a</sup> com hum targe logo no  
principio, em meyo della o Abatto do J.<sup>o</sup> Rey D.  
João 4.<sup>o</sup>, e em cima as Armas razez com onas letrano  
simbolos da targe: Jurisdictione Regi Lusitaniae Joan-  
ni 4.<sup>o</sup>, e abaixo esta:

Academia Conimbricensis Libatum dicat in felicissima  
Sua Acclamatione.

Emay abaixo, sic: Joann. Emmanuelij de Saldanha  
à Consilij Regia Praesentatij, et ejusdem Academiae  
Rectorij. Anno 1641.

Depois comeca logo o livro sic:  
A El Rey novo J.<sup>o</sup> D. João o 4.<sup>o</sup>. Relacao do Successo  
que teve a Acclamacao Del Rey n.<sup>o</sup> Sr. D. João



04. na Universid. de Coimbra, e das Festas com  
a celebração.

Depois desta Relação seguiu-se hum Sermão  
com este tit.º

Sermão que pregou P. M. Fr. Philippe Moraes  
Moreira da Ordem de S. Augustinho Lente de  
Escritura na Universid. de Coimbra Pregado  
de sua Magestade e Prevedor do Colégio de S. Thomaz  
deste Sermão. Sit est.

Vixit cum Samuel in medio fratrum ejus  
et directus est Spiritus Domini a die illo  
in David. 1. Regum. 16.

Acabado o Sermão seguiu-se outro Opusculo  
com este tit.º

In Palestra litteraria, quam pro Legitima Succes-  
sione, felicissimaeque acclamatione invictissimi  
ac serenissimi Regis Joannis Academia Coni-  
bricensis instauravit Panegyrum ait dixit  
D. Hieronymus a Sylva e Alveado Juny Con-  
rei antecessor die 8. Februarii, anno 1641.

Esta Oracao toda he em Latin.

Segue-se outra tit.º Sic:

In Festiva Acclamatione Optimi Principis  
Regis felicissimi Joannis 4.º nuper in Avitum  
Regnum assumpti. D. Frater Emmanuel Al-  
veros Carri Tho. ex Avidensi Militia Regis  
Ordinum Militarium Collegii quorundam Collegi







do Rei <sup>mo</sup> e <sup>do</sup> excellente Principe Dom Henrique  
Cardenal Infante de Portugal, Inquisidor geral em  
reynos por seu mandado, e approvado per sua  
para se poder imprimir.

E no fim tem esta nota: A honra e gloria  
de Deus, e exercicio e consolacao das almas es-  
tantes e devotas. Foi impresso este livro chor-  
de Amor Divino, emba muy nobre  
sempre tal cidade de Lisboa em faze de Jo-  
gathande impressor del Rey nro Senhor. Aca-  
do 25 dias de Jan. de 1550.

Ordo de 4.<sup>o</sup> Liv. Sic.

Exemplar de virtudes morales en la vida de Jo-  
seph, llamado Sanderbag, Principe de los  
rotes, y Albaneses, ofrecido a la Madre Juana  
Portuguesa. Compuesto por D. Luiz de Alencar  
Conde de la Ericeira, del Consejo de Estado de Su Mage-  
Veedor de su Hacienda, Capitan General de la Ar-  
lenia del Exerico y Prov.<sup>a</sup> de Montejó, y Governador  
de las Armaz de la Prov.<sup>a</sup> de Trasmontes.

Lix.<sup>a</sup> En la Oficina de Miguel Vazlander Impresor  
Su Mage.<sup>d</sup> Anno 1688. Por todas las R.<sup>as</sup> neces-  
Ator de Ant.<sup>o</sup> Loyte Perira, Mercader de Libros.  
p. J. Author deste Livro e de outroy ben-  
Anecido he no Reyno.

Outro livro de 4.<sup>o</sup> Liv. Sic.

Deame de Antiquidades Compuesto por Diego



de Payva de Andrade. Prim.<sup>a</sup> Parte registada em d.º  
 do Tractado, onde se apurão historias, opiniões, e curi-  
 osidades pertencentes ao Regno de Portugal, e a outras par-  
 tes desde a criação do mundo até ao anno 3043.  
 Dirigida ao Principe D. Philippe me.<sup>a</sup> Senhor.  
 Com todas as lic.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup> Em tip.<sup>a</sup> impresso na Of-  
 ficina de Jose Rodrigues. Anno 1616. //

Ordo de 4.<sup>o</sup> grande tit. Sic:  
 Eulistica Rhetorica sive de Ratione amonendi  
 Libri sex nunc primum in lucem editi.  
 Authore Rev. P. Fr. Ludovico Granatenfi Sacra Theo-  
 logia Professore monacho Dominicano.  
 Favus mellis composita verba, dulcedo animae, et  
 sanitas Ollium.

Qui sapiens est corde appellabitur prudens, et qui  
 dulcis eloquio, maiora reperiet.

Proverb. 16.

Thysipone. Gendebat Antonius Ribonius, expensis  
 Joannis Eliparii Bibliopola. Anno Domini  
 1576. Cum privilegio. //

ita est: Fr. Ludovicus Granatenfis Eloquenti  
 Academia virtutum et litterarum Altrici bonitatem  
 et disciplinam et scientiam. //

Ordo de quarto tit. Sic:  
 Adiciones al memorial de la vida fructuosa y com-  
 puse el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la orden de S.<sup>to</sup>  
 Domingo, en las quales se contienen dos tractados, uno  
 de la perfeccion del amor de Dios, y otro de algunos



principales myserias de la vida de N. Salvador.  
Compuestos por el dicho Padre Fr. Encarnación y agobiados  
En Salamanca. Enfrente de Matheo Gast. 1574  
Compuso de Castilla y Aragon. Esta tanado en  
madar y el pliego.

---

Auto de 6.º tit. Sic:

Rev. P. Fr. Ludovico Granadensis Flores y Obispo

Auto de Quarto tit. Sic:

Parte Segunda. Defensa das Sagradas  
das, fruto das Lagrimas de Christo N. S. Virgem  
a mesma Senhor pelo Author da primeira.  
Em Lisboa. Com todas as lic.ºs necess.ºs Por Antonio  
Alvaros. 1618.

Agora vejo q ja sahy esta Obra junta com  
a primeira parte della, cujo Author he Fr. Pedro de  
Religioso Dominicano.

---

Auto de 6.º pequeno tit. Sic:

Doctrina espiritual, que contiene una Regla de  
bien vivir y muchas oraciones y meditaciones,  
compilada por el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la  
de S.º Domingo. Con privilegio, en Madrid por Juan  
de la fuente. Año 1608. Vendese en la casa  
de mercader de libros.



+

Mais noticia de Livros manuscritos

Hum tomo grande de folio escrito em Grego e encadernado em pasta negra, o qual está rubricado com per hum Secret.<sup>o</sup> do mon.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Senhor Fundador, como ja disse q<sup>ta</sup> as mais desta Paroquia. Este livro está escrito no ditto idioma com m.<sup>o</sup> asseo, e destreza na letra, e em m.<sup>o</sup> bom papel, que parece he de m.<sup>o</sup> estimacao. E não dou a interior noticia delle, porque me falta a quem consultar: mas nas costas do tal livro esta o seg.<sup>o</sup> titulo de Letra Latina:

Theodori Antiocheni Opera Græcè.

L. m. 5.

Estas tres letras parece que queram dizer:  
Livro manuscrito.

Outro livro tambem de folha com as mesmas circumstan-  
cias q<sup>ta</sup> o ditto, e a differença de não ser tão alto, o qual  
tambem tem nas costas esta Letra:

Opera Gregoni Archiepiscopi Corinthi. Græcè.

Mais outro de folha grande encadernado em pergaminho e muy usado, com as outras ditta circumstancias, e por fora humã dicção q<sup>ta</sup> parece quer dizer: Agricultura: Esta dicção mal se conhece.

Mais outro de A.<sup>o</sup> encadernado em pergaminho, com m.<sup>o</sup> asseo e boa Letra Grega, e rubrica ditta, o qual tem por fora esta Letra: Manuel Calecr Græcè. // E esta mais:  
Non prohibetur.



20  
Ouro de R. Com as meymas circunſtancias, e a differença  
de ter nas costas esta lettra:

Expositio in Apocalypsim Graecis.

Tambem tem em duas partes, de fora: Não prohibido

Ouro de G. tambem Grego do mesmo Ote q on ditto, e  
cader nado em pasta. Delle não posso dar mais

Mais outro manuscritto de lettra rubricado como sendo  
ditto, e este este tit.<sup>o</sup>

Elucidationes quorundam Tridentini Concilii locorum  
ab Ill<sup>l</sup>is Cardinalibus Congregationis omnia et concilia  
Episcopis et alijs Praetatis.

Tom esta obra 443. Declarações, tudo em  
lebre de as lettras e cap.<sup>as</sup> do concil. Tridentino.

Depois segue-se outra obra com este tit.<sup>o</sup>:

Tres Difficultates excitatae per R. R. P. P. P. P. Auditores  
Sacrae Rota Ill<sup>l</sup>is Dominis Cardinalibus Congregationis  
con Concilii Tridentini.

Depois deste titulo, seguinte e duvidas, segues  
outros Decretos e respostas da Sagrada Congrega-  
ção dos S.<sup>os</sup> Cardeas, a diversos Bispos, e Igrejas,  
e titulos proprios.

E De hum livro manuscritto Seno e ante ja  
quittia o tempo abas.

Este agora não tem nome de author, por  
semellanca de lettra <sup>parece</sup> q he feito por hum  
cretano do nome Ill<sup>l</sup> Senhor Fundador, seg. aqui  
m. lettra, por equal, se me não engano, esta tam-  
rubricado. Todas estas Elucidacões e Respostas  
vem juntas em hum volume.



Maior outro livro de A. grande sem maior titulo que  
este: Arte de Navegar.

Cap. 1.º Elogo começa assi: C. 1.º

Da definição da Arte de Navegar. Arte da Navegação  
C. 2.º ~~de forma do Universo~~  
he aque ensina ao homem adquirir pelo mar, etc. e vai  
pondo adontina nesta mat.<sup>a</sup> ~~emtra~~ no prime.º capitulo,  
segue-se o segundo Cap.º com este tit.º Cap.º 2.º da forma  
do Universo. Elogo proelle a sua materia, e adontina  
segue-se o 3.º com este tit.º Da divisão do mundo em duas  
partes. primeiram. da parte celeste cap. 3.º segue-se logo a  
sua materia.

E o cap.º 4.º com este tit.º Da divisão da parte celeste cap. 4.º  
Elogo a sua mat.<sup>a</sup> e os maior cap.º desta obra, que contem  
20. capitulos com alguns mapas, e figuras, e characteres  
mathematicos. e no fim tem: Fim da Arte de Navegar

Segue-se outro Opusculo com este tit.º

Definição da Gnomonica, e do genero de Pelogios.

E no fim sic: Fim da Gnomonica.

Segue-se outro Opusculo com este tit.º:

Rota de Portugal p.<sup>a</sup> a India. Todos estes Opus-  
culos vem em hum volume, emq<sup>o</sup> não pude achar  
nome do Author.

Outro de A.º não muy grosso sem mais pre-  
no bandos q<sup>o</sup> este: J. V. V.

Insimo Xao.

Todo genero de vida tem regra e principios por onde se  
governa, como parece claro por as Religioes, em que



22  
Em que vemos resplandecer may <sup>20</sup> amplexada a virtude  
e Sanctos costumes, as quaes todas tem suas Regras,  
ordenanças por onde se ~~segue~~ guião. Onde se vey  
as artes. Todas tem seu intimo e modo p.<sup>o</sup> os  
aes dellas serem em ellas perfectos. &c. Isto he  
do do Prologo.

Depois contem este Opusculo treze Regras  
cernentes a o titulo, e no fim dellas o Sumario  
todas estas 13. Regras.

Não tem nome de Author, mas parece q era  
de m.<sup>da</sup> estimacão do S.<sup>o</sup> Fundador, por cujo Secreto  
esta em duas partes Rubricado, e p.<sup>a</sup> q se tem  
a melhor noticia do seu conteudo ponho os cap.<sup>os</sup>  
heze regras ditas.

Regra 1.<sup>a</sup> Cap.<sup>o</sup> 1. Como se deve tirar o mau costume e velle.

Regra 2.<sup>a</sup> Como um deve fazer virtude infingida  
para madrança ou valia.

Regra 3.<sup>a</sup> De como deve apartar se de todo peccado mortal.

Regra 4.<sup>a</sup> De como se deve o home exercitar em obras  
miseric.<sup>da</sup> e confessar m.<sup>da</sup> vezes.

Regra 5.<sup>a</sup> Como deve o xpão não ter de ver com os  
os homes dele q.<sup>o</sup> ovirem na husa dos maus costumes q.<sup>o</sup>

Reg. 6.<sup>a</sup> Como deve o xpão ter singular amor a Deus,  
passar pela memoria os beneficios seus cada dia.

Reg. 7.<sup>a</sup> Como he neces.<sup>o</sup> ao xpão fugir a ociosidade.

Reg. 8.<sup>a</sup> Como se devem evitar os juram.<sup>to</sup>, mentiras, e falsos m.<sup>da</sup>

Reg. 9.<sup>a</sup> Como deve conservar a fama de seu proximo,  
ordalho, e não julgar mal deller.

Reg. 10.<sup>a</sup> Como devam de ouvir os divinos Officior.

Reg.



Reg. 22. Como devem servir El Rey, e como se devem  
haver na honrra, e casamento.

Reg. 12. Da esmola, gasto, e exercicio.

Reg. 13. Dos criados.

Este livro manuscritto de 8.<sup>o</sup> encadernado em  
pasta, de Idioma Frances o may delle, ainda q<sup>ue</sup> tambem  
ha algumas confas Latinas.

He livro de exercicio devoto, como ~~parece~~ q<sup>ue</sup>  
tambem me parece q<sup>ue</sup> quer dizer o titulo q<sup>ue</sup> ita est:

En Entretien tres utiles pour meritoirem Employer  
toutz nos amies pensees e paroles pendant  
Le long de la journee

Avant propos

Este he o titulo, e logo comeca assim:

Puisq<sup>ue</sup> la seule dignite du Nom Chrestien ne fait pas le Chres-  
tien, non plus q<sup>ue</sup> l'habit le Religieux, e que c'est pour neant que  
L'on porte le nom de Chrestien, aussi bien que l'habit de Reli-  
gieux, si on ne le montre par aoute. &c.

Do Author deste livro ja dei noticia nas primeyros  
manuscrittos q<sup>ue</sup> de ca fora, q<sup>ue</sup> he hum Sr. Castuxo Frances, pro-  
fesso da gram Castuxa, q<sup>ue</sup> nesta ley Ligario, e ca morreo, e  
se chamava; D. Joao Hugo Chasseing.

Escreveu may algumas obras manuscrittas, de q<sup>ue</sup> ja dei  
noticia;

Ainda entendo q<sup>ue</sup> ha may manuscrittos.



20  
Noticia de Livros impressos.

Deste Livro de 8.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup> Sic:

Este livro me-  
lhor noticia  
supponho q  
nao m'lix.

Tributo de vanos Obsequios a honra de S. Joseph  
proposto aos seus Devotos pelo P.<sup>o</sup> Joseph Maria  
Orta da Cam.<sup>a</sup> de 1707, na lingua Italiana,  
agora traducido na Portuguesa por o ordem de  
hum devoto domo de Santo.

Livro occidental na Officina de Pasca  
da Sylva Impressor de sua Mage.<sup>d</sup> 1724.

Outro de 8.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup> Sic:

Curiosas Advertencias da boa Gramatica no Ca-  
pendio e exposicao do P.<sup>o</sup> Manoel Alvares, em  
Lingua Portuguesa offencido ao Minimo J. V. An-  
poio por Bartholomeu Rodriguez Chorro na-  
tural da Villa de Macao.

Lix.<sup>a</sup> na Officina de Joao Galvao. Alçada da  
mandade de S.<sup>a</sup> Catharina. 1683.

Este livro bem conhecido he no Regno,  
dele supponho q se trata com cada dia  
nas Impressões.

de 8.<sup>o</sup>  
A deito q o Fierinho Frances de q abay nesta folha deu noticia  
Leva por cima das folhas estas titulos: Prim.<sup>o</sup> titulo Sic: Avant  
2.<sup>o</sup> titulo: Abrege des Entretiens spuez / 3.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup>: autre Abrege  
suff. Entretiens / 4.<sup>o</sup> Portique des Entret. Pour le Dimanche  
Lundy, Le Mardi, Le Mercredi, Le Jeudi, Le Vendredi,  
Samedi / outro lit.<sup>o</sup>: Document Sacramental. E assim vai  
em titulos semelhantes q parecem todos de devocao.







deixou de refazer as horas canonicas, senão por enfermidade  
persuadido dos medicos. Quando sendo Penitenciario fu-  
va alguma vez, logo affirmo o fardal Francisco Alencar  
sumo Penitenciario dizia: Quando falta aqui o doutor  
parece este officio logo acabado, sem cabeça. Tinha  
a sua porta aberta p. q. querião vir tomar conselho  
e assi em negocio de consciencia como de fazienda  
e ainda a gente pobre q. o vinha consultar m. vez  
depois de os aconsellar, os favorecia com esmolas  
sua bolsa. Foy muy penitente, e assimelado em fazienda  
esmolas. Fundou e dotou hum Hospital na sua terra  
titulo de S.ª Lucia, em cujo dia tinha jejum. Chegou  
a idade de 93. annos amando sempre a virtude e S.ª  
Era muy devoto do Santiss. Sacramento. e tinha por  
vocação no dia 8.º de S.ª desta festa levar elle mesmo a festa  
na Procissão q. se fazia na Parochia de S.ª Andre de D.ª  
e assi havendo assistido celebrado esta fazienda veyo  
Casa casado, e se lhe seguirão comitos agravando  
a enfermidade. Cadaver muy, dando sempre moitas  
grande piedade nella, e a 21. de Junho no primei-  
da morte, sendo de 93. annos, no de 1586. mor-  
sendo Pontifice ~~St. Sixto 5.º~~ <sup>S.º Sixto 5.º</sup> q. derramou m. Lagrimas  
e disse q. toda a Igreja havia sentir a falta de tal Pastor  
e ~~nao~~ <sup>nao</sup> menos toda Roma sentio a  
morte. Acompanhou-o a sepultura gente tam  
mero, e os S.ªs fardes, e outra gente principal  
por as ruas p. o ver e honrar como a S.ª. Levando  
a S.ª de S.ª Ant. dos Portuguezes, onde elle se  
enterrar, onde humy chegava a os culos e  
outros a cortar o vestido, e outros a tirar o  
ho, e chegava ahe de trocar o barrete  
Levando tudo por reliquia, de sorte q. foy



forte

necessario posto em fugor mais vergues resguardado, por  
e não deixassem descompotto dos vestidos. Eficazadem  
Roma as suas contas, cibilis, contra instrumentos da  
penitencia anno reliquias de grande extimacao, e se en-  
comendava m. gente aelle no seu sepulchro levando  
flores, e ramos. O ornar. No dia 8.º de Setembro as  
may blonnes exequias, onq se humo oracao funebre  
hum cavalleiro Portuguez, por sobrenome Correa;

Athe aqui Villegas, supra, em Summa a;  
Agora podera ajuntar aqui o que <sup>de</sup> may especificam.  
o Agidlogio Lusit. mas nelle se pode ver melhor ditto.  
no 3. tom. ab. de Junta, reformamento, Litt. e;

Rev. P. D. Martinus Alphonsus Vivaldus Hispanus, in  
suo fandelabro Aureo, in Epistola, sive Prolog. ad Lectorem dis-  
anti: Inter omnes tam Theologos (quoad moralia) uno divo  
Romae excepto, quam utriusq. huius Doctores, Supremum locum, autho-  
ritatem habere D. Martinum ab Aspidulata Navarrum  
ab emenditissimis audiri viis. Quod verissimum (salva aliorum  
debita veria, et reverentia) iudicavi.

Primo propter ejus indefessum tam Sacra Theologia, quam  
utriusq. huius studium, in quo etiam publice in celeberrimis totius  
Orbis Academijs legendo septuaginta et amplius annos consumpsit.  
Et ipse testatur in Manuali c. 25. n. 101.

Secundo, quia nunquam legitur siue textu, Glossa, Por-  
torum auctoritate, aut ratione efficaci.

Tertio propter illius viros Scriptores, et sapientissimos Doctores,  
quos in discipulos habuit. 2.º Videlicet Divum Joannem  
Layra Episcop. Segoviensem, regaliq. consilio Philippi 2.º monissi-  
mum Praedem, et ipse Navarr. testatur in Manuali c. 17. n. 28, et  
ipse et Joannes. Lib. 4.º de sponsa. c. 1. n. 4. et in sep. Alia mater  
de sentent. Geom. in 6. prima p. 3. 6. n. 7. testantur. ed. D. D.



Franciscum Sarmiento Episcopus. Giennensem. Doctores Adrianum  
 nellum, et Emmanuelem à Porta primaria cathedra juris  
 civilis Salamanticae moderatores. Doctorem Neoverum  
 orem primo juris Canonici Cathedra<sup>am</sup> Vespertinam  
 mantica, secundo Decreto Regentem, nunc domus Ecclesie  
 Teletanae Canonicum, et (ut plures alio loco) doctorem  
 subtilissimum Michaelen à Porta ejusdem juris Canonici horti  
 Et Universitatis Lectorem. Quarto quia ille quidam  
 Vtiusq[ue] juris (et patet in principio libri ejusdem Neoveri  
 Spiritus Clericorum) illum laudans sic ait:

Si fortasse animi ~~non~~ requirere, atq[ue]  
 Dotes ingenii, profecto, vincat  
 Aequabitur Dynos, et ~~Horatios~~ Horatios,  
 Balbes, Hippolytos, Fabros, Sotinos,  
 Abbates etiam, Innocentiosque  
 Sylvestros, Deciosq[ue], Bartholosque,  
~~Ata~~ Azones, Brutios, Symos, Celinos,  
 Et turbam reliquam vetustiorum, etc.

Porro magis outros refert este Author para apoiar o conceito  
 q[ue] fez do Doutor Neovero, e tandem diz que: Quater vidit, et  
 recidit Manuale Confessionarium; aliisque Opera emendare  
 typisq[ue] anno 1584. purgatissima mandavit. Omnia  
 (sic o meo Author) varilliam, omnib[us]q[ue] ejus notam virtutem  
 atq[ue] Sanctimoniam zelumq[ue] ferventissimum animam

Nesta Cartuxa se conserva o seu natural  
 to, q[ue] nos deyxon a ser fundador um o do Epinio Doutor  
 outros de outros pessoas insignes daquelle tempo.

E ha nella m. das suas Obras de diversas impressões  
 iver dando noticia. E este he hum dos Authores

Tempos apontey, e de proximo se me pede noticia  
 outros, deq[ue] ja se manday drey, q[ue] sua Resende, Vascos  
 los // Este S. Antonio allis offerece ao no S. Fundador humagrande  
 cidade de livros Gregos p.ª esta Cartuxa, os quaes nos ficaram e estão rubricados  
 onome de Diogo Mendes de Vasco.



P.º Diogo Monteiro da comp.ª de J.º V.º. Tem nesta folha  
hum Livro de 4.º com este titulo:

Arte de bravar composta pelo P.º Diogo Monteiro da  
Comp.ª de J.º V.º. em Portugal.

Em Casa de Diogo Gomes Ribeiro Impressor da Univ.ª  
de Coimbra. 1630. A Dedicatoria desta Obra tem

o titulo sic: A Illustrissima Senhora Dona Joanna de Castro  
Condessa de Penaguias.

A vida deste P.º veja-se no Agiolog. Lus. 3.º tom. a 27. de  
Mago. Litt. i. e veja-se tambem o P.º Fonseca na Ev.ª gloriosa  
na Bibliotheca Academica Lusitana Litt. D.

Em mencão  
este P.º de  
do falvo na  
de f.º do  
cap.º  
P.º Ignacio Shastin da comp.ª de J.º V.º. Veja-se a sua vida  
e Obra no Agiolog. Lus. 2.º tom. a 8. de Set. Litt. d. e o P.º

Fonseca. W.º paulo ante Litt. f.º  
P.º Jorge da comp.ª. Veja-se bastante noticia  
sua na Ev.ª gloriosa do P.º Fonseca n.º 654. pag. 363. na  
Fundação do P.º da comp.ª de J.º V.º. e na Bibliotheca Aca-  
demica Lusitana Litt. M.

Dento Gil Junge consulto. Veja-se a sua vida  
e Obra no Agiolog. Lus. tom. 3. a 4. de Mago Litt. i.  
Deste Author não tenho aqui encontrado Obra.

Este P.º = P.º P.º Joseph de Anchieta da comp.ª. A sua vida e Obra  
que escreveu ~~4.º~~ no Agiolog. Lus. tom. 3. a 9. de Junho  
Litt. a. Aqui não tenho encontrado Obra sua.

Este P.º = P.º P.º Ant. da Fonseca P.ºnitario. Já me parece q  
seja noticia deste P.º e das suas Obra, e tem-as aha, Ma,  
pode-se ver a sua vida, e Obra prim.ª em no Agiolog. Lu-  
sitano a 20. de Mago Litt. i. tom 3. depois a 10. do  
mesmo no Commento Litt. f.º. Não tenho aqui encontrado  
obra sua, salvo he hum Poema manuscrito q aqui se guarda  
com humas Reliquias de hum Monja de S.º Marcos, de q já se noticia



Hum libro de folio con estetitulo:

Parodia in Vocabularium trilingue, Latinum, Lusitanum  
et Hispanicum digesta.

In qua Dictionum significatio, et Syllabarum quantitas  
expenditur. Opus omnino necessarium Professoribus  
Sacrarum et humaniorum Literarum, Medicis, Juris  
et omnibus cujuscumque facultatis Studiosis tum propriis  
innumeras dictiones, quas a Sacris et propheticis Authoribus  
descriptas exponit, tum propter recondita carminum  
omnium veterum Poetarum, et recentiorum clarioribus  
mixtis, quas omnes Author ad expendendas Syllabas persequitur.

Vnde tria habes de novo admodum utilia: primum  
significationem magnam Sudoce Lusitanice et Hispanicę  
redditam, consultis ad hoc peritis matris Lingue  
peritis pharmaceutis, et omni genere laborum, penitus  
quos Summa authoritas in proprio munere: secundum  
quantitatem Syllabarum in unaquaque dictione  
titam vel carminibus, vel derivatione et compositione  
vel Litteę Gręci et Hebręci, vel (si reliqua desunt)  
doctum hominum iudicio: tertium) innumeras  
& dictiones vel Eulogiasticas, vel in utroque Jure pre-  
quentes, — vel apud Authores classicos in usu, quas pri-  
mum, Thesauri Collectores prætorerunt, et in nouo  
Vocabulario reperiuntur.

Quare & hoc Opus non solum Calepinum, sed  
triplex Vocabularium nempe Eulogiasticum, Juristicum  
et Medicarum comprehendit, sed etiam, præter  
dictiones Thesauri Lingue Latine ex Cassi Venetici  
anno Domini 1551. Continet prope quinquemillia  
vocabulorum, quę designantur hac scedula \*

Omnia nomina propria mutantur hac Litteę



Authore Benedicto Pereira Societatis I. S. V. Portugallensi  
Borbano, et in Eboracensi Academia primario Rhetoricæ Professore.  
~~Fecit~~ Sumptus Fecit Sumptus Dominicus Pereira da  
Silva Authore frater summae Inquisit. u. Ordinarii et Regis  
Eborac. Apud Emmanuelem Farvalho Academiae Cy-  
pographi, Anno Domini 1634. // Atte aqui não obito  
esta Prologia.

Mas quome parecer q' vi outra ~~maiz~~  
anterior a esta, e q' não traz tanto, certa fortuna, e  
devia ser a primeira q' o author compoz.

Tambem ha outra, q' não tenho na cella, e dovey  
outicia como parecer, mais accrescentada q' esta de q' aqui  
gostou o Titulo, a qual traz humas Orações Funebres que  
o Author fez nas Exequias q' o Ch. da foyta. de talid. fez  
ao Principe D. Theodorio Filho do Sr. Rey D. João 4.<sup>o</sup>

Tambem ha outra Impressão, feita no anno de 1697. +  
Depois disto, me quer parecer q' se fez outra Impressão  
sem mais accrescentam. q' o ultimo dos q' se impri-  
miu em 1697.

Depois outra Impressão de q' tenho na cella humas  
Prologia, feita no anno de 1723, sem mais accrescentam.  
q' o de anno de 1697. // O Ch. da foyta. de talid.

podera dar melhor noticia ~~de~~ se enve mais Im-  
pressões. // Vaya a Evangelho do P. Ferreira, e a  
Ponta na Biblioteca Academica, e veja, onde faz menção  
do P. Bento Per. e encontra obras q' compoz, Litt. B.

Aqui t'enho a sua Orthographia, q' he o livro de 8.ª com esse  
tit. Regras geras, breves e comprehensivas da melhor Ortho-  
graphia com q' se podem evitar erros no escrever da lingua Latina  
e Portuguesa, p.ª se juntar a Prologia, ordenada pelo Author  
della o P. Bento Per. da foyta. de 1717, e qualificada do P. de  
provas por varões peritissimos em huma, e outra lingua



Lingua.

Dividem-se em 3. partes.

Primeira he das regras ~~geraes~~ communs a lingua  
Lina e Portuguesa. A segunda ~~de~~ he das  
cantes so a Latina. A terceira he das solantes so a  
tuquesa. Ex lib. <sup>a</sup> Com todas as hi. <sup>a</sup> necess.  
Por Dom. <sup>o</sup> Gervasio. Anno de 1666.

---

Hum Livrinho de 8.<sup>o</sup> pequeno lit. <sup>o</sup> Sic:

Doutrina christã ordenada a maneira de Dialogo p.<sup>a</sup> cap.  
em minimos, pelo P.<sup>o</sup> Marcos Jorge da Comp.<sup>a</sup> de J. <sup>o</sup> S.  
Theologo. em Theologia

Accrescentada pelo P.<sup>o</sup> Ignacio Martiny da mesma  
Comp.<sup>a</sup> Doutor Theologo.

De novo emendada e accrescentada de humo Ladaio  
de N.<sup>a</sup> Senhora. Lix. Na Officina de Miguel  
Deslandes. 1688.

Do P.<sup>o</sup> Marcos Jorge, e Ignacio Martiny neste  
folha mando noticia.

---

Outro Livrinho de oitavo tamanho, lit. <sup>o</sup> Sic:  
Doutrina christã ordenada a maneira de Dialogo p.<sup>a</sup> cap.  
nar aos meninos pelo Eminentiss.<sup>o</sup> Cardeal Durazzo  
Cap.<sup>o</sup> de Genova. Accrescentada pelo P. M. Fr. Ign.  
de J. <sup>o</sup> S. <sup>a</sup> da Ordem de N. <sup>a</sup> S. <sup>a</sup> de forma, e de novo em  
dada, e accrescentada com humo Ladaio dos Santos  
Ex lib. <sup>a</sup> Com Privilegio. Na Officina de Ant.<sup>o</sup> Pedro  
Galvão. Anno de 1688. Estas duas  
filhas entendoy-se estas imprimindo cada dia



Noticia das Obras do P.<sup>o</sup> Seb.<sup>o</sup> Barradas da fmg.  
de 1717, e da sua vida.

Aqui ha 4. tomos de folio grandes, cujos tit.<sup>os</sup> do prim.<sup>o</sup> sic est:

Rev. P. Sebastiani Barradas Chysiponensis e Societate JESU  
Doctus Theologi, et in Eboresi Academia quondam Sacramen-  
tularum Professoris.

Contra veterem infirmitatem, et Historiam Evangelicam  
Tonus primus.

Multis in locis auctus et emendatus, necnon citatio-  
nibus atq<sup>ue</sup> marginalibus additionibus illustratus.  
Cum duplici Indice, Nomenclatore, et rerum ac sententiarum  
apertissimo. Quid complectatur hoc Opus, post Epistolam  
ad Lectorem, pete. Lugduni. Sumptibus Heratiani  
Cardon. 1611. Cum Privilegio Regis.

Este tomo he dedicado por o mesmo Author: J. B. et Rev.<sup>mo</sup>  
D. P. Alphonso a Castellanbranco Episcopo Conimbricensi,  
Comiti Arganilensi, etc.

e titulo do 3.<sup>o</sup> tomo sic est: Sebastiani Barradas Chysipo-  
nensis e Societate JESU Doctus Theologi et in Eboresi  
Academia quondam Professoris Sacramentularum Professoris  
Contra veterem infirmitatem et Historiam quatuor Evangelij-  
barum Tonus tertius. Nunc secundo in Lucem editus, atq<sup>ue</sup>  
multis in locis Hebraicis et Syriacis, necnon Chaldaicis vo-  
cibus, ubi deerant, auctus, ac pluribus in locis emendatus et  
citationibus, atq<sup>ue</sup> marginalibus additionibus illustratus.

Accessit initio tum Series atq<sup>ue</sup> ordo hystoriae quatuor Evan-  
gelistarum, tum Index Singulorum Evangelistarum  
capita indicans, quae quidquid in hoc tomo continetur



ob oculos Subjiciunt.

Cum duplici Indice, Scripturae et rerum seu Sententiarum  
copiosissimo. Lugduni. Sumptibus Horatii Cardon

1611 1611

Este tomo he dedicado: Viro Ill.<sup>mo</sup> Martino Goncalves  
a Camera Regii Senatus in Lusitania Praefidi, et

O 4.<sup>to</sup> tomo desta obra tam o tit. Sic: Sebastiana Barr  
Olyssiponenfis e Societate S<sup>ctae</sup> Doctrinae Theologi et in  
renti Academia quondam Sacrae Literarum Professoris  
mentariorum concordia et Historia quatuor Evangelist  
toms quatuor et ultimus Christi gesta, extremis  
temporis quae mortalem vixit vitam, continens.

Accessit initio tum Series, atq<sup>ue</sup> ordo Historiae quatuor  
Evangelistarum, tum ~~Index~~ Index singulorum E  
litarum Capita indicans; quae quicquid in hoc tomo  
continetur ob oculos Subjiciunt.

Cum triplici Indice, Uno h<sup>ic</sup>orum Sacrae Scripturae  
alter eorum, quae pertinent ad doctrinam moralem  
et usum Concionantium. Tertio, rerum et Sententiarum  
memorabilium.

Editio Secunda: Lugduni Sumptibus  
Horatii Cardon. 1613. Cum Privilegio Regis.

Este tomo he dedicada: Admodum Rev. et Opt.<sup>mo</sup>  
Claudio Aquaviva Praeposito generali Societatis S<sup>ctae</sup>

O Segundo tomo tam bem he de fofha jurem may  
Etom clonho de humatarge estetitulo.

Sebastiani Barradas Olyssiponenfis e Societate S<sup>ctae</sup>  
Doctrinae Theologi et in Eboresi Academia quondam

Sacra



Sacrarum Litterarum Professio, tomus 2.<sup>us</sup> Coniunctionem  
in concordiam et Historiam Quatuor Evangelistarum.

Ossipone apud Petrum Brasbeek Typographum. 1605.

Este tomo he dedicado por o Author: M.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Ferdinando Mar-  
carena Episcopo Agabienfi, etc.

Ha may desta Obra, outro prim.<sup>o</sup> tom. q<sup>o</sup> tem dentro de hume-  
largo etetito. Sebastiani Barradas Ossiponenfis e Soci-  
etate JRV Doctus Theologi, et in Eboresi Academia quondam  
Sacrarum Litterarum Professio, tomus primus Coniunctionem  
in concordiam et Historiam Evangelicam.

Corimbnica apud Antonium de Maiz Academicum Ty-  
pographum. 1599. Este tomo he dedicado por o Author  
ao mesmo Senhor, q<sup>o</sup> o outro prim.<sup>o</sup> tomo.

Tem may aqui este Author outra Obra, cujo tit. sic est.  
Sebastiani Barradas Ossiponenfis e Societate JRV  
Doctus Theologi, et in Eboresi Academia quondam Sa-  
crarum Litterarum Professio;

Honorarium Sionum Israel ex Aegypto in terra  
Promissionis. Opus varium, jucundum et utile;  
Proditum nunc primum, quatuor Judicib<sup>us</sup> insignitum,  
cum Librorum et capitum, altero h<sup>oc</sup> eorum Sacra Scriptura;  
tertio materiarum functionalium, necnon reru notabilium quarto.

Antuerpia. Apud Petrum et Joannem Belleros.

1621. Cum gratia et Privilegio. Este livro, que  
he de foftha, he dedicado por o mesmo Author: M.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Joanni

Emmanueli Episcopo Visonfi. Depo: dtyto vem  
humna Cartha do Collegio de fofimbra, onde se da noticia do  
P.<sup>o</sup> Barradas, cujo tit. sic est: Collegium Corimbnicense  
Societate JRV Suavissimam in defuncti memoriam



Patribus ac Praeib ejusd Societatis dedicat, et consecrat.  
Edenda carta tunc a. m. 1789.

Esta carta tiro a arv. a seg. 4

Nasceu em Lix. de pais nobres (nao se dio anno), e sendo  
da menino e estudando no collegio de Lix. da amp.<sup>a</sup>  
Certa occasião q os P.<sup>s</sup> Metheres conduziram ao Paço alguns  
dos meninos seus discipulos p.<sup>a</sup> recitar algumas Po-  
sias diante do Rey, entre elles se assignalou mais o  
nino Barradas, de sorte q a S. D. Catharina mulher del  
D. Joao 3.<sup>o</sup> olhando p.<sup>a</sup> os P. Metheres, e apontando p.<sup>a</sup> elle,  
disse: ~~Eccitayme este menino com mais cuia~~  
~~Pois~~ ... com mais cuidado q os ou

~~Escolha-me este menino com mais~~  
Ensinay-me este menino com mais cuidado q' os outros  
e não perdoes a castigo, porq' assi hade ~~ser~~  
~~venerado~~ e saber hum grande homem.

Entre na camp. no anno de 1558, fazendo 16. e  
idade, e se entende q por inspiracao especial de v.  
da Escada do mont. de S. Domingos, Lourenço de  
mostras de m. virtude, pelo q era de todos estimado  
dentro como de fora da Religiao, humilhando se elle  
pre e nos sermões q por o tempo adiante faria se confes-  
mayer peccador q todos. Pedio-lhe em certa occasiao  
de S. Paulo de Ilha de e Resting entao era

mayor peccador q' todos.  
 P. João Coutinho Bispo do Algarve, e Reitor da Universidade  
 de Coimbra q' quizesse pregar na favela da Universidade  
 instruccas e exemplo della, e obedecendo a s. m. do Rey  
 e do Conselho, e com m. Lagrimas, aceitou o sermão

instruccas e exemplo della, e  
a fava presente com m. Das Lagrimas, acceitou o Sermo  
e o ditto Sr Bispo Lepin affirmou que nunca tinha ou  
do do Sr. Barrada, Sermo de Santa officina  
Soutava com m. vigor e em peritencia e expone  
como menor de lava grito, de

Sentava com m. vigor e de um  
estendendo na mesa o que menos se dava gosto, deu  
p.<sup>a</sup> sua maior mortificação, chegou a pedir aos Superiores  
q.<sup>d.</sup> Succedesse amor ao m.<sup>o</sup> no roseirio, Se llesse o  
tanto do q.<sup>e</sup> tivesse frado a os outros. Na Missa  
for n.<sup>o</sup> de Trax-os Montes<sup>+</sup> se p.<sup>r</sup>ou com summa

Confessan-  
do e rein-  
ta p. Sal-  
vação

† Beyra



humildade e pobreza pedindo pelas portas o sustento,  
 onde resplandecia com tal exemplo, fervor de Espirito  
 e zelo da Salvação das almas q<sup>ue</sup> <sup>ma.</sup> Reclama o Apóstolo.  
 Pregava e pertencia com grande magistade e efficacia  
 na natural, q<sup>ue</sup> affectada; desorty pregando em foim-  
 bra sobre o desprezo do Seculo, prevendo tanto o amor de  
 Deus o fogo do amor de Deus, e desprezo do mundo  
 na Universidade, q<sup>ue</sup> alguns sessenta mancebos della  
 omg houve m. fidalgo e doutores generosam<sup>te</sup>. despe-  
 jando as esperanças mundanas eutras na Reliquia  
 graphica. Além destas fez outras m. conversas e  
 peccios de honra fascinados, tratando sempre nos  
 sermos dos Nostros, da incerteza da Salvação, e  
 da graça de Deus, e outras matenz a mais efficazes  
 e conducentes p<sup>ra</sup> infundir compunção e penitencia  
 de peccados. Sendo tal o conceito e accitação q<sup>ue</sup> della  
 havia na Univer<sup>si</sup>dade de Coimbra, q<sup>ue</sup> pedindo m. Senho-  
 res della ao P. Rector q<sup>ue</sup> o mandasse pregar p<sup>ra</sup> sua e-  
 dificação, e escusando se q<sup>ue</sup> nem aid. nem a saúde  
 do P. e Barrada ja lo permitia, respondia q<sup>ue</sup> p<sup>ra</sup>  
 oes bastava, q<sup>ue</sup> ~~estava~~ velho no pulgito. M. vezes  
 se achou transportado na oração e resa do Off. divino,  
 q<sup>ue</sup> não dava resão de si; nem de q<sup>ue</sup> p<sup>ra</sup> elle passava.  
 Preparavase com grande solicitude a reverencia  
 p<sup>ra</sup> celebrar o Sacro<sup>to</sup> Sacrificio recebendo o Senhor  
 com grandes suspiros <sup>antiquos</sup> e devotos colloquios e  
 Lagrimas. <sup>termidissimos</sup> No anno de 1615, em Abril sendo de 73.  
 annos se lhe agravaram as queixas q<sup>ue</sup> padecia, recebendo  
 os S. Sacram<sup>tos</sup>. Com summa devoção expirou a 14. de

Verithomo.  
 em amor e  
 em odio.



Abil tendo de Religião 57. annos. e no dia seguinte  
se levou a J.º. acompanhado do Sr. Regente da Universidade  
Doctores, e Collegiaes, e parando o tambem a.º. D.º. Affonso  
de Castello Branco Bispo de Coimbra apata da Igreja  
onde se Refizerão exequias com um univ.º  
sentimento, de todos, q.º. o aclamavão por Sancto.  
Isto he tirado em summa, e Salteado da sobredita  
carta.

Acerca do anno em q.º. nasceo se po de fazer  
conta desta sorte: Quando entao nascou a Linda de  
annos, com 57. de Religião fazem 73. de de id.º. annos  
morrer. Abatidos 73. de 1618, em q.º. morreu, fica  
vendo q.º. nasceo no anno de 1542.

A sua vida ha o Agi.º. Log. Lus. tom. 2. a 12. de  
Litt. g.º. Ato Famenca de de o.º. Pereira na Ciro  
gloriosa, na Bibl.ª Academia Jesuitica, Litt. S.

Em esta noticia acabo de datta dos Annos  
q.º. agora se me pedirão, e que os tempos aha  
dey. Falta ir dando os titulos das Obra do  
Navarro, q.º. iray continuando.

Noticia das Obra do P.º. Navarro: Hum livro  
folha com este titulo: Martini ab Azpilcueta Jussor  
Navarri et Comimbrensis in decretis Pontificis Gymnasii  
Primum Praeae Praelectiones in sap. Si quando, et Casi  
Cum contingat et Prescript. in causapropia fantoria  
Comimbrensis axiomata, quae versa pagella doct. disceptant  
Comimbrensis. Ex officina Joannis Hurani et Joannis Barr  
1543. O Titulo de deditat. ita est: Optima  
Maxima Catharina hujus nominis prima Portugalliae, et  
garcionum, etc. Regina clarissima Martini ab Azpilcueta  
Navarri Spiritum in Jesu Christo principalem.



Ordo libro de folia domini Navarri, comestit.

Martina ab Azpilcueta Navarri Junij consulti in res  
de Penitentia Distinctiones posteriores secundum mentem

Adjectus est in calce Libri Locupletissimi Index.

Comitibus. Ex Officina Joannis Alvarii, et Joannis Porraii.  
Anno 1542. Cum gratia et privilegio  
o Titulo de Dedicat. ita est: Vere inclyto serenissimoq;  
Joanni ejus nominis tertio Lusitanorum, Algerbionumq;  
Regi Africanorum, Ethiopico, Arabico, Persico, Indico, pio,  
felici, victori semper Augusto Martino ab Azpil-  
cueta R. P. Christiana admiratione.

Ordo de 4.º tit. Sic:  
Commentarius in cap. Non dicatis, Q. J. amplius  
de Religione sine debito, deque Solemni et lim-  
plici paupertatis voto, de plurimq; quotidianis circa  
ea contingentib.

Authore Martino ab Azpilcueta Doctore Navarro.  
Roma. 1574. Apud Victorium Elianum. Sum licentia  
Superiorum.

Ordo de 5.º tit. Sic:  
Apologia Libri de Reditibus Ecclesiasticis a Martino  
ab Azpilcueta Doctore Navarro Super cap. ultimo, q.  
1. Sermonem primum Hispano Hispano compositi, et ab eodem  
postea Latinitate donati adversus N.º in manuali ei  
contradictentem, auct. Doctore Martino ab Azpilcueta  
authore, ad Pium 5.º Pontificem Opt. Max.  
Roma 1571. Apud Joannem de Angelis.

Ordo de 6.º tit. Sic:  
Commentarius de Spiritibus Penitentium Super cap. Non  
liceat Papa, 12. quest. 11. Martino ab Azpilcueta



Doctore Navarro Authore ad Ill.<sup>um</sup> et Rev.<sup>m</sup> Cardinalem  
Alciatum. Roma apud Victorium Petrianum. 1572.  
Cum Superiorum Licentia.

Quinto Libro de A.<sup>o</sup> grande tit. Sic:  
Commentarius de Jubeles et Indulgentiis omnibus  
in 3. In Levitico sub Cap. Si quis aliquando, de Penit.  
distinct. prima, et in Extravag. primam. Antiquorum  
Secundam: Unigenitus: et 4. Quemadmodum,  
Penit. et Remiss. Olim anno Jubeles 1550. Senibus  
Editus. Ad Senatus, eandem sui ordinis Principi  
Lorem, et decus et Sydus resplendentissim D. Mart.  
Portugalia Infantem.

Authore Martino ab Azpiluesta Doctore Navar.  
Nunc autem Roma, hoc anno Jubeles 1575. recognitus, et  
auctus ab eodem, adjectis de ead. re duabus Extravag. S. D.  
N. Gregorii 13. Cum Scholiis non paritendis nove additis  
huiusmodi Articulo\* Signatis.  
Cum Licentia Superiorum. Roma. Apud Iosephum  
de Angelis 1575.

Dos <sup>naes</sup> ~~Man~~ deste D.<sup>r</sup> atheagora tanto encontrado  
aqui Seis, ~~que~~ de diversas impressões, e a mais  
<sup>antiga</sup> ~~moderna~~ delas he em vulgar castelhano, Livro  
de 4.<sup>o</sup> alto, cujo tit. Sice:

Manual de Confesioes y Penitentes q.<sup>ue</sup> clara y bre-  
vem<sup>te</sup> contiene La universal y particular de si fuesen  
de quasi todas Las dudas q.<sup>ue</sup> en Las Consciencias suelen  
ocurrir de los peccados, a Excomuniones, restituciones,  
Confesiones, e irregularidades.

Compuesto por El Doct.<sup>r</sup> Martin de Azpiluesta Navar.



Navarro Cathedrático Jubilado de Prima en Salamanca.  
Acreditado agora por el mismo Doctor con las deci-  
siones de muchas dudas, y después de la otra edición se  
han embriado.

Las unas de las quales van insertas en esta señal  
\*, las otras en cinco Comamientos de Turay, Cambio,  
Simonia mental, Defensa del proximo, de hurto notable,  
e irregularidad. Con su repertorio copiosísimo.

En Anvers. En casa de Juan Steelfio. 1557. Imp. p.º Real

A dedicaciona tem oratit.º A la Altissima Princesa  
N. S. D.ª Juanna Laprimª deste nombre el Doctor  
Martin de Azpilcueta Navarro, gracia y gloria Soberana  
temporal y eternal.

Manuel May moderus tem oratit.º em latini:  
Enchiridion Sive Manuale Confessionarium. et Peniten-  
tium Omnium pene dubiorum resolutionem complectens,  
quod communiter in sacris Confessionibus occurrere solent  
circa peccata, restitutiones, absolutioes, Censuras et  
irregularitates. Authore Martino Azpilcueta Na-  
varro Doctore.

Ab Authore postremo recognitus et paulo ante mor-  
tem ab ipso met. completatus, nunc citationibus ad marginem  
relegatis, Indicibus necessariis exornatus, et quibusdam alijs  
accessionibus aut auctum, infinitis demum hic emendatum  
Studio Georgii Colvenoni Alstani Theologi Traceris.

Qui accessit in hac postrema Omnium Editione Tractatus de  
Vnijs ab ipso Authore paulo ante mortem compilatus, et nunc  
primo in lucem editus. Antuerpia. Sumptibus Vi-  
duae et Haeredum Petri Belleri 1608. Sumptibus et privilegio

o Titulo da Dedicat.º sicut: S. D. N.º Gregorio 13.º



Pont. Opt. Max. Martinus ab Azpilcueta Doctor  
Navarrus - in ista mira gubernandi diligentia perpetuo  
perseverantiam.

Adverte, q. ainda q. no titulo do livro se  
lelle ajuntou o Tratado de Vsurj, nunca antes impresso  
com tudo, no fim do outro Manual vulgar, de q. aqui se  
noticia, vem este Tratado com outros mais na mesma  
lingua vulgar, cujo tit. Sic est:

Commentario resolutorio de Vtura, Samuel C. I. de  
Question 3. de la causa 13. compuesto por el Doctor Martin  
de Azpilcueta Navarro.

Dirigido a uno con otros quatro sobre el principio  
del Cap. fin. de Vsur. y el Cap. fin. de fimo. y el  
inferenda 23. q. 3. y el b. fin. de q. final.

Tit. de dedicat. ita est: Al muy alto y muy poderoso  
Señor D. Carlos Principe de castilla y de otros muchos y  
grandes Reynos N. Señor el Doctor Martin de Azpilcueta  
Navarro gloria soberana temporal, y eterna.

~~Ha outra Impressão~~

As outras quatro impressões todas são, mais, ou  
menos acrescentadas. Huma he feita: Parisij. Im-  
pensis Guillelmi Provillii. 1582. sum privilegio Regis.

Outra feita: Lugduni. Apud Guliel. Provillium sub  
Scuto Veneto. 1580. sum privilegij et licentia Superiorum.

Estas duas são de a.º

Outra Impressão feita: Roma. 1573. sum licentia Superiorum.

Este livro he de a.º grande.

Mais outra Impressão: Superiorum permisso. Roma. 1573.  
Typographia Jacobi Tornerii 1588. Tambem he de a.º grande.



Tambem na rubrica q' da da vida do Sr. Nascim'ficado de  
 como h' Author q' do tal Manual se tinha feito im-  
 pressa' muy' vista, e das outras q'by, q' no anno de 1584.  
 perem desta impressa' mas tendo aqui encontrado o livro

Entre tomo de 4.<sup>o</sup> grande liv.<sup>o</sup> sic:

Opusculum Excell.<sup>mi</sup> D. Martini ab Azpilcueta Doctoris  
 Navari Tom. 2. in quo continentur:

Commentaria in Septem Distinctiones de Penitentia.

Commentarius de Annis Soboles et Indulgentiarum.

Cum Privilegio Summi Pontificis.

Superiori permissa. Roma. Ex Typographia Jacobi Torrenii  
 1588. A Prefaçã' com este titulo: Ad Illustre

Auditorium Cominbricense. Prefatio

Adversus et alia. fca dada noticia de outro livro  
 do mesmo Author Sobre as p'son. 3. Distincões, e Penitências  
 e de outro, e Soboles, et Indulgentiarum, inq. J. L. L. L.

Entre de 4.<sup>o</sup> grande liv.<sup>o</sup> sic:

Excellentissimi D. Martini ab Azpilcueta Doctoris Na-  
 varri Tom. 3. in quo continentur:

Enchiridion sive Manuale d' Oratione, et d' H'ij Canonici.

Miscellanea contra de Oratione.

Commentarius d' fribus humanorum artium

Commentarius in sap. Inter verba 11. q. 3.

Commentarius in sap. Humana aures 22. q. 5.

Commentarius d' Silentio in divinis Officiis, praesertim in  
 Choro servando.

Superiorum permissa. Roma.  
 Ex Typographia Jacobi Torrenii. 1588.



Ordo de A.<sup>o</sup> grande tit. Sic:

Opus Ex. mi J. Martini ab Aspilucta Doctus  
varri tomus 4. in quo continentur:

Relectiones duae in cap. Si quando. Et in cap. Cum  
tingat. & Rescript.

Commentarius etily in Rubric. & Judiciij

Relectio Cap. Acepta & Rescript. Spoli.

Relectio Cap. Haecquidam. & Judiciij

Commentarius & Usus resolutionis aliquot dubiorum  
Manualij Confessionum.

Commentarius de Doli et Promissis pro justitia  
gratia obtinendis.

Cum Privilegio summi Pontificis  
Superiorum Permissu. Roma. Ex Typographia Jacobi  
Fornerii. 1588.

Advertaseq abas tenho dado noticia de  
Manual Latino, omq vem este Commentario de  
se far mencao: De Usus.

E deq may noticia do mesmo Commentario q vem  
Lingua vulgar fustelhana, muito Manual domo  
no impresso em Anvers, q naõ ha duvida q he o mesmo  
como estegei, may ou menos explicado.

Ordo de A.<sup>o</sup> grande tit. Sic:  
Ex. mi J. Martini Navar. ab Aspilucta Doctus  
varri tomus 5. in quo continentur

Advertaseq ja nestas noticias ficada da hum de hum  
Livro domo Author onde tratta o cap. Si quando,  
o Capit. Cum contingat, de Rescript.



Ortro de A.º grande tit.º sic:

Ex mi D. Martini ab Azpilueeta Do. in Navar. tom 5.  
in quo continentur:

De Regularibus Commentariis quatuor.  
Tactibus et redditibus Ecclesiasticorum Beneficiorum  
Commentariis et alienatione rerum Ecclesiasticarum in  
principium et gloss. Summa 12. q. 2. Et de Spoliis Clericorum  
Super Cap. Non liceat Papa, ead. causa, et q.  
Index copiosus precipuarum rerum, quae omni Authoij Operi  
bus continentur.

Cum Privilegio Sum. Pontificij. Superiorum permissu  
Romae. Ex Typographia Jacobi Torrenis. 1588.  
Advertase q. ja Nestas vax huma noticiade  
hum libro de A.º q. este Authoij imprimis sur o som-  
mentano, de Spoliis Clericorum, Super Cap. Non liceat.

Mais outro tomo domesmo Authoij, de  
A.º grande com este tit.º:

Martini Azpilueeta Doctoris Navarri Consiliorum  
sive Responsionum libri quinque juxta quinquaginta  
et titulos Decretalium distincti.  
Accedit etiam in fin. in Cap. Interimitatij 12. q. 2. de  
lege penali commentarii ejusd. Authoij fragmentum.  
Oramona. Ex Typographia Baptista Pellisani. 1591.  
Permissu Superiorum.

Outro tomo, q. he o 2.º de dez dony, + de A.º grande,  
tit.º sic: Consiliorum sive Responsionum Martini  
ab Azpilueeta Do. in Navarri Pars Secunda.  
Oramona. Ex Typographia Bapt. Pellisani. 1591.  
Permissu Superiorum.

Estas as



15  
São as Obras q' atheagora se trou achado do D. Navarro

Hum livro de folio tit. Sic:

Ad Rub. et G. P. de rescin. Vend. Commentum

Authore Ario Pinelo Lusitano.

Comitronica. Anno Redemptionis 1558. Mense Octobris  
Apud Antonium de Moira.

Ex tempore Veritas. Atheagui  
Orit. da Redic. he este: Catholica Principi D. Henr  
J. P. E. Cardinali excell. mo Ario Pinelus perpetua  
felicitatem

Outro de folio, tit. Sic:

Ad Constitutiones P. de Bonij Mater. amplissim

Comitronica. Authore Ario Pinelo Lusitano.

Comitronica. Anno Salutis 1557. Mense Augusto.

Nec Silentium à calumnia tutum. Atheagui Orit

Orit. da Redic. ita est:

D. Sebastiano Injuz nominis primo Lusitano  
Regi potentissimo, Afric. Ethiop. Indico  
Ario Pinelus perpetua felicitatem.

Outro de 4.º grande e alto, tit. Sic:

Orthodoxarum Explicationum decem Libri, in quib  
omnia fere d. Religione Capita, quae huj temporibus  
haereticis in controversiam vocantur, aperte, et diluc  
explicantur.

Prosertim contra Martini Kemnicii petulantem  
daciā, qui Coloniensem censuram, quam a virg  
Oietatis Jesu contrivitam esse ait, una cum ejus  
Sanctissima Societatis vita ratione temore



calumniandam suscepit.

Authore D. Diego Payva Andrado Lusitano.

Qua hoc volumine continentur, sequens pagina indicat.

Accesit rerum et verborum memorabilia, nec non  
verorum Sacra Scriptura, quae in his libris illustrantur  
atq; explicantur. Index lausperissimus.

Lum Privilegio. Venetijs 1564. Ex Officina Jordani  
Zileti. Atheaqui tradit.

Qua seq. pagina sic habet:

Index eorum, quae in hoc Opere continentur:

De Origine Societatis Jesu, Liber	1.
De Sacra Scriptura Liber	2.
De Peccato Liber	3.
De libero arbitrio Liber	4.
De Lege et Evangelio Liber	5.
De Justificatione et fide Liber	6.
De Sacra Domini Liber	7.
De Penitentia, Confirmatione, et Extrema Unctione Liber	8.
De Veneratione Sanctorum, et Imaginibus Liber	9.
De Calibatu Liber.	10.

Atheaqui tradit. Sic:

Inrichissimo atq; Religiosissimo Sebastiano Primo  
Divino beneficio Lusitaniae et Algarbior. Regi, Africae  
Aethiopiae, Arabiae, Persiae, Indiae Domino Opt. Max.

Dieghus Payva Andradius S. Sempernamque  
felicitatem D.

Index q. non fin. rerum, Verum memorabilium ten



52  
ex titulo:

Horum et verborum memorabilium quae  
Rev. Dom. Dieghi Payri Andradis doctissimi  
elegantissimis Libris continentur, nec non locorum  
quae in Sacra Scriptura illustrantur atq; explicantur  
Index leucopletissimus.

A Bernardino Guissio Theologo faboncionensi  
in Christiani Lectoris gratiam inscriptus.

Este illustre theologo foy irmão do P. Fr. S. de  
de S. Augustiniano q' morreo cativo em Marrocos  
de q' ja dei noticia. Seu Pay se chamou Fernando  
ros de Andrada illustre cavalleiro q' alcançou agracia  
El Rey D. João 3.<sup>o</sup> e sua thãz Isabel de Paçia. Foy  
bom irmão da S.<sup>a</sup> Condesa de Lindarez. A. S. p. h. o.  
Concilio Tridentino, como se ve no fathalogo das  
q' nelle estivo. Foy natural de Lix.

Em huma carta q' embum livro do S. D. R. G.  
do Casal Bispo de Lixia, do qual livro ja dei noticia or  
por atras, vem o seu titulo desta cartã sic:

Diego Payrio Andradio Lusitano viro nobilissimo  
ac Sacrae Theologiae Doctore praclarissimo (Gro)  
muy Magisq; Juny consultus Anglarensis S.

E no fim della diz assi: Tu enim ab adolescentia  
praclaris omnib; artibus imbutus Hebraica, Graeca, Latina  
Lingua peritissimus, inq; Philosophia et S. Theologia  
diu egregie versatus (et reliquas virtutes tuas  
Silentio involvam) tanto in his progressus fecisti, ut  
fama Lusitaniae finibus non circumscripta sit, sed  
nos quoque s. Author desta carta parece estãva em Veneçia  
atq; ad alias Christiani Orbis regiones penetraverit.  
..... Equidem posteaquam concionem illam tuam

+  
din o theologo.  
Luf. dom. 2.  
a 17. de abril  
Litt. d.



riam, Solida doctrina fuge refertam, atq; elegantissimam  
perlegi, quam Jordanus noster typis suis (Hehum Impressor  
de Veneta)† curandam curavit, quod de te fama vixi mun-  
di circumfert, accepi, incredibili virtutum tuarum amo-  
re sum Succensus, &c.

— Hunc libro defolia, tit. Sic:

De Justitia tomus primus complectens Tractatum  
primum, et <sup>ex</sup> Secundo disputationes 251. usq; ad ulti-  
mas voluntates inclusive.

Doctore Ludovico Molina Primario quondam  
in Eborensi Academia Theologiae Professore Societate  
JESU Authore.

Adjecti sunt duo Indices, Perum alter, alter  
eorum Scripturae locorum, qui ex professo, vel obiter  
et explanantur, eodem Authore.

Cum privileg. et facult. Superior.

Baroncha. Ex Off. Joannis Thaelini Typogra-  
phi. An. 1693.

— Cuius libro defolio, tit. Sic:  
Commentaria in in prima Div. Thomae postem-  
Doctore Ludovico Molina Primario quondam  
in Eborensi Academia Theologiae Professore i  
Societate JESU Authore.

Adjuncti sunt duo Indices, rerum alter, alter  
eorum Scripturae locorum, qui vel ex professo, vel  
obiter explicantur, eodem Authore.

Cum privileg. et facultate Superior.

Baroncha. Ex Off. Phylipani Barnaba Typographi.

Anno 1592.



86  
Primo libro de folio, lit. Sic:

Commentaria in primā Div. Thomae partem. <sup>Prima</sup>  
Secundus. Doctore Ludovico Molina Primario  
quondam in Eboracensi Academia Theologiae  
professore & Societate J. E. S. S.

Concha. Ex Off. Augustiani Barnabe Typographi. An. 1594

Est deus libros arabes unum iunctos em  
hunc volumen.

Maiores octavo volumine de folio cum tota  
eiusdem Opera, deq. otit. de prim. hunc he ass:

Commentaria in primā Div. Thomae partem.  
duos Tomos diversa. Quorum alter 26. Qua-  
estionum Primarum expositionem continet, alter  
cum reliquarum questionum explanatione, tra-  
tatum de Opere sex dierum complectitur.

Authore Ludovico Molina & Societate J. E. S. S.  
Sacrae Theologiae Doctore, et Professore.

Adjecta sunt huic Editioni ejusd. Authorig.  
putationes ad hanc primā partem Div. Thomae  
stantes, ex Libris Concordiae liberi arbitrii cum gra-  
tia, adjuncta excerpta.

Index etiam articuloz fusiuz expeditorum,  
Disputationum totius Operis initio prefixus. Item  
quod Sanctae Scripturae addita sua interpretatio:  
verum Index multo luculentior factus, non nullas  
alias, quae videbantur desiderari in prior editione, ad-  
iunctas.

Venetis. Apud Minimam Societatem.



o Segundo tomo deste volume, sem  
estilo.  
Commentariorum in primā per Div. Thomā partem  
Tomo Secundus.

In quo de mysterio gloriosissima et adorandissima  
Trinitatis, nec non de Angelis, et de opere sex dierum  
disputatur. Doctore Ludovico Molina Quondā  
Primario in Eboracensi Academia Theologiae Professore  
e Societate Jesu. Autore.

Venetij. 1594. Apud Minimā Societatem.

Nō finē deste tomo segundo, q̄ acaba na disput.  
33. juntam. está hum Opusculo, cujos tit. Sic:

Disputationes quaedam ex Libro Concordiae Liberi  
Arbitrii Cum gratia divi excerpta.

Quae ad hanc primā Div. Thomae partem spec-  
tare visa sunt, et quibz haec commentaria in  
quaestiones potissimū de Scientia, Voluntate, Pro-  
videntia, et Praedestinatione Dei plurimū illustrantur.

Autore eodem Ludovico Molina Primario quon-  
dam in Eboracensi Academia Theologiae Professore  
e Societate Jesu.

Venetij. 1594. Apud Minimam Societatem.

Outro livro de A.<sup>o</sup> tit. Sic:

Concordia Liberi arbitrii Cum gratia divi, Divina  
Praescientia, Providentia, Praedestinatione, et Reprobatione  
Ad nonnullos primae partis Div. Thomae articulos.

Doctore Ludovico Molina primario quondam in  
Eboracensi Academia Theologiae Professore e Societate



85  
J. W. Authores.

Adjecti sunt duo Indices, rerum alter, alter eorum  
lura horum, qui vel ex professo, vel ebites explican  
Eodem Authore.

Thysipone. Apud Antonium Riborium  
graphum regium. 1588. Cum fac.<sup>2. te</sup> et privilegio Sup<sup>1.</sup>  
Expensis Joannis Hispani et Michaelis de Arenay Bibliopoli

O Titulo de Dedicator. Sic est:  
Augustissimo ac Serenissimo Principi Alberto Austriae  
S. P. E. Cardinali, Regni Lusitaniae Gubernatori  
fimo. Ludovicus Molina

E Societate J. W.  
Vejase op. P.<sup>2</sup> Fonseca reale. Christo, na Bibliotheca  
demico Jesuitica, Litt. Li. q. da bastante noticia de se P.<sup>2</sup> e  
suos obres, e all gamais Auth

Ontro Livrinho de 4.<sup>o</sup> pequeno tit. Sic:  
Quinquagium Sacra Inavissimum, divaginarium Ecclesiae  
de Familia Sacra: J. W. Maria, Joseph, Joachim, et Anna  
Ingeniorum Laudem tot Valui cum suis Antiphonij  
Citandi offeruntur, quot sunt Littera, ex quibus cujus  
Venerabile Nomen componitur, additis Hymnis et Orationi  
congruis. Concinnabat P. Fr. Franciscus a S. P.  
Viterbo Magna Algarbionum Provincia indignissimus  
mus in Sacra theologia Lector Vesperarum S. Officii  
ficatoy, et Sancta Bulla faciat Consultor.

Thysipone occidentali occidua. Ex praeh  
Ferreira Augustissima Regina Typographi. Anno 1726  
Cum facult. Superior.



Dia M.<sup>o</sup> Jeronym de Saria no Livro de: Varios Discursos Politicos,  
 que nasceo Joao de Barros pelos annos de 1496. Dia mais  
 q sobre a sua patria ha varias opinioes, por q ha affirmão q  
 he de Braga, outros de Viseo, outros de Lilla real, e finalm.<sup>te</sup> de  
 nos o tem por natural do Concelho, e esta parece q he a opiniao  
 q segue Saria. Seu Pay se chamou logo de Barros honrou  
 m.<sup>te</sup>. Foy irmão do S.<sup>o</sup> J. B. de Barros Religioso des. Ger-  
 onimo, prim.<sup>o</sup> Bispo de Leiria. Entrou no paço a servir muy  
 pequeno entempo do S.<sup>o</sup> Rey D. Manuel. No mesmo Paço long  
 entao se deputavaes (maiores) a prender a lingua latina, e grega, Ma-  
 thematicas, e Letras humanas. E o Rey D. Manuel o deu ao Príncipe  
 D. João por seu moço da guarda e honra q.<sup>ta</sup> he deusfesa. Pouco  
 depois da morte de El Rey D. M.<sup>o</sup> o de parhou El Rey D. João p.<sup>o</sup> a su-  
 aida com a capitania da Mina, p.<sup>o</sup> onde foy morar em 1522.  
 Vindo da India, he de El Rey o El Rey deo thesourero da  
 Casa da India, Mina, e Ceila. Foy sempre muy dado, e in-  
 clinado a Leitura dos Livros, sem faltar ao cuida<sup>do</sup> das cousas q  
 tinha a seu cargo do Serviço Real, de sorte q gostava os dias nos  
 negocios e Serviço de El Rey, e as noites, nos seus proprios, gera alicia  
 dos Livros, como El Rey em m.<sup>as</sup> partes das suas Obras. Foy muy  
 Liberal, e ~~generoso~~ de condição generosa, e muy escreveo nas  
 suas Decadas quando grande verdade, juizo e clareza, e pela  
 excellencia das obras he deo universal.<sup>te</sup> parte dos mais  
 insignes Historiadores do mundo, como testifica m.<sup>te</sup> Escrit-  
 tores. Dos quizes Fr. Vicente Justiniano natural de S. Luiz  
 Bertran, co. S.<sup>o</sup> Mathieu lib. 1.<sup>o</sup> he chamado: Grande Escriitor.  
 João de Pineda, d. Reb. Salomon. lib. 4.<sup>o</sup> c. 11.<sup>o</sup>: Preclaro: o Author  
 das Viagens do mundo p.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> infime: Diligentissimo: Fr. Simão  
 Coelho nasmonic. do famoso lib. 2.<sup>o</sup> c. 6.<sup>o</sup>: Muyto douto, e elegante:  
 Pero de Magalhães, Pero de Mair, Diogo de Couto, e o Juonista  
 mor João Chap. Lavarcha: Escriitor famoso. E o S.<sup>o</sup> Antonio  
 Poverino na sua Bibliotheca selecta lib. 6.<sup>o</sup> fol. 199. di della









20. de Outubro de 1570.

O Sr. M. Severim defaria dir aqui que ao tempo que falleces devia ser de 70. annos, e assi vey fazendo algumas conjecturas p.<sup>a</sup> assentar que nesta idade emq morres como na outra q. Ne por principio, do seu nascim.<sup>a</sup>

Diz mais q. for varão de vida exemplar, e muy pio. For muy integro e verdadeiro, oq bem provao os provos q. dos Senhores Reis aquem sorio, os quaes em todas ellas nas merces q. Re fizeram dizem sempre fazerthas pella satisfacao comq. tinha servido, de suas Mage.<sup>s</sup>. Mas fora feliz memoria For de grande conselho, prudencia, verd.<sup>e</sup> e credito contados, peloq. era buscado, e amado de m.<sup>os</sup>, aiindaq. tambem na de faltarao Omullos.

Estava o corpo de Joao de Barros enterrado em humma cova de S. Ant.<sup>o</sup> q. esta adem do Rio de Franca termo de Loxia. Atte o annu delto, emq o Bispo apellad mor D. Af.<sup>o</sup> Jorge de Almeida Refor trasladou os Ossos p. a capella mor da Igreja Parochial da villa de Alcobaca, onde he quencia faser humma sumptuosa sepultura, por ter sido seu Padrinho do Baptismo aiindaq. este. Bisp.<sup>o</sup> (dir Severim) nao pode acabar esta obra com aquella grandeza e perfeicao comq. fez outray m.<sup>os</sup>. neste Reyno por he atalhar amorte. Tambem dir o mesmo Severim, q. no seu tempo havia descendencia de duas filhas de Joao de Barros. E finalm.<sup>te</sup> no fim da vida do mesmo Joao de Barros Refor humm elogio, em Latin, de dous quartos de papel, cujo tit.<sup>o</sup> ita est:

In Imaginem Joannis Barros  
Elogium.

Principia: Joannes Barros hic est, Scriptor Asia, sed non Asiaticus: qui res Indicas in ultimo Occidui Oceani Littore, totoque divisus Orbe, in annales contulit: provincias, littora, promontoria, insulas,



insulas, portus delineavit: mox <sup>et</sup> ingenia Gentium descripsit  
Ea fide, atq; diligentia, ac si manibus negotia, contractibus  
pedibus terras percurvisset: tanta vera luce, ac venerabili  
ut Scriptor, an pictor prorsus dubites. Adde Legentis  
Capit non tam sermone lenocinio, quam placido et occulto  
quodam, si fas est dicere, veneficio veneficio. Unde videtur  
gentile cognomen: Barros: non casu, sed vaticinio adep-  
tus, earum futuris provinciarum historiographus, quae  
Barry, idest, elephantis, sunt frequentissima, ea ingenii  
licitate atq; excellentia scripturus inter omnes tam veteres  
quam recentiores (nullum exipimus) Orbis Scriptores  
qua Barros ceteris animantibus varietate corporis, et  
Solertia quadam mentis natura praetulit. Sed de  
primam aetatem varia fortuna exoruit. Studiis libe-  
libus, simulque Principis Francisci, cui famulabatur, ob-  
quis deditus, in florentissima iuxta et moratissima  
Emmanuelis aula animum bonis artibus, sanctisq; moribus  
excoluit. Et cum rix otium esset, fa-  
pone puer Successoris huius contempsit vernaculo ser-  
vae typis sapientia mandata, clarissimo fuit nomine  
prolagium atq; commendatio ad eam gloriam, quae  
postea ex Indica Scriptione comparavit. Unde  
premium aulici meriti donatus a Rege nobilis  
empionis praefecturam in Apicam navigavit, Minora  
vocant. Pars est occidentalis Aethiopia, illustrum  
virorum, vel regimine, vel sepulchris vetusta tem-  
nobilitata. Auriferas regio, Merano vix unquam ex-  
rantem, Thinnora Semper Scientia, quam pecunia  
leniorem remisit. Huius fidei obsidibus, Franco primum  
gio ab Joanne 3. mox Indica Basilica procurandis



Orientis mercibus praeficitur. Quo in honore egregium veri  
 laboris, et temperantiae praestitit exemplum. Nam cum uni  
 incumbere universa negotiationis munia, quae postea  
 ob magnitudinem et difficultatem in plures distributa  
 sunt minutor, solus ipse omnia obire, solus assiduitate, et  
 consilio omnibus sufficere, et quod magis est, et unde multi  
 agios sibi et praedia singuli paraverunt, palatia edificave-  
 runt, ille induma copia inops, in abundantia tantum  
 nullo corrumpi avaritiae contagio, satius amplius de liberis  
 suis patrimonium nominis et memoriae relicturum ratus.  
 Quia interim, ut fortunae omnes sua Patria impenderet  
 longinquam et gravissimam sumptus expeditionem in Bra-  
 siliam suscepit, quae Marañone flumine alluitur. Clas-  
 sem comparavit, milite, equitate, machinis, et omni bel-  
 lico apparatu inluxit, insuper meliore sui parte, hoc est  
 duobus filiis tyrocinum ibi ponere iussit, ornatam ami-  
 corum ei commisit, quae feliciter delata in fluminis ostium,  
 mox allisis ad ignota iada navibus, pene omnis misere  
 perit. Sed mirum dictu, quo animo adversitatem tulit,  
 edoctus a Philosophia, quam facile fortuna bona effluant,  
 et naufragum sublevarit inopiam, et amicorum ad  
 aliorum de suo solvit. Nec tamen a studio unquam  
 favebatur, diem regio negotio, noctem suo nempe scri-  
 bendo impertiens. In gravescens aetate modico pra-  
 dio, quod amabat, ad Palumbariam opidem se condidit,  
 paucis, quos sibi soli viveret, sumptibus, ibi Septu-  
 agennarius XIII. Kalend. Novembrii anno 1576. Sacello Divi  
 Antonii ad Aruncam fluvium in agro Lexriensi humatus,  
 eandem moriens in eligendo sepulchro modestiam servavit,  
 quam in ceteris vitae actionibus. Suos tamen vera virtus  
 semper invenit paternos. Post 39. annum vir gravissi-  
 mus Georgius Atoyding Visonis Episcopus amici Pa-



Paterni de se non minus, quam de patre benemerit,  
quippe qui ejus se ductu et auspicio, undique sacris  
se Lustratum novorat, ossa in primarium Atrium  
Templum transferri, digne collocari, marmore  
elogio ornari curavit. Ejus haec Sententia: Joann  
Barros, cujus Scripturae Scriptorum maiestate,  
minus Lusitaniae Regis blandita est fortuna, quae  
perfractis Indici Oceani claustris, et subactis Ori  
ne humili solo inter suos delitasset mortuus  
qui extera nationibus notissimus in omnium  
atq; sermone merito virtutis et studiorum laude  
vivit, Georgius Visiculus Episcopus decorum  
porum primi et secundi maior Capellani, amici  
paterni ac suo optime merenti Libens  
posuit anno 1610. / Alae aqvi o Elogio,

por ser tão elegante e expressivo da vida de Barros,  
heraldado todo. Having não sendo m. Cayado neste  
monhas escrituras, da Orthographia, p. 1.ª a 1.ª  
se hade ter.

Obras q' compoz: Primeiramente sendo  
pouco mais de vinte annos compoz hum livro de historia  
fabulosa aq' deu o titulo de: Imperador Charimundo.  
compuzto em 8. moças. E estando o Sr. Rey D. Manuel em  
cidade, no anno de 1520. No apresentou, dizendo-lhe q' aq' era  
aq' o fizeira fora p.ª se compoz na historia de Portugal  
e subseq. Remandon-lhe alguns capitulos delle, de q' fize  
muy satisfeito.

Compuz mais subsecutivam. Outro livro com titulo de  
Rhopica Pneuma: aq' em m.ª lingua podemos chamar  
Mercadoria espiritual: nelle introduz o entendim. e a vida  
as quaes se fizo a Barão Superior se ajuntarad com o tempo,  
se fizo a mercadorias de espirituas, mercadorias, stillet,

de Erro



Vicios etc. Esta obra imprimio o Author em Mayo de 1532.  
dedicada a Duarte de Resendes. E foy esta obra tao bem  
aceita q' Ludovico Vives se moveo por este respeito a de-  
dicar a elle o seu livro de Barros outro tratado q' se da braco  
mental no anno de 1535. intitulado: Exercitationu animi  
in Deum; o qual anda no 2.º tomo da sua obra de Vives.

Esta obra de Propica Neuma corre athen anno de 1581  
neste Reyno, em q' o Sr. D. Jorge de Almeida Arcep. de Lipe Inqui-  
sitor Geral o metteo no Cathalogo dos livros prohibidos, nas  
por ter doutrina condemnada, mas por outros respeito

Aviso q' vendo agora o Cathalogo dos livros  
Prohibidos deste Reyno, acho nelle na 2.ª Classe  
este livro com este titulo: Propica Prefma.  
de Joao de Barros.

Sompoz mais a Grammatica Portuguesa (de q' ja os senhores  
seis noticia) com occasiao da conversao de hum Malavero, ou  
Paravos da Costa da Pescaria q' viera a este Reyno por os annos  
de 1538. a aprender a Lingua Portuguesa.

Esta obra (dir Severim) imprimio no anno de 1539.  
(aqui a acho no anno de 1540.) E tomados tratados, no primeiro  
continua a ler, e por ella aprendeo ab o Principe D. Philippe  
(dir Severim) por em cartilha q' aqui ha vejo o nome de Philippe  
viseado, e em seu lugar substituido o nome de Joao filho de El Rey  
D. Joao 3.º sendo seu mestre Fr. Joao Soares q' depois foy  
Bispo de Coimbra, com cujo nome erradam. (dir Severim) anda  
esta cartilha, sendo seu verdadeiro Author Joao de Barros  
Nesta cartilha p.ª com maior facilit. aprenderam os principia-  
antes as Letras, em cima de cada humo della, por hum affi-  
guero, cujo nome se ameca pella tal letra, como A. Arvore,  
B. Besta, etc. Depois a juntam os Mandam. da Ley  
de Deus, e da Madre Igreja, e hum tratado da Misa



85  
com algumas Graças. &c

Tudo isto com os mais tratados q' diz Sersim  
acha em livro e cartilha q' aqui ha de Barros, de q' ja di  
dei noticia os tempos atas.

Imprimio mais no anno de 1540. hum ~~fofo~~ Jogo de tab  
a q' reduzio as Ethicas de Aristoteles, introduzindo na  
as virtudes e vicio por excessos, e por defeito, o qual foy  
dedicou a Infante Dona M.<sup>a</sup> Princesa q' depois foy de Portugal.

Não achou mais titulo deste Livro.

E teve intento de por tambem a Economica de Aristoteles  
em Jogo de cartas, e a Politica no Xadrez.

Estas Obras as compoz por a mayor parte em Dialogo.

No anno de 1549. Pedindolle o Senhor João Pico de  
Monte Policiano Arcep.<sup>o</sup> de Sypronto (q' nesse tempo estava  
lix.<sup>o</sup> por Nuncio do Papa Paulo 3.) algumas informacoes  
portos da India p.<sup>a</sup> as mandar ao Sr. Cardeal Farnesi q'  
thas pedia a instancia de Paulo Jorio celebre Escriitor,  
seu Liberalm.<sup>o</sup> e com ellas douz Livros, hum de Escrit  
do Ching, e outro dos Persas, não se avendo nest  
materia com a escassez q' alguns costumes procl  
esconder o thesouro de semelhantes obras p.<sup>a</sup> elles.  
Com avarento animo as lograren.

No anno de 1552. imprimio João de Barros a  
sua prim.<sup>a</sup> Decada da Asia, e foy tão bem recebida  
Reyno q' o S.<sup>o</sup> D. João 3.<sup>o</sup>, ainda q' havia promissa de Reyn, de q'  
comendou logo a thonica de seu Rey El Rey D. Phanses, e  
por Refaltar o repouso necess.<sup>o</sup> não a compoz.

A Segunda Decada imprimio no anno seg.<sup>o</sup> de 1553.  
Item tornou a imprimir o seu Planimundo: no anno de  
1553., o qual depois no anno de 1601. se estampou ter.  
A



A terceira Decada imprimio no anno de 1563.

Tambem prometteo escrever da Historia deste Reyno, alem da sua Africa, per partes intituladas: Europa: Africa, e Sancta Cruz. Mas desobrigou se desta Obra como diz no prologo da 4.ª Decada, por contradicção q' achou em alguns Conullos, alem do pericio do canso, e tempo q' teve.

Tambem compoz hum livro com titulo: Tractado de Causas, ou Problemas moraes. Este livro o allega no Tractado da Viciosa vergonha (este tractado da viciosa vergonha ja dei noticia os tempos a tras) fallando com seu Livro Ant.º de Barros.

Esta Obra (diz Severim) me affirmaras algumas pessoas graves q' virão de todo acabada, e q' o original estava em Vileu em poder de hum Sobrinho do meymos Author.

Das obras Mathematicas, (diz Severim) deffou imperfeita a sua Geographia universal, a qual hia compoendo na lingua Latina de todo o descuberto a si em graduacao de taboas, como em commentarios sobre ellas.

Outra Obra tinha intentado, q' intitulava: Sphera da Instructura das cousas. Esta obra tambem não sahio a luz.

Tambem prometteo escrever hum livro de todas as cousas naturaes, e artificiaes q' da India se levão a esta parte, declarando a qualid. e natureza de cada humo dellas, com os pesos, medidas, e preços comey dos cousos. Mas tambem não sahio a luz.

Esta he a noticia q' quizzo dar toda tirada da vida de João de Barros, q' compoz o S. M.º Severim de Faria, de cuja obra ja os tempos a tras dei noticia.

Tambem acho em hu livro do meymos Faria, de q' ja dei noticia, humo Obra de Barros com este titulo:



Panegyrico a muy alta, e esclarecida Princeza  
Infanta Dona Maria nossa Senhora.

Por João de Barros.

Principia sic: Comum Sentença dos Philosophos he visto per  
perencia (V.ª Princeza nossa Senhora) o demas  
prafer causar nos corações dos homs muy grandes altera  
que não podendo o espirito se ter em si o alvoroço q  
concede, parece abafaria, se não o communicasse man  
tando a todos a novidade q' d'us em si sente. eff.

Das Decadas deste Author ha aqui a Primeira  
com este titulo:

Asia de João de Barros, dos feitos que os Portu  
gueses fizeram no descobrim. e conquista dos mares  
e terras do Oriente.

Impressa por Germao Galhardo em Lisboa  
28. de Junho de 1552. // Alhe aqui o tit.

Tras dez livros esta Decada,

Tambem ha a Segunda com este titulo: Segunda Deca  
da Asia de João de Barros dos feitos q' os Portugueses  
fizeram no descobrim. e conquista dos mares, e terras  
do Oriente.

Impressa por Germao Galhardo em Lisboa  
24. dia de Março de 1553. //

Ambas estas Decadas estão em hum volume de  
grande, e a prim.ª Decada de Barros tras a dedicatória  
a El Rey D. João 3.ª a Segunda não tras dedicatória  
e tem outros dez livros.



Noticia da vida de Luiz de Famos, tirada  
do mesmo livro de Severim, Milice: do. Di-  
cursos varios Politicos.

Luiz de Famos nasceu em Lix.<sup>a</sup> pelos annos de 1517.  
Vouando El Rey D. Ph.<sup>o</sup> e Sen.<sup>o</sup> se chamou Simão Vas  
de Famos, q<sup>o</sup> morreu em Goa indopu Capitão de hum na  
p.<sup>a</sup> a India. Sua m.<sup>a</sup> se chamou Anna de Macedo, pessoa  
ilustre m.<sup>a</sup> sangue. Sendo moço foy estudar afeim bra.  
Depois passou afeuta, onde esteve algum tempo militan-  
do, e se entendeu em algum em.<sup>a</sup> m.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> teve com os  
Mouros perdeo o olho direito. Voz p.<sup>a</sup> o Reyno adelle  
passou a India, onde esteve 16 annos. Quando chegou  
a India era Visorrey D. Affonso de Noronha. Da

+ Març  
de 1553.

+ por alguns  
quizes de m.<sup>a</sup>  
da Satyras  
e de m.<sup>a</sup> unio

Da India foy desterrado para a China no anno de 1556.  
por ordem do Governador, com pretexto de despacho em  
comp.<sup>a</sup> de alguns Capitães q<sup>o</sup> despacho p.<sup>a</sup> o Sub. Em Ma-  
cas teve o officio de Provedor mor dos Pedintes. Vindo  
a China p.<sup>a</sup> Goa padecia hum grande naufragio. Em  
Goa fez hum gracioso banquete a alguns Fidalgos  
Sciicee D. Fran.<sup>o</sup> de Almeida, D. Vaz de Ataide, Ei-  
tor da Sylveira, Joao Lopes Lextao, e Fran.<sup>o</sup> de Mello  
e depois de os receber em humafaza bem adereçada  
e se sentarem a mesa q<sup>o</sup> tinha m.<sup>a</sup> comesta, des cu-  
beindose os pratos, acharam os comestados mortos, e os  
escritos em lugar de iguarias. Em Goa esteve  
preso algum tempo, ainda q<sup>o</sup> favorecido do Governador  
da India o fonda do Pedonido q<sup>o</sup> entao era, depois alguns  
annos esteve em Goa de Governo nos terras e de v.<sup>a</sup>  
na embarcação e nas armadas. Da India tirou  
p.<sup>a</sup> o Reyno onde chegou no anno q<sup>o</sup> chamão da peste  
grande q<sup>o</sup> foy em 1579.

Depois q<sup>o</sup> Luiz de Famos imprimio as suas  
findas passou o restante da vida em Lix.<sup>a</sup> continu-  
ando com alguns d.<sup>a</sup> humes cloutos e seus amigos

fin-



principalmente no font. de S. Bern.º Neste tempo  
he sobreveio hum a larga enfermidade, q' se lhe atry  
contou com o sentimento da perda de El Rey D.  
Sebastião, e aggravando se a enfermidade, falleo  
no anno de 1579. e com tal pobreza q' de se  
de D. Francisco de Portugal se lhe manou o San-  
to. Se a mortatlar, e assi foy sepultado na Ig-  
reja de S.ª Anna sem Leiteiro, ou campag' munda  
se o lugar da sepultura. Era q' morreo de pouco mais  
de 50. annos. Viveo, e morreo em humma pobreza, e ainda  
q' em vida foy perseguido (dis Severim) de perpetuo infa-  
miao, depois de morto tom alcaçada gloriosos premios de de-  
brak alhos, por q' pouco depois do seu fallecim. D. Goncalo  
fontinho movido do zelo da patria aq. Poeta tanto tinha re-  
ceido he mandou lubrir a sepult.ª com este epitaphio:  
Aqui jaz Luiz de fames, Principe dos Poetas  
seu tempo. Viveo pobre e miseravelm.º, e assi mor-  
to anno de 1579.

Esta campa he mandou aqui por D. Goncalo font-  
inho, na qual Senão enterrara pessoa alguma.

O seu Poema Heroico anda traduzido nos melhores ling-  
da Europa. E o Rev. mo Bispo de Braga D. Fr. Thomé de Faria  
o traduzio em verso heroico Latino. Muitos versos se he  
composto em seu honor. E diz o Sr. Severim q' (no seu tempo)  
se tinham impresso e gastado dos seus Obrys mais de vinte mil volu-  
mes.

Veja se mais - E o seu natural retratto com hũa inscricao (dis) q' o mandou  
a vossa nobreza - culpir em bronze seu Sobrinho Gaspar de Faria Severim.  
q' vaxem - Tudo isto he tirado em fama da sua vida q' mais he  
magafohada - q' em.º escreveo o Sr. Severim. E desde hultas  
papel dobrada - de fames vias say q' haja notafatura Obrys.



Noticia da vida de Diogo de Fouto tirada em fuma da  
 q' escrever o Sr. M. Severim de Faria nos Discursos varios Politicos.  
 Foy Diogo de Fouto filho de Gaspar de Fouto, e de Isabel Serram  
 de Salvoas pessoas nobres. Nasceu Diogo de Fouto em Lisboa  
 no anno de 1542. Seu Pay servio ao Sr. Infante D. Luiz, e elle  
 tambem como teve idade capaz, o qual o mandou estudar em Lys.  
 e de onze annos começou a estudar Grammatica ~~em~~ no Collegio  
 de S. Antonio. Seu Mestre foy o Sr. Manuel Alvares Author  
 da Arte del Grammatica, p'ra todos estudos nas Universid.  
 Na Rhetorica foy seu Mestre o Sr. Cypriano Soares, q' compoz  
 humma Arte de Rhetorica. Depois mandando o Sr. Infante  
 D. Luiz ao Sr. D. Ant. seu filho ao mosteyro de Comfica a ouvir  
 Filosofia do Sr. Varão Fr. Bartholomeo dos Martyres, He deu a  
 Diogo de Fouto por seu Companheiro por a sua boa inclinacao,  
 do qual Mestre com as Artes Liberaes tambem aprendeo as  
 virtudes. Falleceu o Sr. Infante, D. Luiz, e pouco depois seu Pay,  
 de sorte q' se vio obrigado a deixar as lettras e seguir as armas,  
 por ver cortadas as suas esperanças. Embarcou-se p.<sup>a</sup> a India  
 no anno de 1556. onde militou auto annos, achando-se nos  
 mais dos feitos e immatades do seu tempo. Veio ao Reyno re-  
 querer o seu premio, q' brevemente conseguiu, e foy oitavo de  
 pachado p.<sup>a</sup> a India, onde se foy em Goa com Luiza de Mello  
 pessoa nobre. Na India por a sua arteficia, e boa condicao se  
 fez amado de todos os doutos, nobres, e curiophos, e athe dos meymos  
 Princeses pagãos daquelle p'arte. Foy muy douto nas  
 Mathematicas, particularm.<sup>te</sup> na Geographia. Soube bem  
 a lingua Latina e Italiana, nas quaes compoz alguns Poe-  
 mas, e na nossa, em q' teve particular gracia, tudo Obras  
 Lyricas e pastoris, de q' deixou hum grande livro de Elegias,  
 Eglagos, Canções, Sonetos e glosas. Teve particular ami-  
 gade com Luiz de Fomvaz e a seu rogo (dir Severim) com-  
 mentou Diogo de Fouto o seu heroico Poema chegando com  
 os Commentarios athe o quinto canto, o qual nao acabou



de todo por impedim<sup>to</sup>. q<sup>ue</sup> se occorreu. Mas este seu  
m. São muy estimados (diz Severim) e empoderado  
Fernando de Castro fonego de Lora está o volume origi-  
nelles, q<sup>ue</sup> foy de seu tio D. Fernando de Castro Per<sup>to</sup> aq<sup>ue</sup> o m.  
Diogo de Fouto por ser particular amigo seu. Succed<sup>eu</sup>  
El Rey Catholico Phelippe I.<sup>o</sup> na fôrça destes Reynos, aquem  
culturas p.<sup>ra</sup> proseguir a historia da India Diogo de Fouto  
então morava em Goa. Encarregou-lhe El Rey esta empre-  
sa com titulo de Chronista da India, ~~q<sup>ue</sup> se achava~~.

Apri<sup>m</sup>a. Causa em q<sup>ue</sup> por amão foy a Decima Decada  
começar (diz Severim) do dia em q<sup>ue</sup> o mesmo Rey foy jurado  
recebido naquelle estado, e así lhe mandou sua Mage.  
rasão acabar a decima Decada concluindo-a com o  
m. de Manoel de Sousa. Estimou El Rey m. esta obra  
agradece-la a Diogo de Fouto por ella sua, e em con-  
tinuo de redemir, q<sup>ue</sup> tornando a tras com a historia contin-  
te as Decadas do tempo, em q<sup>ue</sup> João de Barros a de-  
p<sup>re</sup>z obedecendo com brevid<sup>e</sup>. Compoz a quarta Decada,  
5.<sup>a</sup> 6.<sup>a</sup> 7.<sup>a</sup> undec.<sup>a</sup> e duodec.<sup>a</sup> Acabava, e não aca-  
bando no anno de 1614. Neste tempo adoecer gravemente e  
a fim da vida, e com esta occasião de benca desaparece  
estes dous volumes. Mas convalescendo ainda q<sup>ue</sup> ja  
de 72. annos do q<sup>ue</sup> tinha na memoria tornou outra vez  
tar o q<sup>ue</sup> nas duas Decadas tratava, de q<sup>ue</sup> se hum so volume  
recopilando nelle as causas de mayor importancia.

De todas estas Decadas estão som.<sup>as</sup> (diz Severim)  
gora impressas a 4.<sup>a</sup> 5.<sup>a</sup> 6.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> e a sexta soccedeu  
estando impressa em casa do impressor, ate que se hum in-  
dio em nas fôças e ardeiro todos os volumes escapou  
som.<sup>as</sup> se q<sup>ue</sup> delles q<sup>ue</sup> acaso estavam ja no fônt. de s.<sup>to</sup> Jo-  
tinho de L<sup>o</sup>. As may Decadas não sehirão ainda  
L<sup>o</sup>, e q<sup>ue</sup> falleces Diogo de Fouto ficando empoderado  
Fr. A Decada da trindade seu fundado. Deute m.



Estudo dos Geographos antigos, e modernos. Foi Guardamór  
da Torre do Tombo do Estado da Índia, o qual logo se deu El-Rey  
Phelippe 1.<sup>o</sup> de Portugal.

Compuz tambem hum livro aq' chamou: Epitogo da hystoria  
da Índia: de sorte q' neste livro esta sumariada <sup>de</sup> tudo q' toca a  
hystoria, commercio, e politica Oriental.

Neste livro não diu mais o Sr. Severim  
Foy muy zeloso do bem publico da patria, e p.<sup>a</sup> q'ntos  
desordens nella ainda em vida do Sr. Rey D. Sebastião compuz hum  
livro aq' chamou: Soldado pratico. No qual introduz hu  
vizo Rey novam.<sup>te</sup> eleito; por modo de dialogo, fallando com certo  
Soldado velho da Índia. Mas antes de apresei<sup>re</sup> q'vora esta obra  
chegou ella a este Reyno sem nome do Author, desca se fizera  
algumas copias, e sabendo-o elle, <sup>março de 1610</sup> tornou-a a reformar de novo  
e adediou ao thesouro de Henrique. E esta obra diz o mesmo  
Sr. Severim q' estava na sua livreria, aq' D. João de Sousa amoudu.  
Compuz mais hum livro contra o tempo A. R. Luiz de  
Vrreta Dominica, da hystoria e politica do Reyno da Ethiopia.  
Este livro trouxera da Índia do Arcebispo D. R. Aleixo de Meneses  
q' lhe mandou o Author.

Tambem comecou outra empresa q' não pode acabar  
p.<sup>a</sup> dar luz do commercio da Índia, em q' trattava de todos os  
tempos, e monedas em q' se navegã p.<sup>a</sup> todas as partes do Ori-  
ente, e dos pesos, medidas, e moedas com tudo em q' que  
se sentia a este particular. Chegando ao anno de  
1616. Sendo de idade de 74. annos Sabb. a 10. de Dezembro  
o levou Deus p.<sup>a</sup> Si. Tudo isto em summa retirado  
do Sr. Severim Supra.

Item, Foy muy laborioso, teve grande contentho, e por isso era  
chamado m.<sup>to</sup> das vozes dos Vice-Reys nos negocios de mayor im-  
portancia. Era pouco arbisoso, e foy muy rico de portos, e me-  
recim.<sup>to</sup> q' de fazenda, ainda q' sempre teve com q' passar  
no os seu estado honrado.  
Nesta cartinha não tenho encontrado obra alguma  
de este Author.



88  
Nais hum Livro de folio tit. Sic:

Homiliarum totius anni sermus primus antioch.  
2a. Homilies Adventus Domini, et unam in Solem  
Fidei Actum habitam.

Authore Fr. Petro Salvo Portuensi Sacre Theologie  
gistro, et Predicatore Regio, Priore Conventus Sancti  
Dominici Vysiponenfis Ordinis Predicatorum.

Sum triplici Indice. Primus ea, que Concionatoribus  
pro plurimis Evangelij extra Adventum usui conueniunt  
Secundus res et sententias, tertius loca Sacra Scrip-  
tura comprehendit.

Anno 1625. Vysipone. sum facultates. Inquisitor  
Ordinarii et Regio. Apud Vincentium Aluarez  
graphum Episcopi a Portalegre. // Alheagui tolo-

Est o P.<sup>o</sup> Mestre Fr. Pedro Salvo entendendo q  
tambem o Author de hum Livro de ja dei noticia q congor en  
Portuguez, era tit.<sup>o</sup> de Defensao da Lagrima, do  
los (aprim.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup>) e a segunda, Defensao das Religioes  
Este Author he alegado ~~na~~ m. <sup>as</sup> ~~vezes~~ <sup>A</sup> ~~famoso~~  
dize ~~esta~~ no Commento das Verdades do  
Agiolog. Lusit. Digo q entendendo q he o mesmo  
purq na obra da Defensao das Lagrimas e Religioes  
Religioes se intitula, e nas ~~as~~ <sup>as</sup> ~~aprovacoes~~ o  
titulao pa Pregador de El Rey, e nesta ~~obra~~ <sup>obra</sup>  
das Homilias vejo o mesmo // Heo q posso dizer

Esta obra  
da Defensao  
das Religioes

Hum Livro de - Politica Religiosa traduzida que traduzido de Castellano em  
p. pequenas, - Ingues, e offerece ai M. Rev. P. M. Fr. Miguel de Savora  
que tomou o - Da Unversid. de Coimbra Regor Pririncia da Ordem do N. P.  
titulo: Agostinho etc. Pregador geral Fr. Manuel de Lima da  
Ordem. // Este livrinho me deu o M. Rev. P. Fr. Tran. de S. J. <sup>da</sup>  
Religioso da mesma Ordem, Mestre jubilado nella, q <sup>da</sup> <sup>da</sup> <sup>da</sup>  
he vivo nesta forte. E depois da sua leha hum a nota si: <sup>da</sup> <sup>da</sup> <sup>da</sup>  
o P. M. Fr. Manuel de Maceo da Ordem dos Pregadores: <sup>da</sup> <sup>da</sup> <sup>da</sup>  
for com Fundamento.



Hum Livro de 8.º tit.º Sic:

Delicias Dalma achadas em sua essencial  
centro Quinto JWS. Pelo Capitão Luiz Alvares  
Pereyra Cavaleiro Fidalgo da casa de sua Magestade  
3.ª p.ª natural da Villa de Montoliva.

Anno do Senhor 1699.

A El Rey nro. Sr. Don Pedro Segundo, deos nos  
g.º p.º consolacao de seus vassallos.

Em Lix. Na Officina de Miguel Mangual  
Imprimeiro do S.º Officio. Anno de 1700.

Outro de 8.º pequeno tit.º Sic:

Amatice de Mirra, ou Exercicio devoto de  
Cruzes e preces q. se fazem na Ig.ª de S.º de Esp.ª  
da Cid.ª de Evora todos os Dom.ªs a tarde, e em hum Dom.ª  
de cada mez tambem de manha, em q. ha amandao  
em Indulg.ª plen.ª em honra de S.ºs N.ºs Senhor Ago-  
nizante na Cruz e de sua dolorosa Mãe a Virgem  
Santis.ª afim de por sua intercessão alcançarmos  
do mesmo S.º humo boa morte, e Salvacao.

A imitacao de semelhante exercicio q. se faz  
em Evora na Ig.ª de S.º JWS. todas as Sextas fei-  
ras de S.º Roque em Lix.ª todos os Dom.ªs. A mais con-  
das algumas Cruzes pelo P.º Protetor da mesma Ir-  
mandade. E o fim tem assi: Em Evora

com todas as licencas, neces.ªs na Officina da Universid.ª  
anno de 1685. A custa de alguns devotos p.º aumento  
da devoção de N.ª S.ª Antervacao de Sta. sua Irmandade



E ornato do seu Altar.

Este Livrinho de

os Padres Protectores da Irmandade de N.ª Senhora  
da Boa morte q' está no Coll.ª da Comp.ª desta cidade  
E nelle não vem mais nome de Author.

Ortuo do mesmo tamanho tit.º Sic:  
Regras dos Estudantes Congregados da Virgem N.ª  
Senhora da Annunciada. Na sua foyza Sita na  
Universid.ª de Evora da Comp.ª de J.º V.  
Offerecidas a mesma S.ª da Annunciada, e a  
filhos e confrades seus, que nesta Irmandade vivem  
debaxo de suas Leys e patrocinio.

Fili mi ne dimittas Legem matris tuae, et addatur gressu  
capiti tuo, et sanguis collo tuo. Prov. 1. n.º 8.

Em Evora, na Off.ª da Universid.ª Anni 1662.

Este Livrinho tambem o daõ os P.ºs Pro-  
tores desta Irmand.ª, e Superior q' como Certo q' al-  
delles offer, anno tambem do outo deste outo anno

Ortuo do mesmo tamanho, tit.º Sic:

J. M. J.

Optativo do Santiss.ª Nome de J.º V. Que tambem  
Optativo por ser nome do Verbo divino Humano  
unico Verbo Substantivo na Gramatica das antidade  
em q' todos os tempos são Synonimos, porq' Fui, Sou,  
Seray, tudo Significa o mesmo.

Por hum Reliquioso da Prov.ª dos Algarves. Por  
de tres breves clausulas: Exhortação, Indulgencia  
e Devocão. Todas tiradas aomesmo alvo, honra, lou-  
e gloria de J.º V. Por amor se faz.







Thesol. illustrati, et aucti.

Permissu Superiorum.

Colonia. Apud Joannem Crithium Sub signo Galli.

Anno 1610.

Oratio Livro de A. Liv. Sic:

Luz e calor, obra espiritual p<sup>a</sup> os q<sup>u</sup> trahão  
exercícios de virtudes, e caminho de perfeição,  
dividida em duas partes.

Na prim<sup>a</sup> se procura communicar ao entendimento  
Luz dom<sup>ina</sup> verdades importantes por meo de  
trinas, sentenças, Inductas e Dictam<sup>en</sup>ta espirituais.

Na segunda se procura communicar ao coração  
calor do amor de Deos por meo de Exhortações,  
exemplos, Meditações, Colloquios, e Jaculatores.

Escrita pelo P.<sup>o</sup> Mel Bernades da Congregação  
do Oratório, que dedica, e offerece

A Soberana e clementissima Senhora de todos  
Creaturas Maria Santissima concebida  
em resplandores de graça, e incendio de amor  
Divino meprim<sup>o</sup> instante de seu Ser.

Lix<sup>a</sup>. Na Officina de Miguel Deslandes  
Imprime de sua Mag<sup>estade</sup>.

Anno 1696.



Um Livro de 6.<sup>o</sup> tit. Sic:

Armas da fashidade: Trattado espirital emq' por  
modo pratico se ensinao os meos e diligencia  
convenientes p.<sup>a</sup> adquirir, conservar, e defender esta  
angelica virtude.

Offerecido e dedicado a Soberana Virgem  
das Virges M.<sup>a</sup> Santiss.<sup>a</sup> Nossa Senhora.

Pelo P.<sup>o</sup> Fr.<sup>o</sup> e Bernardino da Congregacao do Bra-  
silio. fix.<sup>a</sup> na Off.<sup>a</sup> de Miguel Postander,  
Impressor de sua Mag.<sup>a</sup> 1699.

Outro de 6.<sup>o</sup> tit. Sic:

Epico Sacramental offerecida a El Rey nosso  
Senhor D. Joao 4.<sup>o</sup> do nome e 18.<sup>o</sup> entre os Reis Por-  
tuguezes.

Por Manoel, Thomaz, e Simão de Vassallo,  
Seu menor Criado.

Em Luam por Lourenço Maury.

Anno de 1670. com toda a arte, e neces.<sup>a</sup>

Outro de A.<sup>o</sup> tit. Sic:

Augustiss.<sup>o</sup> Hispaniarum Principi recongnato Philippo  
Domino Victorio Austriaco, Philippi h.<sup>o</sup> nomine Secundi  
Luxitaniae Regni F. expectatissimo Natalitium

Libellum dedicat Academia Conimbricensis.

Jussu J. Francisci Refectorii a Consilio catholico  
Majoritatis, et ejus Academiae Rectorij.

Conimbricae. Typis et Expensis Didaci Gomez  
Louvraye Academiae et Regni Inditographi.

Anno Domini. 1606.



28  
Obras do P.<sup>o</sup> Granada  
num. 1.º de A.<sup>o</sup> lit. Sic:

Conciones, quae de praecipuis Sanctorum Festis in Ecclesia  
habentur à Festo Sancti Andrea usq<sup>ue</sup> ad Festum  
M<sup>ae</sup> Magdalene.

Authore P. P. Fr. Ludovico Granatensi Sacerdoti  
Theologiae Professore monacho Dominicano.  
Mirabilis Deus in Sanctis suis. Psal. 47.  
Cum viro Sancto assidue esto, quemcumq<sup>ue</sup> ab  
venit<sup>us</sup> timentem Dominum. Eccl. 37.

Antuerpia. Ex officina Christophori  
Plantini. 1584.

---

Oratio de A.<sup>o</sup> tit. Sic:

Secundus tomus concionum de Tempore, quae  
quartis et sextis feriis et diebus Dominicis  
quadagesima haberi solent.

Authore Rev. P. Fr. Ludovico Granatensi Sacerdoti  
Theologiae Professore monacho Dominicano.  
Matth. 5.

Qui fecerit et docuerit, hic magnus vocabitur  
in regno caelorum.

Antuerpia. Ex off. Christophori  
Plantini. 1584.

---

Oratio de A.<sup>o</sup> tit. Sic:

Tertius tomus concionum de Tempore, quae  
à Pascha Dominica Resurrectionis ad Festum  
Sacratissimi Corporis Christi habentur, nunc prius  
in lucem editus.

Authore Rev. P. Fr. Ludovico Granatensi Sacerdoti



Patre Fr. Ludovico Granatenfi Sacra Theologiae  
Professore Monacho Dominicano.

Qui ad justitiam erudiunt multos quasi stellae  
in perpetuas aeternitates. Daniel. 12.  
Antuerpiae. Ex Off. Christophori Plantini. An. 1584.

Quinto de 4.<sup>o</sup> lit. Sic:  
Quartus tomus Functionum de Corpore, quae  
post Tertium Sacratissimi Corporis Christi usque ad initium  
Dominici Adventus in Ecclesia habentur.

Authore Rev. P. Fr. Ludovico Granatenfi Sacra  
Theologia Professore Ordinis Sancti Dominici.

Adjecta sunt insuper duae functiones, quarum  
altera ad mortuorum funera, altera ad communes,  
quae in vita accidunt, calamitates deservit.

Qui docti fuerint, fulgebunt quasi solen-  
tes firmamenti, et qui ad justitiam erudiunt  
multos quasi stellae in perpetuas aeternitates. Daniel. 12.  
Antuerpiae. Ex Off. Christophori Plantini. An. 1586.

Quinto de 8.<sup>o</sup> lit. Sic:  
Hieronymi Cardosi Dictionarium Juventuti  
studiosa ad modum singiferum.

Nunc diligentiori emendatione impressum  
Comitibus. Cum facultate Ingerisitorum.  
Ex Officina Joannis Barronii Architypographi  
Universitatis. 1587. Este Joannis imo

Car.







Virtude muy condecida, do qual diz a Madre Sor Mariana do Perano Religiosa q morreo e tem opiniao de Santo. no fono do Salvador desta cid. q esteve o ditto p. 7. ou 8. dias no Purgat. depois morreo. Isto digo p. advertir na authorid. q se pode dar a esta Letra.

Outro de A.º Tit.º Sic:  
Honras fluytas nas affrontas de J.º V.º fluyto e segunda parte do prim.º discurso contra a heretica perfidia do Judaismo.

Continuada nos presentes apontadas de m.º a p.ºa fe com a conveniencia da expulsão dos sobreditos em ordem ao Serviço de V.º m.º

Senhor, e a p.ºa particular desta P.ºa.

Debaxo da proteccão do M.º Ex.º m.º J.º Ma-  
avel de Moura f.º real Marquez de Castel B-  
nigo, f.ºme dador m.º da Ordem do fluyto, Gentil-  
homem da camara de sua Mag.ª e Veedor da sua  
Pazenda, Capitão e Governador das Ilhas Ter-  
ceira, S.º Jorge do Fajal, e do Pico, etc.

Por Vicente da f.ºta Mattos.  
Por J.º Por Pedro Praegbeek Impressor del Rey.  
Anno de 625. A custade Amador Fernandes Livreiro  
Onde se em sua faza.

Outro de A.º Tit.º Sic:  
Compendium Logicae Conimbricensis e Societate  
J.º V.º  
Distribuitur in Disputationes octo.



Bona  
consecido  
he este  
luro

Prima agit de Proemialibus. Secunda de Universalibus  
in genere. Tertia de Universalibus in Specie. Quarta  
de Prædicamentis. Quinta de Interpretatione. Sexta  
de Priori Resolutione. Septima de Posteriori  
Resolutione. Octava de Topici et Elenchis.

Com facultate Superiorum.

Ex Typographia Academiae Eboracensis Anno Domini

Oratio de 6.º tit. Sic:

De Senectute et alijs utriusq. sexus aetatibus  
moribus. Lupo Serrano Lusitano Eboracensi Doctore

et Regio Medico Authore.

Totum hoc opus latine expressum est.  
Sunt Libri quatuordecim.

Addita est huic operi deploratio Populi Græci  
prope Flumen Babilonij et ejus  
exitus de Terra Egypti.

Com facultate et approbatione Rever. Patris Su-  
premi Sanctæ Inquisitionis Concilii Præfectorum  
Olyssipone. Exudebat Antonij Pitagoræ. 1579.

Poste Authorem facit nuncius A. Perthe Amstel-  
redamensi gloria sua Bibliotheca Eboracense Lib.  
editus fuit medico doct. Reg. D. Sebastianus.

Oratio de 4.º tit. Sic:

Explicationes in partem primi Libri Arty  
Emmanuelij Alvari. Societate J. M.

No



Nominum Generibus, ac de Verborum Præteritis Et  
Supinis.

Novij Cuius in Lucem ~~edita~~ edita, Opera  
PP. Collegii D. Antonii Societatis JESU.

Explicatio Sæpe a Parte de primis. Libro de P. 3  
Manuel Alvares da Compagnia de JESU.

De Genere et Præteritis.

Immaculata Virgini D. C. D.

Vysipone. Ex Typographia Francij à Porto  
Seniory 1667. Cum Licentia Superiorum.

Ortre de A. Tit. Sic:

Thesaurus Musa Virgiliana.

In quo Germanij verborum Ordo Lusitano pri-  
mum idiomate, uberior deinde verum notæ  
inveniuntur.

Authore Joseph Vas D. Pinto de Sousa  
Lusitano Garaialensi, sive ex Opido Garaial.  
Prachara Augusta. Ex Typographia Fructuosi  
Laurentii de Berto, per fratrem suum Franciscum  
Bernardos de Berto. Anno Domini 1628.

A Dedicacione em ostentulo:

Excellentissimo Principi Theodosio hujus nominis  
Secundo, Duci Bragançino et Barcelonensi, Marquioni  
Villariosa, Comiti Orensi, Arraiolensi, Neivenfi et  
Penafielensi, Dominatori Montfortensi, Montalegrensi,  
et Villacandensi, Comiti Stabili Lusitaniae etc.  
Semper eternam felicitatem.



Oratio de A.º Tit.º Sic:

Apologia a favor do P.º Ant.º Vieira da fomp.º  
da Prov.º de Portugal.

Por se desvanecer e convencer o Tractado q  
o nome de S.ºs escreves contra elle a Reverend  
S.ª D.ª Joanna Ignor dasma Religioza de S.ºs  
nyme da Prov.º de Mexico da India Occidental

Escreveu - a  
A M.ª Sor Margarida Ignacia Religioza de  
S.ºs August.º m.ª fomp.º de S.ª Monica de Lisboa  
Oriental.

Que consagra e dedica ao M.º Rev.º P.º  
circular e mais Religiosos da fomp.º de  
da Prov.º de Portugal.

Lisboa occidental.  
A Officina de Bernardo da fomp.º Anno  
de 1727. Sem todas as h.ºs, o m.ºs, o s.ºs

Este livro ouvi dizer q não o compo  
a S.ª e com cujo nome sahio, may outro  
pessoa, q não estou bem certo se he e Religio  
Religioso, ou secular.

Tambem ouvi dizer q esta.ª p.º Religio  
com cujo nome sahio, com effeito vivia na  
Gen.º de S.ª Monica de Lisboa

Oratio de A.º grande e alto, Tit.º Sic:  
Globus sanctorum et Arcanorum Linguae Sane  
de divina Scriptura ad Ferdinandum Medice  
Cardinalem. Authore Fr. Ludovico



J. Francisci Lusitano Scraph. Min. Inti. Abs.  
Regul. Prov. S. Jacobi, Theologo ac Doctore, e olim  
Sacri Pontificii Interpreti.

Permissa Superiorum.  
Impensis Bartholomaei de Grassis.

Roma. Anno 1586.

M. Tituli da Dedicatoria, e Prologo deste livro  
de nomea o seu Author por: Olyssiponense;

Citro do 4.º tit.º Sic:

Chorographia de alguns Lugares que estam em  
hum caminho q' fez Gaspar Barreira o anno de  
1546. Começando na cidade de Bracara em Castella  
ate a de Milão em Italia, com algunos outras  
Obras, cujo cathalogu' vay escrito com os  
nomes dos ditos Lugares na folha seguinte.

Impresso em Coimbra por João Alvares, Im-  
pressor da Universidade e por mandado do Doctor  
Lopo de Barros do Desembargo d' Ouyresio  
Senhor e Conde da Sa.ª d' Evora. 1561.

Citro de folha tit.º Sic:

Mais outro Epitapho do mesmo Author de 4.º  
com este titulo: censuras de Gaspar Barreira  
sobre quatro Livros intitulados M. Portio Catam  
de Originibus, em Berço Phaldeo, em Manethon  
d' Egypto, e em G. Fabio Pictor Romano.

Com



28  
Em Coimbra. Por Joam Alvares, Impressor da  
Universidade. Anno de 1561.

Impresso a Sua custa.

A Dedicatoria deste livro sera o tit.<sup>o</sup> Sic:

Ao M. Rev. P. Fr. Marcos de Bethunia Mestre da  
<sup>1</sup><sup>a</sup> Theologia da Seraphica Ordem dos Seraphicos.  
Gaspar Farreiros Saude em o Senhor.

Quatro opusculo de A.<sup>o</sup> tit.<sup>o</sup> Sic:  
Commentarius de Ephra Regione apud divinos  
Scripturam commemorata, Unde Salomoni Gelu-  
rum Regi inclito ingens auri, argenti, gem-  
marum, eboris aliarumq; rerum copia appo-  
tabatur. Gaspare Varreio Lusitano Authore  
Coimbrico. Per Joannem Alvarum Typogra-  
phum Regium. Sum. facul.<sup>te</sup> Ordinarii et Jus-  
ticiarii. 1561.

O tit.<sup>o</sup> da Dedicatoria sic est: D. Joanni 3. Portugalliae  
Et Algarbionum regi inclito, Africo, Ethiopico  
Arabico, Persico, atq; Indico Gaspar Varreio  
S. P. D.

Mais outro Opusculo com este tit.<sup>o</sup> e  
com estes ditos, o qual tem este tit.<sup>o</sup>:  
Gaspar Menesius Eboracensis Praeful, quam-  
Lusitania Regis incliti Legatus et regia clari-  
adversus Turcas Hydruentem in Apulia pro-  
dio Correntos Praefectus ad urbem accedens



in Templo divi Pauli publica exarsus apud Xis-  
tum 4.<sup>um</sup> Pontifici Max., et apud Sacrum Cardinalium  
Conatum huiusmodi Orationem habuit.

Domini. bica. Apud Joannem Aluani Cyperographu  
Regium. 1561. Althequini sit.

Atlas della segnese hume Carta de douy 4.<sup>to</sup>  
de papel, litr Sic.

Gaspar Varronius Georgio Calio S. P. D.

Principia: Cum Roma agerem, inter aliquos, quibus  
cum mihi amicitia consuetudo intercesserat, duo  
fuerunt clarissimi viri Jacobus Sadolety, et Petrus  
Bembus Cardinales. H.

Eno fin sem ostadata: Vale Kalend. Maij  
1553. Eborac.

Segnese abraças de: Gardias Meresius: q começa  
alli:

Si ita ab immortalis Deo constitutum erat,  
P. Beatissime, ut ego tametsi inter ejus Ministros  
ascriptus, effugere tamen maiorem  
meorum fata, et peculiare quodam atq; heredita-  
rium familia nostra bellum, non potuerim; gau-  
des minime in modum, me in id tempus, in eamq;  
etatem incidisse, in qua labores et pericula  
mea Beatitudini tuae, et huic Sanctae Sedi Apo-  
stolicae Sedi, alicui esse usui possint. H.

Et omnia abraças 9. 4.<sup>to</sup> de papel.







Nº Quinto tomo das Obras do  
 Doutor Martinho de Azpilcueta  
 Navarro, que aqui ha de 4.<sup>o</sup> grande  
 impressas em Roma na Officina  
 de Jacobo Torneseo no anno de  
 1588., vem Hum Indice acor-  
 centado com este tit.<sup>o</sup>, e altura  
 de hum dedo:

Index principuarum rerum,  
 quae omnibus Doct. Martini Na-  
 varri ab Azpilcueta Operibus  
 continentur.

Roma. Ex Typographia Jacobi  
 Tornesei. Anno 1588.

Permissu Superiorum.

E na pagina seguinte vem estes  
 versos:



Ad Lectorem.

Seligere ut praei Navarri è rure corollae  
Atq<sup>e</sup> rosae, Horae, consociare rosas,  
Hic Index tibi ductor erit, tibi deteget hortos,  
Et distincta suis florida senfa locis.  
Ut vere è variis exint floribus, extat  
Sic verum è vario dogmate, dogma legit.

A Dedicatoria dexte Indica tam este  
lit.<sup>o</sup> Jo. Hieronymo Albano S.  
P. E. Card. Ampliss.  
Iacobus Torneius Bibliopola  
Felicitationem.

O Prologo dexte Indica tam este  
lit.<sup>o</sup> Martinus de Zúñiga  
Lectori S. D. // ~~Post~~



Neste Prologo consta q' este Martinho de  
 Zuria era Sobrinho do Doutor Navar-  
 ro, por se chama: Avunculi mei;  
 e dir, q' o tal Indica o Conjurador hum Re-  
 ligioso pio, virtuoso muy versado na  
 Littera de seu Bio, o qual por modestia  
 não quis q' se divulgasse o nome, elle  
 communicou o Indice por as grandes  
 instancias, e rogos q' se fez o meym Zuria.

De sorte q' este Anonymo Conjurador  
 o Indice, Martinho de Zuria o  
 divulgou, e Jacobo Turnerio o  
 imprimio.

Com este Indice vem tambem  
 outro no principio com este tit.  
 Opera Navarri hoc Indice  
 Comprehensa.

Nelle



Nelle ha cinco folhas, e notas m.  
em particular e distinctam. Se nome  
ao as obras q' compoz Navarro  
Começando do Manual, depois  
por os Commentarios q' fez sobre  
os Capitulos do Direito, Repetição  
etc. m.<sup>do</sup> em particular.  
Se for necess.<sup>o</sup> ira...



# Obra de P.<sup>e</sup> Suarez Granatense.

Quatro tomos de folio, a primi. 2. dos quaes tem  
este tit.

P. P. Francisco Suarez Granatensis e Socie-  
tate SSV Doctrinae theologiae, et inforimbriensis  
Academia Sacrarum Litterarum Primarii Professoris

Opus de virtute et statu Religionis.

Quod quo quid contineatur Index proximus  
indicabit.

Cum Superiorum permissu, et privilegio Caesaris.  
Argundia. Sumptibus Hermani Myllii, Birckm.  
Excudensat Bartholomaeus Lippius. Anno 1609.

A Dedicata demum este titulo.

M. ac Rev. mo D. D. Alphonso a Castelloranco  
Episcopo Forimbricensi, Comiti Argalirenfi.

O Segundo tomo tem este tit.

P. P. Francisco Suarez Granatensis e  
Societate SSV Doctrinae theologiae et infor-  
imbricensi Academ. Sacrar. Litterarum Pri-  
mar. Professoris Tomus 2. us de virtute

Et



Et ~~Statu~~ Statu Religionis.

Qui quid continetur Index proximus indicabit  
Cum Superior. permissu et privileg. Caesaris  
Moguntiae. Sumptibus Hermani Mylii, Birex  
Excebat Balthasar Lippinus Anno 1610.

O Liber da dedicat. Sic est:  
Ad Ill.<sup>m</sup> et Rev.<sup>m</sup> D. D. Martinum Ayrhous  
à Melio Episcopum Lameconsem etc.

O Terceyro Tomo tem este titulo:

Opreis de Religione pars Secunda, quae est  
de Statu Religionis, ac Tomus tertius in  
ordine complectens tractatum Septimum  
de obligationibus, quae Religiosum continent  
vel ad illum disponunt, in decem Libris dis-  
tributum.

Authore P. D. Francisco suar. Grunatensi  
Societat. JESU in Regia Coniunctae. Aca-  
demia Sacra Theologiae quondam Primarius  
ac Emerito Professore.  
Editio defecata et aucta. Lugduni  
Sumptibus Jacobi Garton Cum privilegio Regis  
1632.



A Dedicatoria sem oste h. v.

Vrbano 6. Pontif. Max.

Rector et Conimbricense Collegium Societatis  
JESU vtramque Salutem.

O Quarto Conimbricense h. v.

Opus de Religione Tomus A. et ultimus  
Continens tractatus tres.

8. <sup>um</sup> De obligationibus Religiosorum tam ex Regu-  
la, prelatione et subiectione regulari proveni-  
entibus,

9. <sup>um</sup> De varietate Religionum in particulari  
tam in genere, quam in specie,

10. <sup>um</sup> De Religione Societatis JESU in particulari,  
quibus totum Opus completur et absolvitur.

Auctore Eximio Doctore P. Francisc. Suarez Gra-  
natensi e Societate JESU Sacra Theologiae  
in celebri Conimbricensi Academ. Primario, ac  
Eminent. Professore.

Nunc primum prodit cum quinque Indicibus.  
Lugduni. Sumptibus Jacobi Gordon et Petri  
Cavellat. Cum privilegio Regis  
1625.

Vem-  
Ser



Na Redicatoria do 3. tomo destes se diz ao  
Padre Sancto sic:

Perthumum ergo D. Francisci Suarii de  
Religione, Opus tibi dicamus, consecramus que  
est. Et ena data sic: Fombrica  
Idibus Septembrij 1623.

---

Obitus domesni P.<sup>e</sup> in S. Thomam.

Quinto Comis de folio, in eodibulo deprimi.

Sic est:

Commentariomm ac Disputationum  
in tertiam partem D. Thomae Comi  
quingues. Primus prionem viginti  
Questionum ejus Partij expositionem amplex  
toris, Authore R. P. Francisco Suarior  
e Societate Jesu in collegio ejusd. Societatis  
Academiae Salmaticensis Sacrae Theologiae  
Professore.

Editio postrema nunc postremo ab ipso  
Authore recognita. Nequuntia. For  
sensa Superiorum. Ex Officina Typogra  
phica Balthasi Lippii. Sumptibus Flor  
mani Mylii. Anno 1617.

Vejase  
a baxo  
oite final  
#



Titulo do Segundo tomo destes Cinco:

Commentariorum ac Disputationum in Ver-  
tiam Partem Divi Thomae Tomus Secundus  
Mysteria Vitae Christi, et vtriusq; Adventus  
eius accurata Disputatio et ita complectens,  
ut et Scholastica doctrina Studiis, et divini  
Verbi Concionatoribus usui esse possit.

Auctore P. Francisco Suarez S. Societ.  
H. S. Academ. Comimbrensis Sacrae Theolog.  
Primar. Professore.

Ad Eminentium Vaguer de Arce Supremi  
Senatus Regis in Hispania Praesidem digni Nimum.  
Arogantia. Ex Off. Baltasari Lippii.  
Imprimis Hermanni Mylii. summi privilegio et  
Per sonae Superiorum. Anno Domini 1616.

Outra impressão deste tomo ha aqui dedicada  
a mesma pessoa com esta nota no fim:  
Cum gratia et privilegio Regis Catholici.  
Compluti. Ex Officina Joannis Gratiani.  
Anno 1591.

# Também ha outra impressão do prim. Tomo  
destes commentos e Disputas, com esta  
nota no fim: Cum gratia et privilegio

Re-



Regis Catholici.

Compluti, In Collegio Societatis Jesu, ex Offi-  
cina Typographica Petri Madrigalii. Anno  
1590.

Deveo advertitis que este Prim.<sup>o</sup> Tomo im-  
presso em Algodãia no anno de 1617, de q<sup>ue</sup> acir-  
ficada da noticia, foy a creyentado por o me-  
mo Author depois da impressao q<sup>ue</sup> delle se  
fez em Alcala no anno de 1590., e assi o di-  
zemos Author no Sobredito Tomo de Algodã-  
cia. Sic no principio delle:

Ad Lectorem de hac posteriori Editione  
admonitio.

In hujus Operis Editione priori venturum  
longum id nimis, prolixumq<sup>ue</sup> videretur, postea  
vero a multis, quibus credere per erat, plane  
intellexi, multa potius in eo concisiora esse  
fuisse, quam exigebat argumenti et gravi-  
tas, et difficultas. Propterea post Librum hunc  
in Lucem editum alii prodierunt, qui doc-  
trina illis quidem, acutisque contra nostram  
doctrinam objectionibus incitarunt, impu-  
leruntque nos, ut quae prius scripseramus, vel  
applicaremus amplius, vel confirmaremus, vel  
defenderemus. Quod utrumque in causa fuit

+  
E em algu-  
ma patty -  
e annos -  
maij.



ut Liber non parum exereverit: vix enim ulla  
in eo disputatio reperitur, non multo, quam edito  
primum fuerat, Locupletior, et non immento parum,  
aliudque Opus possit et appellari et existimari, Eff.

Titulo de tercero tomo de este:

Commentariorum, ac Disputation. in 3.<sup>am</sup> Partem  
Div. Thoma Tomus 3.<sup>us</sup> Qui est primus de Sa-  
cramentis, in quo ea continentur, quae post praefationem  
indicantur.

Authore P. Fran. Suarez e Societ. J. D. in Collegio  
eius Societatis Academiae Salmaticensis Sacrae Theo-  
logiae Professore

Ab ipso Authore primum multis in locis emendatus  
deinde etiam Scholiis ad marginem illustratus,  
ac demum locorum Sacrae Scripturae cum a Div.  
Thoma, tum a Commentatore exppositorum interpre-  
tatione: verum denique Iudice acriore, ac ube-  
riore auctus, in Germania nunc demum expressus.

Ad Reverendiss. et Illustriss. Dominum D.  
Wolfgangum Sacrae Moguntinae Sedis Archiepiscopum  
S. Romani Imperii per Germaniam Archicancel-  
larium, Principem Electorem, etc.  
Moguntia. Sumptibus et privilegio Sacrae Ce-  
sareae Theresianae. Ex Officina Typographica  
Balthasari Lippii. Sumptibus Hermannii



Mylii. Anno 1619.

Titulo de tomot.

Commentarior. ac Disputat. in 3.<sup>am</sup> Partem Div.  
Thomae Tomus tertius quartus.

Accuratam questionum Div. Thomae ab.  
84. usque ad finem, et disputationum de  
virtute Penitentiae, de Flagitiis, de Sacramen-  
tis Penitentiae et Extraneaeunctionis, de Purga-  
torio, Suffragiis, et Indulgentiis expositionem  
complectens.

Authore P. D. Fran. Suarez Granatens.  
Societat. Ill. Sacrae Theolog. in celebri Co-  
nimbricensi Academia Primar. Professor.

Accessionent Indices quinque: Questionum  
et Articulorum primus: Disputationum et  
Sectionum secundus: Locorum Sacrae Scrip-  
turae tertius: Capitulum quintum Canonici quartus  
Arenum et Verborum postremus.

Opus de novo in lucem editum, et à mendis  
quam accuratissime repurgatum.

Meguntia. Consensu Superiorum -  
Ex Officina Typographica Balthasari Lipp-  
sumptibus Hermannus Mylii.  
Cum gratia et privilegio Sacrae Caesar. Maiest.  
Anno 1616.



O Quinto Tomo. Sic habet titulum:

Disputat. de sensu in somniis, Excom-  
municatione, Suspensione, et Interdicto, itemq[ue]  
de Irregularitate Tomus quintus.

Additus ad tertiam Partem Divi Thomae.  
Authore P. D. Fran. Suar. Granat. e Societate  
R. Sacre Theolog. in celebri Bonimbricen. Aca-  
demia Primario Professore

Nunc demum mendij omnibus expurgatio,  
cum Indice triplici, primo Disputationum ac  
Sectionum, Secundo Capitulorum, tertio re-  
rum ac materiarum locupletissimo.

Arguntia. Consensu Superiorum,  
Ex Officina Typographica Palthasij Lippii.  
Sumptibus Hermannii Nylii Buxmanni.  
Ann. Domini 1617.

Mais obras do mesmo

Dous tomos de Felio, otit. do prim. Sicut.  
Doctois Francisco Joani Granatens. e Soci-  
etat. R. in Regia Bonimbricensi Academia  
R. in Primariis Theologiae Professoris eminenti  
Opus de divina Gratia tripartiti pars  
prima continens Prolegomena sex, duosque



duosq; priores de necessitate divina gratia  
ad honesta opera Libros.

Ad Ill.<sup>m</sup> D. et Ampliss.<sup>m</sup> Regarionem  
quendam Praefulem, hodie in causis Fidei pro  
Lusitania Regni Supremum Arbitrum D. Ferd.  
nandum Martini Tharscaregnos.

Conimbricæ. Sum privilegio Regis Catholici, et  
cultate Superiorum.

Apud Didacum Gomes de Loureiro Academia  
Typographica. Anno Domini 1619.

P. D. et Bartholomaeus Alvaros de  
ma famgrandia per a Redicat. vester tomo  
Gratia a odito per Inquisidor genl e nelt  
Ne chama Obra posthuma do Author, Sic:  
... Ha causa Ill.<sup>m</sup> Praesul, efficere...  
non possem pra te aliam mihi obicere,  
munus hoc deferrem, quem posthuma  
in Sobolij patrum deligeram ex.

Titulo do 2.º tomo deste

Doctoris Francisci Joannis

Granatensis. e Societate

Jes. in Regia Conimbric. Academia  
Primarii Theolog. Professor. ementi

de



de ~~divina~~ divina Gratia pars tertia.  
 Continens posteriores Libros septem de habitu-  
 ali gratia, Sanctificatione hominis ac merito.  
 Comibrica. sum. priv. Regni Latolii. et facult. Superior.  
 Apud Viduam Gomes de Loureiro Academia Typo-  
 graph. Anno Domini. 1619.

Tertia e Segundo tomo destes de  
 Gratia, a qual não está na primeira

---

Mais Obra do mesmo Author.

Hum tomo de folio tit. Sic:  
 Doctrinae Fr. Suarez Granatensis. e Societ.  
 Ill. in Regia Comibrica Academia Primar.  
 Theolog. Professoris emeriti pars Secunda  
 Summae Theologiae de Dec rerum omni-  
 um creatur. in tres praecipuos tractatus  
 Distributa, quorum primus de Angelis  
 hoc volumine continetur.

Nunc primum prodit, cum Indicib. tum lo-  
 corum Sacrae Scripturae, tum rerum notabilium.  
 Lugduni. sumptibus Jacobi Gardou, et Petri  
 Casellat. sum. privilegio Regis. 1620.

---

Quinto tomo de folio, tit. Sic.

Com.



Commentaria ad disputationes in Primam  
Partem Divi Thomae de Deo Uno, et Uno  
Authore Rev. Patre P. Francisco Suarez  
Granat. S. Societ. Jes. in Reg. Seminarii  
Academia Prim. Theologiae Professoris.

In tres praecipuos tractatus distributa, quorum  
primus de Divina Substantia ejusque  
attributis tractat, secundus, de Divina  
Providentia et Reprobatione, tertius,  
de Santissimo Trinitatis mysterio.

Cum variis Indicibus.

Alaquaria - Consensu Superiorum.  
Ex Officina Typographica Palthasii

pri. Sumptibus Hermannii Mylii Birckmannii.  
Cum gratia et privilegio Sacrae Caes. Majestatis  
Anno Domini 1602.

Deinde de folio tit. Sic:

Rev. P. Francisco Suarez. Granatens. S. Societ.  
Jes. Doctoris Theologi et in Seminariis  
Academia Sacramentorum Primarii  
Sessionis Defensio Fidei Catholicae Et Apostolicae  
adv. f. Anglicanae Sectae errores.  
Cum Responsione ad Apologiam pro ju-  
ramento fidelitatis, et Praefationem non-

Am



monitoriam Serenissimi Jacobi magna Bri-  
taniae Regis.

Ad Serenissimos totius Christiani Orbis Catho-  
licos Reges et Principes.

Theguntiae. Cum Superiorum permissu et privilegio  
Caesareo. Sumptibus Hermannii Mylii Birckmanni.

Quondam Balthasar Lippius. Anno 1619.

~~O Titulo~~ A Dedicatoria sem esse  
titulo: Serenissimis Regibus, ac Principibus Ro-  
mana et Catholicae Ecclesiae Filiis, ac Defen-  
soribus

Franciscus Luanius & Societate JESU  
temporariam et aeternam felicitatem -

Etia Obra hanc tres Censuras princi-  
pales, a primis dectas sem esse titulo:  
Censura Ill. mi D. D. Alfonsi à Castellobranco  
Episcopi Penimbrionensis, Comitis Arganionensis,  
Domini Coja etc. à Consilio Catholico  
Charescatij. A data he a 12. de Ju-  
nio de 1613.

O titulo da 2.<sup>a</sup> sic est:  
Censura Ill. mi D. D. Ferdinandi Martinez May-



cc  
Majoregini Episcopi Algarbionis à Pontifici  
vni Catholica Maiestati

A data della he a 6. de Dezembro  
de 1612.

a terceira sem este tit.<sup>o</sup>.

Censura M.<sup>o</sup> D. D. Martini Alfonsi à M.<sup>o</sup>  
Episcopi Lameconsis à Consilio Catholica Maiestati

A data della he a 24. de Novembro  
de 1612.

e Censuras

Tres mais as licenças dos Outros Pragmatis  
trados, e huma sentença mais com este tit.<sup>o</sup>.

Censura Academia Complutensis  
He dada em Alcala a 12. de Mayo de 1613.

e nella se firmão as pessoas seguintes:

D. D. Prosper Spindla Doria Rector.

D. Andreas Perez

D. D. Joannes de Pereda et Gudiel

D. Henricus à Villegas

D. Ludovicus Montefimus

D. Melchior Fernandez à Bolibar

Magister Fr. Laurentius Gutierrez





Entre como de folio tit. Sic:

Tractatus de Legibus ac Deo Legislatore in  
decem Libros distributus

Authore P. D. Fran. Suarez Granat. & Societ.  
R. Sacra Theolog. in celebri, seminariis Academia  
Primario Professore.

Ad Ill. et Rev. D. D. Alphonsum Cantada  
de Mendonca Episcopum Egitanensem -  
Lisbonicam. cum privilegio Regis Catholici pro  
Castella, et Lusitania.  
Apud Didacum Gomes de Souto. Anno Domini 1612.

Entre de folha tit. Sic:

Doctore Fran. Suarez Granat. & Societ.  
R. in Reg. seminariis Academia olim Primar.  
Theolog. Professoris amentis.  
Opus de triplici Virtute Theologica, Fide,  
Sper, et Charitate.

In hoc tractatus pro ipsarum virtutum  
numero distributum.

Ad Ill. et Rev. D. D. Joanne in Emmanu-  
elem Episcopum Visonensem eff.  
Compacul. Inquisitionis, Ordinis, et Regis.  
Lisbonicam. Expensis Nicolai Carvalho Uni-  
versitatis Typographi. Anno 1621.





A Dedicat.<sup>a</sup> ao S<sup>o</sup>ymadito Senhor Bispo he feyta  
 pa o Collegio da fomp.<sup>a</sup> Sonimbricensi e  
 nella se chama ecclesiastico Ora posthumum  
 sic:... Viderat nimirum Suarius hanc asser-  
 tionem Sci ingenii posthumum prolem, etc.

E o P.<sup>o</sup> Doutor Baltazar Alvaros  
 deo parecesq<sup>ue</sup> deu ecclesiastico ao prelo, <sup>pois</sup> ~~pois~~ no  
 A prologo ao Lector, q<sup>ue</sup> tom o seguinte titulo:

E Collegio Sonimbricensi Societatis J.B.M.

Baltazar Alvaros Doctor Theologus

Ad Lectores pro Authore

dir: Ne hos de theologicis virtutibus preclar-  
 tiones intra hocce parietes includeremus, nos  
 praecipue rationes impulerunt etc. E mai-  
 abapo sic: Tertia cum de his, quae modo  
 diximus, causas, pleraq<sup>ue</sup> indies disputationum  
 illarum de ~~de~~ de fide exempla, minus fi-  
 deliter describerentur, eas typographice bene-  
 ficio, tum a vitij amissionum perquisi-  
 tas tum etiam studioq<sup>ue</sup> omnibus facili-  
 parabiles profare volumus.

Orbita terrae de filio h. sic:

Doching Francisci Suara, Granat. e Societate  
 J.B. in Regia Sonimbric. Academia Primar. ~~Rea~~  
 Professoris Emeriti partij Secunda Summa

Act.



Summa Theologiae Tomus alter complectens tra-  
tatum secundum de Opere Sex dierum, ac  
tertium de Anima.

Nunc primum praeedit Judicibus suis illustratus.  
Lugduni, Sumptibus Jacobo Sardon et Petri Pavellat.  
1621. Cum privilegio Regis.

Oratio siro de folio tit. Sic:  
Doctores Fran. Suarez Granatens. de Societate  
Jesu in celeberrimis Academiis Theologiae Fa-  
cultatis Primarii Professoris, Varia Opuscula The-  
ologica.

1. De Concupiscentia, motione, et auxilio Dei
2. De Scientia Dei futurorum contingentium.
3. De Auxilio efficaci.
4. De Libertate Divina voluntatis.
5. De Preteritione meritorum.
6. De Justitia Dei

¶ Cum Indice gemino, uno locorum Sacrae Scrip-  
turae, altero rerum. 1612. Moguntiae  
Apud Balthasarem Lippium, Sumptibus  
Hermannii Myliti sumptibus et priv. Imp. Praesent.

¶ Titulo de Dedicat. de este libro sic est:  
¶ ad Rev. D. D. Ferdinando Nino a  
Guevara, Sacra Romana Ecclesia

Pae-



Presbyteri Cardinali  
Franciscus Suavius e Societate Jesu theolo-  
gus, sempiternam felicitatem.

Este livro ha hum censura, approvada  
da Universidade de Alcala com este titulo:

Censura Academiae Complutensis.  
Adinão se nella as pessoas seg.<sup>2</sup>

Doctor Salvo, Rector.

D. Hieronymus Puyz.

D. Andreas Perez

D. Ludovicus Montefino

D. Ludovicus de Tena

D. Joannes Garcia de Valdemora

D. Alvarus Villegas.

D. Joannes Pardo.

Advertase q a todos os Opusculos atraz es-  
critos na mesma linha de cada hum dellos se  
he deve acrescentar o seg.º purgallivo no  
titulo.

No prim.	Opusculo De consensu Dei	Libri 3.
no 2.	opus de Scientia Dei	Libri 2.
no 3.	De Auxilio effi.	Brevi resolutio
no 4.	De Libert.	Relectio prior
no 5.	De Reviviscet.	Relectio altera
no 6.	De Fuit.	Disputatio.



Epitaphio feito ao P.<sup>o</sup> Soares Gr-  
matense, o qual vem no fim da sua  
vida, q<sup>ue</sup> trat<sup>o</sup> oprim<sup>to</sup> domo, De Gratia,  
impresso em feitoria no anno de 1619.

Epitaphium

Hesper, in hoc tumulo nova sunt miracula: Certo  
Nam si iudicio secula stare velint;  
Hic est Europa, atq<sup>ue</sup> Asia, mundi<sup>q</sup> Magister:  
Hic est Lysiaci gloria gymnasii:  
Hic est, dum Triadis tractat Sublimia, Thomas:  
Intima dum Sophia pandit, Aristoteles:  
Flaveseos dum monstra potens fecit, Augustinus:  
Scriptura Hieronymus  
Scriptura Hieronymus: eloquis Ambrosius:  
Dum Fidei tractat causas, Athanasius hic est:  
Dum pia Bernardus: dum sacra Gregorius:  
Hic tandem ex mundo parille Savius: at si  
Iudicium ipse suum promeret, Hic nihil est.







Breve do Santiss.<sup>o</sup> Padre Paulo 5.<sup>o</sup> mandan-  
do V. P.<sup>o</sup> Francisco Soares Grimalta de poy de tor sove-  
nado com as suas Letras e authorid.<sup>e</sup> humia Controver-  
sia q<sup>a</sup> houve, estando elle em liz<sup>a</sup>, entre q<sup>as</sup> Desem-  
bargadores, e Nuncio Apostolico.

Paulus Papa 5.<sup>us</sup>

Dilecte fili salutem et Apostolicam benedictionem.  
Significavit nobis Venerabilij Pater Ottavij Episcopus  
Faventinensis et in istij regionij Collector quae tu-  
de controversia inter eum et Magistratus Saclares Gra-  
cij adversario instigante) nuper gesta responderij, et  
scripta etiam misit, quae ut tua multa pietati et  
devotioni consentanea sunt, fuerunt nobis maxime  
grata: quamobrem operam tuam, prout debemus,  
laudamus, teque in Domino hortamur, ut Dei ho-  
nor, et Ecclesia tua, in qua tantum divina gratia  
eminet, Libertati inseruire pergas. Nori-  
mus enim quantum tua auctoritas ad extirpanda  
zizania valeat, quod etsi futurum non dubitamus,  
tamen nostram Apostolicam benedictionem im-  
partiendi, et paternam in te charitatem comen-  
morandi occasionem nacti officio nostro deesse  
non potuimus. Rehibeat Dominus Laborum tuorum  
mercedem. Datum Roma apud S. Petrum Maiorem  
Sub Annulo Piscatorij, die 25. Augusti 1617. Pontifi-  
cus nostri anno 13.<sup>o</sup>

S. Sardin. Sancta Susana.

No-



Non me mo homo vomi esse epigramma,  
que se fer na morte do me mo. <sup>P. 2</sup> entre  
outros m. ps

Quod Roma illustret monumenta suavi, auro  
Additur artificij conspicienda manus.  
Qua fuerant dudum tarda male praevia menti,  
Nunc sunt, et faciles Sole oriente via.  
Perta parum, docta capiunt ex arte, vigorem:  
Firmagne de juncto robore, robur habent.  
Francisci & munus praestitum agnovit Aguias,  
Talia dicturus, Si loqueretur, erit.  
Te sine vivebam non plane inglorius, at nunc  
Officiis reddor clarior ipse tuis.  
Regna magna manent non extenuanda per arum  
Gloria: vivo tuo munere, vive meo.  
In quondam (nec vana fides) eris alter Aguias.  
Vive tuus semper nomine, vive meo.



Ortho Suro de folio tit. Sic:

Rev. P. Fran. Suarez e Societ. Jes. Metaphysi-  
canum Disputationum, in quibus et universa  
naturalis theologia ordinate traditur, et ques-  
tionem ad omnes duodecim Aristotelis Libros per-  
tinentes accurate disputantur, Tomi duo  
cum quinque Indicibus, quorum rationem  
vide Lector pagina sequenti.

~~Colonia~~ Colonia Allobrogum. Excudebat Philip-  
pus Albertus. 1644.

Esta são as obras de tanto amigo de  
e Author, e ainda ha mais emfusa.

Op. Fonseca na Escola gloriosa na Biblioteca  
Academica Jesuit. tit. A. de J. de V. Suarez.

V. P. Francisco Soares Granatense varão doutis-  
simo, cujos livros bastão <sup>a</sup> formar huma inteira  
Livreria, aqui fez os seus actos literarios e safor-  
mos Doutor na Sagrada Theologia aos 4. de Junho  
de 1597. sendo Rector da Universid. de Coimbra  
~~em que tinha continuado a theologia~~

o P. Pedro de Noray natural de S. Pedro  
do Sul, e Cancellario do P. D. Fernando Rebelho  
natural de S. Paulo.

A Vida do P. Soares vem no tomo, De  
Angelis; de que aqui dou noticia, e no tomo  
prim. De Gratia. Tambem ouvi dizer a hum  
P. de S. Paulo q a sua vida anda impressa

por

+  
idem, na  
Universid.  
de Coimbra

+  
havi vem  
o epigram  
breve  
concluso.



por si, e supponho com mais particularidade  
dos esta q vem nos ditos dous livros.  
Nossa Senhora se conserva o seu natural  
retrato, q nos deixou o fundador com outras  
mais.

Veja se o Rev. mo Sr. M. Factorio de Sousa  
no 2. tomo da Vida de Santiago de Hespanha,  
na Sylloge Authorum pag 136.  
num. 469. onde refere os Authores q  
escreverao a vida do P. Lourenço, e diz que se  
ouveo esta q vem no tomo. De Angelis,  
seg. don. utilia,

Tambem adverto q aque. vem no prim.  
tomo De Gratia, he a mesma q vem no dit.  
tomo, De Angelis

---

Hum livro de 6. alto, tit. Sic:  
Alma chorosa do Peccador arrependido, e  
quia p. operdas, reconhecim. e confissao  
da culpa p. bem do peccador, Traduccao de  
varias partes por Joao Bardezo da Costa  
fio. occ. <sup>to</sup> Officina da Musica. Anno  
del 725. com todas as lic. necess.  
Vende se na mesma Officina, na Rua dos Gallegos  
Atte aqui o titulo todo  
E no Prologo ao Lector se diz assi:



Amigo, pio, e devoto Leitor, hum miseravel e  
grande peccador vendo a brevidade da vida, o mal  
tao crecido, com si m. maldades, se deu a ler al-  
guns devotos livros e como neller achasse o mal su-  
ave, do cura dos espiritos, q os corripussem, tirou  
este resumo, e breve exercicio p. se levantar adeos o  
coracao caido, e atribulado nas trevas da  
maldade do peccado, eff. Vag se va q o netivo  
he manipulado de outros.

Quatro Livros de A. alto, lit. Sic:

Epitome das Historias Portuguezas, 2.º tomo  
prim.º dividido em duas partes. Offerecido ao  
Ex.ºmo Senhor D. Francisco de Sousa Conde do  
Prado, Marquez das Minas, Presidente do Con-  
selho Ultramarino, Governador das Armas do Ex-  
ercito e Provincia d'El-Rei Dourado, e Minho, do  
Conselho de Estado e Guerra do Serenissimo  
Principe D. Pedro, seu Embaixador Extraordina-  
rio de Obediencia ás Santidades dos Papas  
Clemente nono, e decimo.

Autor Manuel de Gama y Sousa  
Em tip. Na officina de Francisco Villalva

Alinda está  
esta linha  
está o anno da impressão, q he 1674

Com todas as Lic. neces. e Privilegio

Esta



201  
Este he a segunda impressão deste livro.  
Segundo diz o impressor Fran. Villola na de-  
dicat.<sup>a</sup> assy: Segunda vez sahe a luz  
Epitome das Hystorias Portuguezas escriptas pelo  
Principe dos Hystoriadores Españoles, Manuel  
de Faria e Sousa off.

~~Canas em 1673 se fez esta impressão~~ no  
~~de 1673.~~  
++++

O Segundo tomo desta Obra com este tit.  
Epitome das Hystorias Portuguezas, tomo  
segundo dividido em dez partes. Offerecido  
ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor D. Pedro de Lancastre Duque  
d' Aveiro e Corres novas off. Arcebispo de  
Lima, Inquisidor geral destes Reynos. Nomeado  
pelo Sereniss.<sup>o</sup> Senhor D. Pedro Principe de  
Portugal em Pardeal Nacional.  
Author Manuel de Faria e Sousa.  
Em Lisboa na Officina de Francisco Villola

1673.

Foram todas as licenças neces.<sup>as</sup> e Privilegio  
o Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> Sousa no 2.<sup>o</sup> tomo de







duas  
As ~~duas~~ prim.<sup>as</sup> e seg.<sup>as</sup> destas são as seg.<sup>as</sup>

Satyra moral contra os vícios em commun.

Que ande o mundo mascarado  
Jogando comnosco o entrudo,  
E que cadaqual fingido  
Ande a tras delle esgalgado!  
Que nenhum de enganado  
Este patifão conheça,  
E que lle quebre a cabeça  
Para ter delle victoria!

He boa historia!

Mas que alguns queirão viver  
Vida tão bruta e tão ferra,  
Como que se não houuera  
Mais que nacer, e morrer!  
Que otros mesmos queirão ser  
Tão Livres, tão absolutos,  
Como debocados brutos  
Correndo pela carreira!

He boa arneira!

Essi vay continuando em todas as 106. e seg.<sup>as</sup> das ou-  
tras tantas Sentenças <sup>esolidas</sup> claras contra os vícios, e <sup>notas</sup> <sup>alternativas</sup>  
de todas, e cada uma dellas usando <sup>de</sup> <sup>alternativas</sup>  
dos dous estribillos entremedios. Deq.<sup>ue</sup> no prologo da  
vazão.



107

Pathalogia dos Autores Portuguezes  
Dez tenho dado noticia, e que vem no Patha-  
logo q' haer Manoel de Faria e Sousa no fim  
do Epitome das Historias Portuguezas.

Amato Lusitano Medico. Deu a Author  
dei noticia, de humas Centurias.

Ant. Luis Medico Vlysiipiente. D.

R. Ant. de Sona

D. Fr. Bartholameu dos Martyrs.

Dr. Cypriano Soares.

Diogo Mendes de Vasconcellos.

Diogo de Souza

R. Egidio da Apresentação

R. Phelippe Dias

D. Garcia de Meneses Bispo de Coimbra.

Adiunto q' era ~~seu Bispo~~ ja dei noticia  
de hum Author chamado D. Garcia de Meneses  
q' foy Bispo de Evora, cuja vida, e obra dei dei  
noticia haer o Rev. P. M. Correia na Evora Glori-  
osa, Evora Pontificia pag. 292. n. 317. E se em  
Coimbra não houve outro Bispo do mesmo nome  
enganeuse Manoel de Faria e Sousa em cha-  
mar a si. D. Garcia de Meneses, Bispo de Coimbra.  
Sequitur: D. Fr. Gaspar do Casal Bispo de Leyria



Gaspar Barreira  
João D. Henriquefordal Infante  
Dr. Heitor Pinto.

Dr. Jeronymo Fleascho.

Jeronymo Gonio Bispo de Algarves.

Jeronymo Gonio Conego de Evras.

Adverte q este segundo Jeronymo Gonio  
ao q chama M. de Saria e Sousa Conego  
de Evras, se nota qd. não houve outro do  
mesmo nome ~~em Evras~~ não foi  
Conego de Evras, mas de Evora, q Conde de  
Pousica na Evora gloriosa, Evora Ponta pag.  
407. n. 718. eda. Alas de ambos este, q  
foi impressas em Roma, no anno de 1592.

Sequitur: Jeronymo Cardoso

Dr. João de Lucena

Dr. Luiz de Sotomaior.

Dona Leonor filha do Marquez de Villa real  
Traduzio e illystrou a Sebellico am annotat  
(dir) M. de Saria e Sousa. E ou  
dei noticia da obra q aqui dest. a Saria

Dr. Niculaes Dias.

Pedro Nunes, Mathematicos

Dr. Pedro Salvo

Dr. Pedro de Mair

P. Sebastião Barrad

Dr. Simão



D. Simão Coelho.

Item João de Barros.

Luiz de Lemos Medico, e Philosopho.

D. Manuel de Sá

D. Fr. Marcos de Lixa.

Estes são os Autores dos athe agora temho  
dado noticia q ha nesta cartuxa Portugueses, e  
os quaes todos hax Sousa no X seu Supraditto  
Catalogo.

Tambem na Letra P. diz assi: Paulo  
Orosio, com buenos fundam. natural de Braga.

Nesta cartuxa ha hum livro de folha deste Author  
Assi Sici:

Pauli Orosii viri Sane eruditi Historiarum  
Liber e tenebrarum facibus in lucem editus  
enacum indicibus Terrissimij huic volumini  
haud infuguliter adjectis.

Paris. In taberna Libraria Joannis Parvi, via  
ad Div. Jacobum, sub insigni Libri aurei.

Atheaguri otit. Todopar in deiro, e no fiam  
sic habetur: Exudebat Petrus Vidovans ty-  
pin et caracteribus suis impendio honoris viri  
Joannis Parvi bibliopstae adscripti in praclara



851  
Pensionem Universitate. Anno a Christo nato  
1524. Calendis Novembis.

Na Dedicatoria dexte Suro de Re chani  
Opus elegantissimum, Paulum Grosium iuris  
Historiographos non infimum, e logodecis tam  
Orte prenotando:

g. Totus Pauli Grosii Liber in Septem divi-  
ditur Libros, quorum et facilius memoria  
habeatur, et magis elucescat, instar tabulae  
Superscriptiones capitulorum per Librorum  
Seriem hic inscribimus.

Sequere logo o cathalogo de  
sette libros, e cada Livro com os seus Cap.

E notum de cap. 29. q. he o ultimo do settimo  
e ultimo Livro. Sic habetur:

Expliciti, adjuvante Christo, secundum tuum  
praecceptum, Beatissime Pater Augustine, ab  
initio mundi usq. in praesentem diem, hoc est  
per annos quinq. M. dc. 18. punitiones et agi-  
tates hominum peccatorum, conflictationes se-  
culi, et judicia Dei quam brevissime, et quam  
simplicissime potui, Christianis tamen semper  
nobis propter presentem magis Christi gratiam

ab



ab illa incredulitatis confusione discrety. Ita  
jam ego certo et solo, quem conaspicere debui, obe-  
dientia mea fructu fuor, de qualitate autem  
Opusculorum tu videis, qui precipisti tibi ad judi-  
canda, si edas, per te judicata, si deleas.

Deo se vogue esse Author escrevo per  
tho mandar M. S. August?

Pedro Mexia no fim da Vida do Imperador  
Theodosio prim. entre os Authores q. florecerao  
no tempo deste Imperador conta a Paulo Orosio<sup>+</sup>  
e logo dizendo os Authores donde tinha tirado  
a historia do ditto Imperador Theodosio, diz que  
hum d'elles foy Paulo Orosio e tem mandado escripta  
dos elle conta;

Tambem o ditto M. el. Lebaria e foyse poem a  
El Rey D. Affonso 5.<sup>o</sup> no seu Sobredito Castalago,  
e diz q. foy opprim.<sup>o</sup> q. ajuntou Bibliotheca em Palacio.  
Mas parecemos isto se deve entender, com mayor  
exia, porg. El Rey D. Duarte ja tinha bastante  
Livros do seu vro, como consta de hum livro  
q. ha nestas faturas, em q. se referem os Livros  
q. este Rey ja tinha.  
Tambem diz o mesmo foyse supra q. este Senhor

+ e Recha-  
ma ex-  
cellente  
historiador



Senhor Rey D. Duarte compoz Politicas e governo. E  
assi talves q' isto seja <sup>da</sup> ~~agora~~ <sup>em</sup> parte do livro  
que aqui ha deste ser

Tambem diz ubi supra q' o Infante D. Pedro Filho  
de El Rey D. Joao prim. compoz Poesias, e tradufio a Tullio  
e Vegetio De Re militari.

A isto acrescento q' tambem deste livro de  
D. Duarte consta q' aqui diz sena, porq' entre os  
no Cathalogo dos livros deste Ser Rey, esta hum  
ba q' diz: Marco Tullio o qual tirou em  
Linguaga o Infante D. Pedro. E isto mesmo se  
firma o Ser Bispo de Miranda D. Ant. Pinheiro  
no Panegyrico de Plinio que tradufio em Portuguez  
e aqui ha, onde no 9. Do proveito das Tradufes

Diz assim: O Infante D. Pedro Filho  
D. Affonso 5.º a lém do Regim. de governar q' a el Rey  
D. Duarte seu irmão de Coimbra mandou, fez natu-  
ral Vegetio da arte militar, e deu Linguagem  
Portuguesa a Tullio De Officiis, e estes dias me  
diz e hum homem docto q' tambem trelladava estes  
panegyricos etc. Atte aqui este Ser Bispo.

Tambem diz sena ubi supra q' El Rey D. Joao pri-  
m.º fez tradufes os Evang.º, Epistolas, e Horas de  
N.ª Senhora. A isto acrescento a cerca das  
Horas de N.ª Senhora, q' o mesmo Ser Bispo Pi-

Note-se  
o numero  
de Obras  
d' este Ser  
Bispo at-  
ribue ao In-  
fante Dom  
Pedro



Pinheiro ubi Supra diz isto: O Rey D. João de boa  
memoria, como Li em hum sumario da sua vida  
trollador as Honras de N.ª Senhora em Portuguez.

Tambem poem o mesmo fousa ubi Supra no  
numero dos Escriitores & o seg.º dizendo:

Fr. Amador Arraes Bispo de Leiria.  
M.ª M. Fonseca na Evora gloriosa, Evora Pontificia  
pag. 314. n. 552. diz q. foy Bispo de Stunel  
neste Arcebispo. o.º Fr. Amador Arraes, e q. O Rey  
Catholico Phelippe 2.º o nomeou Bispo de Porta-  
legre; cujo Bispado depois de o governar, e aumen-  
tar a sua Igreja no espirital e temporal, renunci-  
ou, e se recolheu ao collegio do sacro de Boim-  
bra, de cuja Evidencia era, e nelle acabou Santam.ª

Tant Talvez q. a causa de fousa se en-  
ganar chamando ao foy D. Garcia de Meneses  
Bispo de Boimbra, e a este de Leiria, e a o segun-  
do D. Jeronymo Orsio, foyego. de Evora,  
foye por elle não escrever muito de proposito  
Biblioteca Lusitana, como elle mesmo diz, e  
he caso q. não houve outro domo mo nome, que  
sajao os q. elle refere, que como não tenho com  
quem conferir isto, não me quero foyr juiz em  
Causa de tão grande Author a ~~causa~~



man Amadeo. ~~II~~  
Este D. João de Meneses entendo que he por  
outro nome D. João da Sylva, e ambos estes logom  
São da Suafasa, o qual em Roma mudou nome po  
dise o de: Amadeo, e hoje he Beato. Dir  
tambem Louisa he do tempo de El-Rey D. Affonso  
5.<sup>o</sup> Este D. João nesse tempo viveo, pois foi  
com a S.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Leonor sua irmã q<sup>ta</sup> a casar  
o Imperador Pedro 3.<sup>o</sup> a the Roma; e depois de  
sua conversão escreveu algumas Obra, cujas  
vida abreviada se podem ver no P.<sup>o</sup> Fonseca na  
Cura glorioza, Evrapia pag. 236. n. 42.  
lib. 2.<sup>o</sup> Catholico das Louças

Tambem no Sobredito Catalogo das Scriptas  
os Seg.<sup>as</sup> Escrituras Portuguezes por estas palavras  
D. Luiz Infante, Mathematicas, hoc est,  
escreveo. Deste Senhor Infante do Mar  
nos Dialogos, na Vida de El Rey D. Joao 3.<sup>o</sup> q' com-  
por hum Livro de proporcoes e medidas, eg.<sup>o</sup> Livro  
por Mestre ao Doutor Pero Nunes Portuguez  
denacao (deg.<sup>m</sup> jades misticia) e mais excellentes  
Cosmographo, q' em todas as idade, houve no mun-  
do.



homem e no mundo. Deste Sr. Infante refere bastante... a vida Maniz ubi supra.

Diz tambem Maniz, da Impressão de Coimbra de 1598. na vida de El Rey D. João 3.º folha 332. do Doutor Pedro Nunes: Que era famoso Mathematico daquelle tempo, com todas as mais artes Liberaes excellente. ~~Escreve~~ E. fol. 356. Sr. Doutor Pedro Nunes referindo os prim.<sup>os</sup> Senten.<sup>as</sup> q. houve de Medicina em Coimbra depois d'ultima. de mudou p.<sup>a</sup> La a Univer.<sup>id.</sup> em ultimo lugar refere diz assim: O D.<sup>o</sup> Pedro Nunes, hum dos mais excellentes Mathematicos q. o mundo teve. Foy Mestre dos Princes e Infantes deste Reyno, e deles tao estimado, que assi nas especulacões Mathematicas, como em as mais excellentes de prudencia, e entendimento, não teve o segundo lugar na opiniao delles. etc.

Quem me parece q. este D.<sup>o</sup> Pedro Nunes tinha sido Mestre de Mathematica na Univer.<sup>id.</sup> de Coimbra, e agora vejo não estar muito claro q. ainda que aqui se diz q. foy grande Mathematico, e Mestre nesta facult.<sup>e</sup> dos Princes, e Infantes, e vere compoz obras nesta facult.<sup>e</sup> com tudo bem podia tambem Ser Medico e lente em Coimbra. E assim a decisãõ fica p.<sup>a</sup>

+  
os tempos  
diz q.  
a noticia  
este Author



pt.<sup>a</sup> q.<sup>m</sup> tiver mais melhores noticias deste Author,  
ou <sup>m</sup> long. as conferir.

Tambem no Sobredito Catalogo poem Sousa  
estas S.<sup>as</sup> dizendo:

Dona M.<sup>a</sup> Infante de Portugal filha de El Rey D.  
Manoel. escreveu em Latim a títula perpetua  
Academia de Mullaes doctas.

Dona M.<sup>a</sup> Sica Grã Princesa de Parma em  
Mathematicas.

Paula Vicente, q.<sup>m</sup> Namaremus La Pola  
Lusitana, porq.<sup>m</sup> este como La obra a Lucano  
segundo a Su Padre Gil Vicente en sus Comedias  
y compuso otros.

Luiza Sigea na escola da Infante D.<sup>a</sup> Maria  
filha de El Rey D. Manoel escreveu em todas as  
Linguas q.<sup>m</sup> mais illustrão aos doutos.

Adirto, mais acerca de J. D. Fr.<sup>a</sup> Am.  
dor Arraes, seg.<sup>a</sup> acima fiz mencao, q.<sup>m</sup> o Agio.  
logio Lusitano L.<sup>o</sup> tom. a 13. de Set.<sup>o</sup> Litt. d.  
diz q.<sup>m</sup> a capella mor da Se de Portalegre he  
obra de D. Fr. Amador Arraes. Escreves  
Donde se ve q.<sup>m</sup> <sup>tambem</sup> foy Bispo de Portalegre, porque  
nao parece q.<sup>m</sup> se pode dizer q.<sup>m</sup> sendo elle Bispo em



em Leiria foy fazer este e outras obras d'aponta-  
do P.<sup>o</sup> Mestre Fonseca ubi supra, em Portalegre.

Tambem tenho noticia d'hum Religioso  
Paulista q' foy Geral da Sua Religiao neste Rey-  
no, e se chamava Fr. Carlos, compoz humas Flo-  
res de Moral (assi modiste hum P.<sup>o</sup> q' supponho ainda  
hoje he vivo da mesma Religiao Lente jubilado) se-  
melhantes as Conferencias e Practica de  
Corella, as quaes nao deu a estampa, ou es-  
tando p.<sup>o</sup> as dar, Sahiram as Obras de Corella,  
e o seu Author se esfioou, enas as imprimio.  
Supponho q' as houvera manuscritas na Reli-  
giao.

Lembre-me q' dei noticia de hum livro que  
ha nesta Livraria do Conego Gaspar Barreiros, e o  
P.<sup>o</sup> M. Fonseca faz mencao deste Author e das suas  
Obras na obra desta pag. 407. n. 718. mas a-  
gora achos no Agiologio Lusit. tom. 2. a 13. de  
Ferv. Litt d. que deixou humas Notas m. d.  
a 7.<sup>a</sup> Taboa de Plomneo, a qual cita no som.  
merito do ditto dia o mesmo Jurefalso.

Assi mesmo digo q' do P.<sup>o</sup> Joao de Lucena  
da Comp.<sup>a</sup>, q' acima referi, faz mencao d'.



911  
P. Pedro Rodrigues alli mesmo Jesuita in Prima parte  
Triumpho gloria Vtriusq[ue] Junnij, Curru Sexto, Lau-  
rea 41.<sup>a</sup> n. 191. e nestes mesmos Lugares for  
tambem menção do P. Ignácio Martini Jesuita  
q[ue] acrescentou a cartilha do P. Marcos Jorge

Item M.<sup>el</sup> de Faria e Sousa no 2.<sup>a</sup>  
tomo do seu Epitome, logo no principio  
faz hum cathalogo de Authores Portu-  
gueses que particularon de escriptura  
dos Reis de Portugal.



Sermão nas Exequias da Serenissima Rainha nossa  
 J.ª D. Maria Sofia Isabel de Neuburg, celebradas em  
 19. de Agosto de 1699. em o Real Convento de S. Francisco  
 da Cid.ª de Lix.ª pela Ordem Terceira, sendo Ministro o  
 Conde de Val de Drey. Per Pontifical o Ill.º Senhor D.  
 Fr. Antonio Botado Bispo de Hisspania.

Pregou-o o P. Fr. Fernando da Soledade, Priorista  
 da Ordem de S. Fr.ª na Prov.ª de Portugal.

Da-o a Luz Dom.º Ferr.º Pegado. Lix.ª na Officina  
 de Miguel Doslandes Impressor de Sua Magestade.

Anno de 1699. com todos os sig.ºs necess.ºs

Este he todo o titulo deste Sermão. O Author o fez  
 em 9. dias q.º Mediano de tempo achando se a caso na  
 Corte sem providencia alguma.

O Thema he: Oritur Sol, et occidit. Ecles. 1.

Titulo 2.º:

Sermão nas Exequias do Excell.º Sr. D. Miguel Luis  
 de Meneses Conde de Valladores, Comendador de S.  
 Juliao de Montenegro, des. João da fastandina, e da  
 Comenda da Granga; q.º Refor o Rev.º Sabido da S.ª  
 Sec de Leyria em 24. de Março de 1712.

Pregou-o o M. Rev. P. Fr. Manuel de Valladores  
 Monge de S. Bernardo, Dom.º M.º Rector q.º foy do Collegio  
 de N.ª S.ª da Conceicao de Lisboa e Confessor actual  
 do Montego de S. Bento de Evora.  
 Offerecido a seu filho o Ill.º Senhor D.



D. Alvaro de Abranches Bispo de Leiria, do foyelle do  
Estado de Sua Mag.<sup>te</sup> e seu Regedor das Justicas, e  
agora nomeado Arcebispo de Evora.

Evora. Na Imprensa da Universid.<sup>de</sup> Com today os  
Li.<sup>os</sup> n.<sup>os</sup> 1.<sup>os</sup> no anno de 1716.

O Thomae he: Mortuus est Patre ejus, et quia  
non est mortuus, similem animam  
reliquit sibi post se.  
Ecl.<sup>is</sup> 30. v. 4.

Outro cujo titulo he:

La Estrella de Portugal coronada em Esphera Super

Sermon entas Exequias de La Serenissima Sen

D. Isabel Luiza Josepha Princesa de Portugal

Predicava el Doctor D. Bruno Benavides de  
Sta. Maria. Quele consagra alos Soberanos por

de La Reyna de los Angeles Maria Santiss.<sup>ma</sup> Madre de

Proteccion de los Hembras en su devotissima y mirra

bissima Imagen de N.<sup>ra</sup> Senora de Pena de Oramen

del Religiosissimo Com.<sup>te</sup> de S. Agustin extramuros de

Liz.<sup>da</sup> Por Las Reales manos del Serenissimo

Senor D. Pedro Segundo N. S. Rey de Portugal

Con licencia. En Madrid: Por Juan Garcia Infanzon

Año de 1691. Athesqui todo o titulo

+ dedicado a qual sermao ardentor Rey nosso D. Pedro Segundo  
por o mesmo Author q offer, e antes do titulo

da



da Dedicatória estão as Armas Reaes de Portugal, e  
logo a Dedicatória, cujo título sic est:

Al Serenissimo Senhor Don Pedro Segundo R. E.  
Rey de Portugal, &c.

Senhor. //

AA Author ainda q' sepanhol da a entender que esteve  
nesto Reyno com emprego, porq' na Dedicatória, entre as vesp'as  
q' dir teve p.<sup>a</sup> a fazer do Sermão a El Rey dir assi: .....  
... P'cos antes de poder merecelo, me honro V. Mage.  
tanto, q' desde edad de siette años mando annuervar-me  
con decorando-me con su Real Servicio; y en esta suma  
limitacion, solo manifesto haver heredado con la sangre  
aquella antiga y perpetua fee a V. Mage. como a su na-  
tural Señor, &c.

E na outra Dedicatória q' faz a N.<sup>a</sup> Senhora da Penha  
de Branca dir assi: ..... Y miéntras con vuestro fa-  
vor puedo ofrecer os algunos Libros en q' se p'quen muy  
dezechos, suplico como siempre las soberanas lizes de  
vuestros ojos, &c. Dey se ignore q' este Author  
trazia algumas Obras em na feiz.

O Thema deste Sermão he: Tali Sicut Fumus  
Liquescunt... Salus autem mea in semper novum  
Crit. Vaticinium Jacobi Propheta. C. 51. v. 6.

Outro Sermão com este Tit.<sup>o</sup>:  
Sermão do Auto da Fe q' se celebre no Cabaleiro da Parochial  
Igreja de S.<sup>to</sup> Antão de Evora em Dom.<sup>o</sup> 20. de Julho del No. 1780.

recido



Pregado pelo M.<sup>o</sup> J.<sup>o</sup> D. Diogo de Anunciado,  
 Justinião de Conselho de Suella. Presidente de Peluza  
 Cul.<sup>ca</sup> do Arcebispo de Evora e Arcebispo de Bragança, Off.  
 Lix.<sup>a</sup> na Off.<sup>a</sup> de Ant.<sup>o</sup> Pedro de Gaião. Anno de 1710.

Lembre-me q' guardei este Senhor nobre e  
moço de 1713. Mas acho estampado ja q' morreu a 8. de Maio  
de 1714. na Evra d'Onça.

O Thema do Sermão he: Tabercent in iniquitatibus  
 Et propter peccata patrum suorum..... Et sua affligentur:  
 donec confiteantur iniquitate sua Et maiorum suorum  
 quibus prevaricati sunt in me et ambulaverunt eo  
 adverso mihi. Levit. cap. 26. v. 39. Et 40.

Adverso mihi: Levit. Cap. 26. v. 37.

E admiravel m. vey convencendo os Pictos novos  
com o thema; q' sempre ha de ser afflicto, em q. nao andava  
nem de todo bem ~~estava~~ do Tribunal do S. J. e na  
os Reis, mas tambem os de todos seus Complices ainda que  
sejaõ os seus regimentos Reis, e q' esta Brigada nao so ha por  
o Directo, mas Deo por Moyses ha intimou: ~~affligunt~~  
donec confiteantur iniquitates suas, et maiorem faciant  
e acaba com o mesmo thema redondo. ~~Vigabat~~



Sermão do Acto de Vere, pregado na vida de de fombra  
em 14. de Junho de 1699. pelo M.º J.º G.º Domingos de  
Barata Religioso da Sagrada Ordem da Santa Trindade  
então Qualificador do J.º Off.º e Lente de theol.ª na Univ.ª de  
Lameira, e depois Bispo de Portalegre;

Agora impresso pelo P. Antonio Duarte Rombo  
dedicado ao Eminenti.º Sr. Nuno da Cunha Procytero  
Cardeal da S.ª Ig.ª Rom.ª Juiz.º geral nos Reynos e  
Senhorios de Portugal, e do Conselho do Estado de sua Magestade  
Real, na Off.ª da Univ.ª de Coimbra. Anno de 1717.

O Thema he: Prophetam de gentibus, et de fratribus  
tuis, sicut me suscitabit tibi Dominus Deus tuus, ipsum  
audies. Deuteronom. 18.

Este Senhor vigia o V. Pontice na C.ª florida, e ar  
Pontificia n.º 557. onde diu, o q. eu poderia dizer, melhor.  
Foy em Portalegre Antecessor ao Sr. D. Alvaro, e agora  
Bispo de Fátima, como se esteve aqui recta.º por Bispo  
de Ansel, o condeci tambem Deputado do J.º Officio

Aqui recta.º tem parentez q. poderio das melhores  
noticia da sua vida, q. eu não desponho mais off.º m.º.

Outro de 8.º tit.º Sic:

Agora Portuguezes do Off.º da Virgem N.ª e oratorio  
Manual de Celestias exercicio e orações tiradas de  
vários S.ºs e Autores pela devocão de Fran.º Vilella  
familiar do J.º Off.º fix.º Na Off.ª de Phelippe de  
Souza Vilella. Anno de 1712. Donay Horay  
de N.ª on de Outra Summa de, entendendo ha m.º  
e muy repetidas Impressões no Reyno.

Outro de 8.º pequeno, tit.º Sic:

Exercicio divino dos tres vias Purgativa, Illu-  
minativa, e Unitiva compostos em Latim pelo



Niulso  
verravel dentro João Esquio, Traduzido em Português  
por ordem de João Galvão Familiar do S. Off. e à sua  
custa impresso. Lix.<sup>a</sup> Por Ant.<sup>o</sup> Graetbeck de Mello  
Impressor de Sua Alt.<sup>a</sup> Anno de 1669.

Orbro de 6.<sup>o</sup> lit. Sic:

Exercícios espirituaes do grande mestre de espirito  
maravilhoso Patriarca S. Ignacio reduzidos a hum  
so semana, e accommodados ao estado erida  
giosa. Pelo P.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Farnexo da fomp.<sup>a</sup> de J. M.  
Mestre de Novitos no collegio de Coimbra  
que offerece a Purissima Virgem e gloriosa Senhora  
da Virvina Titular, e Padroeira na capella mayor  
do Noviciado do mesmo Col.<sup>o</sup>  
Coimbra. No Col.<sup>o</sup> das Artes da fomp.<sup>a</sup> de J. M. Anno  
de 1710.

Orbro de quarto, lit. Sic:

Historia da vida, morte, milagres, Canonização  
e beatificação de S.<sup>a</sup> Isabel Santa Rainha de Portugal  
dedicada ao sereniss.<sup>o</sup> Principe P. Pedro.

Escrita por D. Fernando Correa de la Fenda in-  
digne Bispo do Porto.

Lix.<sup>a</sup> na Officina de João Galvão. Anno de 1680.

Este livro ha quatro cartas logo ao principio, e  
p.<sup>a</sup> o seu Author, on ghe louvado da perfeição da  
escrva esta hinta. Apim.<sup>a</sup> destas cartas he do fomp.  
de villor mayor (então) M.<sup>o</sup> Felles da Sylva do fomp.  
de Est.<sup>o</sup> de Sua Alt.<sup>a</sup> seu Gentilhomem da fomp.<sup>a</sup> Veder da  
faz.<sup>a</sup> Annade em Salvaterra a 12. de fev.<sup>o</sup> de 1680.  
He bem grande. A segunda he de D. Ant.<sup>o</sup> Alvar  
da fomp.<sup>a</sup> Trinchante de Sua Alt.<sup>a</sup> Coronel de Infantaria  
na erid.<sup>a</sup> de Lix.<sup>a</sup> Dag.<sup>o</sup> da Junta dos Tres Estados, e  
e guardam



mor da Torre do Tombo. Anima e entix.<sup>a</sup> em Rev.  
de 1680.

A 3.<sup>a</sup> he de J. Fran.<sup>o</sup> de fousa capitão da guarda de sua  
M.<sup>a</sup> Jap.<sup>a</sup> da Junta dos Tres Estados. assinada no mesmo  
anno. A 4.<sup>a</sup> do P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Fr. João de Deus Lente Jubil.<sup>o</sup>  
e Prov.<sup>o</sup> al.<sup>o</sup> Jap.<sup>a</sup> da Prov.<sup>a</sup> de Portugal Qualificando o P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup>  
Preg.<sup>o</sup> de sua M.<sup>a</sup> Cam.<sup>o</sup> das Ordens Militares. E  
maiz outra do M.<sup>o</sup> Rev. P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Thom.<sup>o</sup> de Laysa da comp.<sup>a</sup> de  
P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Qualif.<sup>o</sup> do Jap.<sup>a</sup> Lente de theol.<sup>a</sup> no Seminario Gr.  
Lendes, assinada a 2.<sup>a</sup> de Março de 1680.

Ordo de 8.<sup>o</sup> pag.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup> Sic:

Monte de Piedade e concordia espiritual instituida  
com os merced.<sup>os</sup> de m.<sup>o</sup> Jap.<sup>a</sup> de Deus approvada pela  
santid.<sup>e</sup> de Gregorio 15.<sup>o</sup> com m.<sup>o</sup> indulg.<sup>as</sup> Em socorro  
das almas necessitadas ordenado pelo Rev.<sup>o</sup> Fr. Thom.<sup>o</sup>  
de J. R. M.<sup>o</sup> Geraldo Carmelita Descalço da Congre-  
gacão de Italia. Tebajo da Poesse e comp.<sup>a</sup>  
Amparo da Rainha dos Anjos.

Em Lix.<sup>a</sup> Portul.<sup>o</sup> Mirares. Em Suafra, na Eua de  
Julianes, anno de 1627. No prin.<sup>o</sup> 8.<sup>o</sup> deste  
livro diz quem o deu ao prelo, q.<sup>o</sup> seu principal Author  
o tinha comprado, maiz diffusam.<sup>o</sup> nouo idioma, que não  
diz qual he, e q.<sup>o</sup> maiz commodidade & abreviou  
em Portuguez.

Ordo de 8.<sup>o</sup> pag.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup> Sic:

Solitario contemplativo, e guia espiritual tirado de  
diversos authors e Jap.<sup>a</sup> Padres espirituas comp.<sup>a</sup> e  
recompilado pelo P.<sup>o</sup> Fr. Jorge de J. preg.<sup>o</sup> Religioso de  
calço da Ordem de N.<sup>a</sup> da Mercê, Redacção de  
Castro da Prov.<sup>a</sup> de Andalusia.

E traduzido de castelhano em Portuguez pelo P.<sup>o</sup>  
Antonio de Araujo natural desta cid.<sup>e</sup> Em  
Lix.<sup>a</sup> mad.<sup>a</sup> de João Galvão Anno de 1678



Centro de 4.º Liv. Sic.  
Meditação sobre os principaes mysterios da Virgem  
Santissima N.ª Senhora, Mãe de D.ª e Rainha dos Anjos, e  
vogadora dos Peccadores.

vogada dos Peccadores.  
 Oferecidas a mesma S.<sup>a</sup> pelo P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> da  
 da Congregação do Brat. de Lix.<sup>a</sup> Fix.<sup>a</sup> Na Off.  
 de Bernardo da Costa Garvalho. Anno de 1706.

Outro de 8.<sup>o</sup> pag.<sup>o</sup> Int. Sic.

Livro intitulado: Puzday-o Bem:

Livro intitulado: Payday-o bem:  
 Ensina o modo breve, facil e seguro p.<sup>a</sup> se salvar.  
 Dedicado á sociedade Chiyam, ea todos org.<sup>es</sup> de  
 lograr a ditosa eternidade.  
 Filisophia do verdadeiro

Acerescentado com a philosophia do verdadeiro  
Sáo, e denovo com seu exercicio ordinario me  
proveitoso. o mesmo fim, q' praticava o Socrates

proveniente de Portugal. D. Theodorio.  
Tondurido de Bancas em Portuguez perhai Padija  
apo da comp. de J. B. W.  
1.º de Janeiro de 1874. Anno de 1674.

Na Impressão da Univerſid. Coora. Anno de 1674.  
O Traductor não se nomea. So acho no Prologo  
elleses, q' vindo de Roma p.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup> m.<sup>a</sup> joão del 1665.  
dove em Leão de Branca 3 dias pediu ao P.<sup>e</sup> João Bapt  
da norma Religioſa, q' he inculcasse algum Livro de  
s.<sup>a</sup> q' na quella comprida jornada (dir) fosse o meu  
fiel Achator, eſta

*Sua Magestade* Oitavo de q.<sup>a</sup> pag.<sup>a</sup> lit.<sup>a</sup> Sil:  
Sua Magestade visita a Via Sacra que apiedade e hystoria  
com introduzido por alguns povos e fons. Traduzido  
de castelhano em Portuguez com algumas devocões  
e orações contadas por Braz de Abreu. Lix.<sup>a</sup> N.<sup>a</sup>  
de João Galvão. Anno de 1679.



Breve Compendio dos 4. nobilissimos, e deontas pias  
Considerações q nos podem mover a amor, e temor de  
Deos, q são as duas asas com q a alma voa a seu  
Orgão.

Ordader. Reconhecido por  
Juiz de Grandeza pelo Licenciado Goncalo Vaz  
Presbytero morador em Lix. Lix. a. Naç. de  
João da Costa. Anno de 1674.

Ortus de R.° h. t. f. c.:

João da Costa. *Outro de R.º Mt. Sic:*  
Exercícios Espirituaes de maravilloso Patriarcha N.º  
Sinhão de Loyola reduzidos a humas <sup>particular</sup> semana de  
acommodados a toda a sorte de pessoas principalmente  
religiosas pelo P.º Constantino Barreto da fomp.  
de JRSV no off.º de sombra, e efferecidos pelo muno  
d. Virgem Sa da Boa morte, cuja Grmand. foy  
erejada novam.ª na Ig.ª do mesmo Collegio.  
A.ª ou tal N.º da Musica Anno de 1726.  
*Outro de R.º Mt. Sic:*

Quito de 30. h. v. Sic:

Couto de S. M. do Rio.  
Amor e de M<sup>a</sup>. Santin<sup>a</sup>. May de Deos a S<sup>a</sup>. n<sup>ra</sup>, em  
amovidos colloquios de S<sup>a</sup>. n<sup>ra</sup>. Anno 1682  
Offerecidos por D. Fernando da Cruz frago Regente  
da C<sup>da</sup> de S<sup>t</sup>. August<sup>o</sup>. da Congregação da S<sup>t</sup>. Cruz  
de Coimbra. Em S<sup>t</sup>. M<sup>a</sup>. do Rio. Janeiro  
de S<sup>t</sup>. M<sup>a</sup>. do Rio. Le bom me lembro) morreo no  
e o bulid.

de Coimbra. Este Author (Se bem me lembro) morreu no  
anno de 1710. ou 11. com grandequinhão de sentid.  
no seu fôro de Coimbra, donde chegou a noticia da  
sua virtude. Padecio muitas chagas em vida e  
quase me parece q, ainda q, he durão até a morte,  
depois desta ficou muy limpo de dor. Paracome  
q, compoz muy obras, e supontes na sua Religião  
haveria cuidado de por em lembrança as suas  
virtudes, e obras. Agri ha q, guarda hum  
pavinho q, em q, se alimpava as suas chagas, e  
algumas cartas, ou carta sua.







Composta por Ant. Fernandes natural da Villa  
de Sousel, Mestre de Musica na Ig. de S. Katherineina  
do monte Sinai.

Dirigida ao insigne Duarte Lobo Guastanano  
e Mestre de Musica na S. Sec de Lys.

Por Pedro Graesbeek Impressor del Rey. Ann. 1626.

Conto de 8.º lit. Sic:

Imagem da vida Chriy tam ordenada por Dialogos  
e como membros de sua composicao.

1.º O Primeiro he da Verdadeira Philosophia

2.º O Segundo da Religiao

3.º O Terceiro da Justica

4.º O Quarto da Tribulacao

5.º O Quinto, da Vida Solitaria

6.º O Sexto, da Lembranca da morte.

Composto pelo V. M. Hector Pinto da Ordem  
de S. Jeronymo, e por elle acrescentado nesta ultima  
impressao.

Em Evora. Impresso por Manuel  
de Lysa. Ann. 1603. Este Deste Author  
ja deu noticia.

Do Combate espiritual e livro de 8.º ja dei  
noticia, e agora acabo outra Impressao anterior as  
daq. ja faller, q. he do anno de 1674. Em Lys.  
na Off. de Joao da Costa, <sup>Traduzido</sup> por omeiro P. J. Sa-  
milho Santovirino e ja la disse, e ordem do S. Mar-  
ques de Sandoz.

Conto de 4.º Titulo Sic:

Re-



811  
Relação metrica das Solennissimas  
com os Religiosos Carmelitas de Lix.<sup>a</sup> Occident.  
celebrada a canonização de S. João da Cruz  
em Setembro do anno de 1727.

Dedicada ao Sereniss.<sup>o</sup> Infante D. Antonio  
Escrita por Fr. Simão Ant.<sup>o</sup> de S.<sup>a</sup> Catharina  
Lente de Theologia moral, e visitador da  
geral, com especialidade de casa do Collegio  
de S. Joannino da Universidade de Coimbra, Alu-  
denico das Academias Anonyma, Portuguesa,  
Escolastica.

Lix.<sup>a</sup> occ.<sup>ta</sup> Na Patriarcal Officina de  
Musica. Anno de 1729.

Este Author he bem conhecido em Lix.<sup>a</sup> offi-  
cialm.<sup>te</sup> per a competencia q<sup>ue</sup> tinha, ou ainda  
com Thomaz Pinto Brandão

Outro de 8.<sup>o</sup> pag.<sup>o</sup> tit. Sic:

Modo de meditar o Rosario de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> Circunstancia  
essencialm.<sup>te</sup> requisita per a se huerren. as Indulg.<sup>as</sup>  
delle conforme o decreto do sumo Pontifice Pione-  
ditto X 13.<sup>o</sup> da Ordem dos Pregadores, unindo a obra  
vocal com a mental com summa utilidade e utilid.<sup>e</sup> dos  
de amparancias. Composto pelo P.<sup>o</sup> Fr. João Francisco  
Presentado em theologia e Religioso de S. Dom.  
Dado a Imprensa pelo P.<sup>o</sup> Vicente da Sylva  
do Habito de S. Pedro. Lix.<sup>a</sup> occ.<sup>ta</sup> Na Officina  
de Manuel Fernandes da Costa Impressor de S.<sup>a</sup> Off.

Anno. 1730



119

Obras del Bemart.º P.º J. Francisco de Berja.  
Dos tomos de 8.º, en gastes, cuyo tit.º da prim.º  
sic est:

Prim.ª parte de las Obras muy devotas y pro-  
vechosas p.º qualquier Fiel Christiano compuestas por  
el Illmo.º Sr. D. Francisco de Berja Duque de Gandia,  
y Marques de Lombay.

En Medina del Campo, en casa de Guillermo de  
Millis. 1552.

Q.º con esta prim.ª parte conforme a catalogo  
q.º no principio della rom, he a seg.ª

1.º Un Sermón sobre aquel Evang.º Luc. 19. Vt ap-  
peu pinguerit IWS, videns civitatem fleuit super  
illam dicens, Si agnovisses et tu, etc.

2.º Tratado llamado Espejo de las Obras del Christiano.

3.º Tratado en el qual se contiene como se ha de pre-  
parar p.º recibir La sag.ª comunión.

4.º Ejercicio espiritual p.º el propia conocimiento.

5.º Un tratado sobre el Cantico de los tres muchachos  
Hebreos, cuyo principio es: Bendigan todas las

Obras del Señor al Señor  
6.º Una meditación de la Pasión de N. Señor JWS. Cristo  
según las siete horas canonicas.

7.º Una doctrina breve y muy provechosa, q.º embio  
a un Cavallero amigo suyo.

8.º Titulo da segunda parte desta Obras  
sic est: Segunda Parte de

Las



de las Obras del M.<sup>o</sup> Señor Don Juan de Borja  
Duque de Gandia, y Marqués de Lombay.  
En Madrid del Campo en casa de Guillermo de Millis  
1552. // Añe aqui o tit. e napagin. ita:

Tabla delo q<sup>o</sup> se contiene en el presente Libro.

1. Un tratado de la confusion q<sup>o</sup> compuso el M.<sup>o</sup> Señor  
D. Francisco de Borja Duque de Gandia, y Marqués de Lombay.

2. Un tratado llamado Vita Christi.

3. Un libro llamado Escalera del Paraíso, que tratta  
de los quatro misterios.

4. Un dialogo espiritual entre N.<sup>a</sup> Señora La Virgen  
Maria, y un discipulo del M.<sup>o</sup> Señor J.<sup>o</sup> W. Fructo, en el  
qual se tratta de cosas maravillosas. En una  
oracion al cabo, q<sup>o</sup> dicen q<sup>o</sup> hizo La Reyna Catholica.

5. Un tratado llamado Pelicario del alma. Son unas  
soliloquios p.<sup>o</sup> despues de la comunión con las or  
aciones de fray Ambrosio Montefino.

6. Un Espejo de bien vivir breve, y muy provechoso.  
P.<sup>o</sup> todo fiel Christiano.

7. P.<sup>o</sup> Pedro de Ribadeneyra na dita do Bernart.  
J. Fran. de Borja diz q<sup>o</sup> elle esteve tres vezes em Portugal  
e deu principio a casa professa de S. Roque em Lix, e da 3.<sup>a</sup>  
vez esteve ca mais de vagar estava em Evora, e da 3.<sup>a</sup>  
e no Porto mais de 11 montes ajudou a fundacao  
Collegio de Braga, e Porto. Tambem o P.<sup>o</sup> S. Fran. de  
Borja sendo commissario geral da comp.<sup>a</sup> em Hespanha  
aceitou a fundacao do collegio de Braganca e o mandou fu  
vor de Religiosos q<sup>o</sup> tomarem posse d'elle, Comodir o Regimento  
Luf. tom. 3. a 3. de Junho. Litt. g.

+ dagnon.  
vez  
y prorgando, e  
administrando  
o Sacram.  
to?



Hum Livrinho de 6.<sup>o</sup> pequeno tit. Sic.  
Iomana da N.<sup>a</sup> Senhora, e thesouro de suas Excel-  
lencias p.<sup>a</sup> exercicio de seus devotos.  
Escritto e copilado por Jacome Carvalho do fante  
natural da Villa de Guimaraes.  
Com tic.<sup>a</sup> Em tip.<sup>a</sup> na officina de Pedro Presbeeck.  
1614. // De hum nota q<sup>d</sup> esta no fim do  
tal Livrinho consta q<sup>d</sup> este Jacome Carvalho do  
fante foi Official dos q<sup>d</sup> chamao continuos, do  
I.<sup>o</sup> officio da Inquisicao de Lix.<sup>a</sup>

---

Outro Livro de 6.<sup>o</sup> tit. Sic.  
Imitacao de Cristo, q<sup>d</sup> e vulgarmente se intitula: Con-  
templacao Mundi. Dividida em 4. livros, escrita pelo  
Veneravel Thomas de Kempis fonego Regular de  
S. August.<sup>o</sup> Em tip.<sup>a</sup> Na officina de Domingos  
Carneiro. Anno 1629.  
A Dedicat.<sup>a</sup> deste livro sem arte tit.<sup>o</sup>  
Ao Veneravel Servo de Deus e P.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> da Congregacao  
Religiosa da Congregacao de S. Joao Evang.<sup>o</sup> do Reyno  
de Portugal, e Fundador do Mosteiro de S. Bento de  
Oabregas, onde seu corpo esta Sepultado.  
E no fim assinalle q.<sup>o</sup> afor, em Lix.<sup>a</sup> 24. de  
Mayo de 1679. V. M. H. D.

P. D. V. C.  
Destes livros ja ta comido alguns.



Hum libro de folio con este tit.  
Comentario en Romance a manera de Re-  
peticion Latina y oratoria de Junyter sobre  
el Cap.<sup>o</sup> Inter verba 11. q. 3. compuesto por el  
Doctor Martin de Azpilcueta Navarro sacre-  
dote de Prima en farnes de la Universidad de  
Coimbra, en el exercicio de todas letras Sublimadas.  
En el qual de ~~una~~ rair se trata q.<sup>o</sup> el des-  
reyn, o huyr las alabanzas, los vituperios,  
y las detraçiones, o murmuraciones, e, merito  
q.<sup>o</sup> venial peccado, y q.<sup>o</sup> mortal.

Liber ad Eruditum Lectorem.

Noli erudite Lector, quia minime vulgaris  
sermone ac amitu vulgari ego, contemnerem  
introspectus Silemus quidam Alcibiadi, videtur  
forte potero. Vale.

Coniuncta. Pridie Idus Aprilis 1542.

Ex officina Johannis Baroni, et Johannis Avari.

O tit. da dedicat. sic est:

A la muy alta, y muy poderosa Reyna Dona  
Catharina La prima deste nombre, de Portugal,  
de los Algarvos, de aguede y allende, etc.  
Martin de Azpilcueta Navarro, Gracia de  
vina p.<sup>a</sup> gloria Soborana temporal y eterna

dessea. Este <sup>Author</sup> ~~comentario~~ sobre onymos  
Inter verba, compo ~~o~~ <sup>escrito</sup> en Latin outro ~~comen~~  
Caro quem no 3. tomo das suas obras impressas em



impressas em Roma na Officina de Jacobo  
Torneio anno de 1588.

Hum bixinho ~~da~~ ~~da~~ pequeno e menor de 8.

Ex. Sic: 8

Sir. Sic: *Sur p.<sup>a</sup> visitara, Estac<sup>o</sup> da Via Sacra, que  
 a piedade cristã tem introduzido em alguns po-  
 vos e em.*

*vos e Com.<sup>os</sup>*  
*Indisida de P. Belham com Portuguez por com al-*  
*gumas de D. João a acceptades*  
*por J. Brás de Abreu.* Anno 1703.  
*a casa de Ant. Pedroso. Com todas as lic. necess.<sup>as</sup>*

lix.<sup>a</sup> na repa. de Ant. Pedroso. com todas as hie.<sup>a</sup> necess.<sup>a</sup>

Deixe Livrinhoja dey noticia, cagora achei  
outra impressao de 1701., e talvez q haja outras  
mais por a frequencia q ha desta devocao.

mais por a frequencia q' ha desta doctina  
 Agora adverti q'ue alem da devocao da via  
 sacra, e outras q' nos tem ~~em~~ nome de Author vem  
 outra com o titulo.

Consideração das lagrimas q' a Virgem N.<sup>a</sup> Senhora  
debramou na Paixão de seu Santiss.<sup>o</sup> Filho.  
P. do P. da Santa da Ordem de S. Domingos.

Por Fr. Luiz de Souza da Ordem de S. Domingos.

Por Fr. Luiz de Souza da Silva  
Este Fr. Luiz de Souza da Silva he o que  
compuz as Promissas da Ordem, de q' jades noticias

Hum livrinho de memos de 8. lit. 5. re:  
O Fiel Amigo comprado pelo Sr. João Bapt.  
Magnanti da Congregação doatorio de



de Aquila.

Evora com todas as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup> na Impressa  
da Universid.<sup>e</sup> Anno del 711.

Deste livro salve-se a copia mñica.

Entre de 4.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup> lic:

Historia de lo sucedido en Escocia <sup>de</sup> e In-  
glaterra en 44. años q<sup>ue</sup> vivio Maria Es-  
cuarda Reyna de Escocia.

Escritta por Ant.<sup>o</sup> de Herrera Criado de  
El Rey n.<sup>ro</sup> Senhor.

Dirigida a Don Diego Fernandez de Cabrera  
y Bobadilla Conde de Chinchon, Mayordomo de la  
Maj.<sup>est</sup> y Tesorero general de los Reynos de la  
Corona de Aragon y de sus Consejos de Aragon  
y Italia, y Alcaide perpetuo de los Alcazares  
de la Ciudad de Segovia.

Con Licencia. Impreso en Lix.<sup>a</sup> por Manuel de  
Lyra. 1590.

O Author deste livro, vindo  
se imprimio em Lix.<sup>a</sup>, da acontender na Veda  
ata q<sup>ue</sup> era Castellano, e assinale com Madrid  
a 20. de Mayo de 1589.



Outro Livro de 8.<sup>o</sup> pequeno lit.<sup>o</sup> Sic:  
 Horas Portuguezas e Manual de Orações  
 Recopilado por Jacome Sarvalho do Santo.  
 Acrescentado com o Officio de N.<sup>ra</sup> Senhora e de  
 S. Jozé e Acto de Fortificação de Fr. Antonio.  
 Lix.<sup>a</sup> na Off.<sup>a</sup> de Antonio Pedroso Galvão.  
 Com as Lic.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup> e Priv.<sup>o</sup> Real.  
 A custa da Irmand.<sup>e</sup> de S.<sup>to</sup> Catharina.  
 Deste mesmo Author vay com estas  
 noticias outro Opusculo de N.<sup>ra</sup> Senhora.

Outro Livro de 4.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup> Sic:  
 Sermões da Quaresma, y pregou A.<sup>o</sup> Doutor  
 Fr. Balthazar Laes Pregador de Sua Mage.<sup>dade</sup> e  
 P.<sup>o</sup> da Prov.<sup>a</sup> da Ordem da Santiss.<sup>a</sup> Trindade  
 e Redenção de Cativos.  
 Dirigidos ad.<sup>o</sup> Miguel de Castro deonseito de  
 Sua Mage.<sup>dade</sup> e de Geral da Inquisição.  
 Em Lix.<sup>a</sup> Com todas as Lic.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup>  
 Por Pedro Prasbee e Impressor del Rey  
 Anno Domini 1631.

Deste Author ja dei noticia y synpor  
 Expositões Sobre os doms antigos do S.<sup>to</sup> Moyses,  
 no Exodo, e Deuteronomio.

Na Dedicatória deste livro de já agendou noti-  
 cia diz o Author, diz assi: Aque eu tive  
 (id est, a obrigação) for acharna obrigado



Obrigado nos q ja imprimi da Semana S.<sup>ta</sup>  
(id est, nos Sermões) a dar aquella <sup>capa</sup> cabeca <sup>com</sup>  
perq ainda q dho.

Deque se ve q este Author ja tinha  
impresso alguns Sermões da Semana S.<sup>ta</sup>  
q<sup>do</sup> imprimio este da Quaresma, que são  
15.

Prim.<sup>o</sup> de 4.<sup>a</sup> f.<sup>ta</sup> de finta.

2.<sup>o</sup> de 4.<sup>a</sup> f.<sup>ta</sup> de finta

3.<sup>o</sup> da Prim.<sup>a</sup> Sexta f.<sup>ta</sup> da Quar.<sup>ta</sup>

4.<sup>o</sup> da Prim.<sup>a</sup> Domingo.

5.<sup>o</sup> da Prim.<sup>a</sup> Dom.<sup>o</sup>

6. e 7.<sup>o</sup> da Prim.<sup>a</sup> Dom.<sup>o</sup>

8.<sup>o</sup> da 2.<sup>a</sup> Quarta f.<sup>ta</sup>

9.<sup>o</sup> da Quaresma na 2.<sup>a</sup> Quinta feira.

Decimo, da 2.<sup>a</sup> Sexta f.<sup>ta</sup>

11.<sup>o</sup> e duodecimo, da 2.<sup>a</sup> Domingo.

13.<sup>o</sup> da 3.<sup>a</sup> Quarta f.<sup>ta</sup>

14.<sup>o</sup> da 3.<sup>a</sup> Sexta f.<sup>ta</sup>

15.<sup>o</sup> da 3.<sup>a</sup> Dom.<sup>o</sup> da Quaresma.

Outro livro de folha lit. Sic.  
Ihes Sanctorum das vidas e Obra insignes  
dos Santos. com m.<sup>os</sup> Sermões e Orações  
pietuaes q servomp.<sup>a</sup> m.<sup>os</sup> Festas do Anno  
Vintas, e estejas com os seus Originaes au-



Originaes authenticos pelo P. Fr. Diogo do  
Rosayro da Ordem de S. Domingos.

Comendado do Ill.<sup>mo</sup> Rev.<sup>mo</sup> Senhor D. Fr. Bartholomeu dos Martyres Arcebispo e Senhor de Braga  
Primas, etc.

Aqui nesta ultima impressao emendado com  
m.<sup>a</sup> diligencia, e acrescentado de novo algumas  
vidas de S.<sup>tos</sup> como se verra na taboada  
com lic.<sup>a</sup> do Conselho geral da P.<sup>a</sup> Inquisicao, e do  
Ordinario.

Alustada Joao Desprez, e Miguel Paredes  
Livreiros. Com privilegio Real. 1590.

Do este tit.<sup>o</sup> se ve, q ja se tinha este  
livro impresso outra vez, q se fez esta impressao.  
E me parece q havera q. ou dez annos, ou  
q foram, q se tornou a imprimir nesta Reyno q.  
se livro acrescentado, segundo ei em hum  
gazeta.

Do este Author diz o P.<sup>o</sup> Joseca na  
Civica glosia, na Biblioteca Eboracense, ita:  
Fr. Diogo do Rosario Dominico compoz as  
vidas dos S.<sup>tos</sup> com nome de: Flor Sanctorum,  
e fez humra vida em tudo Santa.

Como o poem na Biblioteca Eboracense, faz  
natural de Ebor.

Pode se ver o Rev.<sup>mo</sup> J. Sousa no 2.<sup>o</sup> tomo da  
vida de Santiago pag. 1311. n. 332. onde



ESS  
onde faz bastante menção deste Author, e da  
outra impressões anteriores, aq' eu agora dou.

Hum livro de 4.<sup>o</sup> tit. Sic:

Hieronymi Dori Lusitani Episcopi Silvan  
de Gloria Libri quinque

Ad Joannem Tertium Lusitanie Regem

Ejusdem de Nobilitate Civili et Christiana

Libri quinque

Ad Ludovicum Principem Emmanuelem  
q'is F. conscripti.

Omnia nunc, quam antea castigatim edita.

Plonina. Apud Joannem Pholium, 1583.

Outro de 4.<sup>o</sup> tit. Sic:

Uniao Sacramental Offerecida a El Rey  
Senhor D. Joao 2.<sup>o</sup> domine, e 18.<sup>o</sup> entres  
de Portugal Portugueses

Por Manoel Thomaz seu humilde Vassalo, Jey  
memor Pojado.

Em Ruao por Lourenço Maurry. Anno de 1650.

Com todas as Lic.<sup>as</sup> e neces.<sup>as</sup> Derteli-

vro ja me parecer de noticia.



Oratio de 8.<sup>a</sup> grande tit. Sic:  
 Syllabarium, summum omnibus divini  
 Verbi Concionatoribus, variarumque Lectorum  
 Studij non minus utilis, quam necessaria,  
 In qua tum veterum Ecclesie Patrum,  
 tum Philosophorum, Oratorum, et Poetarum  
 egregia dicta, aureaque sententia cuilibet  
 Sermenis instituto aptissima copiose Le-  
 guntur: in tres classes digesta, adjecto  
 duplici indice.

Auctore et Collectore Rev. P. Fr. Ludovico Gra-  
 natensi S. Theologiae Professore, monacho Do-  
 minicano.

Denovo recognita, et ab innumeris mendis purgata.  
 Antuerpiae: Ex officina Typographica Martini  
 Nutii. 1596.

Tit. da Dedicator. Si est:  
 Fr. Ludovicus Granatensis admodum Illustri  
 D. D. Antonio Caputo famulo Tolitano, et In-  
 quisitori Apostolico monitissimo, candidoque  
 Lectori S.

Ja dei noticia deste livro da Impressão  
 de 1586. em Paris

Hum Sermão de 8.<sup>a</sup> grande tit. Seguinte,  
 de 4.<sup>a</sup> Sermão Pregado na Paróquia de  
 Deos da freguesia de S. Niculao desta cidade



por Bartholomeu Lourenço de Gusmão Fi-  
dalgo Capellão da Casa de Sua Magestade, e das Aca-  
demias Real e Portuguesa

Dedicado a Sacra Real Magestade da Rainha  
a Senhora. Lix.<sup>a</sup> occidental. Na Officina  
Musica. Anno de 1721.

Outro Livro de 8.<sup>o</sup> pequeno, e alto, 4.<sup>o</sup> f.<sup>o</sup>  
Aphorismi Confessionum ex Doctrinum Sententiarum  
Collecti.

Authore Emmanuele, Sa Doctore theologiae  
Societatis IESU.

Lugduni. Apud Joannem Pillehotte, Subdigno  
Wasmig IESU. 1600.

Outro Livro de 8.<sup>o</sup> Em q.<sup>ta</sup> se falia a prim.<sup>a</sup> folha  
do 6.<sup>o</sup> f.<sup>o</sup>, mas o seu Auth.<sup>r</sup> he o P.<sup>r</sup> Fr. Luis de Granada  
se me nao enganar. E deste livro ja me p.<sup>r</sup>cede a noticia

Cujo prim.<sup>a</sup> Cap. comeca assim: Com o  
Pensamento da Respiration do Livro de Oracion, y Medi-  
tacion.

Delos grandes frutos y provechos de la Oracion  
y meditacion Cap. 1.<sup>o</sup>

Em fim acaba assi: Fin de la Respiration del  
Libro de la Oracion y meditacion.

En Salamanca. En casa de Domingo de Portonario  
Impressor de Su Real Magestade. 1574.

Junto com esta obra vem outra cujo titulo  
he este: Vita Christi, on el qual se continen



se contienen los principales passos y mysterios de la  
Vida de Christo.

Compuesto por el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la  
Orden de S. Domingo, y agora por el aña dicho, y e-  
mendado.

En Salamanca. En casa de Domingo de Portonarij  
Impressor de Su Catholica Mage. 1578.

Con privilegio. Esta tassado a el pliego.  
Juntam. Am. ante ven. outro Quicudo

Cuyo tit. ita est:

Instruccion y regla de bien vivir p. los conuiccion  
e servir a Dios mayormente en las Religiones.

Compuesta por el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la  
Orden de S. Domingo, y agora por el aña dicho, y emendada.

Como os livros, de q' vou dando noticia e  
expedindo, ~~em~~ <sup>na</sup> livraria publica  
ou entregando aos Padres q' nos dao p.<sup>a</sup> dar no-  
ticia dellos, nao me he facil estejallo com os ou-  
tros q' depois se vao descobrindo com os meymos titu-  
los, e por isso talvez q' alguns vao repetidos alli  
~~nos~~ em titulos, como em impressoes

Outro livro de S. Tit. Sic:

JSVS.

Principio de divino Amor e consideracoe, de JSVS.

Escritto e copilado por Domingos Velho formado



251  
em fomes pela Univerſidade de Coimbra.  
Dirigido a J. B. Quinto no Santiss. Sacramento.

In hac valle Lacrymarum moramur, in qua  
regnat, consideratio exultat, in qua sensus  
virginitas erigent, mentis vero oculus caligat.

Bernard. ad Eugen.

Com todas as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup> Em Lix.<sup>a</sup> Por Antonio  
Alvares. Anni 1625.

Das Licencias deste livro comtado o Author della  
era Bacharel em fomes.

Outro de L.<sup>o</sup> Tit.<sup>o</sup> Lic.<sup>o</sup>

Prim.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte de Segredos naturaes tirados  
de regras Philosophicas, nam memor uteis, que  
curiosos: tao breves e facis, como nelles se vora,

Para provar que se nao ategao Authores, que  
a experiencia serve de Cozto.

Composto por Gaspar Loureiro de Sequeira Mathem.  
tico natural da Villa de Muria. Lix.<sup>a</sup> Com  
Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup> Na Officina de Francisco Villela  
Anno de 1673.

Outro de L.<sup>o</sup> Tit.<sup>o</sup> Lic.<sup>o</sup>

Vida da Sereniss.<sup>a</sup> Princesa Dona Joanna filha  
del Rey Dom Affonso o Quinto de Portugal  
A qual viveo e morreu m.<sup>a</sup> Santamente

segro



no Mosteyro de J. V. de Aveiro da Ordem dos Pre-  
gadores, no habito da mesma Ordem.

Ordenada e conventada por Fr. Nicolao Dias Mestre  
em S.<sup>a</sup> Theologia, da dita Ordem do Ro. de Portugal.

Em Lix.<sup>a</sup> Com.<sup>a</sup> do Supremo Conselho da S.<sup>a</sup> Ju-  
quissicas. Impressa por Ant.<sup>o</sup> Ribeiro. 1585.

A Dedicat.<sup>a</sup> deste Livro tem este titulo:  
Epistola dedicat.<sup>a</sup> a Senhora Dona Anna de  
Alencastro Comendadeira no Mosteyro de J. V.  
Em Lix.<sup>a</sup> da Ordem de Santiago.

E logo comeca assi:

Senhoras:

Em hum Livro de folha escrito em purgaminha  
que as Religiosas do Mosteyro de J. V. de A-  
veiro da Ordem de <sup>20</sup> P.<sup>o</sup> S. Domingos tem  
em m.<sup>o</sup> preso guardado no sacatorio, pelas con-  
tes dinas de memoria q. nelle estam escritas, esta  
(entre outras) a vida da excellente e serenissima  
Princesa deste Reyno de Portugal Dona Joana  
filha del Rey D. Affonso <sup>5.<sup>o</sup></sup> (copiada deste nome)  
e irmã del Rey D. João o Segundo. . . . . Vin-  
dome por a mão esta vida tratada e ordenada  
per capitulos pelo P.<sup>o</sup> Mestre Fr. Nicolao Dias  
(Religioso da mesma Ordem) e sendo quam bom  
recebida ora de pessoas doctas. . . . . detor-



determinei (p<sup>a</sup> maior gloria de nosso Senhor) dar  
ordem como impressa ~~seja~~ sahida a Surra  
Reacrescentando, nem mudando coisa alguma, &c.

~~Desta~~  
Em fim desta dedicat. assinase assi: Desta  
Casa de N.<sup>a</sup> Senhora da Piedade da Ordem dos  
Pregadores em Azeitão, a 12. de Jano.<sup>r</sup> de 1585.

F. Hieronymo Correa

Deg-se ve q o P.<sup>o</sup> M. Fr. Niculaes Dias so a  
prou, e ordenou em capitulo,

Deste P.<sup>o</sup> M. Fr. Niculaes Dias far mencao  
Souza na 2.<sup>a</sup> p. das Promissas da Ordem Livro  
4.<sup>o</sup> c. 7., ~~que~~ dizendo q Ley arbas<sup>a</sup> geral da Or  
dem no anno de 1571.

E o P.<sup>o</sup> M. Fr. Pedro Salvo nas Lezimas dos  
Artes 2.<sup>a</sup> p. cap. 13. da Defensao das Religioes  
far mencao do P. Fr. Hieronymo Correa dizendo:

Fr. Hieronymo Correa, varao muy religioso, e  
docto, pobre, humilde, e peder de trabalho, que o  
Senhor Redeo, exemplar em sua vida, morreu  
com opiniao de Santidade.

A Vida do P.<sup>o</sup> M. Fr. Niculaes Dias har<sup>a</sup>  
Agiologio Lusitano a 6. de Fev.<sup>r</sup> Litt. 1.<sup>a</sup> onde  
de far mencao desta vida da Santa Princeza



da <sup>1</sup>a Princeza, e de outro livro do Rosário das  
tambem contendo noticias, e de outro mais deste P. M.<sup>o</sup>

Orto livro de G.<sup>o</sup> lit. Sic:

Ultimo Instante entre a Vida e a Morte consi-  
derado a Luz dos delirios que o peccador mori-  
bundo arcebera fazendo reflexos sobre a sua vida  
passada, sobre o seu estado presente e sobre a sua  
morte futura.

Author P.<sup>o</sup> Miguel Dias da Comp.<sup>a</sup> de J. R. V.  
dedicado a Real Mage.<sup>dade</sup> do Sereniss.<sup>mo</sup> Rey D. João 5.<sup>o</sup>  
nro Senhor. Lix.<sup>a</sup> na Off.<sup>a</sup> de Antonio Pedroso  
Galvão. Com todas as lig.<sup>as</sup> nroas. Anno de 1716.  
p. 1.<sup>a</sup> Rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Ferreira n. Ev.<sup>a</sup> gloriosa, e Biblio-  
teca Academic. Litt. M. pag. 236. faz mencao  
do P.<sup>o</sup> Miguel Dias, e das suas Obras, e q.<sup>ue</sup> morrao.  
Pode se ver

Orto de G.<sup>o</sup> lit. Sic:

Guia p.<sup>a</sup> tirar as almas do caminho espa-  
çado da perdicao e dirigillas pelo estreito da  
Salvacao. Obra offereida a Excl.<sup>ma</sup> Senhora  
Dona Margarida Arminda de Lorena Duquesa  
de Cadaval. Compоста em Brances pelo Padre  
Juliao Hayneuse, traduzida em Portuguez pelo  
P.<sup>o</sup> Francisco de Matos ambos da Comp.<sup>a</sup> de J. R. V.  
Lix.<sup>a</sup> Na vff.<sup>a</sup> de Domingos Farnheiro Impressor  
das tra Ord.<sup>es</sup> Militares. Anno 1695.

Este



Este livro logo no principio tras hum elogio que  
refere o P.<sup>o</sup> Natanael Sotuelho do Author delle na Bi-  
blioteca da fomp.<sup>a</sup>

O qual elogio, por q<sup>e</sup> não pertence ao Tradutor  
não vay aqui.

---

Entre de 8.<sup>o</sup> lit. Sic:  
Exercícios espirituaes, e diuinis compostos por  
Nicolas Eschio. Traductados de Latin em Portu-  
guez e Portuguez por hum Frade Menor da Prov.  
da Piedade.

Contem como a alma pode ser unida e transfor-  
mada per amor em Deo.

Visto e approvado por mandado do fardal.  
Ifante e Inquilitor moor nesse deym. 1555.

E no fim tem esta nota: Imprimiõ e approvã  
obra dos 14. Exercícios de Nicolas Eschio con-  
tença do P.<sup>o</sup> M. Fr. Geronymo Dazambuja In-  
quilitor deste Arcebispo, em a m. nobre e sempre  
Leal cidade Evora por Andre de Burgo Im-  
pressor do fardal Ifante a 10. de mayo  
de 1555.

---

Entre de 8.<sup>o</sup> lit. Sic:  
Confessionario geral utilissimo assi p.<sup>a</sup> todos os  
Estados de penitentes de Saborem bem confessar



Caparellas, como tambem p.<sup>a</sup> todos os confesores  
 exercitar em dignam.<sup>t</sup> o Sacram.<sup>t</sup> da Penitencia.  
 Compuzto pelo P.<sup>o</sup> Lucas Pinello da fomp.<sup>a</sup>  
 de 1515, e traduzido da lingua Italiana na  
 nossa Portuguesa por Antonio Var Duarte,  
 natural de Lix.<sup>a</sup>

Dirigido ao M.<sup>o</sup> e Rev.<sup>o</sup> Senhor Bispo D.  
 Fernao Martin Mascarenhas Inquisidor  
 geral de Portugal.  
 Com Lic.<sup>a</sup> em Lix.<sup>a</sup> Por Pedro Garbeer. 1619.

Orbro de 8.<sup>o</sup> lit.<sup>a</sup> Sic:  
 Nascimento, Vida, e Morte admiraveis do  
 grande Sorvo de Deos Gregorio Lopes Portuguez  
 natural da antiga Villa de Linhares, com-  
 posta pelo Licenciado Francisco Lofa, na  
 vida, e Morte Escriitor verdadeiro, mas na  
 no nascimento, patria, e pays, e Irmãos de-  
 se Varao.

Dedicada ao Ex.<sup>o</sup> Senhor Dom Luiz de  
 Meneses Conde da Ericeira.  
 Traduzida na lingua Portuguesa, e accrescen-  
 tado o fim, e prim.<sup>o</sup> cap.<sup>o</sup> do seu verdadeiro  
 nascimento, e patria.

Por Pedro Lobo Correa Escriva<sup>o</sup> da Contadoria  
 geral de guerra, e Reym.<sup>o</sup>

Em



En L<sup>ya</sup>. Com todas as Lic.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup> Na Off.<sup>a</sup>  
de Dom.<sup>o</sup> Carneiro. Anno de 1675.

Alusada de Ant.<sup>o</sup> Botelho mercader de Livros.

Ortro de 8.<sup>o</sup> h<sup>o</sup>. Sic.

Arte de confesores compuesta por el Doctor  
de Alon.<sup>o</sup> Predicador del Rey n.<sup>o</sup> Señor, adonde  
se tratan los puntos, que han de tener los Sacer  
dotes, que confiesan, y declarase la orden, que  
deven de guardar en sus confesiones, y la ma  
nera, que ternan en determinar los casos, y  
dubdas, que alli se ofrecen.

Es obra muy provechosa p.<sup>a</sup> todo genero de  
personas, principalm.<sup>te</sup> p.<sup>a</sup> los que tienen cargo de  
confesar. Y esta' aprovada por muy excelentes  
Peritados y doctos varones.

Fue vista por la S.<sup>a</sup> Inquisicion.

No fin desta obra vem esta mta: Alor de  
Dios y de la gloriosa Virgen n.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> se acabo de im  
primir el libro llamado: Arte de confesores compuesta  
por el Doctor de Alon.<sup>o</sup> Fue visto y aprovado  
por los Diputados de la S.<sup>a</sup> Inquisicion. Imprimi  
ose en casa de Luis Rodriguez librero del  
Rey n.<sup>o</sup> Señor, y Escudero de su casa. Acabose a los  
doze dias del mes de Mayo de 1546. años.

Com



Com esta obra vem juntam. outra, q' tem este  
tit.º no meyo de hum a targe:

Reglas y arte p.<sup>a</sup> aprender a rezar el officio  
~~divino~~ divino, segun la orden de la.ª Iglesia  
Romana.

En fin tom esta nota:

Imprimiose esta obra en la muy noble y muy leal  
ciudad de Sevilla en casa de Juan Cromberg  
en el año del Señor de 1534. año. A.º. dias  
del mes de Mayo.

Depois seguese outro Episculo com este tit.º  
abaxo de huma targe q' esta na prim.<sup>a</sup> folha com o re-  
trato de S. Francisco:

Summario de las Indulg.<sup>as</sup> concedidas alos Fra-  
yes Menores, y alos otros Mendicantes, y alos per-  
sonas seglares q' tienen devocion alos dichos Frayes.

¶ Norte de honreros tem a Dedicatoria  
com este tit.º

Prologo enderecado al muy alto y muy po-  
deroso Rey nuestro Señor Don Juan 3.<sup>o</sup> deste nombre  
por el doctor de Mon.<sup>te</sup> Su Predicador y Capellan, Off.<sup>o</sup>

A vida deste Pontife tras i Agiol. Lusitano  
a 19. de Março Litt. d., onde no comento da noticia  
das suas Obras, e que compo hum: Norte de  
Idiotas. ~~se~~ Se este: Norte de Idiotas



A don  
v. p. q. ampar  
este livro

he o mesmo que este: Norte de Confessores: de agora  
don noticia, não me atrevo a decidir. Porém no  
ditto prologo ou dedicat. diz assi: Parecio-me  
que havia buona obra si los leyesse (id est, a o  
Clerigos) alguna doctrina clara, que los enseñase  
como se avia de guiar y regir en las confesiones  
de los Seglares, que con mucha facilidad aceptan  
y con mayor dificultad aciertan, y como es  
que havia aprovechado..... por consejo de sin-  
gulares Portados y approvacion de doctos varo-  
nes determine de ~~publicar~~ publicar este tra-  
tado, que llamé: Norte de Confessores: para el  
fin p. q. se compuso, es p. q. sepan como se han de  
governar en los casos y dudas, q. se ofrecen en  
variam. En las confesiones, etc.

Palves q. o Agiolog. Lusit. em lugar de  
dizer: Norte de Confessores: disse: Norte de  
otas: porq. bem idiota mostra ser quem com a  
facilidade toma sobre si o cargo de confessor,  
cujo remedio o Doutor Moncon anexo a este livro

Se os outros dous Opusculos q. estão en-  
ternados com este São do mesmo Author, não acho  
noticia clara dinto. O prim. he de letra gotica, e  
os outros dous tamboem, porém mais miuda q. o  
Norte de Confessores.



Um livro de A.º tit.º Sic.º

Arteminima q.ª com sombreve prolação tratta em  
tempo breve os modos da maxima e longa Sci-  
encia da Musica.

Affezida a Sacratiss.<sup>a</sup> Virgem Maria Senhora  
Nossa de baixo da Invocacao da: Quieracao, cuja  
Imagem esta em a f.ª de desta cid.<sup>e</sup>

Por seu Author D.<sup>o</sup> Manuel Nunes da Silva, May-  
or Cathedral do Collegio de S.<sup>ta</sup> Catharina do

q.ºm.º Senhor Arcep.<sup>o</sup>, e de fora da Paroquial Igreja  
de S.<sup>ta</sup> M.<sup>a</sup> Magdalena, na qual foy baptizado,

Cultivam.<sup>o</sup> de Mestre da Real Collegiada de N.<sup>a</sup> Senho-  
ra da Conceicao da Ordem de N.<sup>a</sup> Senhor Jesu Christo  
desta cidade.

Lip.<sup>a</sup> Nab.<sup>a</sup> de Miguel Manescal, Impressor do  
S.<sup>to</sup> officio. Alusta de Ant.<sup>o</sup> Pereira, e Ant.<sup>o</sup> Ma-  
nescal. Anno de 1704.

Este Author me disse o Mestre da fapel-  
la da Se. desta cid.<sup>e</sup> Pedro Var. Rego, q.º falleceo o  
anno passado, que se tinha correspondido algumas  
vezes com elle. E como he tao moderno, nao  
faltara q.º possa dar mais noticia delle.

Outro livro de A.º tit.º Sic.º  
Livro de Buro, ou Introduccao a Cidade de Sta. nova-  
m.º acrescentado com a declaracao mystica do  
Cantico dos Canticos, Directorio de Religiosas



O Catecismo das Tentações, composto pelo Bemaventurado S. Fran.<sup>co</sup> de Sales Bispo e Principe de Geneva, Fundador da Ordem da Visitação de Sta. Maria. Também leva a agerçentada ao principio humo de direcção p.<sup>a</sup> a braca mental muy util p.<sup>a</sup> a presente obra. Coimbra: Na Officina de Ant.<sup>o</sup> Simoes, Ferreyra da familia do S.<sup>o</sup> Officio. 1729. Conto das ar.<sup>as</sup> e.<sup>as</sup> e.<sup>as</sup>

O Titulo deste livro declara bem a materia delle, ~~mas não tem nome de Traductor.~~ No Prologo ao Lector diz o Traductor, q.<sup>uo</sup> a Introducção a Vila devota: ja se tinha impresso em Portuguez no anno de 1682. em Lix.<sup>a</sup> com a Exposição dos Santos.

O Directorio das Religiosas diz o Traductor, q.<sup>uo</sup> a obra o tradusio no idioma Portuguez. E o Catecismo das Tentações tambem diz q.<sup>uo</sup> ja se tinha impresso no idioma Portuguez. E não diz em q.<sup>ua</sup> terra.

De sorte q.<sup>ue</sup> este volume tem as seg.<sup>as</sup> obras por sua Ordem: Direcção p.<sup>a</sup> a oração mental, e mais exercicios espirituais.

Esta Direcção espiritual diz se diz no Prologo deste livro de q.<sup>ue</sup> dou noticia, q.<sup>ue</sup> he tirado de hum livro dos may bem recebidos q.<sup>ue</sup> se compuzera no Seculo passado em Portugal. Aqual Direcção conferindo-a com a q.<sup>ue</sup> vem

+ he o mesmo impresso



com aq vem no prim. tomo das Meditações do  
P. Bartholomeu do Quental, da impressão de Lix.  
de 1676. q tratta da Infancia de N. S. Senhor  
nosso, acho ser esta mesma, q compoz Padre  
Quental.

Segue-se a Introduccão a Vida devota. ~~Primeira~~  
~~Segunda~~ ~~terceira~~ ~~quarta~~ ~~quinta~~  
A qual tem cinco partes.

Esta obra heq ja se imprimio em Lix. no anno  
de 1682. a prim. vez com a Explicação dos santos,  
e agora ultimam. se em Coimbra no anno de 1729.

Segue-se a: Declaração mystica do Santo dos  
Canticos composta pelo Bemard. de S. Francisco  
de Sales Bispo e Principe de Geneve Fundador  
da Ordem da Visitação de N. S. <sup>da</sup> traduzida  
de Frances pelo Licenciado D. Francisco Cubillas  
Donyague, Presbytero, e em Portuguez por Pe-  
dro Lobo Ferreira.

Beatus qui legit et custodit verba Prophetiae  
hujus, et servat ea, quae in ea scripta sunt.

Apoc. 1. 3.  
Coimbra. Na Officina de Antonio Simoes  
Ferreira. 1729. Com todas as Lic. neces.







da Ordem da Visitação de S.<sup>ta</sup> Maria.  
 Tradução de Italiano em Castelhano pelo Licenci.  
 D. Fran.<sup>co</sup> Cubilhas Domyague Presbytero. E  
 de Castelhano em Portuguez por Antonio Simões  
 Ferreyra. Coimbra. Na Off.<sup>a</sup> de Antonio

Simões. Terr.<sup>a</sup> 1729. Fontes das letras novas.

Sequese a outra obra com este tit.<sup>o</sup>

Viva Jesus.

Pathicismo das tentações.

Exercício espiritual, que contém poderosos  
 meios p.<sup>ra</sup> assegurar a salvação e preservá-la  
 de recadas por uma perfeita e constante e-  
 men da de vida.

Esta obra já se imprimiu no prologo, que  
 já tinha sido impressa em Portuguez neste  
 neste Reyno.

Outro Livro de esp. Lit. Sic:

Indulgencias, Merarias, Jubileos Pleniſſimos,  
 Absoluções, graças de culpa e pena, Remissões de  
 peccados, Relaxações de penitencias, concessões  
 de Quarentenas, que os Summos Pontifices con-  
 cedem aos Confiados da forca de S.<sup>to</sup> August.<sup>o</sup>

Com



Em particular seja, repartidas pelos dias  
Festas do Anno.

Peto P. Fr. Ant. de Aragão da Ordem dos  
Ermitas de S. Agostinho do regno Santo.

Ponimbrica. Supor. Gratia

Apud Joannem Antunes. Anno Domini. 1716.

Este P. Fr. Ant. de Aragão não se de  
por ter este sobrenome he castelhano de nasci.  
Se bem ca em Portugal com ha q. seculo  
omemno sobrenome, e seja Portuguez.

Hum papel de figura de 4. com 8.  
folhas, e este h. v.

Relacão da Viagem de El Rey Catholico D.  
Carlos 3. na Armada de Inglaterra, e de  
seus gloriosos Successos no Principado de  
Cathalunia.

Publicada em 10. de Outubro.

Na Officina de Valentin da Costa  
Destandor Impressor de  
Lisboa. Anno 1705.



# Noticia mais ampla da Cartilha da lingua Tamil.

Esta cartilha ja deu noticia tocando o seu Prologo, e authores, agora vay todo este Prologo, e tracto, que he assi:

Prologo de Vicente de Nazareth, e Juze Carvalho e de Thomé das Neves Indios a V. M. e nosso Senhor sobre a doutrina Xpãa, que sua Alta Res. mandou trasladar na lingua q se chama Tamil.

Muyto alto poderoso e catholico Rey e Senhor nosso: assaz culpado e digno de ser reprehendido he merece he que com curadia, aherimento, e confianca comete a vossa q a sua faculdade excada e como quer q a interpretacao da doutrina Xpãa (omque se encerram muy grandes, altos, e incomprehensiveis mysterios divinos, q V. Alt. sua mandou trasladar da lingua Latina, e Portuguesa em ada India, q se chama Tamil por termos noticia de todas estas tres linguas) transcendea e sobrepoze nossos entendimentos, p. a qual era necessario experiencia, labor, e eloquencia, e sobre tudo ha graça divina, como ha tavorac o Setenta e don interpretes no egito en he tempo de Pholomeu, dos quaes conhecendo e confessa-



Estar muy faltar. Por nos, isto em tão alto medo, e  
 arrecep, que em nenhuma maneira ousaramos  
 corrector esta trasladacao, senam fora a obediencia,  
 que todoy ha real pessão de V. Alt.ª devendo  
 specialmente todos nros outros os Xpãos naturas  
 da India, de q̃ tem particular enidad, nao  
 som. de nos fazer honras, e beneficios temporas,  
 mas tambem em nos mandar mostrar no ca-  
 minho da salvacam, como claram. <sup>de</sup> parece  
 na presente Obra, com m. pregadores e Redigi-  
 vos q̃ p.º este effecto ta tem mandado, que  
 p.º nos muy grande, e animada merce. E pinci-  
 pal. <sup>de</sup> quer ser com nroco todos tres pexão be-  
 nino, piadoso, e humano, que esta trasladacam  
 nos quer encomendar p.º nos dar honra em todos  
 as nações, onde se ler esta doctina. E aindos  
 p.º mayor merce nos fazer, e nrota trasladacam  
 mais autoridade ter, encomendou ao P.º Fr.º  
 Joaõ de Villa defonde da Ordem de S. Francisco  
 da Prov.ª da Piedade, que estereve presente  
 pola noticia, que tem da Xpãdade da India por  
 alguns annos que nella se andou por mandado  
 de V. Alt.ª. Por qual animados com tantos favores  
 potoq̃ nrota ~~de~~ abilidadade seja muy fraca, confian-  
 do em o zelo, affeição e desejo, que tem copre-  
 veito spiritual de nros almas, e que nos abra

Ami



Caminho verdadeiro onde nemtu erro pode  
 Caber, mas esta muy certo alcançarse gloria  
 perpetua, e premio sem fim, no' deus ouradia  
 a nos por nos com todas nossas forças cumprir  
 ha obediencia e traslada esta doctrina.  
 Porque nossa lingua tem douz e trezenta e seis  
 nunciadas sua. A prim.<sup>a</sup> Sortes pobre de vocabulos,  
 que não pode applicar algumas cousas por seu pro-  
 prio nome, e estilor de fallar, especialm.<sup>te</sup> de alguns,  
 que esta obra sera, deq na India se não tem  
 noticia, e algumas vezes ~~começa~~ começa donde  
 os Portugueses acabam, e acaba donde elles comen-  
 çam, e vezes pelo contrario, buscamos circumlo-  
 quios que concordam com ha sentença, nam des-  
 crepando nada della, como se pode ver pela de-  
 claracao q leva por cima de verme mello. + O se-  
 gundo q he tão barbara, que algumas dizes com nombr  
 cerateros Latinos se podem pronunciar. Ex.<sup>ta</sup> isto  
 posamos linhas em todas estas, p.<sup>a</sup> q onde esteva-  
 rem saiba ho Lector como as hade pronunciar. Alem  
 do aceto que em toda a obra say I. onde este-  
 verem douz d.d. Como he Xuddamana hade tocor  
 a lingua no coo da boca. Conde estiverem douz  
 tt. Como he Cattu, hade dobrar a lingua na lle-  
 coo da boca. Conde estiver hum I. pequeno como  
 este i: hade pronunciar. ia. Como os fustes e  
 difem, ya viona. Conde estiver I. grande como

este

Exemplo  
 d'isto no fim  
 o par.



Este I, ou este j. hade pronunciar ja, como  
 nos dizemos: hoje he festa. Conde estiver hum  
 v. peguero com hum nro junto consigo como este  
 u, alli como Xatrucaloru hade pronunciarlo  
 tocando somente sem terminar u, nem o,  
 nem a. Conde achar til faca nelle ho acento, e  
 não ropronuncie por til, e isto por não haver logia  
 da cento na empreensão. Outras m. lousas tem  
 que aqui se nao poem pola brevid. da obra. E  
 escreveremola em duas linguas, Tamul e Portu-  
 guez p.<sup>a</sup> todos della se aproveitarem. Ha Tamul  
 em cima em letra grossa com sua decoraçao por  
 cima de vermelho: a Portuguesa abaixo em letra  
 miúda. E por tanto zelo com ha salvacao de todos,  
 pedimos orogarmos a todo Vcl. Snytas que desta da-  
 trina se aproveitav roque ao Senhor Deos queira  
 acrescentar a vida, e ho real estado de V. Alt.<sup>a</sup> ao  
 seu serviço. E depois de dees a gloria e honrarentas  
 d p.<sup>a</sup> sempre hade durar. Amen.

Atte aqui  
 todo o Prologo. Segue  
 logo o Texto da Cartilla

Pregunta. Vos Chintam Sois?  
 Ni nacaraniõ?  
 Vos Sois Chintam?

— Este letra he em vnta  
 e ali na vnta

Resposta. De Deos pola graça Si.  
 Tambirānarē nanmaiāl: om.  
 Si pola graça de Deos.



Censura do P.<sup>o</sup> Mestre abaixo assinado  
 Sobre o livro do Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> Miguel Dias, <sup>de cuja</sup> ~~obra~~  
 obra dou noticia, aqual talvez sirva,

Senhor.

Mandame V. Magestade q<sup>e</sup> veja o livro intitulado:  
 Ultimo instante entre a vida e a morte, ellogue  
 achei ser o Author o Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> Miguel Dias, da Sa-  
 grada Comp.<sup>a</sup> de J. R. M., me persuadi havia cabal-  
 me. desempenhar o grande conceito e ventura q<sup>ue</sup>  
 que merecer nas Jo entre os seus Religiosos, e  
 universal. neste Reyno, mas tambem nos es-  
 tranhos hum Mestre tao Eminente nas cadei-  
 ras, hum Pregador de tanto espirito no Pulpito.  
 ..... q<sup>ue</sup> a sua Religiao o escolheu p.<sup>a</sup> Visitante  
 em Roma pela Prov.<sup>a</sup> de Portugal, e depois Provin-  
 cial da mesma Prov.<sup>a</sup>

Mas ainda aqui nao pora o grande talento  
 e prestimo deste Sapientissimo, e Religiosissimo  
 Mestre, por igualm.<sup>te</sup> integrada a Serenissima  
 Rainha nossa S.<sup>a</sup> D. Maria Sofia..... May de  
 vossa Mage.<sup>d</sup> alli das Letras, como das virtudes  
 do Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> M. Miguel Dias..... o escolheu p.<sup>a</sup>  
 Caminhos Seguros, mediante a divina graca, na  
 sua Viagem q<sup>e</sup> Sobre tudo may lhe impetrou a  
 p.<sup>a</sup> seu Confessor

Esta eleicao foy tao acertada, como mor-



mostrou a experiencia, não só na exemplar, e  
virtuosa vida da dita Sorena. Senhora, mas tam-  
bem, e melhor na sua felicissima morte como for  
tão notorio a todos. Nem podia deixar de vir  
bem emover melhor quem soube regular as  
ações de sua vida pelos docum. do seu Director  
tão sabio, e zeloso de q' todos acabem a via  
ge deste mundo ~~de~~ santamente. . . . . E como  
esta dita Senhora seguiu pontualm<sup>te</sup> as directas  
de confessor tão idoneo e benemerito, por isso  
nos podemos persuadir com toda a segurança con-  
quiro o ponto q' desejava.

Pequeno no corpo he o livro q' o Rev. <sup>mo</sup> P. M. J. <sup>o</sup> bem  
publico offerece a V. Mag<sup>d</sup>, mas no pinto e doutrina  
naq' encara tão grande, q' delle com mais razão  
se pode dizer o q' escreve o Encomiastes do Livro: *Sc-*  
*pis Lydius, de gravina: Breve, sed non leve*  
*Opus est;* porque pela subtilza long<sup>o</sup> discorre,  
pela efficacia long<sup>o</sup> persuade, pelo zelo com que  
aconselha, e pelo solido com que prova, e convence  
os enganos com que os hom<sup>es</sup> esquecidos da tribu-  
lação da morte tanto se cegam em vida, Respon-  
das me<sup>as</sup> ainda as prerogativas, q' Plinio Jur.  
Lib. 4. Ep. 20. attribue no livro de Maximo: *Est*  
*Opus pulchrum, validum, acra, Sublime, varium,*  
*Elegans, purum, figuratum, Spatiosum etiam,*  
*et cum magna sua laude diffusum.*  
Dignissimo de todo o louvor se faz o Rev.<sup>mo</sup>



P.<sup>o</sup> Miguel Dias pelo zelo com q<sup>ue</sup> participa a todos  
este livro. . . . . E se o Reyno todo se deveo  
no pulpito, mais obrigado se esta pelo livro,  
que agora participa a todos. . . . . E por nada contem  
contra o Real Serviço de V. Mag.<sup>de</sup> de V.<sup>o</sup>

Lix.<sup>a</sup> infom.<sup>to</sup> de S. Dom.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> 6. de  
Julho de 1716.

R. Fernando de Abreu  
O q<sup>ue</sup> vez cortado não serve p.<sup>a</sup> noticias.

Hum papel de figura de 4.<sup>o</sup> ~~contem~~ q<sup>ue</sup> contem  
8. folhas, e este lit.<sup>o</sup>

Relação dos gloriosos Successos q<sup>ue</sup> arole-  
quirão as Armas de El Rey Catholico, e as  
3.<sup>as</sup> e as mais Aliados desta forca no Sitio da  
Praça de Barcelona Sitiada por terra pelo  
Duque de Anjou em os Exercitos de Franca  
e Castella, e por mar pelo fonde de Tolosa.

Publicada em 9. de Junho de 1706.  
Lix.<sup>a</sup> Na Officina de Ant.<sup>o</sup> Pedroso Galvão  
Com todas as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup>

Vende-se em casa de Samuel Diniz Sirveiro  
as Portas de S.<sup>a</sup> Catharina;

Hum livro de 8.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup> Sic:  
Epistola Indica de praedictis, et Supendis re-  
bus



rebus, quas divina Bonitas in India, et vni-  
 versis per Societatem Nominis IESU operari  
 dignata est in tam arduis Gentium ad Fidem  
 Conversione.

Secunda Editio auctior.

Lovanii. Apud Rutgerum Velpium Bibliop.

Jurat. Sub Castro Angelico.

Cum Gratia et Privilegio Reg. ad 4. an. 1566.

Estas Cartas a) mais dellos são escritas  
 per Padres da foy. Portuguezes, segundo  
 jactam se pode conjecturar dos Schrenomes;

Hum dotes p<sup>o</sup> João da Bayra, Ant. Quodm,  
 Luis Froes. + Manuel Peixem, João de Mesquita.

+ Henrique  
 Henrique

Os outros parecem estrangeiros, de São Paulo  
 Belgo, Melchior, et Michael Baruli.

Tambem com estas Cartas vem humo do P.  
 S. Fran. Xavier cujo tit. sic est:

Ex Epistola Rev. P. Francisci Xaverii  
 Presbyt. Societatis IESU ad Rev. P. Ignatium Ge-  
 neralem ejusdem Societatis Praepositum, et  
 Frates Roma, Patavii, Parisii, Coloniae, Va-  
 lentiae, et in Lusitania Litteris operam su-  
 vantes. 1544. Começa:

Gratia et pax IESU Christi Salvatoris nostri



nostri sit semper vobiscum. *Off.* Confiam astinate  
alli: Ex Cochim 15. Januarii. Ann. 1544.

Vester infans charissimus frater

Franciscus Xavierius.

Estas cartas são escritas, segundo dellas se  
ve, por estes Padres q andavaõ entao nas  
Conquistas deste Reyno.

A vida do P.<sup>o</sup> Henrique Henriques ha o Agiologio  
Lusitano ab. de Terr. Litt. i, onde da noticia tam-  
bem dos Livros q compoem.

A vida do P.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Quadros ha o Agiolog. a 23  
de Abril Litt. e, onde faz menção das agiologias  
suas.

A vida do P.<sup>o</sup> Luis Groes ha o ditto Agiolog. a 8.  
de Junho Janu. Litt. n. onde diz o Commento  
q andao 26. Cartas suas entre as dos P.<sup>os</sup> que  
andavaõ no Oriente. ~~esta~~ p.<sup>a</sup> o Prov.<sup>al</sup> e Religiozo  
desta Prov.<sup>a</sup> off.

O Cathalogo destas cartas com os seus titulos  
per a ordem vem no Livro de q doumencia ha arte:

Epistola M. Gaspari Belga ex Societate Ihu.  
Presbyteri, quam ex Ermutio Insula Sinus Persi-  
ci Pontificem ad suos fratres et socios de di-

Anno 1549.

Agora adito q na marga desta carta



Orta a seq. nota: Gaspar hic Zelandus fuit  
natus in Epido Goes, Lovanii in paedagogio par-  
tensi Philothesiam didicit circa annum 1535.  
Dein sub Carolo 5.<sup>o</sup> militiam portans & hinc  
militare cepit multis tempestatibus et naufra-  
gis eruditus.

Orta carta domini P.<sup>o</sup> tit. sic:  
Alia epistola ejusd. M. Gaspari ex Societate JRSV  
Prelbyteri e Timorico in Lusitaniam data.  
Ea fuit data an. Ormur m. m. de 1551.

Orta cum estetit:  
Johannes da Boira Sacerdos Societatis JRSV ad P.  
P. Ignatium Praepositum Generalem ejusd. Societ.  
Nephimassinase: Ex Machin Sexto Idus Februarii  
Anno 1553.

Orta cum estetit: Ex Litteris Rev. P. Henrici  
Henriques missis ex Urbe Punicati 8. Idus Novemb.  
Anno 1550. ad Rev. M. P. Ignatium.

Orta, etit: Alia Epistola P. M. Gaspari Belgae  
ad Fratres suos Societatis JRSV.  
Goa. 1553.

Orta, e tit. Alia epistola Rev. P. Gaspari Bel-  
gae Collegii Societ. JRSV Goa in India ad Rev. P.  
M. Ignatium ejusd. Societ. Praeposit. Generalem 1553.  
Orta cum estetit: P. Ignatio a Loida Generali  
Societ. JRSV. 1554.

Felix mors P. P. Francisci (Xavier) miracula



opporundam clara narrantur martyria. // No fin  
assinase: Anno 1554. Filing indignus Melchior

Outra etit: Littera P. Antonii Quadri ad P. Ma-  
gistrum Mironem. // A data he on Goa, a 8. de Decem-  
bro de 1555.

Outra etit: Excerpta ex ~~epistola~~ Litteris P. Micha-  
elis Baruli Goae Scriptis ad eos qui sunt a Societate  
Nominis Iesu in Lusitania. // A data he 1555.

Outra etit: Ex epistola P. Ludovici Froes anni  
1559. // Esta carta he bem dilatada. En. fin

assinase: Ex hoc D. Pauli collegio (sentendo collegio  
des. Paulo de Goa) 13. Calend. Decembrij 1559.

Ex mandato Antonii Quadri  
Ludovicus Froes seruu inutilij.

Outra etit: Ex alia epistola Ludovici Froes ad fratres  
suos in Europa agentes. 1560.

Outra etit: Ex epistola P. Emmanuelij Texeira ad  
Fratres Societatis Iesu. 1560.

Outra etit: Ex alia Ludovici Froes ad fratres in Euro-  
pa agentes. 1560. // Esta tambem he m.

grande, e no fin tem esta nota: Dat. Goa Jo. Be-  
combrij 1560. Ex mandato Patris Francij Rodrici

omnium seruu inutilij Ludovicus Froes.

Outra etit: Ex epistola Ludovici Froes. 1560.

Outra etit: Capita quaedam selecta ex  
Litteris Aui Brandonii, datij ad collegiales Soci-

etate



201  
Dest. P.º Fran. Societatis Jesu Conimbricenses, decimo Calendas  
das vem  
outra carta  
nas Annua  
das imp. P.º Propositu Generali, etc. No fim com esta nota:  
das em Evora  
no anno  
de 1598.  
fol. 28.

Januarii, anni 1554.

Outra etit.º Ex epistola P. Henrici Hennigues ad Rev.  
P.º Propositu Generali, etc.

Outra etit.º

Datum in insula Mavara 6. Idus Januarii anno  
1561.

Idem innotit.º omni.º Henricus Hennigues

Outra etit.º Ex epistola P. Joannis Meschita  
ex vinculis ad P. Henricum insonnerum Scripta

Outra etit.º Epistola Joannis Meschita ad Fratres  
legii Conimbricenses Societ. Jesu. 1561. No fim

com esta nota: Jociini 7. Cal. Februarii 1561.

Indignus ~~inter~~ frater Joannes Meschita;

Doutor Padres Autores das cartas de aquiesce

da noticia, ha mais outras nas Annua

das imp. em Evora no anno de 1598;

e particularm. do P.º Luis Froes ham

Do P.º Ant.º de Quadros tambem dir. Aguiar

loc. cit. supra q. ha m. cartas impressas. P.º

ver a sua vida, q. ha muy singular.

Finalm.º vem com estas cartas hum fragmento

com etit.º Nonnulla excerpta ex epistola Rev.

P. M. Francis Xaverii Presbyt. Societ. Jesu

in India Propositi Provincialij ad Rev. P.º

Mag. Ignatium de Sviola Propositu ejusdem

Societat. generalis. Anno 1553.

Do P.º J.º Fran.º Xavier me disse hu P.º da

que ha dou, ou tres tomos de cartas.



Humbrinho de meos de 8.<sup>o</sup> lit.<sup>o</sup> Sic:

Tributo amoroso do Discipulo amado o Senhor S.  
João Evangelista, pp.<sup>a</sup> Reconsagrarem na sua Novena  
os seus devotos offerece ao mesmo S.<sup>to</sup> Minimo delle  
Antonio Ramires e Melho. Lix.<sup>a</sup> occidental. Na  
Officina da Musica Anno 1720. Com todas as lit.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup>

Orbro de 8.<sup>o</sup> pequeno lit.<sup>o</sup> Sic:

Sumario das Indulg.<sup>as</sup> concedidas aos confrades e  
Confrancias do Santiss.<sup>o</sup> Rosario da Mãe de Deo M.<sup>a</sup>  
Senhora nossa no v.<sup>o</sup> revisitas e approvadas pelos  
Eminentiss.<sup>os</sup> Padres da Sagrada Congregação de In-  
dul.<sup>as</sup> e Reliquias, e confirmadas, acrescentada  
e extendida a todas as ditas confrancias e confrades por  
nosso muy.<sup>o</sup> S.<sup>to</sup> e Senhor Innocencio pela divina In-  
videncia Papa Undecimo.

Evora. Com todas as lit.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup> Na Officina da  
Universid.<sup>e</sup> Anno 1682.

Orbro do mesmo tamanho lit.<sup>o</sup> Sic:

Novena da conceição da Virgem M.<sup>a</sup> Senhora nossa  
Concebida em Gracia sem mancha de peccado original  
desde o prim.<sup>o</sup> instante de seu ser  
Composta por hum seu devoto, dada a estampa  
pela sua Irmandade Sita no fomb.<sup>o</sup> de N.<sup>a</sup> Senhora  
de 8.<sup>o</sup> dos Padres de Lix.<sup>a</sup> occidental.  
Lix.<sup>a</sup> occ.<sup>tal</sup> Na Officina de Joseph Ant.<sup>o</sup> da Silva  
Com todas as lit.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup> Anno de 1728.



libro  
Hum. libro de folia tit. Sic:

Reverendi Patris Fr. Hieronymi ab Oleario Lusitani  
Predicatorii Ordinis ac Sacrae Theologiae Professoris  
atq; haeretica pravitatis apud inclitum Olyssiponensem  
Inquisitorij Commentaria in Moysi Pentateuchum  
juxta M. Sanctis Pagnini Lucensis ejusdem  
Ordinis interpretationem, quibus Hebraica veritas  
actissime explicatur, et quae ad morum composi-  
tionem aptari possunt ex ipsius litterae penetralibus  
seorsum annectuntur. Opus sane et doctis, et  
indoctis usui futurum.

Quae toto opere continentur proxima aetate  
digne indicabit.

Antuerpiae. In aedibus Viduae et Haeredum Joannis  
Stelsius 1568. Cum priv. Regio.

O tit. de Dedict. Sic est:  
Epistola ad Cardinalem.

Serenissimo Principi ac piensissimo Patri D.  
Henrico Tit. Sanctorum quatuor Coronatorum  
byceno Cardinali et ad Sereniss. Joannem  
tugallia Regem, Sanctiss. D. nostri Papa à  
Legato

Fr. Hieronymus ab Oleario Lusitanus  
Ordinis Predicatorum Sacrae Theologiae humilis professor  
et in Olyssiponensi diocesi haeretica pravitatis  
litor utriusque felicitatem.



Tres tomos defolio optimo, de quibus tem est et tit.  
cum hunc targe:

Francisci de Thendoca Physionensis è Societate Jesu  
Doctoy theologi in Elborensi Academia quondam sacra-  
rum litterarum Interpretis Commentationum ac Dy-  
cursum moralium in Regum libris Tomi tres  
Varia ac jocunda eruditione, nec non discursibus mo-  
ralibus ad omnem Concionum materiam utilissi-  
mis luculenter instructi, novis curis revisi et Judicio  
illustrati.

Editio in Germania altera post duas in Gallia:  
Colonia Agrippina. Sumptibus Petri Henningii 1634.

O secundo tomo tam omnia tit. athe: Interpretis  
Commentationum in quatuor libris Regum tomus  
Secundus, varia ac jocunda eruditione, nec non dy-  
curis moralibus ad omnem Concionum materiam  
utilissimis, luculenter instructis. Agrippinae vix  
na merge:

Permissu Superiorum. Colonia Agrippina. Sum-  
ptibus Petri Henningii bibliopol. Colonienf. anno 1634.

O tertio tomo tam omnia tit. athe: Interpretis  
Commentationum in quatuor libris Regum tomus  
tertius, varia ac jocunda eruditione, nec non dy-  
curis moralibus ad omnem Concionum materiam  
utilissimis instructus.

Nunc primum in Germania editus, et diligenter  
revisus, Judicibus necessariis illustratus.

Permissu Superiorum. Colonia Agrippina,  
a. o. may q. no entro, Anno 1632.

Nunc secundo  
in Germania  
editus, et dilige-  
nter revisus  
Judicibus neces-  
sariis illustratus.



Este Author com estes tres tomos chegou ao Cap.  
15. do 1.º Livro dos Reis, e este terceiro tomo tem o  
tit. de Dedicatoria ita:

Excell.º Principi J. D. ~~Card. Paulo~~ Eduardo  
Excell.º Principi J. D. Theodosii 2. Juij Brig-  
tini filio Secundo nato.

Eborenfis Academia aeternam felicitatem.

Este Senhor D. Duarte ~~tares~~ <sup>payses</sup>  
a irmão do 1.º Rey D. João 4.º, q morreu no for-  
tello de Milão, ou em Alemanha, q.º foy da  
Acclamacao.

Do P.º Fran. de Mendonça Veja-se o Rev.º P.º Louren-  
na Ev.ª gloriosa, na Bibliotheca Academica Jesuit. lit.  
F. e o Rev.º P.º J. M.º Paeetano de Sousa no 2.º tom.  
de Adventu S. Jacobi a Hespanha, na Sylloge Authoru  
pag. 1320. n. 353.

Obras de Granada, hum tomo  
de folha com este tit.º:

Parte primera de la Introducion del Symbolo  
de la Fe en la qual se trata de la creacion  
del Mundo p.º venir por las creaturas al cono-  
cimiento del creador y de sus divinas perfec-  
ciones. Conyuntura por el muy Rev. P.º Maestro  
Fr. Luis de Granada de la Orden de S.º Domingo  
Dirigida al J.º y Rev.º P.º D. Gaspar de  
Quiroga Arcep.º de Toledo Primado de las



Velas Hispanas, Chaciller mayor, Inquisidor General  
 etc.

Delectasti me Domine in factura tua, et in  
 operibus manuum tuarum exultabo. Ps. 91.

Con licencia impresa. Año 1585.

En Barcelona por Juan Pablo Manser, Damian  
 Pages, y Hieronymo Genoves.

Otro tomo de folha con ~~12~~ 13 seg. Obra  
 Etitulo dellas.

Doctrina Christiana, en la qual se ensena todo  
 lo que el Christiano deve haer desde el principio de  
 su conversion hasta el fin de la perfeccion repor-  
 tida en 4. libros y alabuelta se ensenan.

Compuesta por el Rev. P. Maestro Fr. Luis de  
 Granada de la Orden de S. Domingo.

Lucerna pedibus meis verbum tuum et Lumen  
 semitis meis. Ps. 118.

Mandatum Lucerna est, et Lex Lux, et via,  
 vita increpacio disciplina. Prov. 6.

Dirigida ala S. C. R. M. del Rey J. Phelippe n.º Senor

En Burgos. En casa de Phelippe de Junta

Año de 1587. Con priv. de Castilla y Aragon

Alhe aqui otit, e logo na folha seguinte  
 esta esta nota: Lo contenido en todo



Este volumen es la siguiente:

Guia de Pecadores.

Libro de Oracion y Meditacion,

Memorial de la Vida Christiana,

Addiciones del Memorial de la vida Christiana,

Tudo isto vem neste ditto volume.

Outro tomo de folha, e de outra impressao, cujo  
tit.<sup>o</sup> ita est:

Memorial de la vida Christiana en el qual se  
enseña todo lo que un Christiano deve hacer desde  
el principio de su conversion hasta el fin de la per-  
fexion repartido en Siete Tratados.

Compuesto por el Rev. P. Fr. Luis de Granada  
de la Orden de S.<sup>to</sup> Domingo.

Va agora de nuevo corregido y emendado por  
el mismo Author. Y tambien en esta Impression  
va añadida de nuevo una muy copiosa tabla  
de materias de todos los Evangelios del año.

Primer volumen donde se pone lo que pertenece a la  
doctrina de bien vivir.

Dirigido a la S. G. R. M. del Rey D. Phelipe IV. por  
Licencia 1588.

En Gerona por Arnau Garri.

El vgo. na folha seg. esta esta nota: Lo an-  
tenido



## Contenido en este Memorial

Primer volumen del o<sup>g</sup> pertenece ala Doctrina;

Trattado prim.<sup>o</sup> en el qual se contiene una exhortacion ala virtud y mudanca de la vida;

Trattado Segundo, de la penitencia;

Trattado 3.<sup>o</sup> de la Sagrada comunion.

Trattado 4.<sup>o</sup>, que contiene dos principales Reglas de bien vivir.

Segundo volumen del o<sup>g</sup> pertenece a los exercicios de la devocion y amor de Dios.

Trattado 5.<sup>o</sup> de la Oracion vocal.

Trattado 6.<sup>o</sup> de la materia de la Oracion mental donde se pone un Vita Christi.

Trattado Septimo, del Amor de Dios, en el qual consiste la perfeccion de la vida Christiana;

Y No fin de todos estos Trattados segue otra Obra de este tit.<sup>o</sup>

Addiciones al Memorial de la Vida Christiana que compuso el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la Orden de S.<sup>to</sup> Domingos.

En las quales se contienen dos Trattados, uno de la perfeccion del amor de Dios, y otro de algunos principales mysteries de la Vida de Nuytro Salvador.

A la muy Rev.<sup>da</sup> Señora, La Señora Sora

Anna



Anna de la Cruz en S.<sup>ta</sup> Clara de Montilla;

En fin desta obra está hecha estampa,  
e debaxo della esta nota:

En Barcelona. En casa de Jayme Cendrós  
Año 1588.

Seguese otra obra con este tit.<sup>o</sup>

Guia de Peccadores en la qual se tratta aprio-  
piam.<sup>te</sup> de las grandes riquezas y hermesuras  
de la virtud y del camino q.<sup>e</sup> se ha de llevar a la conquista  
Compuesto por el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la  
Orden de S.<sup>to</sup> Domingo.

Este libro, muy bien lecho, se le agora nuevamen-  
te añadido con la Epistola de Luciano y omen-  
tado, y quasi hecho otro nuevo por el mismo  
Author. Y tambien en esta impression va  
añadida de nuevo una muy typica Tabla  
de materias de todos los Evang.<sup>os</sup> del año.

Dirigido ala S.<sup>ta</sup> M.<sup>ga</sup> del Rey D. Philippe n.<sup>ro</sup> Señor  
Pontificia. 1588. En Gerona por Arnau Ferris.

Despues otra obra con este tit.<sup>o</sup>  
Libro de la Oracion y Meditacion en el qual se  
tratta de la consideracion de los principales mys-  
terios de n.<sup>ra</sup> Fe. con otros tres breves tratados  
de la excelencia de las principales obras de pe-  
nitencia, q.<sup>e</sup> son Limosna, Ayuno, y Oracion,  
Compuesto por el R. P. Fr. Luis de Granada

\*  
Abaxo don-  
notia de la  
Recopilacion  
desta obra



+ Nesta Quaresma dei janotica desta  
mesma obra impressa em Coimbra  
em 1579.

Agora adverto q no fim dos Com-  
mentos dos Threnos de Jeremias vem  
esta nota:

Salamanca. Apud Lucam Juntam

1582.

Como fim dos Commentos de Nahum não  
vem outra alguma.

~~De~~ Parece q se pode dizer q os taes  
Commentos ~~de~~ Sobre os Threnos foram  
impressos em Salamanca, assi por a nota  
posta nellos, como porq São de letra di-  
versa mais miuda q a dos Commentos de  
Daniel. Tambem os Commentos de  
Nahum q vem com estes São de letra  
miuda como a dos Commentos dos Threnos,  
mas não tem nomeada m. a terra onde  
se imprimirão, assi supponho q tam

Com



Se imprimirão em Salamanca, e de-  
pois com os Comentos de Daniel,  
impressos em Coimbra, se ajuntarão  
em hum Volume.

Confirmando tambem isto, por que  
nesta Guar.<sup>a</sup> ja dei noticia de hum vo-  
lume grande deste Author em q vem  
todas as Expositões maiores q se na  
Sag.<sup>a</sup> Escriitura, e nesta alegue o  
q ~~de~~ escreveu Rev. P.<sup>o</sup> Fr. Rodrigo  
de Vagos Religioso des. Jeronymo Por-  
tellano, o qual diz tambem q o P.<sup>o</sup>  
Pinto esteve em foytella na diligencia  
de imprimir as suas Obras, e as humas  
dellas seriao, este Chron.<sup>o</sup> de Jeronymo,  
e o Valium, q vem com teta miuda.

Depois de ter escrito esta noticia encon-  
trei outra Obra do P.<sup>o</sup> Pinto impressa em  
Salamanca, de q' vay noticia no segundo  
Caderno desta, dous.



# Off. Fr. M. do Sepulcro, no Prologo  
da 1.<sup>a</sup> p.<sup>te</sup> da Reseição de q' don noticia  
agora, § 1. e Segundo faz menção  
de hum: Vita Christi: do nosso Padre  
Landolpho Hartupiano traduzido de  
Latim em Portuguez por hum Dom  
Abade de S. Paulo, e diz assi:

Não fion da prim.<sup>a</sup> parte (desta Vita Christi)  
se diz q' foy traduzido em Portuguez pelo  
Dom Abade do mosteyro de S. Paulo por  
mandado da Princeza Dona Isabel Du-  
quesa de Coimbra, e Senhora de Mon-  
temor, e foy revisto pelos Rev. P.<sup>es</sup> da  
Ordem de S. Ben.<sup>o</sup> de Enxobreges da  
Observancia e impresso por mandado  
de El Rey D. João 2.<sup>o</sup> e da Rainha D.  
Leonor em Lix.<sup>ta</sup> 14. de Agosto de 1495.  
Atte aqui refare yto Off. Sepulcro,  
excetto a parenthefy  
De q' se ve q' este D. Abade q' traduzio o: Vita  
Christi, parece q' se podra contar por numero dos  
Escrittores, se ja ta uaf boa noticia delle.



*[Faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher.]*



de la Orden de S.<sup>to</sup> Domingo

y agora de nuevo emendado y corregido por el mismo  
Padre. Pontificia 1588. En Gerona por Arnau Garrich.

~~En fin desta obra esta hum carta  
con el Ave Maria, e por lo tanto no se~~

~~Impresso~~

Ultimam. Se segue o Glorioso das coisas que  
ha nestas obras, pertencentes a Predica mas este  
Electo he de outro feito por Author Castellano.

Cum furo de folha, Cijohr. Sic est:

Fr. Hieronymus Pinti Lusitani Hieronymiani in Sa-  
crotheologia Doctoris Sanctae Scripturae in fori-  
bicensi Academia Professoris, in Divinum Vatem  
Daniilem Commentarius

Omnia iudicio et correctioni Sanctae Romanae  
et universalis Ecclesiae subiecta sunt.

Comitricae. Ex Officina Antonii a Manir Ar-  
chitypographi et Bibliotheci Universitatis

Anno Dni 1582. Cum Licentia Supremi et  
Generalis Officii Sanctae Inquisitionis et Ordinarii  
Cum Privilegio Regis. Dexte Author

ja dei a noticia y pade. Et tambem manday  
titulo desta mesma obra com aqual justam.  
em hum volume ven may hum fommeter de



do mesmo Author Sobre os Threnos de Jeremias  
e outro Sobre o Prophetas Naum, e este livro de  
que agora dou noticia so tem adifferença de ser  
de impressão de 1582. e o outro de 1579.

Oratio Luro de A.º alto tit.º Sic:  
Fr. Hectory Pinti Lusitani Hieronymiani Sacrae  
Theologiae Doctoris et in Academia Bonimbricensi  
Sanctae Scripturae Professoris, in Danielem, Lamen-  
tationes Hieronimi, et Nahum divinos Vatos Com-  
mentari.

Omnia judicio et correctioni S. Romanae et universae  
Ecclesiae Subiecta sunt.

Colonia. In Officina Birckmannica.

Anno 1582. Cum gratia et privilegio S. Caes. Maiestatis

o tit.º da Dedicat.º ita est: Illustrissimo viro atque  
Domino Georgio Schiro Emendationis ornamentis  
exulante, omni nobilitate et iustitie longe grati-  
tantisimo Fr. Hektor Pintos Doctor Theologus  
Salutem et aeternam felicitatem.

Oratio de A.º alto tit.º Sic:  
Fr. Hectory Pinti Lusitani Ordinis Hieronymiani  
in Examen Prophetam commentaria  
Omnia judicio et correctioni Sanctae Romanae  
et universae Ecclesiae Subiecta sunt.

Actuenda. Apud Philippum Nurnum.

Anno 1579. Cum gratia et privilegio o tit.º da



de dedicat. sicut. Domino Henrico Principi Illu-  
 strissimo invictissimi Regis Emmanuelis filio Cardi-  
 nali et Archiep. anglissimo heretica pravitatis  
 Supremo in Lusitania Inquisitori integerrimo Fr.  
 Hector Pintus Lusitanus salutem, et eternam felicitatem.

Item outro livro do mesmo Lamanho,  
 que he a mesma obra sobre Graças com o mesmo  
 titulo estudo mais, e esta differença:

Antuerpia. In aedibus Petri Vellari Sub Scuto  
 Burgundiae. 1583. sum gratia et priv.

Uma obra de dous tomos de folha,  
 optim. dis quass, logo na prim. folha tem  
 este titulo Simples:

Refeição espiritual desdida em duas partes

Depois na outra folha tem o titit. mais exp.

Refeição espiritual para anesados Religiosos e  
 de toda a devota familia, ordenada por  
 todas as festas Domingos e Festas do Anno  
 segundo a Forma da Mesa Romana no Officio  
 do Tempo.

Com diligente Paraphrasi. • historial, e mys-  
 tica de seus Evangelhos.

2.ª parte Trienal. D. V. C. A Magestade  
 Immaculada da sempre Virgem Maria May de



de Deus e Senhora nossa em sua formosa e devota  
Imagem sita no Altar do foro ~~de~~ de Deus  
Cono. de S. Francisco da Cidade.

Subdedic.

A m.<sup>a</sup> alta e m.<sup>a</sup> Poderosa Princesa nossa Senhora  
Author e M. D. P. Fr. Manoel do Sepulchro Lente Jubi-  
lado e Padre da Con.<sup>a</sup> de Portugal, da Ordem dos Preg.<sup>os</sup> Me-  
nros da Regular Observancia de N. P. S. Francisco.  
Em Lix. N. S. de João da Costa &  
Com todas as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup>

O Anno da Impressão está com estas mesmas Lettras  
e ordem contee aqui agora o ponto, scilicet sic:

M. D. L. X. I. X.

+  
por que não  
contando  
esta conta.

Mas parece-me q' foy erro da impressão, e poderia por  
assim ~~M. D. C. L. X. I. X.~~ M. D. C. L. X. I. X. Porque  
da Caixa q' Repuz o Desembargo do Paço conta  
q' esta foy porta a 2. de Outubro de 1669. E foy  
com a ultima sig.<sup>a</sup> q' Redeu o S. Officio, foy assi-  
nada em 8. de Outubro de 1669.

A segunda parte desta obra não tem título  
mas he uma examplo de S. Joseph, e depois do  
Prologo, e alguns prenotandos começa o  
texto da obra com este título: Som.<sup>te</sup>  
Segunda parte da Reflexão espiritual.  
Capitulo pum.<sup>o</sup> Do ineffavel mysterio da



da Santissima Trindade // Elogio seque-se  
a 1.ª p. //

Este Author tenho-o visto m.º vezes allegado no  
Eua, e Ave de Macedo, na 2.ª p.

E no Prologo da 1.ª parte desta obra da Paixão  
espiritual 3. 1. no fim diz ~~o~~ seu Author, que  
de 16. annos, 7. meses, e 28. dias de sua idade re-  
cebeo o habito Ierapico no Convento de S. Fran.  
do Rio de Janeiro, que he Leão de S. Fr. Andre de Guimarães  
Guardião q ora domesmo Convent. E que foi seu ther-  
re de Novicios o V. P. Fr. Ant.º de Christo, cuja vida  
anda na memoria q compoz o.º Mestre Esperanca  
no Tratado do governo de Alouquer.

Tambem na Dedicat. desta prim.ª p.ª q for a Na.  
Senhora se assina no fim della com ~~o~~ S. Francisco  
de Lix. a 20. de Jan. de 1666.

E na Subdedicat. q faz se torna attinuar no  
mesmo Convent. a 6. de Agosto de 1669.

Em q.º anno onque nasceu se pode fazer  
a conta desta sorte: Este p.º diz q a 16. de Jan.  
de 1613. nasceu de S. Antonio o habito sendo de idade  
de 16. an. 7. meses, e 28. dias, logo parece q nasceu  
de Mayo de 1596. de 1596. // Esta conta assi  
a 20. ou 21. forte parece-me certa, lembrando o organo.

Este p.º de 73. annos q.º fez e assinou a Su-  
dedicatoria a 6. de Agosto de 1669. // Tudo  
veja-se na mesma folha inclusa onde esta a linal #



Quinto Livro de A.<sup>o</sup> Liv. Sic:  
Maria ~~mystica~~ Santissima, Mystica cidade  
de Deos. Breve Compendio da Vida, e mysterio  
de Maria, que nas Obras da Veneravel Madre,  
Soror M.<sup>a</sup> de Jesus de Agreda, contem.

Recopilacao das meymas Obras, que traduzidas  
na lingua Portuguesa incluye sumariamente  
as Virtudes, dons, e gracos como eterno Ray  
honrou neste mundo a Prindade Divina de  
Jesus Maria Joseph, a quem as offerece, as  
consagra e as dedica hum seu devoto natural  
de ty.<sup>a</sup> occidental.

Lix. Oc. tal. Na officinada Musica. Anno de 1730.  
em todas as Lix. neces.

Na Censuras  
Nas licencias deste Livro se nomea por  
pretendente de o imprimir Manuel Alvares  
dos Reis, o qual me parece ouir dizer era Ray  
do M.<sup>to</sup> Rev.<sup>do</sup> Conego Louca Vigario geral actual  
deste Arcebispo, o qual Manuel Alvares dos Reis  
me parece ouir dizer foy Poteiro do Tribunal  
do Conselho geral da L.<sup>a</sup> do Rio.

O Deo. m.<sup>to</sup> p.<sup>re</sup> D. Joseph Barbosa deu a seu  
parecer p.<sup>re</sup> este Livro Sahir, por commissao  
do Desembargo do Paço, como nelle se v.<sup>er</sup>

Mas tambem ouir dizer q.<sup>e</sup> o proprio  
Author deste Livro não foy o ditto Manuel Alva-  
res dos Reis (algumas vezes ouir dizer q.<sup>e</sup> tinha

#



tinha sido o Sr. Marquez de Negrete & D. Fern. Avo  
do q' vive) mas he o Rev. mo p.º Francisco de Fonseca  
de Comp.ª de R. M., seu parente m.º conhecido, q' p.º  
se recolheu a este Reyno q' o Rey nro. Sr. mandou  
sahir de Roma os seus Decretos, o deu ja traduzido  
ao d.º M.º.º Alvaros seu parente p.º o mandou im-  
primir, e nisto he q' ouvi firmemente o nentel,  
o q' melhor se podera saber fallando com o d.º  
Rev.º Conego Viganio geral. Tambem me porca  
ouvi dizer q' se tinha feito, ou andava p.º fazer outra  
impressao, q' este Senhor tambem podera dizer.

Do Rev. mo p.º Francisco de Fonseca Vajada  
a sua obra gloriosa na Bibl.ª Academica Jesuit.  
Litt. F. onde sua Rev.ª da bastante noticia de si;  
e do Rev. mo p.º M.º.º Factam de Souza no 2.º tomo da  
Vinda de S.ºiago a Hoip.ª na Sylloge Authonum  
pag. 1319. n.º 329.

Ordo de 6.º lit.º Sic:  
Catholicos no templo exemplar e devoto:  
Mostre a v.ª reverencia se deve as-  
sistir em lugar tao Santo  
Instrua se na perfeicao das Obray ordinarias q' nelle  
estima fazer, e offerecam de varias materias de  
utilissima licao p.º occupar o tempo, que nao for de  
Oracao, de ouvir Missa, de confessor e comunhao, ou  
de Termos.

Dedica este Manual ao muy alto e p.º deo  
Rey D.º Joao 5.º nro. Senhor o P.º Fr. Manoel de Deos

Mis-



Missionario do Varatojo. Lix.<sup>a</sup> ou.<sup>ta</sup> do Officio  
de Miguel Rodriguez 1730. f.º 100.º 11.<sup>a</sup> 12.<sup>a</sup> 13.<sup>a</sup> 14.<sup>a</sup> 15.<sup>a</sup> 16.<sup>a</sup> 17.<sup>a</sup> 18.<sup>a</sup> 19.<sup>a</sup> 20.<sup>a</sup> 21.<sup>a</sup> 22.<sup>a</sup> 23.<sup>a</sup> 24.<sup>a</sup> 25.<sup>a</sup> 26.<sup>a</sup> 27.<sup>a</sup> 28.<sup>a</sup> 29.<sup>a</sup> 30.<sup>a</sup> 31.<sup>a</sup> 32.<sup>a</sup> 33.<sup>a</sup> 34.<sup>a</sup> 35.<sup>a</sup> 36.<sup>a</sup> 37.<sup>a</sup> 38.<sup>a</sup> 39.<sup>a</sup> 40.<sup>a</sup> 41.<sup>a</sup> 42.<sup>a</sup> 43.<sup>a</sup> 44.<sup>a</sup> 45.<sup>a</sup> 46.<sup>a</sup> 47.<sup>a</sup> 48.<sup>a</sup> 49.<sup>a</sup> 50.<sup>a</sup> 51.<sup>a</sup> 52.<sup>a</sup> 53.<sup>a</sup> 54.<sup>a</sup> 55.<sup>a</sup> 56.<sup>a</sup> 57.<sup>a</sup> 58.<sup>a</sup> 59.<sup>a</sup> 60.<sup>a</sup> 61.<sup>a</sup> 62.<sup>a</sup> 63.<sup>a</sup> 64.<sup>a</sup> 65.<sup>a</sup> 66.<sup>a</sup> 67.<sup>a</sup> 68.<sup>a</sup> 69.<sup>a</sup> 70.<sup>a</sup> 71.<sup>a</sup> 72.<sup>a</sup> 73.<sup>a</sup> 74.<sup>a</sup> 75.<sup>a</sup> 76.<sup>a</sup> 77.<sup>a</sup> 78.<sup>a</sup> 79.<sup>a</sup> 80.<sup>a</sup> 81.<sup>a</sup> 82.<sup>a</sup> 83.<sup>a</sup> 84.<sup>a</sup> 85.<sup>a</sup> 86.<sup>a</sup> 87.<sup>a</sup> 88.<sup>a</sup> 89.<sup>a</sup> 90.<sup>a</sup> 91.<sup>a</sup> 92.<sup>a</sup> 93.<sup>a</sup> 94.<sup>a</sup> 95.<sup>a</sup> 96.<sup>a</sup> 97.<sup>a</sup> 98.<sup>a</sup> 99.<sup>a</sup> 100.<sup>a</sup>

Este P.<sup>o</sup> Fr. M.<sup>o</sup> de Veg bem conhecido foy em 1729.  
e nesta cid.<sup>e</sup> onde esteve de Missao alguns meses  
no anno de 1729, que foy o das passagens.

Tambem compoz outros livros de q.<sup>ta</sup> ja dei noticia,  
e como outro com titulo de: Peccador Convertido:  
de q.<sup>ta</sup> segundo oitendo do Prologo deste q.<sup>ta</sup> de q.<sup>ta</sup> agora  
noticia, se fzerão em Lix.<sup>a</sup> varias impressoes.

Obras do P.<sup>o</sup> Granada

Hum livro de 8.<sup>o</sup> grande, e alto com o tit.<sup>o</sup> de:

Memorial de la vida Christiana en el qual se en-  
senã todo lo q.<sup>ta</sup> un Christiano deve haer desde el  
principio de su conversion hasta el fin de su perfeccion  
separada en siete tratados. Compuesta por el P.<sup>o</sup> Fr. M.<sup>o</sup>

Fr. Luis de Granada de la Orden de S.<sup>o</sup> Domingo

Primer volumen donde se pone lo q.<sup>ta</sup> pertenece a la  
doctrina de bien vivir

Y agora de nuevo amondado y corregido por el mismo Padre

En Salamanca. En casa del M.<sup>o</sup> Juan. 1575.

Comp. por el P.<sup>o</sup> Fr. M.<sup>o</sup> de Veg.

Otro dom. y m.<sup>o</sup> samente h.<sup>o</sup> de S.<sup>o</sup> de

Guia de Pecadores, en la qual se trata de la vida  
de las grandes riquezas y hermosura de la virtud

y del camino q.<sup>ta</sup> se ha de tomar p.<sup>o</sup> alcanzarla

Compuesta por el P.<sup>o</sup> Fr. M.<sup>o</sup> de Veg de la

Orden de S.<sup>o</sup> Domingo

Este libro, Christiano Lector, Salagora a San

+ No mayo deste  
livro esta  
outro tit.<sup>o</sup> Sic:  
Segundo vo-  
lumen // con  
trado em 1729  
como impresso



a Luz anadido y emendado, y quasi hecho de nuevo  
por su mismo Author, impreso con aprobacion y li-  
cencia este año de 1562. y por esso puede correr, y ser  
leido de todos.

En Salamanca, En casa de Andrea de Portonarij Im-  
presor de Su Real Catholica Mage. 1562.  
Per priv. de Castilla y Aragon. A Dedica.ª con orde

Ala muy magnifica Senora, La Senora Dona  
Elvira de Mendoza, en Monte mayor el nuevo, casa  
del Author.

A vida desta S.ª Dona Elvira q foy murther sed.  
Fernando Mascarenhas<sup>+</sup> haz o Agiotog. fus. a 10.  
Ces. v. Litt. h. onde diz q foy discipula e pri-  
fual do V. P. Granada ditto aque este 1.ª e creves  
a vida, e q viveo no form. de N.ª S.ª da Saudade  
de Monte mor o novo de Religioza Dominicanas.  
Parece que ~~esta~~ esta obra da vida desta S.ª se  
deve juntar as mag. do P. Fr. Luiz de Granada, ain-  
da q ecc. anno ei. Mas o Agiot. bi. cit. parece que  
da a entender q desta vida falla o P. Fr. Luiz hyper  
na 5.ª p. Liv. 2.ª c. 38. e foyse na 2.ª Lib. 6.ª c. 24.  
Este Rev. P. Fr. Luiz de Sousa<sup>+</sup> na ditto seg. p. do 1.º  
nicas des. Dom. c. 24. diz assi. O P. Mestre Fr. Luiz  
del granada que m. tempo a confessor (a S.ª Dona  
Elvira, scilicet) tinha feito hum tratado de sua vida,  
Este desapareceu, q.º falleceu, ~~o~~ P. Mestre.



Otro libro de 8.<sup>o</sup> con ~~en~~ tit.

~~Ad~~ Faltáste as prim.<sup>as</sup> folhas, mas comeca assim:  
Comiença la Recopilacion del Libro de la Oracion  
y Meditacion.

Delos grandes frutos y provechos del Exercicio  
de la Oracion y Meditacion Cap. 1. //

Tom. cinco capitulos em 72 folhas o mais.

Esta nota:

Fin de la Recopilacion del Libro de la Oracion y  
Meditacion. En Salamanca. En casa de Domingo  
de Portonaris Impressor de su Mage.<sup>d</sup> 1574. //

Não obstante faltar a este livro o seu  
prim.<sup>o</sup> titulo, entendo que he Recopilacao da obra  
muy diffusa das atas ficada noticia aonde esta  
este sinnal \*

Otro Apusento junto com este cujo tit. Sic est:  
X Vita Christi, en ~~em~~ el qual se contie-  
nen los principales passos y mystenos desta vida  
del Christo. Compuesto por el Rev. P.<sup>ro</sup> Fr. Luis de  
Granada de la Orden de S.<sup>to</sup> Domingo, y agora por  
el añadido y emendado.  
En Salamanca. En casa de Domingo de Portonaris  
de Portonaris Impressor de su Mage.<sup>d</sup> 1574.  
Con privilegio.

Otro libro de 8.<sup>o</sup> folhas tit. Sic:  
In Sacris sanctum Iesu Christi Evangelium  
Secundum Mattheum Enarrationes.  
Per Paulum de Palacio Granatensem, Au-

gust



Augustissimi Cardinalis et Serenissimi Principis  
Henrici Concionatorem, et S. Scripturae in inclyta  
Lusitanorum Conimbricensi Academia Professore.

Omnia Ecclesiae iudicio Submissa Suntu.  
Conimbrica. Ex Officina Joannis Barreni Typographi  
Regis. 1564. Sumptibus Regis et salutem Inquisitionis et  
Ordinarii

Obis de dedit. Sicut est:  
Serenissimo Principi et Cardinali Augustissimo  
Maximo Regis Emmanuelis filio, Ch.  
Paulus de Palacio S. D.



Deus Author ja dei noticia or tempore etas,  
j tem aqui Outra obra, cujo tit. ja manday. Vajale  
o Sydog. Lus. a 4. de Abril. tit. f.

No Prologo deste livro de q. agora dou noticia dir  
assi o Author: Dum Salamanca Philosophia pro-  
fiteror, erat mihi semper in ore Plato, Aristoteles,  
Galenus, et antiqui Philosophi. Ea enim ratione dij-  
cipulorum et frequentiam, et gratiam deinde me  
ipse credebam. Vaj. parece se pode su-  
jecturas q. este Author entendi Philosophia em  
Salamanca.

Dei mai. adiante neste Prologo: Placuit  
Placuit Authorum dicta in unica Tomam: Este tomo  
he o q. dir o Sydog. Lus. q. nos sahio a Luz eflora  
com outros papeis mofartoria da J. de Villa Verde.  
Seguese... Nostra in alterum congerere. Vamus  
nunc nostra, daturi postea quae Sancti Scripserunt. Ch.

Exe



Est in tomo, he odeg en agoradon noticia.

Ordo de A. grande lit. Sic:  
Rev. P. Fr. Philippi Dias Lusitani Ordinis Minorum  
Regularis Observantia Prov. S. Jacobi Quadruplex  
Concionum, qua quotidie a Dominica in  
Septuagesima usq. ad gloriosam Domini Resurre-  
ctionem in Sancta Ecclesia habentur tomi primi  
primae et secundae pars cum duplici Supplemento  
fimo Indice

Nunc denus in hac quarta editione recogni-  
tum Opus ab eodem Authore, et genuina integritate  
quamplurimum in locis restitutum, ac diligentia cura in  
multis alijs Supplementatum et auctum.  
Cum privilegio. Salamanca, Excudebat Joannes  
Ferdinandus. 1586.

Ordo de f. ha. lit. Sic:  
Rev. P. Fr. Philippi Dias Lusitani Ordinis Minorum  
Regularis Observantia Prov. S. Jacobi Conciones Qua-  
druplex Quia a Dom. Septuagesima usq. ad Sacram  
Dominica Resurrectionis Festum in Ecclesia Romae  
tam in Dominicis quam in Feria habentur.  
Tonus primus in quatuor partes distinctus  
nunc denus a multis erroribus expurgatus.  
Venetij 1591. Apud Dominicum de Farris.

Ordo domo in tamantio lit. Sic:  
Rev. P. Fr. Philip. Dias Lusit. Ord. Minor. Regul.  
Observ. Prov. S. Jacobi Conciones Quadruplex Super  
Evangelia, qua per annu Circulum in Sanctonum

Festis







Em Eva, e levantado em Maria Ave. No  
patrocínio da Mag.<sup>a</sup> Augustissima da Rainha  
dos Reis.

Escrevia Antonio de Sousa de Macedo.

Prim.<sup>a</sup> e segunda parte. Impresso em Lix.<sup>a</sup> à  
prensa de Antonio Fraesbeek de Melo Impressor  
da Casa Real. Anno 1676.

A segunda parte desta obra tem o mesmo título,  
e so com a differença de se differente: Segunda parte.

+ E:  
Ave o Mundo =  
levantado =  
Estas duas par =  
tes ambas com  
em um volume

Na outra Impressão sendo mesmo livro com o  
mesmo título, e esta differença e depois de se  
dizer nella prim.<sup>a</sup> e segunda parte, esta differença.

Offerecida ao Eminenti.<sup>ss</sup> Senhor Nuno da Cunha  
de Ataíde Presbytero fardado da I.<sup>ta</sup> Igreja  
de Roma, Bispo Inquisidor Geral, Capellão maior de  
Sua Mage.<sup>d</sup> do Senhores de El-Rei, e do seu Des-  
pacho, etc.

A acrescentado nesta ultima Impressão com o Do-  
minio sobre a fortuna.

Lix.<sup>a</sup> o a. Na Officina de Ant.<sup>o</sup> Pedroso Galvão  
1720. Com todas as hi.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup>

A segunda parte desta obra tem o mesmo título  
e a prim.<sup>a</sup> e depois de se dizer: falado em Eva e levantado  
em Ave: esta diff.<sup>a</sup>. No Patrocínio da Magestade



Augustissima da Rainha dos Reos. Parte segunda.  
 Ave, o Mundo levantado.  
 Exercitia Ant.<sup>o</sup> de Sousa de Macedo. Lix.<sup>a</sup> Na  
 Officina de Ant.<sup>o</sup> Pedro Folgado. f.º de 25.º. necess.  
 Anno 1719.

Junto com estas vem tambem (tudo em hum volume) ou-  
 tra Obra do mesmo Author. Lix.<sup>a</sup> Sic:

Dominio sobre a Fortuna, e Tribunal da Parça,  
 em que se examinao a felicidade, e se beatifica a vida.  
 Exercitia Ant.<sup>o</sup> de Sousa de Macedo, etc.

Para eu dar noticia deste Author, por ociosa causa  
 Superflua e temeraria. Superflua, porq<sup>ue</sup> como he  
 tao celebre neste Reyno, e entendendo q<sup>ue</sup> ainda  
 tem casa e parentes, <sup>aos</sup> Senhores q<sup>ue</sup> andao por o  
 Mundo não hade faltar. Temeraria, porq<sup>ue</sup> tendo  
 surtido m.<sup>to</sup> deste celebre Escriitor, ainda não te-  
 nho bem assentado n<sup>o</sup> a occupação q<sup>ue</sup> elle teve n<sup>o</sup> este  
 Reyno, e <sup>em todas as</sup> ~~estas~~ Obras q<sup>ue</sup> compoz, isto, tambem por falta  
 assi de haver q<sup>ue</sup> n<sup>o</sup> disse com clareza, como por  
 me não ser necessario.

Com tudo, na sanção d<sup>e</sup> deu. P.<sup>o</sup> Fr. João de Deus  
 Religioso Franciscano a 11. de J<sup>o</sup> de 673. em S. Fran.  
 da cid.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> se imprimir o Liv.<sup>o</sup> e Ave dir<sup>o</sup> esse: ...  
 ... Author Ant.<sup>o</sup> de Sousa de Macedo pessoa bem conde-  
 oida por seu talento, adouto Escriitor, e sendo este  
 o undecimo av<sup>o</sup> q<sup>ue</sup> elle deu a estampa. etc.



Co R. mo p. l. Fr. João da Silva Carmelita no for-  
mo de typ. a 26. de Outubro de 1673. no poro que  
deu q. a impressão deste meym livro diz assi:  
Doutor Ant. de Sousa de Macedo pmo. auctor  
da e de grande estimacao em todo o mundo por  
suas Obras, que comesta são onzes as q. da ao  
prelo. &c.

Ouri disse q. esta enterrado no fono. do  
Padres Terceiros de S. Fran. aos fardas +  
consta desta sua Obra Pia e lve 1.ª p. c. 30.  
n. 14. que elle foy Embaxador em Hollanda do S. Rey  
D. João 4.º Tambem ouri disse q. foy Secretario  
ou de Estado, ou das Marces, e alguma depty  
ocupaçõs parece q. teve por oquda acentendes na  
2.ª p. l. desta Obra cap. 15. n. 27, e na 1.ª p. l. da  
mesma Obra cap. 14. n. 10. diz claram. q. foy Mi-  
nistro do Conselho da Realidade.

Veja-se o Rer. mo p. l. D. Manuel Caetano de Sousa  
no 2.º tomo de Adversus Sancti Jacobi na Bibliotheca  
Authorum pag. 1305. n. 316.

Obras de O. Sorio. Quatro tomos de  
folha, oprim. dos quaes tem este tit.  
Hieronymi O. Sorii Lusitani Episcopi Algarbi-  
ensis Opera omnia, Hieronymi O. Sorii Neapol.  
Campanici Eboracensis diligentia in unum collecta.

Es

+  
isto meym  
diz o Rer.  
D. Sousa  
infra.



Et in quatuor volumina distributa.

Ad Philippum II. Portugalliae Regem in-  
victissimum.

Roma. Ex Bibliotheca Georgii Torreni 1592.

Cum Superiorum permissu.

Deponi de Peditat. nate pmt. hinc sepa-  
re hum cathale sic.

Index, in quo illud animadvertendum: Libri  
ij, qui in hac Editione additi sunt asteris-  
cum praefixum esse.

Tomus primus.

\* Vita Authoris.

De Nobilitate civili Libri duo.

De Nobilitate Christiana Libri tres.

De Gloria mundi Libri quinque.

De Regis institutione, et disciplina Libri octo.

De Rebus Emmanuelis Regis Lusitaniae iuxta chi-  
simi, virtute et auxilio gestis Libri duodecim.

\* Defensio sui Nominis

\* Epistola.

Tomus secundus.

\* Admonitio in Epistolam ad Elisabetham Angliae.

Epistola ad Elisabetham Angliae.

In Gualterum Haddonum Libri tres.



- De Iustitia Libri decem.  
De Sapientia Libri quinque.  
\* In Epistolam B. Pauli ad Romanos Libri quatuor
- 

Tomus tertius.

- \* Paraphrasis in Job. Libri tres.  
\* Paraphrasis in Psalmos.  
\* Notationes in Paraphrasin in Psalmos Hieronymi No-  
tis Lanonici Eboensis.  
\* Commentaria in Parabolas Salomonis.  
\* Paraphrasis in Sapientiam Salomonis.  
\* Paraphrasis et Notationes in Cantica, Hiero-  
nymus Oroni Negotis.
- 

Tomus quartus.

- Paraphrasis in Isaiam Libri quinque.  
\* Commentarius in Oseam Prophetam.  
\* Commentarius in Zachariam.  
\* Oratio in laudem Divae Catharinae.  
\* In Evangelium Joannis Orationes 21.<sup>ae</sup>
- 

O Segundo tomo destas Obras tem  
Orteit. Hieronymi Oroni Lusit. Episcopi.  
Algarbiensis Opera Tomi. 2.<sup>us</sup> ad Philippum 1.  
Portugalliae Reg. invidiss. Fernae. Ex Bibliot. Joannis  
Ferrari. 1592. Superior perennis.



O terceiro livro tem este tit.  
 Hieronym. Corsi Lusitani Episc. Algarbionf. Gre-  
 rum tom. 3<sup>us</sup> ad Philip. 1. Portugal. Reg. in-  
 erichissimum. Roma. Ex Bibliotheca Georgii  
 Ferraris 1592. Superior. permittu.

O 4<sup>o</sup> livro tem este tit.  
 Hieronym. Corsi Lusit. Episc. Algarbionf. Gre-  
 rum tomus 4<sup>us</sup> ad Philip. 1. Portugallia  
 Reg. inrichissimu. Roma. Ex Bibliot. Georgii  
 Ferr. 1592. Superior. permittu.

<sup>algumas</sup> Mais algumas mermas obras, de  
 outra imprensa.

Hum Livro de A. grande tit. Sic:  
 Hieronymi Corsi Lusitani de Nobilitate civili  
 libri duo. Eisdem de Nobilitate Christiana  
 libri tres. Typis apud Ludovicum Rod-  
 ricum Typographum 1542. O Titulo da  
 Dedicatoria deste livro sic est:  
 Hieronymus Corsius Ludovico Principi cla-  
 rissimo Regis Emmanuely Filio S. P. D.

Outro de A. grande tit. Sic:  
 Hieronym. Corsi Silvensis Algarbionum in Lu-  
 sitania Episcopi de Justitia libri decem ad Regi-  
 naldum Cardinalem Colun, Archiepiscopum Cantua-  
 rionsem. Ex Authoyi Codice misso Coloniā ab  
 hinc plus minus novem annis, ex quo primum edendo



ipse iuraverat, transcripti et emendati.

Hinc Libri,

Quaestio omnis de caelesti iustitia, hoc est, quae de  
Fide, et Actionibus, Meritis, et Gratia, libereque  
hominis voluntate, et praesensione, praescriptioneque  
disceptata ac hactenus fuere, tractatur: et  
et falsis ac vulgis evulsis opinionibus, quo omnes  
se preceperant, et bene videntur, explicatur.

Colonia Agrippina. Apud Haeredes Arnoldi Birckmanni. Anno 1572. sum. grat. et priv. Caesar. Maioratus.

Oratio fidei domus tamentio lit. Sic.  
Hieronymi Oroni Lusit. Silvensis Episcopi, De  
Iustitia caelesti ~~de~~ ad ~~cardinalem~~  
Libri de com. ad Reginaldum cardinalem Polum, Ar-  
chiepiscopum fantuonensem.

Adiecto rerum et verborum indice copiosissimo.  
Colonia Agrippina. Apud Haeredes Arnoldi Birckmanni.  
Anno 1574. sum. grat. et priv. Caesar. Maioratus.

Oratio de 8. lit. Sic.

Hieronymi Oroni Lusit. Silvensis Episcopi. De Gloria  
Libri quinque ad Joannem 3. Lusitania Regem  
Ejus de Absolutate civili et Christiana Abi quinque  
ad Ludovicum Principem Emmanuele Regis Filium  
Colonia. Apud Ludovicum Alectonium et haeredes Ja-  
cobi Loterij. Anno 1576.  
Vente Senatus Hispano D. Hieronymi Oroni sepulchri







da applicação da Bula da furada esta Bula Causa  
culo com este tit.

Ttado del Orden judicial q los Ministros Ju-  
necales y Provinciales y los demas Jueces Eclesi-  
asticos y Seculares han de haer en sus Viras.  
Tern 14. Capitulo este Ttado.

Qui dicit q este P. Fr. Manuel Rodriguez  
natural de Oviedo, con su Sen Sobrinho  
P. Fr. Joaquin Rodriguez q he compendio de  
quatro Regulares, do qual ja dei noticia, e agora  
aacho esta q soy seu Sobrinho natural compendio  
Hum q outro floreceo no font. de Francisco  
de Salamanca da Provincia de S.iago.

Nativeness q deu o Rev. P. Fr. Fernando de campo  
p. se imprimir esta suma de assi.

Fr. Ferdinandus de campo. P. Fr. Em ma-  
nuali Rodriguez in nostro conventu Salamanicensi  
Predicator, ac Sacra Theologiae abm Prae-  
tor dignissime Salutem in Domino.  
..... considerantes non solum Ecclesia, ejusque  
Penitentiarii non mediocrem fructum, sed nostra  
etiam Religioni, maxima haec fonscellana  
provincia plurimum allaturum splendorem et  
ornamenti, te modis omnibus Ecclesiam Dei  
juvantem fovere, suamq singularem doctri-  
nam et eruditionem quibus honore et favore  
dignam reddere in animum duximus ex nostro  
munere teneri et obligari. V. G.



P. y sea a gravedad, candidez, e circunspección  
 deste P. en seu modo de proceder, vey, aq' ella de  
 si dir no Prologo da Explicação da Bulla da fuz.  
 Sic: Advierto al Christiano Lector q' amfianço yo  
 poco de mi, no tratto juncto grave que no haya com-  
 municado con hombres doctos y graves, cuyos pareceres  
 assi en las opiniones, como en el modo de proceder  
 que llevo, he seguido, porq' de un modo entiendo  
 puede ser en senado, y assi lo he procurado ser de  
 algunos años a esta parte, que ha q' mis Prelados  
 me mandaron venir de mi Provincia de S.iago a  
 leer en las de S. Juseph, y S. Juan Bapt. y assi he tu-  
 nido occasion de comunicar en varios Lugares  
 a hombres muy doctos y acreditados. R. L.

En el Prologo al Lector antes das Add: ções a  
 Bulla da fuzrada dir. assi: ..... Por lo qual ha-  
 viendo yo sacado a luz algunas Obras. La prim.  
 La Explicación de la fuzrada. La segunda La sum-  
 ma de las Questiones Regulares, y canonicas, deter-  
 minando con el favor de Dios sacar presto otras R. L.

Deque se ve que compoz may Obras.  
 He visto que salio a luz o 2. e 3. tomos de  
 las Questões Regulares. Mas se compoz may  
 Obras más o sea.

Quarto Livro de folio li. v. Sic:  
 Tercero y Quarto tomo de las Obras morales con-  
 puestas por el P. Fr. Samuel Rodriguez, Lusitano

Lector



Lector Jubilado de Herlogia y Padre de la Provincia de  
S. Tiago, con una sublagenerat de la mat.<sup>a</sup> conte-  
nida en ellos.

Dirigido al Sr. Pedro Gonzalez de Mendoca Ar-  
zobispo de Granada;

Con privilegio de Santa Fe, y Aragon y de Portugal.  
En Salamanca. En la imprenta de Diego Lussio.  
Año de 1612.

Esta tamaño a 4. mareved y el pliego tiene 218. pliegos.

No Prologo de este.

Haviendo escrito la Explicacion de la furada con el  
Libro de las Adiciones y los tomos de la summa con el  
Orden Judicial, y tres tomos de la Questions Canoni-  
cas y Regulares, y pareciendome en todas estas  
materias y tomos havia mucho, y aadiir, y muchas  
cosas de escavar declaracion del proprio Rector, y  
en otras ora neces.<sup>o</sup> mudar de parecer, teniendo he-  
cho un libro de consejos de termine de mudas  
el estilo y sacar a luz este libro dividido en dos  
tomos de la manera, que está dividida n.<sup>a</sup> Suma an-  
tiga. Y allí es el tercero y quarto tomo de Obis-  
morales, y en el añado a todas estas mat.<sup>as</sup> todas las  
Consejos imprimir de los consejos, y explicis muchas  
cosas, que he escrito en todos los demas libros, y aun  
quando en otras parecer, porque mas me precio de  
tener un entendimiento humilde, que de ser tenido  
por muy docto, y Entiendo que ninguno sera docto  
que fuere cabecudo en sus opiniones. Delo qual nos  
exempló S. Agustin, pues teniendo un entendimiento



natural tan delicado y tan alumbado de Dio, escrivio libros  
de Retractaciones, donde confiesa la humildade de su  
Entendimiento, y escrivio otros libros de confesiones, donde  
confiesa y manifesta la humildad de su voluntad antes  
de su conversion, pues lo baxo a cosas tan baxas, viles, y  
humildes. Y esto devon saber todos los q. escriven cosas  
tocantes a theologia especulativa y moral particularmi-  
te. Religiosos que profesan humildad, y han de escrivir  
y edificacion y no p. ostentacion. Y assi suplico al lec-  
tor que lea mis libros con humildad. B.  
Fr. M. de Riva.

Esto he o. poro dar noticia deste libro, y tam o  
mismo q. o. outro. assi domo no Author, poms may  
ou menos.

En tres tomos delto. grande h. r. s. c.  
Suma de favores de favoriencia con advert. may provachosa  
y confesores con un Orden Judicial ala porta, en la qual  
se resuelve lo mas ordinario de todas las mat. morales.  
Agora me vem. vista, corregida, y aña dide por el Author.  
Compuesta por el Fr. M. de Riva suplico, Lector Jubilado  
de theologia frayle Menor de la Prov. de S.iago.  
Dirigida al Licenciado Juan Gomez del Consejo Real, y de  
la Camera de Su Mage.  
Al fin va un indice copioso de las cosas notables.  
Con Lic. de los J. y Rev. m. s. del Consejo de S. y gene-  
ral Inquisition y Ordinario.  
En Lix. Por Ant. Alvarez. con Privilegio. Esta tassado  
a tres maravedis y medio el pliego. 1595.

Na folha impressa q. ca tanto se pergunta: Se  
ha noticia do Author, de se da noticia ha  
memoria mortua e qualis s. c. Esta pergunta



então q' he p.<sup>a</sup> de dar noticia dos q' pode ser  
avis a Historia e Bibliotheca e seja feita conforme  
os mais interrogatorios.

Por p.<sup>a</sup> dar noticia dos Authores q' falia de  
Fr. M. el Fraygues V. G. ou de La, ou de Jos-  
ves, ou de Navarro, ou de Granada, e  
allegandoos na Doutrina, q' escreveu, parecendo  
q' mais uo of se procura, nem leve a histo-  
ria e Bibliotheca,

Com o livro de t.<sup>o</sup> liv.<sup>o</sup> sic:

Ruth Peregrina, seus Successos e Proaventura  
moralizada sobre a Letra <sup>do</sup> Sagrado Texto e sua historia  
Dedicase ao Ill.<sup>mo</sup> Sr. D. Affonso de Noronha do Conselho  
de Estado de Sua Magestade

Compuzto pelo Padre Fr. João Carlos de Ordem de Se-  
rafico. e J. Fran.<sup>co</sup> da Regular Observ.<sup>a</sup> da Prov.<sup>a</sup> dos  
Algarves Reyno de Portugal, natural de Portalegre  
Provedor e Calificador do Tribunal do S.<sup>o</sup> Officio de S.<sup>o</sup>  
e Examinador das tres Ordens Militares por Sua  
Magestade

Aqui se segue agora hum acudo q' se podesse  
ser o Letto da Prov.<sup>a</sup> dos Algarves, e se baxodelle  
Esta Letra: Contra hntem accipiet Nutum Eccles. 37.

Em liv.<sup>o</sup> com todas as hntem. Na Officina de Gerardo  
da Vinha, anno 1628. Podete ver a cerca  
deste Author o Rev.<sup>mo</sup> J. M. el fectano de senpa no 2.<sup>o</sup>  
tom. de Adventu J. Jacobi na Syntage Authorm pag.



pag. 1324. u. 362. onde se faz menção deste livro,  
e haes many outros Authores.

Item livro de 8.<sup>o</sup> pequeno tit.<sup>o</sup> Sic:

Declaração dos Sette Psalmos Penitenciaes, segundo a letra  
com outros da Ig.<sup>a</sup> Catholica, do Juizo final, e da gloria  
com o Kalendario.

Dedicado a Ex.<sup>ma</sup> Jor. D. João segundo deste nome Duque  
de Barcellos herdeiro da invicta Casa de Bragança.

Por João Bapt.<sup>a</sup> d'Este.

Com todas as lic.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup> Em liz.<sup>a</sup> Por Pedro Jacobaack  
Anno 1618.

Outro de 8.<sup>o</sup> tit.<sup>o</sup> Sic:

Interpretatio Poetica Latina in centum quingua-  
ginta Psalmos.

Authore Ludovico Guio Hyssionensi Societatis J. S. V.

Cum licentia. Medici. Ex off. Ludovici Sanchez. An. 1600.

Outro de 4.<sup>ta</sup> tit.<sup>o</sup> Sic:

Fr. Hieronymi Pinhi Lusitani Hieronymiani in Ezo-  
chielam. Angli. Prophetam commentaria.

Omnia iudicio et correctioni Sanctae Romanae  
Ecclesiae subiecta sunt.

Salmantica. Ex officina Iudephani a Terranova  
e Neyla. 1581. Expensis Luca a Junta.

O Titulo da Dedicata, ita est: Potentissimo ac  
invictissimo Principi Sebastião Lusitaniae et Algar-  
bionum Regi, citra et ultra mare, Africo, Aethiopico,  
Arabico, Partico, Indico ac Domino Guineae

Fr.



Ordo Suro de folio 41. Sic:  
Doctores Fr. Balthasari Paes Lusitani Ordinis  
Sanctiss. Trinitatis Redemptionis Captivorum Com-  
mentarii in Epistolam St. Jacobi Apostoli  
Editio novissima. Sui Jussu illustrata.  
Lugdun. Sumptibus Aetatis fidei perdon.  
1617. Cum privilegio Regis.

No Prologo dicar Lector Sic: ... Sed et proprias pro-  
lege, carissime Lector, has annotationes in D. Jacobum...  
... Interim alias in utriusq; Testamenti Cantibus  
expedimus. Vagare de creveris in illis.

Flum. como grande de folha alto, 1st. 2/10.

Cartas dos Padres e Irmãos da Comp.<sup>a</sup> de JVS e outras  
dos Reynos de Japão e China e das mesmas Comp.<sup>as</sup> da  
India e Europa desde anno de 1549. athe o de 1580.

Prim. Com.

India e Europa de 20 annos de  
 Prim.<sup>o</sup> como.  
 Netas se conta a principio, Successo, e bondade da Christandade  
 daquellas partes, e vãos costumes e falsos ritos da gentilib.  
 Impensas por mandado do Rev.<sup>mo</sup> amf. Fructo P. & Don  
 Theotomico de Bragança Arcep.<sup>o</sup> de Evora  
 Impensas com fca. e approvacao dos S.<sup>as</sup> Inquisidores e  
 Ordinario. Em Evora. Por Manoel de Lysa Anno de 1598.

*Ordinam. Em Evora. Por Manoel de S. J. ...*



Cum libro de H. grande tit. Sic:  
 Reverendi Patris Fr. Philippi Dias Lusitani Ordinis  
 Minorum Regularis Observantiae Provinciae Sancti  
 Jacobi  
 Conventus Pomerionum, quia quotidie a  
 Domini

Jacobi  
Quadruplicium Poncionum, quia quotidie a  
Dominica <sup>in</sup> Septuagesima usq ad gloriosam Domini  
Resurrectionem in Sancta Ecclesia habentur.  
Petri primi tertia et quarta pars.  
S. l. 10.

Quarta Editio.  
Cum Privilegio. Salmontica.  
Excudebat Joannes Cordianus. 1586.

Oratio de 4<sup>to</sup> grande tit. Sic:  
Reverendi Patris Fr. Philippi Viaz Lusitani Ordinis  
Minorum Prov. a Sancti Jacobi Quadruplicium foris et  
super Evangelia, quae in Jesu Christi Salvatoris nostri et  
in temerata Virginitate ejus, sanctumque omni-  
um a Teste Sancti Thome usque ad Sacratissimum Ihu  
Domini Adventum propriis Solemnitatibus decantantur  
in duas partes divisi. Editio Secunda nunc  
prima pars. Editio Secunda nunc  
ultima pars. Editio Secunda nunc

Domini Ad eundem  
in duas partes divisi.  
Tomi tertii prima pars. Editio Secunda nunc  
denuo per eundem Authorem, a quamplurimij, quibz scatebat  
mendij repurgata, ac pristina vetustati, atq; integritati restituta.  
Cum Privilegio. Salamanca. Excudebat Joanne Ferdinandus  
1580. D. D. P. H. Philippe Diaz in deo alguna  
noticia, agora Deja se o. P. D. M. Factaro de fonsa no  
2.º tom. de Adventu Sancti Joerbi a Herpanda, na Sylloge  
Authorum, pag. 1331. e o Agiolog. Lusit. q este Sctor  
D. M. allega, no 2. tom. q. de Abril pag. 485, e 494.  
onde vem a vida deste P. e bastante noticia delle;



Orbita Livro de 4.<sup>o</sup> grande tit. Sic:

Reverendi Patris R. Philippi Dias Lusitani Ordinis  
Minorum Provincia Sancti Jacobi

Quadruplicium Concionum super Evangelium  
quod in Jesu Christi Salvatoris nostri et intermatris  
Virginis Mariæ ejus, Sanctorumque Omnium à  
Santo S. Mathia Apostoli usque ad Sacratissimum  
ipsius Domini Adventum propriis Solemnitatibus  
decantantur in duas partes divisus.

Cum Indice infra expressissimo.

Tertia pars prima pars.

Cum Privilegio. Salamanca.

Excudebat Joannes Ferdinandus. 1584.

Orbita de 4.<sup>o</sup> grande <sup>calto</sup> tit. Sic:

Tratado do Anjo da Guarda com parte pelo  
P.<sup>o</sup> Antonio de Vasconcellos Theologo da Comp.  
de Jesu natural de Lisboa

Primeira parte da Natureza, ordem, e oc-  
cupações do Anjo.

Em Evora. Com todos os artic. necess.<sup>os</sup>

Augusto de Francisco Simões Empressor da Univer.  
Litt. de Evora. Anno 1621.

Deste P.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> de Vasconcellos deu olli. op. de Senle-  
ca na Evangelica. Com Junta na Biblioteca  
Academica Jesuit. Litt. A. P.<sup>o</sup> Antonio

de



de Varanncello Vysipiente de nobilissimo sangue  
 entrou morio em Evora aos 13 de Setembro de  
 1570. Foy Reitor da Unversid. e follegio desde o an-  
 no de 1609. athe o de 1609. e nelle morre com grande  
 opiniao de virtude, de q. tinha feito alarde na peste  
 de Faro aos 12. de Julho de 1622. imprimio o  
 emdito Anacephaleosis Regum Lusitania, e douz tomos  
 do Anjo da guarda. // Athe aqui P. Fonseca, o  
 qual se podera ver porq. me fez durada esta nar-  
 rativa, salvo se fizer ponto onde dir: Na peste  
de Faro.

Aqui ha parte desta obra naõ atendo encon-  
 trado. // Algumas vezes tenho encontrado al-  
 gado P. Varannc. no officio de Lusit.

Outro de folha com este lit.º em humo

Serge.

Historia da cidade P.º Francisco de Xavier, e de q.  
 fizeo na India os mais Peligrosos da comp.ª de  
 B.N. Comp.ªta pelo Padre Joao de Lucena da  
 mesma comp.ª Portuguez natural da villa de Braganca  
 Franca. Anno do Senhor de 1600.

O Sr.º da Dedicatoria se he assi: A Sereniss.  
 Senhora Dona Catharina Senhora dos Estados de  
 Braganca

Do Sr. Padre Joao de Lucena  
 faz mencao P.º Fonseca na ed.ª gloriosa



Esta obra na Biblioth. Acadmica fruit. Litt. J. onde  
se pode ver oq elle may compoz.

Outro de folha lit. Sic:

Cartapacio de Syntaxe.

Este livro he aquelle por onde nas Escolas se aprende  
a gramatica Latina.

A este q eu aqui tenho faltado a apim.<sup>a</sup> folha e titulo  
porém na fim das ataxa q se he por n.º Porção de  
do Porto a 19. de Novembro de 1699.

Esta obra tem duas partes, da apim.<sup>a</sup> primeira e da  
a segunda tem este: Segunda pars Syntaxe  
de Advertendij. // Estando em um volume  
Entendo que he obra do P.<sup>o</sup> da Comp.<sup>a</sup> e q se  
os dias se está imprimindo

Outro de folha lit. Sic:

Margens da Syntaxe com a Construção em Por-  
tuguez posto na interlinea do texto das regras  
della pela Arte do P.<sup>o</sup> Manuel Alvares da Comp.<sup>a</sup>  
de 1652, p.<sup>o</sup> mayor declaracão a os Estudantes que  
começao.

Feitas pelo P.<sup>o</sup> João Nunes Reyre natural da  
Cidade do Porto, e Mestre de Gramatica na cymacidade  
Com todas as Lit.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup> Em Coimbra. Na Officina  
de M.<sup>o</sup> Dias Impressor da Universid.<sup>e</sup> Anno de 1653.



Entre de folla tit. Sic:

Exercício de perfeição e virtudes Phyticas, obra utilissima  
em proveito p.<sup>a</sup> todos o estado de pessoas q.<sup>a</sup> aspirão a  
perfeição, Traduzida de castelhano em Portuguez por  
hum Religiozo amante do a proveitamento das Almas

Compuzta pelo V. P.<sup>e</sup> Affonso Rodrigues da Silva

de J. S. V. natural de V. A. de L. L.

Dividida em tres partes, e em indices muy copio-  
sos e necess.<sup>os</sup>

Offerecida e consagrada a M.<sup>a</sup> Santissima  
com o soberano titulo de faveira da dita nobre Igreja  
da P.<sup>a</sup> nova dos Ferras

Luz. occ.<sup>ta</sup> Malheira de Ant.<sup>a</sup> Pedroso Galvão.

1730. Com todas as lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup> da Real.

Acurtada por Rodrigues de Carvalho Memador da  
ferris emorador na P.<sup>a</sup> nova

Entre de 8.<sup>a</sup> tit. Sic:  
Amati Lusitani Medici Phisici Prastantissimi Curati-  
onum Medicinalium Fontanae 2. priores.

Quib.<sup>us</sup> praemittitur fomentatio de ingente Medici ad  
agitantem, de fide et dictis Secretoriis

Cum Indice rerum memorabilium copiosissimo.

Lugduni. Apud Gulielmum Porcium Subluto Veneto  
1567.

Entre de 9.<sup>a</sup> tit. Sic:  
Amati Lusitani Medici Phisici Prastantissimi Curati-  
onum Medicinalium Fontanae duas Quinta et Sexta  
(falta a 3. ca.) Inguarum ultima Curatione Cu-



101  
Continetur Colloquium eruditissimum, in quo doctissime disputatur et agitur de curandis capitis viciis. Jam Indice omniumurationum, quod ipsi Centuriis continentur.

Lugduni. Apud Gulielmum Rivellum. 1576.

Curae domus in samantha, sit. Sic.

Amati Lusitani Medici Physici Praestantissimi  
orationum Medicinalium Centuria Septima The-  
lonica Curaciones habitas continens, varia multiplica-  
tisque doctrina refertas.

Accessit Index rerum memorabilium copiosissimus.

Lugduni. Apud Gulielmum Rivellum Sub Stelo Veneto. An. 1576.

A Dedicat. da prim. e segunda centuriata  
titulo: Cosmo Medici Tuscorum Principi clavis-  
simo.

Doctor Amatus Medicus Physicus Lusitanus

S. P. D.

A Dedicat. da Quinta e Sexta centuriata tam arte  
sit. D. Josepho Nassinio Hebreo viri non  
minus illustri, quam Sapienti.

Amatus Medicus S. P. D.

A Dedicat. da Sept. centuriata tam arte.

Sapientia et genere clero D. Guedes de Vahias  
Amatus Lusitanus Medicus S. P. D.

Deste Author por ser parecer bem incli-  
nado ao amor dos praximos e a caridade nao obstante  
se Hebreo ausentarse de Portugal por ser Hebreo







detexisse, nulli mortiferum poculum propinasse,  
nullam mea opera matronam abortum fecisse, nihil a  
me in ea, ubi curarem domum turpi ludini perpetra-  
tum, in summa nihil a me committam, quod  
quod a proclari et egregio medico ~~de~~ alienum  
haberi possit. Hippocratem et Galenum asty me-  
dica parentes semper mihi imitandos proposuisse, non  
spretis, nonnullorum in arte medica excellentium  
monumentis: in studiorum vero ratione adeo pre-  
quentem fuisse, ut nullum quantumvis arduum  
gotium, me a bonorum actionum Lectione avo-  
care potuerit, non rei familiaris jactura, non avi-  
gatio, non crebra peregrinationes, non denique exi-  
tium, quod, ut virum philosophum decet, magno, et in-  
victo animo haec tenus sponte sustinui. Discipulos, quos  
adhuc usque diem permultos habui, filiorum  
loco semper auxille eos candidissime docuisse, hor-  
tatum, ut bonorum similes evadere studerent,  
libros in re medica nec nulla animi ambitione  
adidisse, sed id non unum spectasse, et quoque  
modo mortalium valetudine prospicerem, quod an-  
theceatrum sim, aliorum iudicio relinquo, certe sem-  
per id pro me tui atque in votis habui maxime  
habui. Thessalonica daturum. Atheagui todo-  
riaram q. parece citata assinada com outra era, da  
Te He por, q. he este anno: 1559. Este juram.  
Esta njcado em algumas clausulas, conforme o Ex-  
puratorio do S. Officio da Inquisicao deste Reyno,  
affirmo e comtem estas sentenças em m. partes.



Tambem na Dedicat.<sup>a</sup> de 5.<sup>a</sup> eb.<sup>a</sup> fortuna entre outras causas  
 q' dir da a entender q' estas suas fortunas se imprimiram  
 em Venesa porq'ue dir dellaq' ita: Quas nunc cum Typo-  
 graphi Veneti per litteras emissa me petant, in Lucem edere  
 proposui, easque statim illis committere. // Deq' se pode con-  
 jecturar q' alem da terra, onde estas deq' do noticia, feras  
 impressas, se imprimiram tambem a 5.<sup>a</sup> eb.<sup>a</sup> Centuria em Venesa

Quinto Livro de 6.<sup>o</sup> lit. Sic:  
 Sacrum Provinciale Concilium Olyssiponense celebratum  
 Olyssiponense secundum. Anno a Christo nato 1574.  
 Celebratum.

Antonius Pinhalus Typographus exudebat. 1575.

Segue se logo na outra folha hum a carta cujo tit. Sic est:  
 Georgius Almeida Archiepiscopus Metropolitani Olyssi-  
 ponensis omni b' hujus provincie gradus Ecclesiasticis in co-  
 lestem divini Nominis afflatum, sempiternaq' optat felicitatem.

Depois na outra folha segue se este tit. e Prefacio:  
 In Secundum Provinciale Concilium Olyssiponense Prefatio.

Sacrum Provinciale Concilium Olyssiponense se-  
 cundum habitum est in maiori Ecclesia Doipara Mariana  
 dicata, Dominica 4.<sup>a</sup> Quadragesima, primo et vicatimo  
 die mensis Martii, Pontificatus Sanctissimi Domini nostri  
 Gregorii Papae 13.<sup>o</sup> anno secundo, praesidente Ill.<sup>mo</sup> ac  
 Rev.<sup>mo</sup> omni no Georgio Almeida Archiepiscopo Provincia  
 Metropolitana, de consilio et assensu Reverendissimorum  
 in Christo Patrum Gasparis Casabii Leirionis, Andrea



Verona Portalegrensis, Emmanuely Menesii Luseconensis,  
et Hieronymi Barreti Funchalensis Comprovincialium  
Episcoporum Gram magno et Clericorum, et Religio-  
sorum, primariorumque Virorum conventu, Anno  
Nativitate Domini nostri Jesu Christi 1574

Ordo de 8. tit. Sic:

Concilium Provinciale Bracharense quartum Pontifi-  
catu Sanctiss. D. N. Pii 5. anno 2. Regni vero po-  
tentissimi, justissimi Regis nostri Sebastiani hujus  
nomini primi anno 10. Presidente Ill. ac Reveren-  
dissimo infligto P. Fr. Bartholomaeo à Martyribus  
Archiep. et Dominum Bracharensi hujus Provinciae  
Metropolitano, et Hispaniarum Primati  
Considentis Rev. mis. infligto Patri Rodrico Ana-  
rio Portugallensi, Joanne Soares Coniubicensi et  
Arganilli Comite, Antonio Pinario Mirandensi Con-  
provincialibus Episcopis.

Brachara: Apud Antonium à Thaur Typographum  
Rever. mi J. Archiepiscopi Hispaniarum Primati.  
Anno 1567. Esta taxa em papel a 50. reis.

O tit. da Carta de concessão sic est:  
Bartholomaeus à Martyribus Archipræsul et Dominus  
Bracharensis, Hispaniarum Primas &c.  
Omnibus hujus Provinciae singulisque Eccl-  
siasticæ dignitatibus prædictis celestem di-  
vini Numinis afflatum, sempiternamque optat felicitatem.



Hum livrinho de 8.<sup>o</sup> pequeno tit.<sup>o</sup> Sic:

Bravissimo compendio da vida e Excellencias de S.  
 Fran.<sup>co</sup> de Xavier da Comp.<sup>a</sup> de J. M. A. Apostolo da India,  
 em adevocao da sua Obra, e das dez e sete feiras.

Em Lira em as lig.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup> Na Officina da Uni-  
 versid.<sup>e</sup> Anno de 1673. // Este livrinho he  
 Coufa dos P.<sup>os</sup> da Comp.<sup>a</sup> Segundo me parece, e não tem  
 mais nome de Author.

Outro de folha tit.<sup>o</sup> Sic:

Flvs Sanctorum, Historia das Vidas, e Obras  
 insignes dos Sanctos 1.<sup>a</sup> parte  
 Pelo M. Rev. P.<sup>o</sup> Pedro de Ribadeneira Religi-  
 oso da Comp.<sup>a</sup> de J. M. A. e de outros Autores,  
 Traduzida da lingua Castellana em a nossa  
 Portuguesa pelo Licenciado Joao Franco Barreto.  
 Lixa com todas as lig.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup> Por Ant.<sup>o</sup> Craes-  
 beck de Mello Impressor de Sua Alt.<sup>a</sup> Anno 1674.  
 A custa de Fran.<sup>co</sup> de Sousa Mercador de Lira. //

A segunda p.<sup>a</sup> tem este tit.<sup>o</sup>  
 Segunda parte Flvs Sanctorum, Historia das Vidas e  
 Obras insignes dos Sanctos 2.<sup>a</sup> parte e contem os ulti-  
 mos seis meses do Anno pelo M. Rev. P.<sup>o</sup> Pedro de  
 Ribadeneira Religioso, OH. // Estudo mais assi-  
 como no tit.<sup>o</sup> da 1.<sup>a</sup> parte. // No despaço do  
 Conselho geral de J. M. A. com venty duas partes  
 deste livro, vem assinado o M. Fr. Pedro de Magalhães  
 como aponta na Noticia q<sup>ue</sup> vay da vida do B.<sup>o</sup> Henrique  
 Sufo



Ortuo Livro Grande de folha 11<sup>va</sup>. Sic:

Enchiridion Missarum Solennium et Votivorum  
cum Vesp. et Complet. totius anni secundum morem  
Sanctae Romanae Ecclesiae, in quo continetur Comu-  
Sanctorum, et Officium Mortuorum cum Lectionibus secun-  
dum novum Missale, ex Decret. S. Concilii  
Trident. restitutum, usque Pii 5. Max. editum.

Conimbricæ, Apud Antonium à Mairis, sum. facult.  
Inquisitionum et Ordinarii. 1580.

Com Privilegio Regni. Taxado em papel a 300. reis.

A theaqui todo o ti. v. nem posso dar mais  
noticia delle a leg. e he q a lic; do Ordin. he q  
se deu p. se imprimis diz assi:

Orto como esta Ebrahem. cess. e proveitosa, edem. do Servio  
de N. Senhor, em aqual ho P. Joao Diaz Sochantre

Sochantre desta See recebeo m. trabalho, damos li-  
cencia p. se poder imprimir, sendo prim. revisita pelo  
Officiaes do S. Officio.

De q se ve q o Author deste Enchiridion for  
o P. Joao Diaz Sochantre da Se de Coimbra onde se  
imprimio.

Tambem na despacho do Conselho geral do S. Officio  
se diz assi: ..... E por q os Livros sao necess.  
para este Enchiridion e outros p. q se pedio a p. ouso dos  
Igrejas, e tirados dos Livros Missas e fentorias da Igreja  
que per authorid. e licenca dos Inquisidores, e dados  
impressos e ff.

Cassi parece q trabalhara  
nesta obra tanto o ditto Sochantre, como o Impressor  
Ant. de Mairis, aq. parece q se deve attribuir

+  
por Ant. de  
Mairis Impres-  
sor e Livroiro  
da Universidade  
de Coimbra;



Humiliter de folha, &c. sic:

Petri Nonii Salaciensis Opera, quae complectuntur  
primum Duo Libros, in quorum priore tractantur pul-  
riora problemata.

In altero traduntur ex Mathematicis discipli-  
nis regulae, et instrumenta Artis navigandi, quibus  
etiam Astronomicarum parvorum circa caelestium cor-  
porum motus explorare possumus.

Deinde Annotationes in Aristotelis Problema Mecha-  
nicum de Motu Navis ex venis.

Potremo Annotationes in Planetarum Theoricis  
Georgii Purbachii, quibus multa hactenus perperam  
intellecta, ab alijsque praeterita exponuntur.

Quae quemadmodum mole exigua videntur, ita  
virtute ingentia, Lector candide, intelligas.

Cum gratia et Privilegio Caesaris Maiest.  
Basilea. Ex officina Henrici Petri.

• Eiusdem dotati libri sic habetur:  
Basilea. Ex officina Henrici Petri. Anno  
1566. Mense Septembris.

Este Author de he: Salaciense: per Ser-  
natural de Alcacore, ou por ter este Sobramme  
assi, não soy: mas ansta q he Portugues, no  
resumo q antes deprim. Furo far da materia



231  
7  
X  
que nelle hade trattar, <sup>alli</sup> p<sup>re</sup> coneca: Praelony vir  
Martinez Alphonsus a Sofia anno salutis 1530. <sup>1<sup>o</sup></sup> <sup>1<sup>o</sup></sup>  
Regis nostri invictissimi cum classe quadam versus  
Occasum Solis hyemalem navigavit ad argenteum  
fluvium. <sup>1<sup>o</sup></sup>

Consta de Manir no cap.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> da Cidade  
do Rey D. João 3.<sup>o</sup>, e doutras partes delle, q<sup>ue</sup> de Mo-  
rin Affonso de Sousa esteva na India, onde se fez gran-  
des cousas, e fez nella 12. Governados, e Levou  
o g<sup>o</sup> de P.<sup>o</sup> J. Fran. Xavier.

E no fim do Sobredito resumo diz ome, no Author  
Petruy Norring Salacionfis q<sup>ue</sup> havia 30. annos q<sup>ue</sup> fa-  
ta Obra, do Problemas, q<sup>ue</sup> tinha composto anexo ao  
Idioma Portuguez, e atornava a fazer em Latim. <sup>1<sup>o</sup></sup>  
(dir) non solum a Lusitanijs sed etiam ab alijs homi-  
nibus legi, atq<sup>ue</sup> intelli possit.

Orto Livro de 8.<sup>o</sup> h<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> Lic: e  
Guia de Contratadores. e Invencao nova de  
Oreos, pela qual qual cada um com Socondes  
os numeros podera fazer qualques genero  
de contas facilin. Com ajuda de tinta e  
pena comprado por Monte Real Diamante  
representada nram. a reducao de todas as  
Oreos, peço emedidas estrangeiras a  
deste Reyno, chuma taboada com as quatro es-  
pecies de contas e suas provas. <sup>1<sup>o</sup></sup>  
E vora <sup>1<sup>o</sup></sup>



Composita per Sebastianum Antunes Impressor de  
Universid. Anno de 1683. ~~Peto~~

Dori Knus do P. Fonseca am filio lit. Sic:  
Commentationum Petri Fonseca Doctoris Theologi Soci-  
etatis JRV in Libros Metaphysicorum Aristotelis  
Stagirita Tomus primus.  
Continet hic Tomus quatuor primorum Librorum  
Explicationem.

A mendij qui precedentibus editionibus  
(de q se infere q ja houvemais impressor) irrepperunt  
Summo ~~opere~~ Labore purgatis.  
Cui praemissa sunt ejusd' Authoris Institutionum  
Dialecticarum Libri octo.

Lugduni. Ex officina Junctarum. 1591.  
Cum privilegio. q tit. da N. d. d. c. sic habet:  
Invictissimo Regi Lusitaniae Sebastiano  
Petrus Fonseca S. P. Eius fin della

ita habetur:  
ale. Romae  
X. Kal. Septemb.  
An. Dom. 1577.

A Segundo tom. sem o tit.  
Fonseca Soci Lusitani Doctoris Theologi Socie-  
tatis JRV in Libros Metaphysicorum Aristotelis Sta-  
giritae Tomus secundus. Continet hic tomus  
quinti



Quinti Libri explicationem.

Lugduni. Ex Officina Junctarum. 1593. sub Privilegio  
obit. da debic. sic est: Philippo Hispaniarum Regi  
Catholico.

Amboz otros dos tomos están rubricados da letra  
domingo S. Ciudadan sic:

Theotonius Archiepiscopus Eboracensis  
sua pariter dilecta Scala Celi.

Outro de folha tit. Sic:

Commentarii Collegii Cantabrigie, e Societate  
JESU in universam Dialecticam Aristotelis Stagiritae.  
Cantabrigia. Ex Officina Vidaci Gomez Loueyro Uni-  
versitatis Architypographi. Anno Domini. 1606.  
Cum priv. Reg. et facult. Superior.

Outro de folha tit. Sic:

Commentarii Collegii Cantabrigie, Societatis  
JESU in tres libros de Anima, Aristotelis Stagiritae.  
Cantabrigia. Typis et expensis Antonii a Meniz Uni-  
versitatis Typographi. An. Dom. 1598.  
Cum priv. Reg. et facult. Superior.

Outro de folha tit. Sic:

Commentarii Collegii Cantabrigie, Societatis  
JESU in quatuor libros de celo (Aristotelis Stagiri-  
tae. Cum priv. et facult. Superior.  
Lugduni. Ex Off. Simonis Lefebii An. 1593.



Quarto

Mañ otra obra junta neste mesmo tomo, tit. Sic:  
 Commentarii Collegii Conimbricensis Societatis 1532  
 in Libros Metecorum Aristotelis Stagira.

Obras

Privilegia, approbationes, facultatesque ad typogra-  
 phicam editionem horum Librorum continentur insin-  
 cipio hujus tomi ante exordium Librorum de celo.  
 Olyssipone. Ex Officina Simonij Levesii. An. 1593.

todas

Mañ outra obra junta com estas tit. Sic:  
 Commentarii Collegii Conimbricensis Societ. 1532  
 in Libros Aristotelis, qui Parva naturalia appellantur.

Vem

Privilegia, approbationes etc. por a, normas  
 palavras, officina, terra, e anno.

juntas

enibum

Tom v.

Outra obra junta com estas tit. Sic:  
 In Libros Ethicorum Aristotelis ad Nicomachum  
 aliquot Conimbricensis sursum disputationes, in quibus  
 precipua quaedam Ethice disciplina capita con-  
 tinentur.

sim. priv. Et facult. Superior.  
 Olyssipone. Ex Off. Simonij Levesii An. 1593.

Outro tomo de folha ~~tit. Sic.~~ ou que  
 faltão a folha do tit. e mañ alguma, por em  
 coneca assi:

In Libros Aristotelis de Interpretatione.  
 De Sono, Institutis hujus Operis, de Ordine,  
 Inscriptione, aliisque hujusmodi.

Agora



621  
Agora segue e o parecer do logico, sic:

Non est tanti faciendus Andronicus quidam  
Rhodius, quem refert Ammonius in prefatione  
huius operis, et propter illum in controversiam vo-  
candus sit huius Librorum Author, fueritne  
Aristoteles, aut an quidam alius et ipse opi-  
natur esse.

Depois o Texto de Aristoteli seu fundamento.  
Sic: Capiti primi explanatio

Texto: Cap. primum de signis.

Primo definire oportet quidnam sit nomen, et quid  
verbum, deinde quid negatio, quid affirmatio, quid e-  
nuntiatio, quid denique oratio sit. Ell.

Commento: Summa Capiti.

In duas partes divisum est hoc caput. Prima ha-  
bet locum prefationis, Secunda initium tractationis est.  
In priori praemittit Aristot. se dicturum de Nomine, Ell.

Os Senhores Philosophos poderão melhor sa-  
ber o Author desta Obra, com estes indicio.



<sup>impresa</sup>  
Livros de Letra do Japão

Nesta Parthuxa ha cinco Livros de Letra do Japão q' nos deixou o Sr. Fundador todos de folha, o prim.<sup>o</sup> dos quaes tem na, cost. este titulo:

Doctrina Chiyta em Letra do Japão. E na prim.<sup>a</sup> folha q' ~~de~~ <sup>abre</sup> esta começando da mão esquerda, a direita, como os Hebreos, tem esta rubrica:

Doctrina Chiytam impresa em lingua e Letra do Japão.

Destaparte começa o livro, p' os Japões e crevem as arellas dos de Europa, mas los versos se leem de arriba p.<sup>a</sup> vajo começando des do primeiro.

Para el Señor Don Theotonio de Bragança Arcepo de Evora.

Mandao o Vilitador do Japão. <sup>Atte aqui esta Rubrica.</sup>

Clugo segue-se outra como a, dos mais livros, q' tenho ditto ou may vezes.

Outro livro de folha da mesma Letra do Japão impresa, q' tem na, cost. este tit.<sup>o</sup> Livro de Letra do Japão

o 3.<sup>o</sup> livro tem portit.<sup>o</sup> p' fora sic: Livro de Letra do Japão.

o 4.<sup>o</sup> tem p' fora sic: Provas do Japão.

E na prim.<sup>a</sup> folha sic: Provas escolhidas entre Cinquenta Livros da China as melhores, e mais



221  
e mais elegantes de diversas matenias. As Lettras  
que vao de forma piquenas são Chinas, as de forma  
maiores são do Japão, q̃tambem servem a China;

Este livro se imprimio p.<sup>a</sup> Se poder aprender em  
bas maneiras de Letras.

o 5.<sup>o</sup> e ultimo sem per fora tit.<sup>o</sup> Sic: Guia do <sup>conf.</sup>  
Peccador em Letra:..... falta a mais alguma  
abr

Mas na prim.<sup>a</sup> folha q̃ he começando, como os Hebreos,  
tem este tit.<sup>o</sup> de Letra Latina:

Guia do Peccador.

In Collegio Japonico Societatis J. S. V.  
Cum facultate Ordinarii et Superiorum Ann. 1599.  
Segue <sup>de</sup> o Texto, e entre elle em m.<sup>as</sup> partes, luga-  
res da Sagrada Escriitura como elles são propria-  
mente na lingua e Letra Latina.

E assi parece q̃ todos estes cinco Livros se  
poderaõ attribuir as Conquistas de Portugal.

Outro Livro impresso de folha sem as prim.<sup>as</sup>  
delle, nem nome de Author, he Livro de Mathematicas.  
p.<sup>a</sup> 1.<sup>a</sup> imprim.<sup>a</sup> folha em hum titulo sic habet:  
Annotação sobre a verdadeira palavra do Japão  
dos Climax. E no fim desta doutrina sic habet  
Fim do Tratado da Esphera. Seguemte mais outro  
hum com este tit.<sup>o</sup> Theorica do Sol e da Lua tirada



de latim em linguaem por ho Doctor Pero Nunes.

Salvo q este seja Pedro Nunes Salacienfe  
deq neste caderno deu noticia em prim.  
lugar.

Segue se outro tratado com este tit. Livro prim. da Geo-  
graphia de Ptolomeo.

Outro com este tit. Annotações neste prim. Livro  
de Ptolomeo

Mais outro tratado com este tit. Tratado q ho doutor  
Pero Nunes formographo del Rey nro Senhor fez em  
defensao da carta demarcar, com o regimento da  
altura, dirigido aom. escrareido e m. excelente  
Principe ho Infante D. Luis ff.

E começa assim este tratado:

Eu fui Senhor tempo ha hum pequeno tratado sobre  
certas duvidas q trouxe Martin Affonso de souza q.  
Voz do D. de res. ff.

Dagui se ve q o Author deste livro he o mesmo  
q vay no principio deste caderno, Pedro Nunes Salacienfe

E no fim de tudo ha estes versos:

Georgii calii Epigramma.

Qui cupit e terris arcana incognita cali  
Noscere, et ignito pandere vela mari.  
En tibi qui summum respicit Sublimis Olympum  
Per medius fluctus hoc dulce tuius orig.

1  
o Livro

Hand



831  
Haud mirum ingenii tot opes florere libello,  
Nobilitate egregium condidit author opus.  
Si clarum Alcide durat per secula nomen,  
Quod coelum potuit sustinuisse humeris  
Non minor et Petri dicenda est gloria Nonni  
Cujus mens terras, aquora et astra capit.

este  
Livro  
Tom mais esta nota. <sup>notim.</sup> Acabouse de imprimir esta  
apresente obra na m. nobre e leal cidade de Lisboa  
por Gernão Galhardo imprimidor. No primeiro  
dia do mez de Dezembro de 1537. annos.

Hum livro de G.<sup>o</sup> Com este tit.<sup>o</sup>:  
Socorro aos moribundos. Obra de huma Religioza Co-  
munha, que offerece a M.<sup>a</sup> Santiss.<sup>a</sup> Com o titulo de S.<sup>a</sup>  
das Dores d.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Velho Algarbiense.  
Lisboa occidental. Na Off.<sup>a</sup> da Musica. Anno de  
1730.

Outro de G.<sup>o</sup> tit.<sup>o</sup> Sic:  
Escada mystica de Jacob p.<sup>a</sup> Subir ao fco da  
Perfeição dedicada a Rainha dos Anjos pelo Padre  
Paulo Cardoso. Lix.<sup>a</sup> ou.<sup>a</sup> Na Off.<sup>a</sup> de Antonio Pedroso  
Galvão. Anno de 1721.

Estes dous livros parece ainda q<sup>ue</sup> tem nome de  
outrem, ou si de q<sup>ue</sup> verdadeiram.<sup>t</sup> São do P.<sup>o</sup> Fr. Ma-  
nuel Guillerme Religiozo Dominicano bem conhecido,  
e a elle parece q<sup>ue</sup> attribue o Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> S. Manuel



1  
v pag.

Paetano de Sousa no Segundo tomo: De Adventu  
Sancti Jacobi ~~1241~~ n. 2856, onde refere  
mais Obras do mesmo P.<sup>o</sup> Guilhermo.

Do P.<sup>o</sup> Fr. Luis de Granada, deg.<sup>m</sup> tenho dado ja no-  
ticia de algumas Obras suas, tambem ada bastante, e das  
suas Obras o ditto Rev.<sup>mo</sup> P.<sup>o</sup> J. M. Paetano no ditto Se-  
gundo tom. pag. 1395.

Outro Livro de folha tit. Sic:  
Commentarii Collegii Conimbricensis Societatis J. N.  
in Octo Libros Physicorum Aristotelis Stagiritae.  
Conimbricae. Typis et expensis Antonii a Manoel dei  
versitatis Typographi. Anno Domini 1592.  
Cum priv.<sup>o</sup> Regis.

Outro de 4.<sup>o</sup> tit. Sic:  
Enchiridion, sive Manuale Confessionum et Peni-  
tentium..... Authore Martino de Azpilcueta  
Doctore Navarro.

Ad S. D. N. Gregorium 13.<sup>um</sup>  
Antuerpiae. Ex officina Phylipponi Plantini  
Architypographi Regis 1579.

Outro Livro de folha com humas  
farge logo no principio e tanto della este tit.  
Com Privilegio Real.  
Repertorio dos cinco Livros das Ordenações com ad-  
dições das Leys extravagantes, dirigido com.

Al-



201  
Ilustre Senhor D. Francisco Fontinha, Conde do Re-  
dondo Regedor da Justiça deste Reyno.

Per o Licenciado Duarte Nunes de Leão Procurador  
da Casa da Supplicação & Supplicação.

Em fix. Por Joam Blavio de Colonia. 1560.

Deste Author ja dei noticia, se he em  
na Bibliotheca Eborense Litt. D. do P. Fonseca.

Orto torn. de folha, em q falta  
a prin.<sup>a</sup> do titulo, mas mais adiante tem este:  
Commentarii Petri Fonseca Societatis JSDV in  
primum librum Metaphysicorum Aristotelis.

Proemium.

De Aristotelis genere, institutione, et reliquis  
progressus; Cap. I.

O tit.<sup>o</sup> da Dedicat.<sup>o</sup> he este: In victimum Lusitanum  
Regi Sebastiano.

Petrus Fonseca.

Em o fin da Epistola ad Lectorem assignase ita:  
Romae 10. Kal. Septembrij. Anno Domini 1577.

Fonsta mais de hum Breve do Papa Greg.<sup>o</sup> 13.<sup>o</sup> que  
logo no principio do Livro vem dirigido a Joao  
Henrique Lusitano, que esta obra foy impressa em  
Roma a custa do meym Joao Henriquez.

Este P.<sup>o</sup> Fonseca foy optim.<sup>o</sup> Inventor da Sciencia  
media, e delle da noticia o P.<sup>o</sup> Fonseca na Evora  
gloriosa, na Bibliotheca Academiae Jesuit. Litt. P.



Ludovici Lemusii Lusitani Medici ac Philosophi,  
Salmantica Philosophia publica Professoris in Libris  
Aristotelis post editionem, Commentarii nunc primum in  
Lucem editi.

Ad admodum Illustrum ac Rev. D. D. Ju-  
lianum Albam Portalegrensem Episcopum, e Senis Lusitanorum  
Regis à Consiliis.


Salmantica. Excudebat Andreas  
à Portonarij S. C. C. Maioratus, atq. Regij Typographus.  
1558. Altheaq. todo o titulo. Ao dic.º Grego.  
vão escritas por d.º n.ºº tam uso de Grego.

Orto de A.º Tit.º Sic.  
Arte Poetica e da Pintura e Symmetria com princi-  
pios de perspectiva composta por Philippo Wimer Natu-  
ral de Villa real. Germinadas as l.ºº nascent.ºº. Enchir.  
Por Pedro Braesbeck Anno de 1615.

Orto de A.º Tit.º Sic.  
Logica Aristotelis Stagiritæ. Conimbricæ.  
Excudebat Antonij de Maria Typographus Regij  
1556. Altheaq. todo o titulo. E logo na outra

Esta  
nao he  
o compendio  
da Logica  
conimbrici-  
ense.

folha comeca assim:  
Porphyrii Jagoze Argurophylo Byzantio interprete  
Prefatio ad Chrysostanum.  
Cum necesse sit, Chrysostan, etc.

Orto Livro de folla, e na prima  
folha paginavelle hum escudo desta figura  que



que toma toda pagina, com a rodadella humma  
coroa, e dentro delle e a roda 14. Cartellos, e no  
meio, de humma parte as Armas d'parecem ser da  
seroñi.ª casa de Bragança, e da outra as Armas  
reaes, e por baxo esta Letra:

Nun potes alterius Gentis Hominem Regem  
facere. Deuteron. Cap. 17.

Na Segunda folha em humma targe tem este tit.º

IL. V.

Allegação de Direito, q' se offerecerão ao m.º do  
em.º poderoso Rey Dom Henrique VIII. Senhor na  
causa da Successão de este Reyno por parte da Senhora  
Dona Catharina sua Sobrinha filha do Affante  
Dom Duarte seu irmão a 22. de Outubro de  
1579. // Impressas com licença. Anno 1580.

Athe aqui todo o tit.º Ena folha seg. Sem esta  
Letra:

Domine mi Rex, in te oculi t'otius  
piciunt populi, et indices eis quis sedere  
debeat in Soglio tuo, Domine mi Rex  
post te.

Tertio Reg. Cap. 2.

Depois outra folha vem humma Arvore de geracao da  
Casa Real, em cujo tronco esta esta Letra:

El



El Rey D. Manuel. A Rainha Dona Maria. E  
por os Primos della, estas os Senhores Joze e  
e mais parentes q' tinham presenca a corte.  
E no fim vem 22. Doutores allegados assinados  
por a parte da S.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Catharina, e de hui Delgado -  
qui ha postillas de sombra. Vejão-se as filhas que  
aqui vão a vulsas  
dentro a  
E ultimam. e ha hui q. ita:  
Impressas por Antonio Ribeiro e Francisco Correa em  
Almeirim, com hui do Supremo Conselho da Santa  
Inquirição, e Ordinário. Aos 27. de fev.<sup>o</sup> 1580.

Ordo d. C. A. h. Sic:  
A celebrem Justiniani Constitutionem in lege  
Cum oportet. C. De Bon. qua Liber.  
Commentarii valde utiles et necessarii, ex Lectione Sub-  
stitutionis Cathedra primaria, nunquam antea in lucem editi  
Authore Emanuele Thodes de Castro Olyssiponensi in  
hac inclita Salmanticensi Academia publico ac continuo  
extraordinaria Cathedra Legum Professore.  
Cum privilegio. Salamantica.  
Sumptibus Claudii Curlet Sabaudienfis Bibliopola e  
regione Salamm maiorum Communitatis. Anno 1587.  
El Rey catholico no abarar q' deu p.<sup>a</sup> e  
privilegio este livro dar assi: Porq. por parte de vos el  
licenciado Manuel Thodes de Castro nos fue hecha



relacion..... Que Leytes en la Substitucion de la  
Cathedra de Prima de Leyes en el año de 85. en la Univer-  
sidad de Salamanca, R. Deq se ve ogra  
q fintra este Lente entro, e oanno emq ditono foment?

O tit.<sup>o</sup> da Dedict.<sup>a</sup> ita est:  
Domino Christophoro de Mora Philippi Maximi Imper-  
atricum Regis Subicario, Portugalia Regni ac totius Itri-  
pernia Statu pacis et belli Consiliario praesentissimo  
S. et P. F. Luy Emanuel Mendes de Castro J. Lusitany.

Ordo de R.<sup>o</sup> tit. Sic:

Coloquios dos Simples e drogas he cousa medi-  
cina e do India e assi dasguas frutes achadas  
nesta onde se tratam algumas cousas tocantes  
a medicina, pratica, e outras cousas boas para  
saber compoistos pello Doutor Garcia d'orta,  
fiscal do Rey nosso senhor, visto pello m.<sup>o</sup> Reve-  
rendo Senhor ho licenciado Alexo dias falcão  
desembargador da casa da suplicação, inquiri-  
dor nestas partes.

Com privilegio do fonde voso Rey.

Impresso em Goa por Joanne de endem  
as x. dias de Abril de 1563. annos. (Alheaguidite)

Neste Livro de colloquios se introduzem  
dous interlocutores, hum q se chama Flor, e outro  
Ruano, os quaes vão fallando nas materias que



Que indica o tit.<sup>o</sup> do Livro, e tem esta obra 58.  
Coloquios.

Segue-se Outra Obra ~~de~~ 7. quartos impressa com  
Oratório.

Coloquio do betre e outras cousas em q<sup>se</sup> ~~em~~ en-  
mendão algumas faltas de toda a obra as quaes ficaram por  
esquecimento, e podes o leitor ler acabados os colloquios da  
letra b. q<sup>se</sup> he no colloquio do betre. junto

Esta obra vem depois da taboada, e tudo isto vem no  
ditto volume de 4.<sup>o</sup>

Outro de A.<sup>o</sup> tit.<sup>o</sup> Sic:

Tratado Compendioso da Fabrica, e uso dos Relogios  
do Sol dividido em 4. Sessões: a prim.<sup>a</sup> trata de alguns  
Problemas da Geometria pratica neces.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> a intelligencia  
e construção dos Relogios: a segunda dos Relogios  
do Sol por regra e compasso, e por Trigonometria: a  
terceira de varios Relogios universais: a quarta de  
Relogios do Sol delineados pelo Globo.

Offerecido ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor J. Joseph Luis  
de Lancastro Conde de Figueiroa Off.  
Composto por Ant.<sup>o</sup> Carvalho da Costa Mathematico La-  
titano natural de Lix.<sup>a</sup>

Lix.<sup>a</sup> Com todas as hi.<sup>as</sup> neces.<sup>as</sup>  
Na officina de Antonio Praesbeeck de Melto Impressor de  
S. Alteza. Anno de 1678.



Autographo de 8.º lit. Sic:

Decreto do Concilio Provincial Eboense  
Impresso em Evora em faza de Andre de Burgos  
Anno 1568.

Elogio na outra pagina segue este lit.º  
Sessam prim.º do Concilio provincial Celebrado na  
Evora em sua Ig.ª Cathedral dedicada a Assumpcao  
da Virgem M.ª no dia de S. Philippe e  
Santiago primeiro dia de Mayo do anno da Valencia  
de N.º Sr. J.º de 1567. e no anno segundo  
do Pontificado do Santiss.º Papa Pio 5.º n.º Sr. Senhor.

Segue n.º se immediatamente os Decretos,  
q.º vem em 28 titulos, e no fim de tudo vem  
esta nota:

Foy impresso em Evora, em faza de Andre de  
Burgos aos 28.º de Jan.º de 1568. annos. ~~Evora~~

E mais estanta:

E ordenamos q.º estes Livros se não possam vender, nem  
ter por nenhuma pessoa ~~na~~ não sendo primeiro  
assinados pelo nosso Provisor deste Arc.º e  
Imprimidos por Andre de Burgos.

reconcilio

Não acho o Prelado ~~em~~ em cujo tempo  
se celebrou, por em acho na Evora ~~provisão~~ do  
Consejo, Ev.ª Pontificia pag. 301. n.º 528. q.º foy o  
Senhor D. João de Melho Segundo Arce.º de Evora.

+ Ego  
Andre de Resende fez  
a introdução a este Concilio,  
como consta do P.º Breve  
etc. cit.

Outro de 8.º lit. Sic:

Re



Extravagantes. Regula cancellaria cum alijs  
 quamplurimis decretis a Sanctiss. Patre Pio 5. Pontifi-  
 ce Max. post sacrosanctum Trident. Concilium promul-  
 gatis et simul huc editis.  
 Conimbrica. Excebat Joannes Barreus. Sum facultate  
 Inquisitoris et Ordinarii. Anno 1568.

feito em  
 talim anno  
 de Roma

Nesta obra se poem decateis Bullas ou decretos.  
 Depois segues. outro Opusculo com este tit.  
 Bullado Sanctiss. P. e nosso Senhor ho Senhor Pio  
 per divina provid. Papa 5.

Da Extensão de todos os privilegios as ordens dos Men-  
 dicantes por sua Santidade concedidos. Com nova  
 concessão dellos a Congregação da S. Mour de Coim-  
 bra da Ordem de S. August. e dos seus Regulares, e  
 outras Ordens e Congregações, nella nomeados.  
 Com certas declarações, decretos, e prohibições do S.  
 P. e Papa Pio 5. Nosso Senhor.

De Mito proprio  
 Em Coimbra. Emphas de João de Pereira. Anno 1568.

Segue a Bulla toda traduzida em Portuguez.  
 Depois outra com este tit.  
 Bulla do mesmo muy. S. P. e Pio Papa 5. Sobre a pro-  
 hibição de correr touros, e outras alimarias, e annullação  
 dos votos e juram. feitos pelo tempo sobre isto mesmo  
 Pio Bispo Torvo dos servos de Deus  
 Ad perpetuam rei memoriam.



Segue-se a Bulla traduzida em Portuguez. E  
maiz outra em ultimo lugar em Latim, e tudo isto  
vem em hu volume de 8.<sup>o</sup>

Orbita de 4.<sup>o</sup> tit.<sup>o</sup> Sic:  
Institutionum Dialecticarum Libri Octo. Authores  
Petrus à Fonseca ex Societate JESU a mendij, quibus  
Priores scatebant diligenter expurgati.  
Lugduni. Sumptibus Petri Sigaud et Sociorum in vito  
Mercatorio, sub Signo Fortuna. 1622.

Orbita de 4.<sup>o</sup> em p<sup>ta</sup> tit.<sup>o</sup> Sic Omnis homo  
carge: Custodite vos a marmuratione, quae nihil  
prodest. Et a detractione porcite lingua.  
Sapient. 2.

Dos Privilegios e prerogativas q<sup>ue</sup> ho genero fe-  
menino tem per Direito Commun, e ordinações  
do Reyno, mais que ho genero masculino.  
Apud Joannem Barrerium Regium Typographum.  
Anno Domini 1557. Esta obra he  
em Portuguez, e não tem nome de Author, por em logo  
no principio vem hu epigrama com este tit.<sup>o</sup>: Petrus Jo-  
dinandus Anthony filius ad Lectorem. E no epigrama não  
se faz menção do Author. Vem maiz outro Epigr. junto  
de se com este tit.<sup>o</sup> Ejusd<sup>em</sup> Enamiasitichon ad  
Lectorem. Nem neste. O Prologo tem este  
tit.<sup>o</sup> Prologo. Muito alta em. podrosa Rai-  
anha nossa Sanhora. Talves q<sup>ue</sup> seja a D.<sup>a</sup> Caterina  
mulher de El Rey D. João 3.<sup>o</sup>, porq<sup>ue</sup> nem isto oita claro. No fim  
desta obra vem o ita nota: Visto e examinado pelos deputados do  
Officio em Lisboa.



Para mayor clareza e noticia da Matéria  
que trata o Livro de filiação das allegações de Direito  
que se offerecerão aos <sup>seus</sup> Arcebispos, de já aqui don mo-  
ticia, por parte da S.<sup>a</sup> D.ª Catharina filha do S.<sup>o</sup> Infante  
D. Duarte, depois de já ver neste Caderno já escrito  
começa assim o tal livro:

Despois q<sup>do</sup> om. alto, em. poderoso Rey D. Henrique nono  
Senhor Succedor a El Rey D. Sebastião q<sup>do</sup> Deo tem ouve  
per bomp.<sup>a</sup> quietação destes Reinos determinar em sua  
vida a quem pertence a Successão d'elles despois de seus  
dias, em caso que faleça sem descendentes, e p.<sup>a</sup> esta  
effeito mandou requerer per suas cartas patentes  
hom.<sup>o</sup> Catholico D. Philippe Rey de castella filho da  
Imperatrix Dona Isabel, o Duque de Saboya Em-  
manuel, Philibert filho da Infante Dona Brites sua  
Irma, e o Senhor D. Antonio filho do Infante D. Luiz  
e a Senhora Dona Catharina filha do Infante D. Du-  
arte seu irmão, e o Senhor Rainuicio neto do dito  
Infante D. Duarte filho primogenito da S.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Maria  
Princesa de Parma q<sup>a</sup> a gloria Irma mais velha da  
Senhora D.<sup>a</sup> Catharina, per todos foram submetidos seus  
e netos do Rey D. Manoel seus pais, e da Rainha D.<sup>a</sup>  
M.<sup>a</sup> sua mãe de gloriosa memoria;

Sendo esta causa começada com os ditos pre-  
tensores requeridos, se quiz a dita afluencia da  
Rainha de França Dona Catharina, dizendo, que  
descende per linha directa de el Rey de Portugal D.  
Affonso terceiro Conde de Bobonha, e de Dona Ma-  
lides sua prim.<sup>a</sup> mother, e que per isso Reprende



a. Successão destes Reynos.

Trattase agora quem se hade preferir nestas loca-  
ções, e p. isto se presuppõe que os prays dos Pre-  
tenses requeridos nasceram del Rey D. Manuel  
por esta Ordem.

Primo a Imperatriz D.ª Isabel.

Secundo a Infante D.ª Brites.

Tertio o Infante D. Luiz

Quarto o Infante D. Duarte, como constado  
Escrive Jeronymo Oforius d. rebus Emmanuelis

Regis lib. 3. A. et 10.

E os mesmos Pretenses se precedem hunc aouto  
naidade per este modo:

Primo D. Philippe Rey de castella.

Secundo Emmanuel Philibert Duque de Saboya.

Tertio o Senhor D. Antonio.

Quarto a Senhora D. Catharina, da qual precede  
a Senhora D. Maria sua irmã, mãy do Sr. Rainuiz,  
como tudo consta da petição q. fez o D. Fernam  
de Pina Marcas Promotor do Reyno, e da Inter-  
locutoria, porque sua Alta. declarou per notorio tudo  
o que na dita petição se contém, que anda notavel  
desta causa, o q. se propõe mais clarant. nesta  
Arvore.

Athen aqui ~~esta~~ esta bastante  
noticia da mat. q. tratta o livro agora se segue a  
Arvore da Geração, e de poy cinco questões q.



desta sorte:

Para se mostrar qual dos Pretendentes tem direito  
nesta successam, parecerem-se. Trattare-se lino q'ue  
principaes, e da resolucao dellas comstará qual  
dever ser preferido.

Prim.<sup>a</sup>

Porque modo se deferem os Reynos de Portugal e do  
Algarves p' fallecim.<sup>to</sup> do Rey ultimo possuidor delles?

Segunda.

Se podem as fêmeas ser admittidas aa successam dos  
estes Reynos?

Tercera

Se o beneficio da representacao ha lugar na suc-  
cessam destes Reynos?

Quarta.

Se ha lugar o beneficio da Representacao quando  
os sobrinhos pretendem succeder nestes Reynos a  
El Rey seu thio irmão de seus pais sem concorrer  
com elles outro irmão do mesmo Rey?

Quinta.

Se as fêmeas nesta successam representam a  
seus pais com a prerogativa de Varão?

As quasi questoes se disputarão pertua  
e outra parte p' se mostrar mais clara  
a verdade dellas.

Com estas noticias me parece fica dada bastante da



materia deste livro, q he util e curioso a  
Nação.

Depois de disputadas as 5. questoes, poente 4.  
illações.

Na prim.<sup>a</sup> se mostra q a Rainha Christianissima  
de Franca D.<sup>a</sup> Catharina não tem Direito nesta Succesão

Na 2.<sup>a</sup> se mostra q nem o Rey. Cat.<sup>o</sup> por ser illegitim

Na 3.<sup>a</sup> que nem o Senhor Rainuio.

Depois desta 3.<sup>a</sup> se diz q não henceem. tratter do Duque  
de Saboya Emmanuel Philibert porq era notorio ser  
de menoridade q El Rey Catholico.

Na 4.<sup>a</sup> illação se mostra emq a Senhora D.<sup>a</sup>  
Catharina pertence a Succesão destes Reynos, e  
não ao Rey Catholico; em fim desta 4.<sup>a</sup> q tem 76.  
99. estão assinados estes Senhores Sages e Sages:

O Licenciado Afonso. O Doutor Felix Peixeira;  
de Lucernas

~~Entes pareceres de os Autores desta obra~~  
~~galega.~~

Depois disto seguem os pareceres de onze Doutores  
em confirmacao de q a D.<sup>a</sup> Catharina tinha mais  
Direito a Succesão, cujos nomes são os seg.  
Jaimes de Moraes. Doctor Antonius Valay-  
cus Cabaco. Doctor Ludovicus Correa. Doctor  
Emmanuel Soares. O Doct. Pury Lopez da Veiga

Christoph

Em  
Latim



Christophorus Joannis Doctor. Doctor Luiz de  
 Basto de Brito. O Doctor Alvaro Dandrade  
 Doctor Francisco Rebelles. O Doctor Gonçalo Gil  
 Petrus ab Alpin Doctor.

Depois seguese este §: Dos Trattados que sobre  
 este caso escreveram os Doutores acima apontados  
 e o Doutor Felix Teixeira e Licenciado Affonso  
 de Lucena Desembargadores da farsa do Duque  
 de Bragança (e nestalause são Procuradores da  
 Senhora da Catharina) com outros Leitores, foram  
 conjuntas eitas allegações pelos Doutores Luiz  
 Correa Lente do Direito, e Antonio Vaz Sabas  
 Lente de Vesp. de Ley na Unversid. de Coimbra,  
 e pelos ditos Doutores Felix Teixeira e Licenciado  
 Affonso de Lucena. Com este § se da bapta-  
 7 e justiça dos Authores de este Livro: e de outros  
 Trattados q escreveram inday os outros Doutores  
 e Leitores como neste §. se diz.



271  
Hum Livro de A. tit. Sic.

Hydrographia, Exame de Piloto no qual se  
contem as regras q todo Piloto deve guardar em suas  
navegações alli m. sol, variações da agulha, e  
no cartear, com algumas regras da navegação do  
Leste, Oeste, com mais e pouco numero, Estantes,  
Mares, e altura da estrella polar.

Com os Portos de Portugal, Brasil, Rio da  
Ponta, Guine, S. Thome, Angola, e Indias delor  
tugal e castella.

Composto por Manoel de Biqueiredo Jora Jove  
de Cosmographo m. por mandado de sua Magestade

Em 1549. Com licença da S. Inquisição, e do  
Conselho do Paço. Impresso por Vicente Alvarez  
Anno de 1614.

Carta de S. grande, e alto tit. Sic.  
Manual de confesores e penitentes, em hoqual breve  
e particular, e muy verdadeiramente se decide, e de-  
clarão quasi todas as duvidas e casos q nos confesões  
soem occorrer acerca dos peccados, absolvições, restitui-  
ções, e censuras.  
Composto por hum Religioso da Ordem des. Pan-  
da Prov. da Piedade.

Foy vista e examinada e aprovada a presente obra por o Doutor Navarro  
Cathedratico de Prima em Canonicos na Unversid. de  
Coimbra por Commisário do Infante Cardenal Inquisi-  
dor mayor nestes Reynos. Logo se queise o nome  
do Doutor Navarro na seg. pagina com a sua approvaçõ.  
E no fim do livro esta nota: Deo gratias: Foy impressa e  
gloria de nosso S. Jo. Baptista e de sua gloriosa madre. Foy impressa e  
presente obra chamada Manual de confesores na m. m. e de al. ad.  
de Coimbra por João da Barreira e João Alvares emprimidore da mesma Uni-  
versid. Acabou-se a 27. dia do mes de Julho de 1549. anno 7.



memor

Humilhissimo de ~~memor~~ de  
anr este titulo na pri<sup>a</sup> fronte:  
Preparatio ad Missam pro oppor-  
tunitate Sacerdotij facienda  
ex Missali Romano.

Thyrisone a p<sup>re</sup>sent Michaelam  
Amorcal S. Officii Typographi  
Ano. 1710.

E na segunda fronte tem este  
Titulo: Quinq<sup>ta</sup> puncta ante, vel  
post Missam recitanda, e logo pas-  
sada esta folha, tem este outro tit.  
Doze pontos de Sacerdotes.

De forte q<sup>ue</sup> vem a ser hum humilhissimo  
em varias orações, todas a fim de se  
preparar bem o Sacerdote p.<sup>a</sup> celebrar  
e dar graças de p<sup>re</sup>sent, e humas destas  
orações são em Latim, outras em  
Portuguez.



Hum. Iuro de folia tit. Sic:  
Rev. P. Fr. Philippe Dias Lusitani Ordinis  
Minorum Regularis Observant. Provincia  
S. Iacobi Summa Praedicatorum ex  
omnibus locis communis Lusitaniae.  
Tomus primus. In quo nunc primum  
addita sunt egregiae Conciones de Sancto  
Didico: de Episcopis Refectoriis, de  
alijs Sanctae Inquisitionis ac etiam de  
Bulla Sanctae Crucis.  
Opus perutile, ac valde necessarium  
tum verbi Dei Concionatoribus, tum  
quibusvis alijs Christi Fidelibus.  
Perisgili cura nuper ab innumeris, quibus  
scatebat mendis expurgatum ac veris  
lectioni restitutum.  
Venetis, Apud Damianum Zenarium  
1596.



Retro in m<sup>o</sup> d<sup>o</sup> de h<sup>o</sup>. Sic:  
 Rev. P. Fr. Philippi Dias Lusitani Ordin.  
 Minorum Regularij Observant. Provincia  
 Sancti Jacobi summa Prædicantium ex om-  
 nib<sup>9</sup> locis communib<sup>9</sup> locupletiss. Tomus  
 secundus. In quo nunc primū additæ  
 sunt egregiæ Conciones de Gregorius Da-  
 functorum in tenera ætate morientium  
 de Kalendis, & prima celebratione Missæ  
 cujuscunque Sacerdotij, de se discipuli-  
 nantibus, seu flagellantibus, de electione  
 Capitulorum  
 Opus penitentie ac valde necessarium tum  
 Verbi Dei Concionatoribus, tum quibus-  
 vij alijs Christi Fidelibus.  
 Per vigiliæ nupercura ab innumeris, quib<sup>9</sup>  
 scatebat mendij & perurgatum, ac vera  
 Lectioni restitutum.

Venetij 1596.

Apud Dominicum de Farnij



Disse-me hum P.<sup>o</sup> Pestafaruxa, q<sup>ue</sup> hum  
 P.<sup>o</sup> Loyce Redillera, q<sup>ue</sup> nella cid.<sup>de</sup> Loy, ou  
 he vivo hum P.<sup>o</sup> Loyso tambem em hu  
 dos Com.<sup>os</sup> della, que tinha hum a  
 grande quantidade de tomos de  
 Sermoes Impressos, q<sup>ue</sup> foy ajuntando  
 dos q<sup>ue</sup> sahiao avulsos.

~~Examinado e achado verdadeiro~~  
~~em 17 de Maio de 1726~~  
~~João de Deus~~



Ja dei os temporarios noticia do V. P. Fr.  
 Thome de Jesus Augustiniano, e tambem  
 da vida q' a sua vida per ~~estes~~ extenso vem  
 no livro q' elle compoz dos Trabalhos de  
 Jesus da Impressão de Madrid (q' he tra-  
 dução desta obra, de Portuguez em Castellano) de  
 1631. a qual vida tambem esta traducida  
 de Portuguez em Castellano, e o seu prim.  
 Compositor foi o V. Fr. Alexo de Menezes  
 Arcep. de Braga, e nella diz este Sr. Arcep.  
 assi: Escrevo neste tempo a vida do V. P.  
 Fr. Luiz de Montoya seu mestre (do V. Fr. Tho-  
 me scilicet) que o criou, a qual hoje temos  
 entre nosoutros, e como herdeiro do seu espirito  
 a cabou juntam. Le a quarta parte da Vida  
 de Christo, que per sua morte tinha ficado im-  
 perfeita, e a fez com tanto espirito, e devocão  
 que não se ve q' haja differença entre o

Author



Author q' deu principio a Obra, coque a  
acabou. W.B.

De que seint parece q' se pode inferir  
q' o P.<sup>o</sup> Montoya tinha comecado alguma  
Obra da vida de S.<sup>to</sup> Dividida em por-  
tes, e q' o P.<sup>o</sup> Fr. Thome acabou.

Esta noticia não sei se adei com esta  
individação.

Da vida do P.<sup>o</sup> Fr. Luiz de  
Montoya q' o P.<sup>o</sup> Fr. Thome acabou, jodei  
noticia.

Do P.<sup>o</sup> Fr. Luiz de Montoya da bastante  
noticia o Agiolog. Lus. tom. 2. a 21. de Montoya  
Litt. 3. E no fim do sommento deste dia  
faz mencao de hum manuscritto do P.<sup>o</sup>  
D. Fr. Alexo de Meneses, o qual deve parecer  
ser aquelle, donde o Author q' traduziu o  
Trabalho de W.B. emfastethaus, e a vida  
do P.<sup>o</sup> Fr. Thome, diz q' a tirou, e q' segund



guarda com outras de outras pessoas illustres em Santid.<sup>de</sup> no fôrto da graça de fôrto

Hum livro de A.<sup>to</sup> grande tit.<sup>o</sup> Sic:  
 Declaration de los Siete Reinos Penitenciales  
 por Fr Pedro de Vega Lusitano Lector  
 de theologia de la Orden del S. Agustin  
 de la Prov.<sup>a</sup> de castilla.

Dirigido a Dona Margarida forte real,  
 Marquesa de Castel Rodrigo.  
 Pliegos 132. Con privilegio de castilla.  
 Impreso en Alcalá de Henares por Juan  
 Iniquet de Lequerica. Año 1599.

Este Author não ha duvida q<sup>ue</sup> nay-  
 ceo em Portugal, como elle diz na dedica-  
 toria, mas em q<sup>ue</sup> terra não o diz, nem por isso  
 dizer mais delle.

Orto de A.<sup>to</sup> grande tit.<sup>o</sup> Sic:  
 Theatro do Triumpho divinos contra  
 os diuinos humanos moralizado



aos Pregadores proporcionado a via Purga-  
tiva, illuminativa, e unitiva de hum  
alma com Deos.

Dividido em 4. partes, Pelo P.<sup>o</sup> Fran-  
cisco de Fonseca de J. V.

Dedicado ao Supremo Mag.<sup>o</sup> do Reio e  
Terra. Em Lix.<sup>a</sup> Com todas as Lic.<sup>as</sup>  
necess.<sup>as</sup> Por Paulo Graaebeker anno  
1658.

---

Orbro de 8.<sup>o</sup> grande lit.<sup>o</sup> Lic.  
Favores de M.<sup>o</sup> Santiss.<sup>o</sup> J.<sup>a</sup> nossa a seu  
devotos. Author P.<sup>o</sup> Bernardino de  
Villegas de semp.<sup>o</sup> de J. V.

Traductor O Minimio Escravo da Senhora  
Lix.<sup>a</sup> occ.<sup>ta</sup> Na Officina de Mathias Pe-  
reira da Sylva, e Joao Antunes Pedroso.  
1719. Com todas as Lic.<sup>as</sup> necess.<sup>as</sup>

+ no Pro-  
logo ao  
Leytor

O Traductor deste livro diz q<sup>o</sup> deyxou de tra-  
tar alguns pontos nelle q<sup>o</sup> may largamente  
tratta nouho volume q<sup>o</sup> hefica escrito y ena  
poco dar may noticia delle.



Em hum livro de pergamimho ma-  
nuscritto q ha nativiana de afa-  
tura rubricado per hu dos Secre-  
tarios do S.º Fundador, o qual livro  
he o Panegyrico q fez Plinio a  
Trajano, traduzido de latim em  
Portuguez per o S.º J. Ant. Pinheiro  
Bispo de Miranda, em hum 3.  
q este S.º Bispo tras antes da  
traducao, cujo titulo he: Do  
proveito das trelladações dis-  
neste: El Rey D. João deboa mem-  
ria, como si em hum sumario de  
sua vida trelladou as horas de  
N.ª Senhora em Portuguez.  
O Infante D. Pedro tio del Rei  
Dom Affonso 5.º, alem do regim.  
de governar, q a El Rey D. Duarte

San



Seu irmão de sombra mandou,  
 for natural Vêzeio da arte  
 militar, e de Linguagem Por-  
 tuguesa a Tullio, & Officiis.

Estes dias, me dischumbro-  
 nem docto, q' tambem tralla-  
 dora este Panegyrico.

Vay esta noticia, perq'  
 talves syta sirva tambem p.  
 a Biblioteca.

Embrunada esta semana passada  
 de noticia de huma orthographia  
 q' de aqui ha, q' tempo ha, Duarte  
 Nunes de Leão, e sine q' negareis  
 tinha composto may ou chronica  
 do Reyno, ou de algum Rey. Agora  
 achay bastante noticia das Suas  
 Obras no J. Fonseca, na livreria  
 q' n'essa, e a Doutor na Biblioteca  
 Eborense, Litt. V. onde se podem  
 ver.



Embuma das das Romanas abra dei nobre  
 da Vida e obra do P.<sup>o</sup> Fr. Affonso de Medina  
 Arrabido, agora acrescento. J. Alem do Agi-  
 ologio Lus. 2. tom. a 27. de Abil Litt. J. onde  
~~o~~ onde o lity, faz mencao delle  
 como Religioso abalizado era lityde  
 Fr. Pedro Salvo, na Defensao das Religioes  
 Cap. 11. Nos Varas da Prov.<sup>a</sup> de  
 Arrabida.



Handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side. Some words like "Handwritten" and "180" are visible.

Handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.

Handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.

Handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.



Vasfartuxa de Lisboa ha hum livro  
manuscritto q<sup>to</sup> he Obra do Sr. D.  
Rodrigo da Cunha Arcep. e foy neste  
Reyno, aqual Obra he Sobre o Direito  
Canonico.

Esta noticia medeu o M.<sup>to</sup> Rev.<sup>to</sup>  
p.<sup>o</sup> D. Joao de S.<sup>to</sup> Thomas q<sup>to</sup> he li-  
garis da dita Vasfartuxa, q<sup>to</sup> nesta es-  
teve com'entual ha 18. ou 19. annos,  
e nelle se pode procurar o tal Livro

E se acaso nao houver noticia deste  
Livro, sera engano meu.



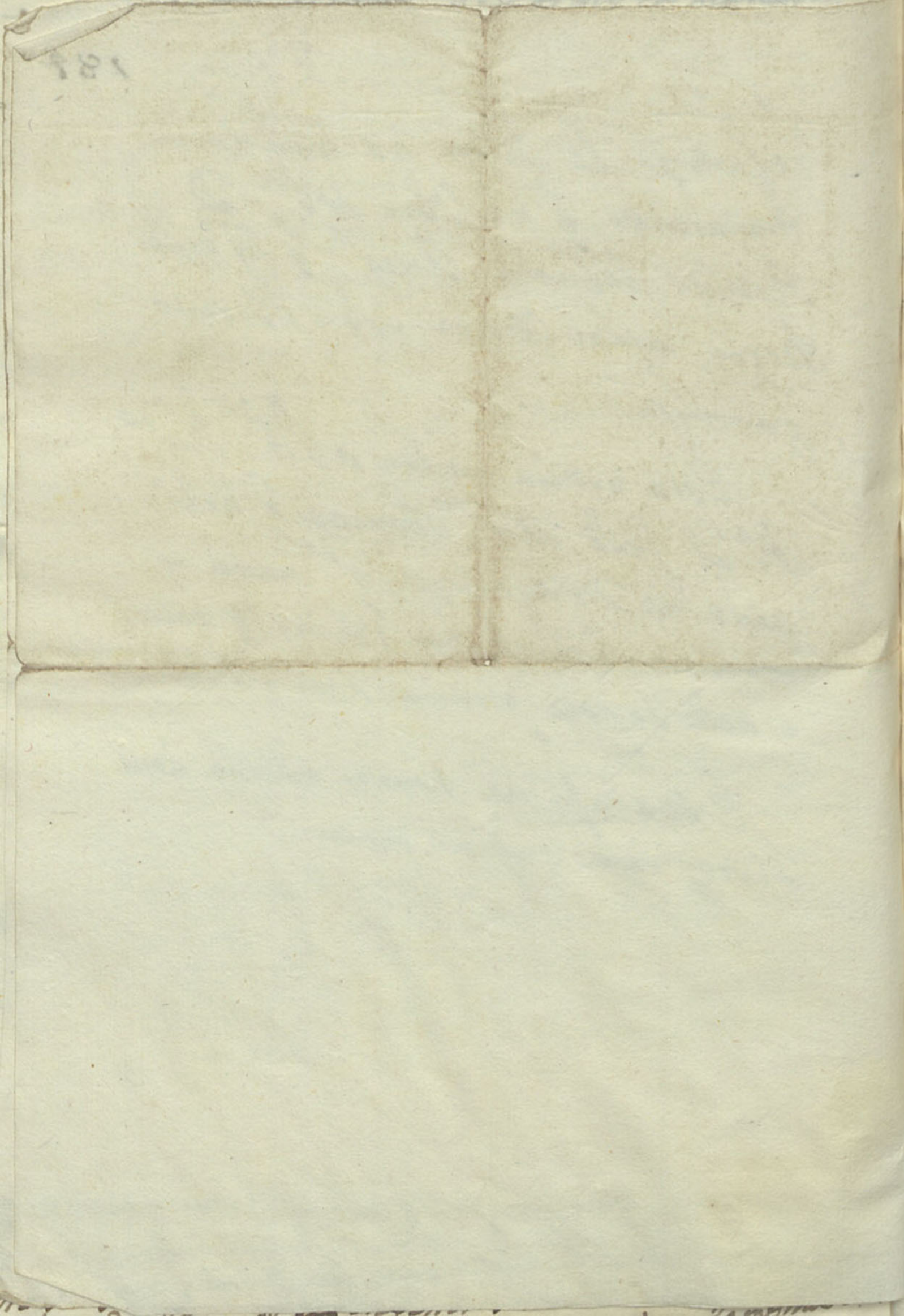
The following is a list of the  
 names of the persons who  
 have been appointed to  
 the various offices of the  
 Board of Directors of the  
 City of New York.

The names of the persons who  
 have been appointed to the  
 various offices of the Board  
 of Directors of the City of  
 New York are as follows:











Uma Oração em folio, q<sup>ue</sup> tem dous cadernos de  
papel muy crudita, meticiosa e elegante, com m.  
doctrina moral feita por S.<sup>o</sup> D. Duarte no Collegio  
da Foz, cujo titulo he o seguinte, sic:

Sumario da Oração.

Louva as tres partes de Philosophia, Moral, Logica,  
Natural. do q<sup>ue</sup>to, proreito, excellencia, honra. E  
em cada uma destas partes usa de muitos exemplos,  
e dem<sup>as</sup> amplificações, como em timor de Deo. e  
estupor do q<sup>ue</sup> se dão may a aver, q<sup>ue</sup> a saber.  
Trata das ministas, scilicet, Rhetorica, elytrianica, e  
na conclusão largam<sup>te</sup> falla do Louvor da theologia,  
em sem m. doctrina, memoria, e juizo. O cabo he  
como de pregação.

Oração do S.<sup>o</sup> D. Duarte aq<sup>ue</sup>l oron no real  
Collegio da foz da des. Jeronymo em Louvor da Philosophia

Athe aqui todo o titulo.

Segue-se a Orção e principio della q<sup>ue</sup> começa assi:

Platão excellentissimo Rey da Atica Graça eloqua  
cia, e de toda a Philosophia primario prudentissimo, e  
vos honrey doctos. no dialogo q<sup>ue</sup> intitulou Phaedo diz  
claro está o Socrates, a alma parecer coisa divina, o  
corpo mortal, aq<sup>ue</sup>l coisa, como todallas may



221  
serão ditas com verdade, a corrupção do corpo, a  
constancia, nudeza e dor da alma a immortalidade  
etc.

Este Sr. D. Duarte pareceu he o mesmo deq. falla Mon.  
no fim da vida de El Rey D. João 3.<sup>o</sup> dizendo assi:

Houve tambem El Rey D. João antes que fosse casado  
hum filho chamado D. Duarte q. foy Arcebp. de Braga. En-  
tendo em todas as boas Letras e sciencias muy docto douto  
e na Philoſophia e theologia m.<sup>o</sup> audito, e em todas  
as mais excellencias de pessoa, e animo insigne, falleceu  
flor de sua idade sendo de Orders del' Evangelho, Prior de  
S.<sup>ta</sup> Loure, Abade de Ratoys e de outras Igrejas deixando  
os seus Subditos Saudosos, e o Ray magoado, e toda a mais  
gente sentida e triste. Et tudo he devido as suas gran-  
des obras, pois foy tao que a memoria dellas esta  
hoje tao presente, como elle foy continuo em as fazer im-  
plicas e cheas de charidade.

De elle se sabe q. comecou a escrever un' lingua Latina  
humma copiosa Historia de todos os Reis de Portugal, e q.  
he acabou a morte esta heroica empresa, deixando ja  
oritta a vida do prim.<sup>o</sup> Rey D. Affonso d'Albuquerque, que  
mandou acia Roma. Ate aqui Manr. supra cit.

Item o Agiologio Lusit. 2. tom. m. 1.<sup>o</sup> de Mar-  
Litt. h. Descreve o celebre foy. da foyta, q. esta em  
no Arcebp. de Braga, onde El Rey D. João 3.<sup>o</sup> foy  
var de Artes e theologia (dir) com intento deq. D. Duar-  
te seu filho natural, e D. Ant.<sup>o</sup> filho do Infante D. Luiz  
professaram estas facultades aqui recolhidos.

Esta Bragança esta rubricada por Im. secret.<sup>o</sup> do m.<sup>o</sup> Fund.







381  
Lavrados e por Lavras e como se  
conhecerá a sua bond. e valor  
E Vay pondo ~~em~~ em particular  
o valor dos diamantes, deys hum  
quarto de quilate athe cinquenta  
quilates.

Depois dinto seguem-se outros trat-  
tados de Rubijs, Esmeraldas e toda  
maiz pedrasia athe tratter daspe-  
dras q tirao os arqueymos dos el Rey.

Depois tratta do preço das perolas  
desde m<sup>o</sup> quilate athe 40.

E finalm<sup>te</sup> tratta do Valor do Ouro desde  
hum ontao de quilate athe 24.  
quilates.

Nay isto he segundo a valia  
que se he por por mandado de  
El Rey no em Juado de 1555.



Não tem nome de Author, mas  
parece q' era bem destro na sua  
Arte, e noticioso, e por isso se  
da noticia deste Livro, que mostra  
per o m.<sup>to</sup> uso q' nelle se ve, que servio  
m.<sup>tas</sup> vezes, e por fora tem este titulo:  
Livro de quilates de pedraria, e  
Ouro:







Outro livro manuscrito com a mesma rubrica,  
que tem o titulo seguinte:

Summario e Epithome que por mandado de  
El Rey de Franca ho Doctor Guithelme Budeu do seu  
Conselho e Sea Desembargador do Paço tirou em Lin-  
guagem Frances do livro que fez: de arte: tornado  
em Portuguez por Pero de Mogna Angeli.

*Carillari haec promptum est, quam amulan.*

Atle aqui todo o titulo.

Este livro he dedicado a El Rey D. João 3.<sup>o</sup> por o Author  
q. na Dedicatoria diz assi:.... E por isso tomei o cuidado de  
tirar este Summario em Linguagem Portuguez, e ho abrei-  
mto. de o dirigir a V. A. caindo q. mto. grande, mas deu ja  
pera mais q. do me fez merce de me recolher e dar nome  
de seu creado, ome obrigon despois de Deus, a elle so o  
neste mundo servir e acatar. etc.

E no fim delle diz assi:

Ainda q. no principio e titulo deste livro diga q. o tirai de  
Frances em Portuguez, posso dizer e affirmar que a  
maior parte tiray do proprio: de arte em Latim: por  
o Frances ora muito vicioso, e as contas erradas em mto.  
partes, por culpa (segundo creio) do imprimidor, como  
delle se podera clarem. *Finis. Laus Deo.*

Em Evora aos 13. de Julho M. D. XXXV.  
Este livro he em Quarto, e de tao boa Letra, igual e compor-  
tada q. parece impressa;







De certo, q' bem pouco (q' eu saiba) doq' Sua Mag.<sup>de</sup> quer que se manifeste a Sua Real Academia p.<sup>a</sup> a Historia Ecclesiastica e Secular do Reyno, se tem dado desta fôrça, sendo q' não se pode de todo dizer, q' não ha de que.

E algumas noticias que tem sahido della, as deves loyer ampliar aquem Res. pedio, o P.<sup>o</sup> q' agora tambem tem dado noticia dos manuscritos.

E se alguma vez veyo carta do S.<sup>o</sup> Secretario da Real Academia p.<sup>a</sup> algum Prelado de fôrça. Sobre esta particular, não tem sortido effeito, que eu saiba.

Verdade he que alguns dos Senhores Academicos agui riorão a Livraria, e hum d'elles enviou dize, que trouxe carta do S.<sup>o</sup> Secretario, q' entao era; porém isto foy loyer aquella vez, e de passagem, em que virão alguns manuscritos e aguiarão alguma coisa doq' Refaria ao seu intento.

Mas se este negocio de dar noticias, se houver de tomar com mais euiddade doq' ate agora, he necessario q' nesta fôrça se execute como nas outras Religioes se tem praticado, e q' o Prelado della por fôrça de Sua Mag.<sup>de</sup> e da mesma Religiao nomee hum Padre q' va dando amynon. de tudo o que se ordena no memorial impresso q' se manifeste das Religioes a Real Academia.

Para o que he necessario que venha carta do S.<sup>o</sup>



Se Acadêmico, aq. este negocio tocar p. o Prelado desta,  
 Povo. en comendandolle a sua applicação e proteccão  
 delle com as expressões que parecerem convenientes,  
 e que depute Padre. com obrigação de ir dando conta  
 de tudo oq nesta cartuxa houver e se devesse dar  
 conforme oq contém o memorial sobredito, onde  
 vem tambem oq se pede aos Rneg. e mais Thez. e  
 Registrados.

Ep. q' isto bem cinto aqui etodos os Reis, com um  
que vonta ao P. Prior, e ao P. q' se deputado hum ou douz  
destas memoriaes impressas, e não os havendo, podera vir  
apieda tudo aquillo que nelle se ordena, que dem  
a saber as Religioes.

à saber as Religiões.

Mas se se hade dar noticia dos Authores Portu-  
gueses, não he necessario viram memoriaes.

Comtudo se he de fazer este negocio acastandose por

Comi desta sorte fica este negocio acastandoso por  
o Prelado, e por o P.<sup>o</sup> que elle deputer como confa do Ser-  
vicio de sua Mage.<sup>dade</sup> e da Religiao, e se Reaplicará a  
devida exa<sup>c</sup>ção, que de outra sorte não se hade fazer  
o negocio com elle, nem com aliberdade necessaria;  
e fazer o Prelado deste convento,

Tudo isto se pode fazer o Prelado deste convento, e se acaso se disser que he necessario recorrer aos Prelados maiores que estão em outros Reynos, tambem se dira o como, porq se entende q sendo informado, ha de recorrer com tudo o q for necessario p. a. e. a. a. rize de Sua Mag.<sup>d</sup> com grande prontidao e sem mais algumas difficuldades.

E se se objectarem mais algumas difficuldades



tambem se propoerão meyos p.<sup>a</sup> se evitarem, e vencer.

Finalm.<sup>te</sup> hum dia destes se disse aqui que na fortuxa  
de Lix.<sup>a</sup> ha hum Padre deputado p.<sup>a</sup> do conta do que  
della se deva dar -





Se também ver o Excelmo  
Senhor Conde de Fiumara.

























